SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.750 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 14 DE MARÇO DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

VARIAÇÕES SOBRE A HISTORIA

(ACTUALIDADE POLITICA)

Não acredito que haja espirito sensato que tenha uma grande confiança na historia. Ella é escripta por homens...

Quasi sempre os historiadores, ou são apaixonados ou ingenuos, têm grandes interesses ou demasiada fé na rectidão do juizo humano.

A historia vale sómente como genero literario. Depois do romance fantastico, do drama poetico, nenhum encanta mais a imaginação desoccupada e divagadora. Ella é admiravel como educadora quando a escreve um Plutarcho, um Michelet, um Carlyle, perpetuadores ou divinizadores das acções de alguns homens excepcionaes que fixaram no mundo attitudes novas.

Só é por isso digna de leitura a historia recreativa ou a historia apologetica, a narração dos acontecimentos burlescos ou o culto dos heroes. Será, todavia, sempre infiel.

Os homens em geral são incapazes do sacrificio da imparcialidade. Elles julgam segundo os seus interesses, isto é, segundo as suas paixões. E' muito raro encontrar uma destas indoles soberanas e tranquillas, capazes de sobrepor-se aos seus proprios impulsos e appetites.

Depois, ha uma consideração. E' que é muito difficil estabelecer o momento em que um facto começa e se propaga. Não ha causa que não seja effeito, e o effeito que nós suppomos provir de uma causa proxima é quasi sempre o desenlace laborioso de uma longa sequencia de luctas subterraneas, mysteriosas e agoniadas. A flor que surge á tona da campina, illustrando-a e enobrecendo-a de uma gloria nova, é a delicada expressão de uma obra lenta e profunda de todas as energias do planeta.

A claridade do ambiente, o sal inerte do solo, o monte proximo ou longinquo que mitiga ou desvia as vehemencias malignas da luz, tudo trabalha na composição dessa admiravel minudencia de belleza, que treme, como a graça do campo, na petulancia do caule.

E' um erro suppor causas perpetuas a effeitos fataes. E, ao revez, um acontecimento imprevisto tem ás vezes uma tradição longa, de todo insuspeitada.

O genio do historiador está justamente em apprehender na confusão vacillante do momento o traço impreciso por onde a realidade vai deixando através dos factos os vestigios verdadeiros da sua marcha inflexivel.

Apesar de tudo, porém, a retina mais lucida estremece no turbilhão das apparencias. Por isso, não ha depoimento pessoal que possa trazer um testemunho honesto para a composição da physionomia de uma época. A intuição, muitas vezes, suppre com exito o methodo. E não são melhores os historiadores que obedecem a systemas philosophicos, do que os que se inspiram apenas da sua consciencia livre. De qualquer maneira, a historia será sempre errada.

Não me abandona a consciencia da nossa incapacidade para extrahir do instante que passa uma lei geral, uma norma provavel de conducta do homem sobre a terra.

Além do interesse, precisamos considerar em circumstancias importantes como a suggestão adquirida e os erros propagados.

Exemplo: ha um homem brigador, temivel, aggressivo, acostumado a provocar conflictos com todo o mundo. Um dia, por excepção, está tranquillo. Passa alguem que o insulta, que o aggride, que o obriga a uma reacção violenta e digna. Eil-o que mata o aggressor. Quem é que, depois do desastre cumprido, acredita que a razão estava do seu lado, que elle desta vez era innocente, que matou para salvar a vida?

Um outro exemplo: eu tinha um amigo que era um nadador tremendo. Ninguem como elle revivia modernamente as aventuras de Leandro. Não havia mar grosso e levantado que elle não arremettesse todas as manhãs com um arrojo incomparavel.

Um dia, depois de admiraveis bravuras no seio cataclysmal das ondas bravias, vem repousar um pouco preso ás correntes de ferro que nas rochas da praia o estabelecimento balneario tinha posto para segurança das senhoras debeis e das velhotas tremulas, que não podiam arriscar-se ao oceano.

Um desconhecido que passasse naquelle momento e o visse no meio das moças, nas espumas da rebentação, ou tinha uma indole divinatoria ou attribuiria, fatalmente, por uma logica elementar, áquelle galhardo athleta todos os ridiculos da timidez valetudinaria.

A intelligencia e a razão não têm presidido em nada á comprehensão do mundo. O raciocinio do homem é absolutamente immediato.

Só vê o momento que passa. A onda do rio vai levando uma folha airosa na ondulosa corrente. Qual o olhar que póde seguir o destino dessa pobre folha? Ficará presa entre as relvas da margem na primeira curva? Um impulso mais violento da correnteza, uma dobra mais grosseira da vaga a engulirão? Ninguem sabe!

Cada um de nós, no meio do universo e das infinitas surpresas que abrem abysmos a todo momento sob os nossos pés, é a incerteza dessa pobre folha.

Como essa imagem graciosa em que o perigo se retrata, o nosso julgamento está á mercê da corrente.

Milhões de movimentos diversos o conduzem e o transviam.

Quando era menino, um dos meus professores que era um envenenado desse messianismo demagogico de que restam tantos exemplares entre nós, ministrava-nos, a mim e aos outros, as suas noções de algebra entre urros contra os homens politicos dominantes. — "Vós sois, dizia-nos elle, á turma attenta de alumnos de 12 a 14 annos, vós sois os mais desventurosos moços do mundo. Viveis num paiz governado por bandidos". E continuava na sua rhetorica ingenua e feroz.

Os bandidos que eu então odiava e temia eram Joaquim Murtinho e Campos Salles, de quem só depois comprehendi a benemerencia. E' que o pobre professor não tinha opinião e affeiçoava a sua pela dos jornaes opposicionistas, que já nesse tempo eram ferozes.

Muitos dos meus collegas, talvez, não tenham como eu soffrido depois a conversão da evidencia, e guardem, com a passividade das primeiras impressões, estes extravagantes erros.

Eu ia escrever um artigo puramente literario e despretensioso sobre as infirmezas da historia. Queria fazer algumas reflexões abstractas sobre este assumpto.

Mas, os jornaes de hoje me forneceram uma illustração soberba aos conceitos que acima emitti e lhe dão uma admiravel confirmação concreta.

Quero que me digam que é que escreveria, d'aqui a annos, depois de apagadas as reminiscencias pessoaes sobre as peripecias da situação politica actual, o estado de sitio, as circumstancias que o suscitaram, um historiador imparcial. Que escreveria?

Não podendo colher documentos nas folhas do Rio, onde a censura os diminuira, iria naturalmente buscal-os ao archivo que guardasse os jornaes mais importantes de S. Paulo, Estado vizinho, de imprensa independente.

Que é que depararia nestas columnas empoeiradas pelo tempo o historiador imparcial? Elle leria que o Rio nestes terriveis primeiros dias de março era uma praça de guerra; que não se podia andar pelas ruas, de tal geito estavam ellas entulhadas de soldados; que, afóra os representantes da força, nenhuma alma viva transitava nas bellas avenidas desertas; que os cinematographos, logradouros habituaes do prazer publico, estavam paralysados e soturnos, sem um espectador que se quizesse aventurar, por amor ás gatimonhas de Max Linder, aos perigos do desenfreio policial; que a maioria das casas de recreação nocturna eram entrepostos apavorantes do banditismo assalariado pelo governo; que as perseguições aos adversarios, prisões, ameaças, encenação ostensiva de força nas ruas eram taes, que muitos delles, os mais eminentes, tiveram que fugir.

O historiador encontraria a descripção dramatica de um destes periodos de terror em que a ferocidade dos instinctos criminosos cresce de sua vasa subterranea e domina a sociedade.

Nunca, talvez, a historia lhe mostrara mais tremendamente a face carrancuda do despotismo. O historiador pacientemente reunia estes documentos, apurava outros testemunhos; esmeudava os sentimentos expluindo-os precavidamente dos excessos naturaes, procuraria as causas logicas; mas, por mais que fizesse para esfriar a sua narrativa até á mais rispida imparcialidade, sempre alguma coisa do terror descripto havia de passar á sua prosa.

Seria fatal. Os testemunhos ali estavam. Era a palavra do mais eminente dos oradores, do mais eminente dos escriptores, do mais eminente dos jurisconsultos do seu tempo. Era a palavra de um deputado illustre pela cultura do seu espirito, pela sua notoria influencia nas classes populares; eram, emfim, documentos que não podiam deixar de conter alguma verdade, por maior que fosse o delirio da paixão partidaria que os corrompesse. Imaginemos agora as consequencias, os echos, as retumbancias que da voz destes homens notaveis resoariam em outras vozes; imaginemos o prestigio destas asseverações extraordinarias sobre as massas tranquillas do interior do paiz e concebemos então a vultuosidade das contribuições que surgiriam em todos os archivos, em todas as sobrevivencias do passado escuro para o commentario e o pasmo do incauto historiador.

Quero agora que me digam os mais encanzinados denegridores do mundo: isto é serio?

Haverá, porventura, consciencia bastante fantasiosa para assegurar, sem o refractor do interesse partidario, que tudo deforma, que seja verdadeiro o que disse o Sr. Ruy Barbosa, o que disse o Sr. Irineu Machado?

Haverá?

O que me admira não é a enormidade do desplante destas affirmações.

O que me assombra é a inhabilidade dellas.

Não é verdade que é doloroso para os admiradores da "aguia de Haya" vel-a assim descer das suas eminencias propheticas para tão baixo escaramuçar com a verdade?

Não parecerá logico que em outros casos em que, porventura, a razão, a justeza, a verdade estejam do lado das suas affirmações, o publico sensato tenha o direito de pôr de quarentena estas affirmações?

O homem publico não tem o direito de sacrificar nos rancores de um momento o prestigio de um longo passado. Como é que sobre um dos nomes mais peregrinos da Republica se attrae tão desastradamente o descredito?

As ruas no Rio estão desertas? Os soldados amontoam as avenidas? Os cinematographos e os clubs estão fechados?

Vejam como tenho razão. Se em plena actualidade, sob os olhos abertos de todos, se ludibria assim a verdade mais elementar e se desfigura com tanta impavidez o semblante vivo dos acontecimentos, que não será quando elles estiverem cobertos de poeira, no sarcophago dos archivos?

Gilberto Amado.

S. PAULO E OS AGITADORES

Telegrammas de S. Paulo noticiam que, ainda uma vez, o governo daquelle importante Estado não permittiu manifestações sediciosas que, na capital, pretenderam levar a effeito contra os altos poderes da União.

Não é de hoje que espiritos reaccionarios têm procurado arrastar a população paulista, operosa, culta e conservadora por excellencia, a agitações ingratas e perigosas, que só serviriam para lhe perturbar a intensa vida utilitaria, base de toda a sua grandeza presente e penhor constante de seu crescente e assombroso desenvolvimento economico e mental.

Estado-modelo na Federação, bem constituido e policiado, possuindo uma invejavel organização de trabalho em todos os ramos da actividade humana, sob uma administração publica exemplar, previdente e cauta, inuteis têm sido e serão todas as tentativas em atiral-o da ordem para a anarchia, da liberdade bem consolidada para os excessos do demagogismo e as loucuras das baixas ambições de campanario.

A politica dominante em S. Paulo póde muitas vezes dissentir da orientação imprimida á politica geral da Republica; dentro mesmo do Estado não têm faltado crises mais ou menos agudas em que as opiniões, no seio do partido situacionista, se hão scindido de modo profundo; mas, quer em um caso, quer em outro, jámais essas divergencias têm transposto o justo limite dos problemas que se resolvem sem alteração da vida normal das instituições locaes; e, conhecida a solução vencedora, todos se submettem ao que a maioria da opinião deliberou e unem esforços para que cada vez mais essa unidade da Federação se recommende perante as outras pelos seus progressos, a sua cultura e a sua riqueza publica e particular.

Quando, cessada a campanha civilista, houve quem pretendesse explorar com o governo paulista, fazendo-o passar como um dos cabeças de um imaginado movimento revolucionario contra a autoridade do actual presidente da Republica, o honrado Sr. marechal Hermes, todos viram a energia e a espontaneidade com que soube collocar a sua alta responsabilidade acima de qualquer suspeita, demonstrando por actos positivos e solemnes que os agitadores de qualquer casta nunca poderiam contar com a sua collaboração para a obra nefanda de desacreditar o regimen instituido a 15 de novembro, reduzindo o Brazil ao triste papel de certas democracias irrequietas e desorganizadas que, a cada passo, estão infelizmente desmoralizando a historia sul-americana, conturbadas pela vesania cruenta dos pronunciamentos e das discordias civis.

A eleição do benemerito Sr. Rodrigues Alves para a presidencia do Estado, levada a effeito nessa época, accentuou ainda mais a superior orientação e o incomparavel patriotismo do povo paulista. Saido da alta magistratura da Republica aureolado pela gratidão nacional, dispondo de uma individualidade conhecida e respeitada neste continente e no Velho Mundo, a sua investidura no governo local representava a segurança mais evidente de que o actual chefe do Estado poderia nelle contar com um dos mais solidos elementos em beneficio da ordem interna do paiz e da boa marcha dos negocios publicos da União. Por palavras e por actos, teve logo disso tudo a convicção o Sr. marechal Hermes da Fonseca; e, se não bastassem as claras e positivas demonstrações, que então recebeu do eminente estadista, que fôra um dos seus antecessores na presidencia da Republica, as aggressões insolitas que, contra este, se começaram a fazer desde logo, evidenciaram o despeito e o desespero dos que haviam pensado fazer da heroica terra dos *bandeirantes* a base de operações dos seus tramas subversivos.

O afastamento do illustrado Dr. Rodrigues Alves da administração regional não alterou o pensamento politico do governo do Estado. Em São Paulo, ha o que se póde chamar uma escola de governantes: os periodos presidenciaes se succedem sem soluções de continuidade, ao menos sensiveis, na suprema gestão dos negocios locaes; e é esse quiçá o principal segredo da sua grandeza e autoridade moral na Federação.

O seu substituto, o honrado Dr. Carlos Guimarães, tem sabido manter a mesma linha de correcção patriotica no desempenho das suas elevadas funcções; e, succedendo ao illustre Dr. Sampaio Vidal na direcção da pasta da justiça e segurança publica, o Dr. Eloy Chaves, com uma energia serena e uma rara habilidade de administrador, ha proseguido com muita felicidade na obra de seus dignos antecessores, conseguindo, em uma região populosa e essencialmente cosmopolita, como a que superintende, organizar um policiamento preventivo que póde rivalizar no genero com os mais aperfeiçoados dos grandes centros da Europa e da America do Norte.

Não lograrão, de certo, agora os agitadores de profissão, como não obtiveram nestes tres ultimos annos, encontrar no laborioso solo paulista terreno propicio para as suas impatrioticas aventuras contra a ordem e os poderes constituidos da Republica. Podem ir para lá rugir, diffamar, revolver a vasa das suas paixões insaciadas e seus inconfessaveis appetites de mando; mintam como entenderem, inventem que esta capital está transformada em uma praça de guerra, com metralhadoras em todas as esquinas e pelotões de soldados embalados em frente a todos os edificios; affirmem descaradamente que os carceres, as fortalezas e os navios de guerra se acham cheios de presos politicos, quando todo o mundo sabe que estes não chegam talvez a uma duzia; em summa, calumniem a torto e a direito esta população, que, de facto, o estado de sitio desafogou de uma insupportavel oppressão moral, em que ultimamente vivia sob a atmosphera de panico e incertezas, creada pelos orgãos incendiarios dos perturbadores da ordem. Mas, o que não conseguirão um só instante será traduzir em actos os esgares da sua linguagem demagogica, porquanto, além de S. Paulo possuir hoje uma excellente policia de costumes, o seu governo não consentiria em taes excessos e teria ao seu lado para prestigial-o toda a população que, vivendo do trabalho e para o trabalho, só ama a liberdade dentro da ordem e hoje já se acostumou a abominar os politiqueiros profissionaes e os exploradores da opinião, duplo parasitismo que tem sido, em ambos os regimens, a principal, a eterna ruina do Brazil.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Dia calmo, com ventos mais ou menos frescos ao cair da tarde.

A temperatura maxima foi de 27°,5 ás 17,35, e a minima, de 23°,4, ás 6 horas da manhã.

O céo esteve hontem ora nublado, ora encoberto.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, não desceu hontem de Petropolis.

S. Ex. esteve durante o dia no palacio Rio Negro, onde recebeu varias visitas.

A' tarde, S. Ex. fez um pequeno passeio de carro pelas ruas daquella cidade.

O principe Henrique da Prussia e sua consorte estão em viagem para a America do Sul e, dentro em poucos dias, estarão em nossa capital.

Suas altezas viajam a bordo do *Cap Trafalgar*, o novo paquete da Hamburg Sudamerikanische.

Como todo o mundo sabe, o kaiser não julga indigno de sua elevada categoria fazer a propaganda da industria e das producções do paiz que superiormente governa, e é frequente vel-o visitar e animar com a sua presença fabricas e usinas particulares.

Assim sendo, não será de admirar que a viagem do principe Henrique da Prussia á America do Sul seja interpretada como um processo novo e intelligente de chamar a attenção dos entendidos para a construcção naval mercante allemã.

Não ha muito tempo pudemos observar os poderosos *dreadnoughts* de sua magestade o kaiser, fundeados na Guanabara, e não houve quem não comprehendesse que aquella visita tinha por fim mostrar á America do Sul o valor dos productos dos estaleiros allemães.

E a prova do que dissemos já póde ser estabelecida pelo seguinte telegramma de Londres, publicado hontem pelo *Jornal do Commercio*:

"Extraordinario interesse manifestou-se aqui pela primeira viagem do *Cap Trafalgar*, devido tambem á presença, a bordo, do principe Henrique da Prussia.

Grande numero de inglezes, interessados nas relações com a America do Sul, foram até Boulogne-sur-mer, onde tomaram o transatlantico, fazendo a viagem até Southampton.

Foi-lhes offerecido a bordo um banquete, em que se trocaram enthusiasticos discursos, sendo acclamado o *Cap Trafalgar* um dos mais luxuosos paquetes do mundo."

A Hamburg Sudamerikanische já está muito bem acreditada entre nós pelo serviço magnifico que mantem, pondo á nossa disposição paquetes que nada deixam a desejar. Mas melhora sempre o seu serviço, como indica a inclusão na sua frota do *Cap Trafalgar*.

O Sr. ministro da justiça fez-se representar hontem, na conferencia que o Dr. Simoens da Silva realizou na Bibliotheca Nacional, por seu official de gabinete o Sr. Arthur Obino.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito especial de 25:000$, para pagamento da subvenção concedida ao Instituto Geographico Brazileiro.

Foram nomeados o capitão de mar e guerra engenheiro naval Bartholomeu de Souza e Silva para exercer o cargo de director de machinas do Arsenal de Marinha e o capitão de fragata engenheiro naval Cleto Japiassú, ajudante da mesma directoria.

O Sr. ministro da marinha, por portaria de hontem, nomeou o capitão de fragata engenheiro naval Octavio Jardim para exercer o cargo de fiscal das obras da marinha confiadas ás industrias particulares.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra engenheiro naval Severiano Antonio de Castilho para exercer o cargo de sub-inspector de engenharia naval.

O Sr. ministro da marinha enviou ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"E' com prazer que vos determino mandar elogiar, em ordem do dia, ao capitão de corveta Amphiloquio Reis, pelos bons serviços que prestou á marinha como segundo e primeiro commandante do batalhão naval, procurando com todo escrupulo preencher os seus claros com pessoal escolhido, educando-o e instruindo-o nos mistéres de sua profissão de modo brilhante, como attestam a disciplina e a efficiencia actuaes desse corpo.

Cumpre-me tambem salientar o zelo, a dedicação e a intelligencia com que se houve em todos os actos relativos ao desempenho desses importantes cargos."

O capitão de fragata João Huet Bacellar Pinto Guedes foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará e exonerado de commandante da flotilha do Amazonas.

O *Jornal do Commercio*, na sua edição da tarde, de hontem, escreveu um excellente artigo, documentando diversos trechos de uma circular dirigida pelo marquez di San Giuliano que acaba de ser ministro do exterior do gabinete Giolitti, na qual aquelle senhor recommendava ás autoridades provincianas da Italia que, por todos os modos, incutissem no animo dos camponezes as inconveniencias e desvantagens da emigração para o Brazil.

Neste documento referia-se elle á situação financeira e economica do Brazil, que descreveu com as côres mais carregadas e exageradas. Recommenda, com excessiva insistencia, que a propaganda contra o Brazil seja feita nos jornaes locaes e nos grandes jornaes populares, de modo a convencer plenamente as populações italianas de que o Brazil é um máo terreno, e vãos têm sido todos os nossos esforços para attrair as energias da colonização, que não encontra no nosso paiz nem conforto nem condições favoraveis que recompensem o trabalho e os sacrificios de toda a sorte a que estão sujeitos os immigrantes.

A seguir, pinta a circular as tristissimas condições em que no Brazil se encontram os colonos italianos, pelo que sempre que estes pedirem passaportes para o Brazil, os syndicos e autoridades devem negal-os formalmente. E, a despeito de tudo isso, o acto official do ministro accrescenta que, não obstante o que escreveu, "convem não desaconselhar publicamente a emigração para o Brazil".

O *Jornal* elogia o vigoroso protesto que um illustre patricio nosso, presidente da Camara de Commercio belgo-brazileira, e actualmente em Bruxellas, escreveu na *Indépendence Belge*, provando, por uma série de algarismos e dados estatisticos officiaes, que as affirmações da circular San Giuliano eram puramente gratuitas, e que a prosperidade dos italianos no Brazil, e especialmente em S. Paulo, onde ha immigrantes daquelle reino que são hoje millionarios, bem como a riqueza dos colonos no interior daquelle Estado, são o melhor desmentido ás fantasias calumniosas da publicação official e insidiosa do ex-ministro do exterior da Italia.

Toda a gente de boa fé póde attestar a injustiça do Sr. marquez di San Giuliano. Quem se der ao trabalho de percorrer a lista dos maiores contribuintes de impostos de industria e profissão, sobre immoveis e outros, verá que quasi todos são subditos italianos, que dez ou quinze annos antes não passavam de meros e obscuros trabalhadores de fazenda.

O trabalho delles, os inapreciaveis elementos com que contribuem para a prosperidade e grandeza da nossa terra são vastamente compensados pelos resultados que elles mesmos tiram de seus esforços, conquistando uma vida de conforto e creando-se uma situação de abastança, que a grande parte vai gozar no seu paiz, concorrendo, dest'arte, para augmentar a riqueza publica da sua patria, para cujo thesouro e para cujos institutos bancarios, os italianos mandam do Brazil, annualmente, milhares de contos de réis.

Por tudo isso, nada justifica o decreto Prinetti prohibindo a emigração italiana para o Brazil e os actos successivos de outros governos italianos consequentes desse decreto.

E o *Jornal* começa o seu artigo chamando para elle a attenção do Sr. ministro da agricultura. Deixem que relevemos esse appello.

Pouco antes de deixar o ministerio da Praia Vermelha, o Dr. Pedro de Toledo conseguiu que o Syndicato Agricola Italiano, que é hoje a associação de mais prestigio na Italia, pelo numero e pelo valor de seus membros, associação cuja importancia cresce todos os annos e de cujo seio hão de sair fatalmente futuros ministerios do Reino, conseguiu o Dr. Pedro de Toledo que essa associação tomasse a si entender-se com o governo italiano, no sentido de organizar levas de familias puramente agricolas, que viessem povoar os nossos nucleos coloniaes. O governo, confiado no prestigio e na força do syndicato, concedeu, *officialmente*, tal autorização, e o syndicato organizou a primeira leva, composta de 1.000 familias, com uma média de quatro pessoas por familia, todas de lavradores.

E o syndicato mandou para cá uma commissão para fechar, definitivamente, com o governo, o contrato apenas esboçado pelo Dr. Toledo.

Nesse tempo, porém, o ministro já era o Sr. Edwiges e a commissão não só não teve a hospedagem paga, a que se compromettera o governo, como nem sequer foi recebida pelo actual ministro da agricultura.

O Sr. Toledo tomara um compromisso, como parte do governo que era; mas, pelo programma do Sr. Edwiges tinha este que desmanchar a obra de seu antecessor e d'ahi a menor inconveniencia que resultou foi apenas a de uma absoluta desconfiança que d'aqui por diante ficará tendo a palavra official, só por um capricho pessoal de um ministro.

O acto patriotico do Dr. Toledo valia pela revogação do decreto Prinetti e isto só bastava para recommendar á benemerencia nacional o governo do senhor marechal Hermes.

Diante dessas coisas é que se poderiam explicar circulares como a que mereceu a analyse candente do *Jornal*.

Provavelmente talvez se ignore ainda nas regiões officiaes italianas a sorte que esperava no Rio a commissão que para aqui veiu a convite do Ministerio da Agricultura. Quando se souber, preparemos o lombo para uma circular, mas que circular que será!...

A SITUAÇÃO

O QUE HOUVE HONTEM

Nesta capital, em Nitheroy e em Petropolis nada occorreu de anormal --- O Sr presidente da Republica não desceu de Petropolis --- No palacio presidencial --- Nos ministerios da justiça, da guerra e da marinha --- No Ceará a calma volta á cidade de Fortaleza com as medidas energicas tomadas pelo coronel Setembrino de Carvalho --- Varias informações.

A situação é a da mais completa calma. Nada ha a agitar a cidade ou as suas vizinhas, tambem alcançadas pelo estado de sitio. Goza-se de uma paz como ha muito tempo não acontecia.

Tambem no Ceará a normalidade volta pouco a pouco. Fortaleza já não se encontra na anarchia antes reinante, graças ás acertadas providencias do coronel Setembrino de Carvalho, inspector militar da região.

Estando o estado de sitio decretado em todo o Estado, voltará essa unidade da Federação, dentro em pouco, ao regimen da ordem e da lei, pondo-se termo á essa dualidade do governo, determinando-se qual dos seus dois presidentes e das suas duas assembléas legislativas devem, pela sua legitimidade, estar em relações e merecer o amparo do governo federal. Já agora um presidente se faz autoridade em todo o Estado, com excepção de Fortaleza, emquanto o outro apenas se mantem nessa cidade.

As noticias do Paraná e de Santa Catharina é que são mais dolorosas. Comquanto as forças federaes destroçassem os fanaticos, que se agglomeraram na zona contestada entre os dois Estados, pereceram, nesse feito de armas, alguns officiaes do nosso exercito e varias praças de pret. Os despachos recebidos das forças em operação contra os fanaticos dizem que a situação ali não é apprehensiva, antes tende a firmar-se o respeito á lei pelos fanaticos que lograram escapar com vida dos ultimos encontros com as forças legaes.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

No Cattete

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, não desceu hontem, de Petropolis, por achar-se adoentada a sua Exma. consorte.

O deputado Gentil Falcão

O deputado Gentil Falcão, que se acha actualmente em Nova York, endereçou ao marechal Hermes, pelo cabo submarino, o seguinte telegramma:

"Convalescente quarta operação solidario prezado amigo prompto defender paz necessaria querida Patria — Gentil Falcão."

Manifestações de solidariedade

O Sr. presidente da Republica recebeu ainda hontem, de tarde, telegrammas de solidariedade dos Srs. Ildefonso Fontoura, chefe do 14° districto, em Porto Alegre, e Antonio Valentim.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Visitas

O Sr. ministro mandou hontem visitar os generaes Souza Aguiar e Marques Porto, que se acham enfermos, por seu official de gabinete Dr. Glicerio de Freitas e por seu assistente militar, coronel Cruz Sobrinho.

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

Nada de extraordinario occorreu, digno de nota, no gabinete do Sr. ministro da guerra.

Ali estiveram, hontem, os generaes Manoel Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar; Tito Escobar, commandante da brigada mixta, e Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior do exercito, que foram attendidos pelo tenente-coronel Henrique Vieira Leal, digno adjunto do gabinete.

No Ceará

O Sr. ministro da Guerra informou-nos, hontem, que a situação, no Ceará, continúa a mesma, e que, pelos telegrammas que lhe dirigiu o coronel Setembrino de Carvalho, valoroso inspector militar da respectiva região, a cidade de Fortaleza está em completa paz.

O general Souza Aguiar

Este illustre e valoroso general continúa apresentando francas melhoras.

Em sua residencia ainda hontem estiveram os generaes Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e todos os officiaes de seu gabinete; Tito Escobar e Carneiro da Fontoura, respectivamente, commandante da brigada mixta e inspector da 8ª região militar, os commandantes de corpos desta guarnição, muitos outros camaradas do exercito e grande numero de distinctos cavalheiros.

Entre as innumeras pessoas que têm ido á residencia desse querido general, podemos dar hoje as seguintes: marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica; general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, ministro da guerra, e seus ajudantes de ordens, primeiros tenentes Oscar Lisboa e Antonio Bricio Guillon; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e seus ajudantes de ordens; general Pinheiro Machado, generaes Tito Escobar, commandante da brigada mixta provisoria; Ismael da Rocha, inspector geral do corpo de saude do exercito, e Mesquita; coronel Abilio de Noronha, commandante do 3° regimento de infanteria; representante do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 1° regimento de cavallaria; marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, coronel Jayme Andrew, 1° tenente Barros Fournier, representando o commandante da Escola Militar, coronel Albuquerque Souza, representante do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; dr. Joaquim da Silva Gomes, coronel Dr. Pedro Vieira, chefe do serviço de saude da 9ª região; Dr. Baeta Neves Filho, dr. Tourinho, Dr. J. Fontainha, Dr. A. J. de Albuquerque e Mello, procurador da Republica; Dr. Domeque de Barros, coronel Manoel Ferreira das Neves, Paulo Leuzinger, coronel José Bevilacqua, commandante Tancredo Burlamaqui de Moura, general Muller de Campos, coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director geral da Secretaria de Estado da Guerra; coronel Achilles Velloso Pederneiras, major Innocencio Velloso Pederneiras, Dr. Henri Bernard, Heitor Guimarães, Dr. Antonio Moutinho, por si e pelo general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; commandante José Felix da Cunha Menezes, da casa militar do presidente da Republica; coronel Anselmo Rougel de Vasconcellos, general Cesar Diogo, major Lima Camara, capitão João Gomes Ribeiro Filho, coronel Telles Pires, 1° tenente da armada Flavio de Medeiros, Dr. Gastão Maranhão, coronel Francisco Castilho Jacques, marechal Pires Ferreira, Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, coronel Olavo Manoel Correia, chefe do estado-maior da 9ª região; dr. Gerson L. Carneiro da Rocha, major Paulino Paes Barreto, Francisco Antonio Borba, Dr. Alfredo da Graça Couto, general Cornelio de Barros, Dr. Pinto Peixoto, Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz de direito da 5ª vara civel; Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes; Dr. Leopoldo Lorena, Dr. Paulo Lorena, Paulo Martins Lorena, coronel Tude Neiva, Victor Rossigneux, coronel Povoas Junior, secretario do ministro da viação; Dr. Barros Moreira, por si e pelo Dr. Lauro Muller; general Gabino Besouro, familias marechaes Carlos Eugenio, Moura Salles, representante do estado-maior da armada; Dr. Moniz de Aragão, Dr. Ismael Moniz Freire, viuva do coronel Moniz Freire, Dr. Eduardo da Rocha Dias, Henrique Victor Mallet, Dr. Castro Filho, Victorio Buccelli, director da Escola Brazileira de Aviação; Christiano Rohe, tenente Barcellos, representante do commandante do 13° regimento de cavallaria; coronel Ribeiro da Costa, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefe do departamento da administração; coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar; major João Frederico Ribeiro, adjunto do gabinete do ministro da guerra; general Elesbão dos Reis, major Gregorio de Paiva Meira, adjunto do estado-maior do general Souza Aguiar; Henrique Campos, pelo major José Candido da Silva Muricy, encarregado do material bellico da 9ª região; José Ricardo de Albuquerque, tenente Floriano Gomes da Cruz, tenente Raul Faria, ajudante de ordens do inspector da 9ª região; tenente Newton Cavalcanti, Dr. Ivo Soares, Armando Duque Estrada de Barros, representando o coronel Lirio de Siqueira, director geral dos correios; engenheiro militar Firmino Antonio Borba e Dr. A. da Graça Couto.

General Marques Porto

Continúa a passar melhor dos seus incommodos o illustre general Marques Porto, digno chefe do Departamento da Guerra.

A' residencia desse distincto general têm ido muitos camaradas de armas procurar saber do estado de sua saude.

A guarda do quartel-general

Foi o 1° regimento de infanteria que deu hontem a guarda para o quartel-general do exercito, sob o commando de um official.

As sociedades de tiro

A Sociedade de Tiro n. 97, da Confederação do Tiro Brazileiro (Riachuelo), offereceu ao general inspector da 9ª região os seus serviços, caso se tornem necessarios, para manter a ordem publica.

Transferencia de prisão

Foram, hontem, removidos para a fortaleza de S. João o major Paulo de Oliveira e o 1° tenente João Propicio Carneiro da Fontoura, que se achavam recolhidos presos, no 1° regimento de cavallaria.

No Departamento da Guerra

Tem sido incansavel e dedicado, no serviço de sua repartição, da qual desde o primeiro dia de estado de sitio não se tem retirado, ali permanecendo noite e dia, o major Emilio Sarmento, activo e zeloso adjunto do gabinete do general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Elogio

O Sr. ministro da marinha dirigiu ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Determino-vos que, em ordem do dia desse estado-maior, e por ordem de S. Ex. o marechal presidente da Republica, elogieis o vice-almirante Alexandre Baptista Franco, commandante em chefe da esquadra, os commandantes das divisões, contra-almirantes Altino Flavio de Miranda Correia, Americo Brazilio Silvado e capitão de mar e guerra Alberto de Barros Raja Gabaglia e seus estados-maiores; commandantes, officiaes, inferiores e guarnições dos navios e

corpos de marinha, pelo excellente estado de ordem, efficiencia e disciplina em que o Sr. marechal presidente, ante-hontem, encontrou toda a esquadra.

Outrosim, deveis manifestar a todo o pessoal a impressão altamente satisfatoria que S. Ex. recebeu por ver a marinha nacional afastada do tumulto das paixões politicas, só se interessando, como sempre, pelo que diz respeito ao seu preparo profissional, para assim corresponder ás esperanças que o paiz deposita em sua acção."

O Tymbira

Ao contrario do que foi noticiado, o cruzador-torpedeiro "Tymbira" ainda não chegou ao porto de Fortaleza.

O "Tymbira", cujo commandante foi ante-hontem substituido, ainda se achava no porto de Natal, no Rio Grande do Norte.

O Santa Catharina

O capitão de corveta Emmanuel Gomes Braga, nomeado commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina", apresentou-se hoje ás altas autoridades navaes por ter assumido o cargo para o qual foi nomeado.

No Hospital de Marinha

Baixou hontem, ao Hospital da Marinha, o Sr. Macedo Soares, director do "Imparcial", que se achava preso no "Pará".

VARIAS INFORMAÇÕES

Um desmentido

Estamos autorizados a oppor formal desmentido ás declarações feitas hontem, pelo deputado Irineu Machado, com referencia ao serviço do correio.

O sigillo da correspondencia continúa a ser integralmente mantido.

A commissão incumbida de abrir e ler as cartas é simples fantasia do deputado mineiro.

General Pinheiro Machado

O general Pinheiro Machado recebeu hontem os seguintes telegrammas de solidariedade:

Bahia, 13 — Conselho Municipal capital votou hoje moção apoio governo federal, actual emergencia. Nossos amigos, numero cinco, fizeram declarações solidariedade politica marechal Hermes. Tenho noticias outros municipios, igualmente procederão. Abraços — Deputado Pires Carvalho.

General Carneiro, 13 — Applaudindo vossa attitude, manutenção ordem publica, reitero minha solidariedade, ficando vossa disposição qualquer eventualidade. Saudações — Fernando Silveira Filho.

S. Paulo, 13 — Abaixo assignados alumnos Faculdade Direito hypothecam protestos solidariedade — Joaquim Alfredo Rolim Rosa — Quirino Francisco Gualtieri — Octavio Brisolla — Henrique Villaboim.

CACHOEIRA, 12 — Conselho, interpretando sentimentos povo Cachoeira, inseriu acta sessão hoje voto apoio solidariedade governo Republica, motivo medida extrema suspensão garantias constitucionaes decretada assegurar integridade Patria — Dr. Virgilio Reys, presidente.

ALAGOINHAS, 13 — Conselheiros municipaes prestigiam governo federal, reaffirmando inteira solidariedade hora angustiosa atravessa Republica, que elementos subversivos procuram minar. Saudações respeitosas. — Padre Alfredo Araujo.

MOGY MIRIM, 13 — A's ordens. Saudações. — Francisco Cardona.

PORTO ALEGRE, 13 — Recebei protestos minha viva solidariedade. Abraços. — Euclides Moura, inspector agricola.

BAHIA, 11 — Partido Republicano Conservador Bahia, orgão commissão executiva, manifesta inteira solidariedade V. Ex., apoio governo, restabelecimento ordem publica. Respeitosas saudações. — Guilherme Moniz, secretario.

PORTO ALEGRE, 11 — Momento angustioso vida Republica, reitero protestos minha plena solidariedade. Abraços. — Vespucio de Abreu.

BAHIA, 12 — Hypotheco-vos meu apoio defesa regimen republicano. Saudações. — João Miranda.

BAHIA, 12 — Ao grande eminente chefe, hypotheco completa solidariedade. — Saudações. — Coronel Santos Marques.

URBANO, 12 — Prompto a defender meu honrado chefe. — Miceno de Souza.

PARAHYBA, 10 — A mesa Assembléa Legislativa Estado, sempre solidaria suprema direcção politica v. ex., assegura sincero, absoluto apoio, momento em que a acção patriotica V. Ex. significa melhor garantia instituições. Saudações — Mathias Freire, Izidro Gomes e Murillo Gomes.

ITAPETININGA, 12 — Em qualquer emergencia, hypothecamos a V. Ex., como expoente maximo do patriotismo, o meu incondicional apoio. Saudações. — Sebastião Villaça.

ILHEOS, 12 — Sciente ultimas medidas governo, manutenção ordem e integridade paiz, ameaçado perturbação impatriotica, em nome partido local e no meu particularmente, hypotheco a V. Ex. e ao governo federal nossa franca solidariedade nessa acção salutar e benefica, uma solução feliz para a vida republicana. Cordiaes saudações. — Ramiro Castro.

O chefe de policia

O Dr. Francisco Valladares, digno chefe de policia desta capital, ao ler, hontem, nos jornaes de S. Paulo, referencias a uma supposta conferencia que tivera com o general Pinheiro Machado sobre a prisão, que diziam esses jornaes se effectuaria, do deputado Irineu Machado, telegraphou, com a nota de urgente, ao "Correio Paulistano" e ao "Estado de S. Paulo", desmentindo, sob palavra de honra, que se tivesse cogitado dessa ou de outras medidas de igual caracter.

Afinal, fica cada vez mais demonstrado que a acção do governo tem sido mais que moderada; que a tal lista dos 400 nomes de individuos a serem presos só era conhecida na fantasia dos boateiros, ou no desejo de alguns moços de se darem á importancia.

O telegramma do Dr. Francisco Valladares é o seguinte:

"Correio Paulistano" — S. Paulo — Não tem nenhum fundamento a noticia inserta no "Estado de São Paulo", de uma conferencia minha com o senador Pinheiro Machado sobre a prisão do deputado Irineu Machado, reclamando-a eu como unico meio de livral-o de ser assassinado.

O governo não cogitou de prender esse ou outro qualquer representante da Nação. O deputado Irineu moveu-se sempre livremente, até o dia em que resolveu retirar-se para S. Paulo, em companhia do senador Ruy Barbosa, o que fizeram sob as vistas da policia, que os não incommodou.

A' pessoa que me foi pedir salvo-conducto para um filho do senador Ruy Barbosa declarei que esse senador não seria incommodado, não se cogitando absolutamente de sua prisão.

Identica declaração fiz ao desembargador Palma, quando me foi pedir um outro salvo-conducto para a Exma. senhora e uma filha do referido senador Ruy Barbosa.

Como essas, são falsas as demais noticias ahi propaladas sobre a acção da policia, assegurando eu, sob palavra de honra, que o senador Pinheiro Machado jamais solicitou a prisão de quem quer que fosse. Saudações. — F. Valladares, chefe de policia."

NO CEARA'

Volta a calma á cidade de Fortaleza

FORTALEZA, 13 — O commercio já reabriu as suas portas, desde ante-hontem, e os bonds estão trafegando com toda a regularidade.

A cidade mantem-se calma, apesar dos boatos propositadamente espalhados, de que os revolucionarios atacariam por estes dias á cidade.

Foi enviado d'aqui um telegramma apocrypho, a Borba e a Silvino, assignado Brigido e Herminio, dizendo que atacassem a capital, mas aquelles mandaram emissarios a esta cidade, afim de indagar a verdade, ficando averiguado tratar-se de um plano machiavelico.

Os opposicionistas continuam acampados em localidades distantes desta capital.

Não se têm dado mais disturbios nesta capital, depois da decretação do estado de sitio.

De Cascavel, telegrapham que os opposicionistas occuparam aquella localidade, sem encontrarem resistencia.

(Agencia Americana.)

Volta á calma a Fortaleza

FORTALEZA, 12 (demorado pelo telegrapho).

Em consequencia das medidas tomadas pelo coronel Setembrino, reprimindo os arruaceiros, e da deserção dos populares com que o presidente Franco Rabello trazia cheias as ruas e praças da cidade, a calma e o socego voltaram á cidade.

— Os insurgentes que, em numero de 2.500 homens, occupavam Cascavel, Aquiraz, Guarany, Macegana, Maracanahú, Maranguape e Soure, attendendo ás ordens do coronel Setembrino, suspenderam a sua marcha contra esta capital.

Uma patrulha numerosa, que tinha occupado Porangaba, a legua e meia, voltou para os acampamentos, situados a tres e quatro leguas de distancia, tudo de accordo com os chefes da opposição, que têm prestado a sua coadjuvação ao coronel Setembrino, interessados em evitar um combate nas ruas da capital.

Para esse combate, é preciso dizer, estavam elles preparados, dispondo de forças cinco vezes maiores, bem armadas e adestradas em combates anteriores.

— Espera-se que o governo federal inicie a pacificação geral do Estado, nomeando um interventor, visto que as autoridades nomeadas pelo presidente Floro Bartholomeu já estão empossadas.

— O coronel Franco Rabello insiste em continuar um governo impossivel, tanto mais quanto a sublevação já se estendeu a quasi todos os municipios do norte, onde as forças dos insurgentes se reuniram e cortaram a marcha do tenente Correia Lima, que, com a sua pequena força, não enfrentará as tropas adversarias.

Aguarda-se com anciedade a nomeação de um interventor.

— Os insurgentes têm-se portado com admiravel disciplina, apesar das privações por que passaram e de se terem fechado os mercados á sua passagem.

Entretanto, é certo que se sente a necessidade de serem evacuados os territorios que elles occupam, antes que, acossados pela miseria, commettam excessos.

O inverno rigoroso tem concorrido para que a crise se aggrave.

A resistencia do coronel Franco Rabello causa, além disso, impaciencia e tortura os espiritos.

(Serviço do "Paiz..)

NO ESTADO DO RIO

Em Petropolis

O Sr. presidente da Republica passou a noite de ante-hontem na casa de residencia do Sr. senador Teffé, onde se acha enferma a Sra. Hermes da Fonseca, atacada de grippe.

O Sr. presidente descerá hoje

O Sr. presidente da Republica desce hoje pelo trem de 8.35.

No palacio Rio Negro

Hontem, ao meio-dia, o Sr. presidente da Republica esteve no palacio Rio Negro despachando o expediente ali encontrado.

S. Ex. recebeu grande numero de telegrammas, não só desta capital como dos Estados.

Os fanaticos de Taquarussú

O marechal Hermes da Fonseca recebeu, hontem, um despacho procedente de Canoinhas, firmado pelo commandante do destacamento federal, communicando que fôra atacado e saqueado pelos fanaticos de Taquarussú o povoado do Rio Bonito, sito na zona litigiosa.

O Conselho de Cachoeira

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do Conselho Municipal de Cachoeira manifestando a solidariedade desta corporação com o governo da União, em face dos recentes acontecimentos.

NOS ESTADOS

NA BAHIA

Uma moção em pról da ordem

S. SALVADOR, 13.

Na sessão de hoje, do Conselho Municipal, o conselheiro Pedro Seixas, apresentou a seguinte moção, justificando-a com um brilhante discurso:

"O Conselho Municipal da cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, lamentando os factos graves occorridos na Capital Federal e no Estado do Ceará, que determinaram o estado de sitio, faz votos e confia que o governo federal manterá a ordem, tão necessaria aos altos interesses do Brazil."

O conselheiro Heraclito Pires, membro da opposição, apresentou uma outra moção, mais ampla, a qual, após caloroso debate, foi regeitada.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

Uma entrevista com o Dr. Carlos de Campos

S. PAULO, 13.

O movimento da cidade é o normal, nenhuma apprehensão existindo acerca de novas desordens.

Não obstante isso, a policia continúa vigilante e disposta a impedir ajuntamentos.

O senador Ruy Barbosa seguiu para Santos, a buscar sua Exma. familia, ali esperada pelo vapor "Bahia", devendo regressar a S. Paulo, hoje mesmo, pelo trem das 4 e 30 da tarde, ficando hospedado na Rotisserie, até partir para Campinas.

Em segunda edição, a "Gazeta", publica uma entrevista que teve com o Dr. Carlos de Campos, relativamente á situação nessa capital.

O Dr. Carlos de Campos desmente os boatos alarmantes aqui espalhados e diz que o proprio Dr. Carlos Peixoto, com quem conversou no Rio, não condemna a acção do governo.

Nega o boato de que se pretenda estender o estado de sitio até S. Paulo e accrescenta que, embora o sitio affectasse á praça, dentro do proprio commercio existem apologistas das medidas adoptadas pelo governo, porquanto confiam na sua efficacia.

(Agencia Americana.)

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Foi nomeado o capitão-tenente Leodegardo Helecodoro Luz para exercer o cargo de assistente da inspectoria de fazenda e fiscalização.

Está exonerado do cargo de immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão de corveta Joaquim Barcellos Garcia.

O capitão-tenente Adalberto Nunes foi exonerado de ajudante de ordens do inspector de engenharia naval e nomeado immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

O capitão de fragata José Francisco de Moura foi exonerado de inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

Os nossos amaveis e distinctos collegas do *Fanfulla* tiveram a bondade de replicar ás pequenas observações que fizemos aos echos destemperados publicados no autorizado orgão italiano de S. Paulo, a respeito de excessos commettidos pelo governo, durante o estado de sitio.

E tivemos occasião de dizer que o estado de sitio só era horroroso para os que lá fóra, não sabendo do que se passa aqui, vivem a fantasiar coisas inverosimeis, não só para regalo da propria imaginação, como tambem, e é o caso do *Fanfulla*, para servir o gosto curioso do publico, a cujo sabor se é obrigado a ministrar todos os dias um *menu* sortido e variado.

De que o sitio não tem sido senão muito rigoroso, dá a prova o *Fanfulla*, citando nomes de pessoas foragidas, jornaes suspensos e jornalistas detidos.

A isso se responde com simplicidade: o sitio consiste nisto, que aquelles que foram a causa de sua decretação devem ser as suas primeiras victimas e, pois, os que crearam e entretiveram o estado de agitação que ia dando em uma anarchia absoluta, deviam contar que, vencedora a causa da legalidade, seriam fatalmente segregados da sociedade para suffocar a agitação e impedir que os agitadores proseguissem nella.

A detenção, está-se vendo, é uma medida indispensavel nestas situações; mas, o que o *Fanfulla* e ninguem poderá dizer, é que as autoridades se prevaleceram da prisão de seus mais encarniçados inimigos e dos mais ferozes opposicionistas para maltratal-os, ou mesmo para destratal-os. Os presos politicos, já o dissemos hontem, estão sendo tratados com a maxima cortezia, com todo o conforto e cercados de todas as attenções.

O governo (e este é outro ponto da vigorosa nota do *Fanfulla*) não esqueceu o seu dever, dando a publico as razões do sitio nesta capital e, posteriormente, no Ceará. Não fez a respeito uma exhaustiva monographia, mas disse, em termos precisos, as razões effectivas que o obrigaram a suspender, nesta capital e naquelle Estado, as garantias constitucionaes.

A população inteira desta capital, que lia diariamente o appello á revolução, as fantasticas mentiras de fuzilamentos e outras historias, com o evidente intuito de manter latente um estado de agitação que devia fatalmente arrebentar, sentia a ambiencia asphyxiante e a atmosphera carregada.

O sitio, não é um paradoxo, foi um allivio para as classes que não vivem do exercicio depauperante da politicagem, a sonhar com o poder, de qualquer modo e por quaesquer processos. As classes trabalhadoras puderam respirar, porque o governo resolveu, finalmente, dissipar as nuvens negras que encobriam os horizontes através dos quaes todos os bons cidadãos anhelavam enxergar a prosperidade e a grandeza da sua Patria.

No Ceará, as coisas não se passam de outra maneira. O coronel Setembrino teria mandado, como diz o *Fanfulla*, desarmar a policia? Não o sabemos, mas tinha o direito de fazel-o, como tem o dever de tomar todas aquellas medidas que julgar necessarias para manter a ordem naquella terra desditosa.

O governo, aqui, e o Sr. Setembrino, no Ceará, devem adoptar os meios indispensaveis ao restabelecimento e á manutenção da ordem, porque um e outro são os unicos que respondem por ella, pessoalmente, pelo que devem ser os unicos juizes das medidas a empregar para restabelecel-a e mantel-a.

O *Fanfulla* poderia criticar os actos do inspector militar daquella região, como os actos do governo, nesta capital, se, porventura, apontasse algum que revelasse uma arbitrariedade gratuita, uma violencia desnecessaria ou vinganças mesquinhas. E nem aqui e nem no Ceará, se tem feito nada disso.

E o *Fanfulla* termina dizendo que, mesmo nos paizes mais ou menos autocraticos, como na Allemanha e na Austria, os governos explicam officialmente todas as razões que os obrigam a suspender por algum tempo os direitos politicos dos cidadãos.

O *Fanfulla* devia apenas accrescentar que, nas duas monarchias que citou, a disciplina militar se mantém igualmente a tiros de revólver, mesmo quando não se está em estado de sitio.

O Sr. ministro da guerra declarou que ficam suspensos os effeitos da reforma compulsoira em que possa incidir o 1º tenente do quadro supplementar da arma de infanteria João Augusto de Moraes, sem que, entretanto, disso lhe resulte qualquer direito novo, até que se resolva sobre o requerimento em que o mesmo official pede a aggregação dos capitães Oscar Gualberto Dias de Moura e Manoel de Andrade Mello e que foi submettido á consideração do Supremo Tribunal Militar.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 11 intendentes.

Foram approvadas as actas da sessão de 11, depois de uma reclamação do Sr. Leite Ribeiro, e da reunião de 12 do corrente.

Foi lido e despachado o expediente.

"Opportunamente" ás commissões de justiça e de orçamento" foi o despacho dado pelo presidente a um projecto apresentado pelo Sr. Getulio dos Santos, mandando revogar a ultima parte do art. 1º do decreto numero 1.107, de 12 de novembro de 1906, e dando outras providencias.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em votação da continuação da 3ª discussão, o projecto n. 128, de 1913, autorizando o prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre a Ponta do Cajú e a Praia da Saudade, mediante as condições que estabelece. (Com emendas.)

Em 2ª discussão, o projecto n. 8, de 1914, autorizando o prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuershnette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta capital.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

O general Souza Aguiar remetteu, em officio, ao Sr. ministro da guerra o relatorio annual dos diversos serviços executados nas secções do quartel-general da 9ª região militar, solicitando diversas providencias que S. Ex. acha urgentes para o bom andamento dos serviços da tropa desta guarnição.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de 12 do corrente, declarou que, por telegramma de 10, tambem do corrente, ao inspector permanente da 4ª região, approvou o acto do mesmo mandando servir no 48º batalhão de caçadores o 1º tenente Venancio Erico Santiago, que se achava em transito para o corpo a que pertence, conforme communicou o referido inspector ao Ministerio da Guerra, em telegramma de 10 deste mez.

Assumiu interinamente o commando do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria o capitão Jacintho da Cunha Leal.

Foi concedida a exoneração que pediu do logar de sub-director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo ao major Paulino da Rocha Freytag, que passou a servir na divisão de artilheria.

Realiza-se hoje, ás 7 horas, no quartel do 1º regimento de cavallaria, do commando do coronel Joaquim Ignacio, um concurso hippico organizado pela officialidade daquelle regimento.

O Sr. ministro da guerra transferiu os seguintes officiaes: na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, do 51º batalhão de caçadores para o 8º regimento, o 1º tenente Delfino Moreira Lima, e na arma de artilheria, por conveniencia do serviço, os 2ºˢ tenentes Fernando Lopes da Costa, do 2º batalhão para o 6º, e Ataulpho Eudes de Andrade, deste para aquelle batalhão.

A casa Moura deu-nos, ha pouco, uma primorosa traducção de Justino de Montalvão: *Lys Rouge*, de Anatole France.

Graças ao trabalho do brilhante artista que o *Paiz* conta no numero dos seus collaboradores, essa obra prima conservou a sua maravilhosa belleza, transplantada para o vernaculo. Que paciente esforço isso não devia ter custado! O proprio Justino escreveu já, da prosa de Anatole: "... é a um tempo a minha delicia e o meu tormento — pelo prazer de a lêr e pela difficuldade de a traduzir na nossa dura lingua, demasiado espessa para espelhar, em toda a sua limpida pureza, a attica elegancia sobria e lapidar do seu estylo, que tem a lisa solidez de um bronze corinthio e a transparencia radiosa de um cristal veneziano".

Mas, é impossivel dar em portuguez Anatole France melhor do que nos tem dado Justino de Montalvão.

Agora, a casa Alves acaba de nos dar tambem uma traducção de primeira ordem.

A gloria de D. Ramiro, de Enrique Larreta, diplomata e illustre escriptor argentino, vivendo ha muito tempo na Europa. Esse formoso livro, historia de uma vida sob Felippe II, revive admiravelmente essa época, a um tempo sombria e magnifica da historia da Hespanha.

Enrique Larreta é um admiravel artista, e o seu livro, cheio de scenas tragicas da inquisição, do fausto e da decadencia dos orgulhosos fidalgos da Hespanha, do mysterio arabe que ainda sobre ella intensamente pairava e da alma magnifica de Ramiro, sempre a se chocar terrivelmente com as naturaes baixezas da vida, tem um profundo e penetrante encanto.

Goulart de Andrade traduziu esse livro conservando todo o vigor e todo o colorido do seu estylo. O illustre escriptor fez dessa traducção, com o maior carinho, uma obra de belleza.

São esses exemplos que os nossos editores devem seguir. E' preciso confiar as traducções das obras primas da litteratura universal aos seguros manejadores da lingua. E' preciso fazer uma guerra de morte ás traducções de fancaria, que, infelizmente, inundam, no Brazil, como em Portugal, os mercados de livros. Só artistas poderão comprehender e verter com fidelidade e pureza as obras dos grandes escriptores estrangeiros.

Encarregando-os dessas traducções, os editores dão á obra da nossa cultura o mais poderoso dos impulsos.

Ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o Sr. ministro da fazenda pediu providencias afim de que sejam remettidas ao Thesouro Nacional as demonstrações mensaes da receita daquella ferrovia, desde 1º de janeiro de 1911, com excepção dos cinco primeiros mezes de 1912, afim de que possa ser encerrada a escripturação da receita geral desse ultimo anno.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi permittido que Manoel Gonçalves de Souza Portugal continue a fazer a arrecadação das rendas federaes em Rio Claro, no Estado do Rio, até a prestação da nova fiança relativa ao cargo de collector no mesmo municipio, para que foi nomeado.

Attendendo a uma reclamação do Sr. ministro da agricultura, o da fazenda recommendou ao inspector da Alfandega desta capital que providencie afim de que os conferentes de sua repartição não effectuem a entrega de animaes importados sem o prévio exame de que trata o paragrapho unico do art. 43 do regulamento annexo ao decreto n. 9.194, que incumbe aos funccionarios daquelle ministerio.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De cinco mezes, ao encarregado do 1º posto fiscal do departamento do Alto Purús, territorio do Acre, Mario Guedes da Silva Rola, e de trinta dias, ao fiscal de clubs no Districto Federal, Cyrillo Brilhante de Albuquerque.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins necessarios, cópia do decreto n. 10.801, de 11 do corrente, que abriu no seu ministerio o credito de 41:000$ para dar cumprimento, no exercicio de 1913, ao disposto no art. 5º do decreto numero 1.662, de 27 de junho de 1907.

Mais um homem forte e robusto foi arrebatado, ante-hontem, na praia do Leme, por uma onda, e morreu afogado.

E voltam os jornaes a clamar contra a falta do mais elementar serviço de salvação, ali e nas demais praias de banhos.

Não se tratava, como póde parecer, de algum individuo que fizesse uso da agua salgada, por prescripção medica, sem saber nadar.

Ao contrario, o lamentavel accidente deu-se com um perfeito nadador que, sentindo-se arrastado, por mais de dez minutos, clamou por soccorro.

Toda a vez que se repete um caso destes, a imprensa pede providencias; nós d'aqui tambem fazemos côro com os collegas, infelizmente, porém, essas reclamações collectivas ainda não produziram o effeito desejado.

Continuaremos a reproduzil-as, até que seja, por fim, organizado e mantido o serviço de salvamento nas praias de banhos.

Se não é possivel estabelecel-o, melhor seria prohibir os banhos no Leme e em Copacabana.

Quando a gente se lembra que ha uma dezena de annos aquelles lindos arrabaldes, cheios de luxuosos palacetes e casas mais modestas, com uma população já muito elevada, não passavam de vastos e arenosos terrenos, absolutamente desertos, e que o casario que acompanha a avenida Atlantica nasceu da necessidade que tem a gente soffredora de tomar banhos de mar, fica-se admirado de ver que ainda não se julgasse necessario empregar um pouco da receita que d'ali provém para salvar vidas humanas, que, afinal de contas, devem valer alguma coisa.

Dirigimos este novo appello ao illustre e operoso prefeito desta capital, certos de que S. Ex. encontrará a melhor solução para o problema.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Pires Ferreira, Francisco Glycerio e Indio do Brazil, deputados Bento Borges e Pereira Braga e os Srs. Dr. Demetrio Ribeiro, Dr. Leoncio Correia, Annibal Medina, Dr. Raul Guedes, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Pedro Teixeira Soares, Dr. Estacio Coimbra, coronel Ricardo José Vieira Junior, Dr. Bulcão Vianna, Mr. Farquhar, Servulo Dourado, Alcibiades Furtado, coronel Alberico de Moraes, e Dr. João Horta.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, presidiu hontem á commissão de revisão das tarifas.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 12:188$977, a Theodor Heineche, de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1913; de 10:201$050, ao engenheiro Guilherme Gurbucht, de trabalhos executados em proveito da Inspectoria de Obras contra as Seccas, em 1913; de 9:415$785 e 77:025$756, á diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, em janeiro ultimo; de 13:719$440, a diversos, ao Ministerio da Marinha, em 1913; de 2:662$830, á Leopoldina Railway Company, da concessão de linhas telegraphicas da Repartição Geral dos Telegraphos, idem, e de 102:400$, a F. Bulo S. & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, idem.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

A commissão de promoções dos officiaes do exercito não se reuniu hontem, por falta de numero legal de seus membros.

As propostas que iam ser tomadas em consideração e que ficaram para a proxima reunião eram, entre outras, promovendo:

Na infanteria, a capitão, o capitão João da Costa Pinheiro, que reverteu á 1ª classe do exercito, por decreto de 11 do corrente; a 1º tenente, por estudos, o 2º dito Angelo Autran Dourado, e por antiguidade o 2º dito Ponciano Francisco Pereira; a 2ºˢ tenentes, os aspirantes a official José Martinho da Costa Teixeira e Armando Augusto Guadalupe.

Na cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Luiz de Gouveia Ravasco, competindo a de 1º tenente, por antiguidade, ao 1º tenente Benigno Lopes Fogaça.

OS FANATICOS DE SANTA CATHARINA

O Sr. ministro da guerra recebeu circumstanciado telegramma do general Alberto Ferreira de Abreu, digno inspector da 11ª região militar, communicando-lhe que, em um reconhecimento levado a effeito, á viva força, pela columna commandada pelo tenente-coronel Capitulino Freire Gameiro, ao reducto dos fanaticos do Estado de Santa Catharina, foram estes levados de vencida e perseguidos até as proximidades dos seus acampamentos, sendo os mesmos desalojados de suas posições e dispersos na mais completa desordem.

Na lucta, que foi tremenda e encarniçada, pereceram o capitão Francisco Alves Pinto, o 1º tenente Belisario Caetano Ferreira Leite, os sargentos Carlos Finkensiper, Adolpho Monteiro e João Nunes da Silva e 28 soldados, havendo muitos feridos.

Os fanaticos soffreram consideraveis baixas nas suas forças, entre mortos e feridos, não tendo sido possivel apurar o numero exacto dessas baixas.

O Sr. ministro da guerra já ordenou, por telegramma, ao inspector permanente da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, que d'ali partissem incontinenti para Santa Catharina um regimento de infanteria completo e uma companhia de metralhadoras.

O general Vespasiano de Albuquerque recebeu do tenente-coronel Capitulino Gameiro, commandante da expedição contra os fanaticos de Santa Catharina, o seguinte telegramma, que nos foi mostrado por S. Ex.:

"Calmon, 11 (*17 horas e 50 minutos*) — Sargento Orlando Rabello Flores, no entrevero junto tenente Belisario, depois de matar á baioneta tres bandidos, foi gravemente ferido, portando-se valor extraordinario."

Bem razão tivemos nós de reclamar, contra a fedentina da praia de Botafogo, que se estava e que se está ainda constituindo um foco de infecções para os habitantes daquelle admiravel recanto e, sobretudo, para as crianças que frequentam os seus collegios ou os seus jardins.

Hontem, por um acaso, fomos informados de que no Collegio da Immaculada Conceição, que é o alvo directo da fedentina, occorrera um caso de febre suspeita em uma das alumnas internas daquelle estabelecimento, cujas condições de hygiene são, de resto, modelares, não se podendo explicar de outro modo o caso occorrido naquella tradicional e tão recommendavel casa de educação.

As autoridades de hygiene devem averiguar cuidadosamente de que especie de febre se trata e se se póde filiar o caso suspeito aos miasmas que se desprendem dos detritos accummulados na praia de Botafogo, ultimamente revolucionados *á la diable* pelos empregados da limpeza publica.

O Thesouro Nacional pagou hontem 150$ de juros das apolices do emprestimo de 1903.

Foram resgatadas hontem, no Thesouro Nacional, 155 apolices de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897.

Em nome do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, o Dr. Amarilio de Noronha, seu official de gabinete, visitou hontem o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, que se acha ligeiramente enfermo.

As pagadorias do Thesouro Nacional realizaram hontem pagamentos na importancia de 447:649$199, sendo 442:139$220 por conta do exercicio passado e 5:509$979 por conta do presente.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 91:055$818 e desde o começo do mez 1.298:700$816.

Em igual periodo do anno passado, 1.421:163$826.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignadas as cartas-patentes autorizando as sociedades nacional de seguros, peculios e rendas A Gaucha, com séde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e anonyma de peculios mutuos A Amparadora, com séde na capital do Paraná, a funccionarem na Republica.

O Sr. ministro da fazenda approvou o modelo dos bilhetes do plano n. 314, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

A REVISÃO DA TARIFA

Esteve hontem reunida, mais uma vez, a commissão encarregada da revisão de nossa tarifa aduaneira.

Presidiu aos trabalhos o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, secretariado pelo Dr. Angelo Bevilacqua.

A reunião, como de costume, começou ás 16 horas, no gabinete do Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, e terminou ás 18 ½ horas.

Foram discutidas muitas reclamações apresentadas ás preliminares da tarifa.

Foram assignados pelo Sr. ministro da fazenda os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio a que tem direito D. Rita de Miranda Villas Boas, viuva do 1º tenente do exercito Raphael Diniz Villas Boas.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Harry Weigall, sub-gerente do London & River Plate Bank, Limited, pedindo permissão para assignar termo de responsabilidade afim de receber a importancia de 4:298$280, de que trata o aviso do Ministerio da Viação n. 629.

O Sr. ministro da fazenda assignou o titulo de aposentadoria do Dr. Francisco de Paula Oliveira, geologo do serviço geologico do Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Pará designando o 3º escripturario Alvaro de Carvalho para gerir a collectoria das rendas federaes em Soure, visto ter sido exonerado o respectivo collector e não estar provido o logar de escrivão.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que o ex-fiel do thesoureiro da sub-administração dos correios de Campanha, Estado de Minas, Gaspar Octaviano Ferreira continue a contribuir para o montepio, conforme solicitou.

Com o Sr. ministro da viação conferenciaram hontem os Srs. Drs. Augusto de Menezes, Adolpho Gustavo da Silveira, Leandro Costa e José Diniz Villas Boas, directores de secção da secretaria da viação e obras publicas.

O Sr. ministro da viação requisitou o Dr. Sylla Mario de Vasconcellos Borracho, engenheiro da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, para servir no seu gabinete.

O Dr. Jocelyno Cardoso de Menezes e Souza esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi agradecer ao Dr. Barbosa Gonçalves a sua recente promoção a engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da viação remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica pedindo o credito de 16:540$ como complemento á quantia necessaria para, no corrente exercicio, pagar os vencimentos do engenheiro Ernesto Otero, addido á inspectoria federal de portos, rios e canaes.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

PARAHYBA

PARAHYBA, 13.

O resultado total da eleição presidencial é o seguinte: Wenceslão, 11.730 votos; Urbano, 11.795 votos

MINAS

BELLO HORIZONTE, 13.

O resultado conhecido da eleição federal é o seguinte: Wenceslão: 135.138; Ruy, 2.553; Urbano, ... 134.699; Ellis, 2.300 votos

(Agencia Americana.)

Ao director da despeza publica o Sr. ministro da viação fez remetter os processos de montepio de donas Rosalina Francisco da Silva Santos e Anna Gaudencio da Silva Santos.

O Dr. Raja Gabaglia, lente da Escola Polytechnica, em viagem com diversos alumnos da mesma escola, telegraphou ao Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, felicitando-o pelos excellentes trabalhos de saneamento da baixada fluminense, trabalhos que examinou com seus alumnos.

O Sr. ministro da viação indeferiu os requerimentos de Manoel Leocadio de Souza e João Leopoldino da Silva Flores pedindo aposentadoria como machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil e praticante dos correios de Pernambuco.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao Ministerio da Fazenda os processos de aposentadoria de Manoel Galvão Vieira Pires, Francisco José de Almeida Brant, Ernesto de Siqueira Brandão e Virgilio Silvestre de Faria.

Com o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, conferenciaram hontem os Srs. Drs. Moraes Rego, Vieira Pamplona, Paulo de Frontin, Aarão Reis, Luiz Van Erven, Adolpho Del Vecchio e Lima Brandão, chefes de repartições dependentes do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

O Ministerio da Viação remetteu ao da fazenda os requerimentos de Antonio Manoel de Oliveira Sampaio, Antonio Albino de Siqueira Pinto, Jeronymo Barbosa Pires e Reynaldo Caetano Henriques, pedindo restituição de quotas pagas a maior para o montepio.

A Inspectoria Agricola de Porto Alegre acaba de inaugurar mais quatro depositos de machinas agrarias para instrucção pratica dos agricultores.

Crescido já é o numero desses depositos, que estão prestando real proveito aos agricultores do Estado do Rio Grande do Sul.

Por acto do Dr. Dulphe Machado, director do Serviço do Povoamento, foi designado o 1º official da mesma directoria Abel de Almeida para proceder a inventario na hospedaria de immigrantes da ilha das Flores.

Essa ardua commissão está confiada a um funccionario activo e intelligente, que, de certo, em curto prazo dará cabal desempenho á mesma, tanto mais que está sendo auxiliado pelo almoxarife da referida repartição.

Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Camaras frigorificas transportaveis", de Alberto Samorini; "Um novo systema de fabricação de sólas ou solados, de corda, para sapatilha, alpergatas e outra especie de calçado", de Margarida Etchebert Costa; "Um agglomerado de palha de ferro e suas applicações, principalmente á dormentes de vias ferreas", de Pierre Jules Tabourin.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da agricultura, os Srs. senador Arthur Lemos, Dr. Alberto Massô, Elisiario Silva, Tancredo da Silveira Rosa, coronel Castro Menezes, Dr. Moreira Guimarães, Dr. Thaumaturgo de Miranda e J. Matheus Faria

A VIDA POLITICA EUROPÉA

Esforços militar e naval da triplice entente contra a triplice alliança

COMMERCIO E DIPLOMACIA

O BOSPHORO, BECO DAS AMBIÇÕES DAS GRANDES POTENCIAS

ALLEMÃES E FRANCEZES EM CONSTANTINOPLA

Os desastres balkanicos---O acordar do homem "doente" e a renovação turca--- A aproximação italo-grega e italo-turca --- O interesse anglo-russo --- O dever francez e o avançamento allemão--- Caminhamos, emfim, para a paz?

I

Muito recentemente um collaborador do "Daily Telegraph" expunha em um artigo notavel a significação verdadeira das controversias diplomaticas de que as nações européas são actualmente theatro. Procurou provar que a grande idéa, a meta precisa das chancellarias consiste em manter ou estabelecer a fiscalização das suas grandes vias de communicação da Asia Menor e da India com a Europa central e occidental. A primeira dessas vias é o caminho continental, onde os pequenos Estados balkanicos tiveram de resistir á pressão da Triplice Alliança; e a segunda, o caminho maritimo, onde a supremacia naval franco-ingleza continua intangivel, mas, não deixa de estar um pouco ameaçada por motivo da terminação do prazo das "ententes" mediterraneas de 1900 e 1901 e pela extensão da influencia italiana para o sul.

Esse ponto de vista foi confirmado de uma maneira muito interessante por um artigo da "Frankfurter Zeitung", do qual analyso as passagens mais importantes.

Os Estados da Triplice Alliança transformam-se de dia para dia de nações agricolas em nações industriaes, cuja existencia depende da liberdade de importação das materias primas. Uma guerra desses Estados ao mesmo tempo com a Inglaterra, a França e a Russia parece, felizmente, tornar-se cada vez menos provavel; mas, entretanto, uma tal eventualidade não é absolutamente impossivel, e uma politica avisada e previdente não o deve esquecer. As potencias da Triplice Alliança, que são obrigadas a manter exercitos poderosos, não podem, mão grado os seus esforços, reunir uma esquadra igual á da Inglaterra e da França. Assim, no caso de um conflicto, a totalidade das importações do além-mar, ficaria exposta a ser paralysada, e a industria não teria que fazer, em consequencia da falta de materia prima. Não ha duvida que o caso não é tão grave, como em se tratando do trigo ou do gado, cuja penuria póde obrigar um povo a capitular. Mas, o carvão e o ferro e um certo numero de outros productos são quasi tão indispensaveis.

Onde, então, poderão as potencias da Triplice Alliança ir buscar as materias primas necessarias, se a via maritima lhes está vedada?

Para isso ha uma unica via terrestre, a que, pela Rumania, a Bulgaria e a Turquia chega á Asia Menor. Nunca a Triplice Alliança permittirá que ella seja fechada por Estados hostis; ella tem de ser mantida aberta por todos os meios possiveis.

Ninguem se engane, emprestando á diplomacia allemã e ás ultimas manifestações de sua actividade—como sejam a construcção e exploração do caminho de ferro de Bagdad e a missão militar de Constantinopla—outros fins além dos de procurar excellente collocação para os capitaes allemães e de ter o prazer de organizar o exercito turco. E' certo que, logo que em Berlim se viram apparecer os primeiros symptomas de uma questão da Asia Menor, pensou-se logo em garantir a segurança da vida terrestre pela Peninsula Balkanica. Prestando um serviço á Turquia, a Allemanha tambem presta um a si mesma.

Tambem é digna de attenção a opposição energica da Allemanha e da Austria-Hungria ao projecto de internacionalização da secção Andrinopla-Constantinopla dos caminhos de ferro orientaes. Os Estados situados entre a fronteira oriental da Hungria e as costas da Asia Menor não têm outra escolha: ou têm de ser os amigos e alliados da Triplice Alliança, ou terão de expôr-se á hostilidade completa desta, hostilidade que, em caso de conflicto, provocará necessariamente uma offensa á sua independencia.

A Austria tampouco tem a possibilidade de escolher: ou os Estados do Danubio inferior devem ser seus amigos ou então ella procurará destruil-os. Napoleão dizia: "A potencia que dispuzer de Constantinopla será senhora do mundo, com tanto que consiga ali manter-se". Essa idéa ainda hoje é verdadeira. E quando Bismarck declarava que todos os Balkans não valiam os ossos de um granadeiro da Pomerania não podia prever, que o imperio allemão precisaria um dia de um caminho livre para suas importações indispensaveis e que com o fim de assegurar um, poderia considerar a eventualidade de um conflicto com a Russia.

* *

A hypothese de um conflicto russo-allemão apresentou-se nestes ultimos dias; ficou no dominio diplomatico. Com effeito, fortes polemicas surgiram de todos os lados da Europa e no mundo inteiro a proposito da nomeação em Constantinopla do general allemão Liman von Sanders para commandante em chefe da praça e do primeiro corpo do exercito. Esse acto joven-turco, logo depois das derrotas turcas nos Balkans, devidas á estrategia allemã que falhou em um exercito que ella tinha instruido e educado durante tanto tempo sob a alta direcção do marechal allemão von der Goltz, auxiliado por um numeroso estado-maior allemão, poderia passar como ousado e illogico, aos olhos de gente reflectida.

Parecia principalmente que a Inglaterra tinha a missão de ajudar a marinha, a França de organizar a gendarmeria e as finanças turcas; mas isso era provocante e admissivel por parte da Russia; e de tal modo que o horizonte politico internacional se escureceu, surgindo estremecimento nas relações entre potencias e mesmo entre grupos de potencias, entre a Triplice-Entente e a Triplice-Alliança.

Depois de muitas tentativas e laboriosas negociações, mas que revelaram de cada lado um vivo desejo de conciliação e de *entente*, o accordo pareceu fazer-se finalmente pela troca da missão confiada ao general Liman von Sanders que abandona o commando da praça e do primeiro corpo de exercito de Constantinopla, quer dizer as chaves do Bosphoro e das portas da revolução sempre possivel, para se abolectar nas funcções não menos delicadas de inspector geral do exercito turco. Foi nessas bases que se fez a reconciliação oriental das grandes potencias européas. Durará esse accordo?

Foi a condição essencial senão a unica para que fossem reiniciadas as negociações do governo turco no mercado financeiro francez, tendo em vista a realização de um novo emprestimo turco cuja urgencia não é preciso demonstrar. Se o dinheiro é o nervo da guerra, tambem é o elemento indispensavel á prosperidade e á vida na paz. Foi pela recusa do dinheiro que impuzemos a paz aos paizes balkanicos, paz, talvez, precaria, que terminará com a abertura dos nossos pés de meia, dizem alguns pessimistas que acreditam que proximamente as hostilidades recomeçarão.

E essa crença paralysa os negocios e affilge brutalmente uma crise economica e financeira de que já se antevia o fim, mas que alguns diante de tantos prodromos inquietantes ainda julgam ameaçadora e temivel.

* *

A recente nomeação do general allemão Liman von Sanders para Constantinopla, me faz lembrar as mesmas funcções exercidas, ha dois seculos, por um funccionario francez, o conde de Bonneval-Coussac, chamado Achmet-Pachá.

Não ha duvida que, no estado em que se achava a Europa naquella época, ellas estavam longe de apresentar a importancia que podem ter hoje, emquanto a Prussia se alçava penosamente a grande potencia e o imperio russo ainda procurava terminar a sua unificação. Mas taes quaes eram, podiam assim mesmo pesar de certo modo na balança dos imperios e, nas guerras contra os moscovitas ou contra os persas, Achmet-Pachá bem que o devia entender. Em todo o caso, pelo que offerecem de imprevisto, de romanesco, e, se assim se póde dizer, de typicamente francez, as escalas percorridas pelo destino de Bonneval, antes de acabar em Constantinopla, merecem ser contadas. E' uma pagina bella e pittoresca da nossa velha historia de França.

Esse pachá nascera em Coussac, no meu Limousin, em pleno centro da França, em julho de 1675. Era de mui illustre familia, ligado á casa de França pela de Foix e pela de Albret. Mas por mais alta que fosse a sua linhagem, não teve gosto pelo estudo. Já na idade de doze annos, a impetuosidade e a inconstancia de seu caracter levaram os seus á contingencia de o retirar do collegio dos jesuitas para confial-o á marinha real, onde pouco tempo depois, foi promovido a seguir-se. Dieppe, La Hogue e Cadiz testemunharam successivamente a sua coragem. Infelizmente, alguns descontentamentos o levaram a trocar o serviço da marinha pelo do regimento da guarda, que era então uma maravilhosa escola de devassidão. Já se vê que as suas proezas logo o tornaram distincto, e é coisa deliciosa ouvil-o contar como soube, graças á sua bella apparencia, conseguir mil francos de uma joven mulher de um rico fornecedor. Mas a guerra da successão de Hespanha veiu fornecer-lhe outras occasiões para mostrar os seus meritos. Catinat, Vedôme, o marechal de Luxemburgo e mais tarde o principe Eugenio, successivamente puderam apreciar seus talentos militares nas planicies de Fleurus, sob os muros de Namur e de Nerwinde e na batalha de Luzzara. Nesse ultimo encontro o proprio principe Eugenio confessou que fôra elle quem lhe arrebatara a victoria das mãos.

Infelizmente a lingua de Bonneval não era menos afiada que a sua espada. Tendo offendido Madame de Maintenon, e depois o ministro Chamillard, foi condemnado, á instancias deste, á pena de morte como traidor e concussionario. Passou então da Italia para a Allemanha, onde a protecção do principe Eugenio lhe fez conferir o grão de general-major. E' nessa qualidade que elle é encontrado novamente na Provence e no Dauphiné, onde leva tudo a ferro e fogo. Em 1708, é-lhe confiado um corpo de tropas encarregado de sustentar as pretensões do archiduque Carlos contra o papa Clemente XI. Depois vêm as campanhas de 1710 sob o principe Eugenio; e, depois da paz de Utrecht, eil-o tenente general e membro do conselho aulico, em recompensa dos seus serviços. Mas a guerra rebenta de novo, desta vez entre a Austria e a Turquia, e vamos encontrar o nosso homem no exercito da Hungria, sob as ordens do principe Eugenio, que lhe deve em grande parte ter ganho a batalha de Peterwaradin, onde Bonneval, o flanco aberto por uma lançada, faz frente ao inimigo com dez dos seus que o arrancam de entre os janizaros. Ha não sei onde uma estrophe a este respeito na obra de Jean Jacques Rousseau. Assignada a paz de Rastadt, o principe Eugenio apressou-se em fazer annullar em França os processos intentados contra Bonneval. Seus bens lhe foram restituidos. E, desde que o permittiu o estado de seus ferimentos, o gentilhomem limousino tornou á Paris, e Paris enthusiasta e criança lhe reservou magnifica recepção.

Mas não estava no destino de Bonneval fixar-se definitivamente em qualquer logar e ainda desta vez uma circumstancia imprevista veiu atiral-o a novas resolucções. Como acabava de retomar as suas funcções junto ao principe Eugenio, eis que numa noite de julho a joven mulher do rei de Hespanha teve a fantasia de passear em *deshabillé* pelos seus jardins, em companhia de duas de suas damas e, depois, grave escandalo para aquella época, de se banhar num dos lagos. O marquez de Prie, favorito do principe Eugenio e vice-governador dos Paizes Baixos, sua mulher e suas filhas, commentaram maliciosamente essa extravagancia e, Bonneval, como cavalheiro francez, apressou-se em levantar a affronta feita, segundo dizia, a uma princeza de França, rainha de Hespanha. D'ahi um odio mortal entre os dois homens. Um dia, Bonneval enviou a Prie um desafio concebido em termos violentissimos. Uma conducta tão descomedida desagradou ao principe Eugenio, que privou Bonneval de todos os seus empregos. Mas, longe de submetter-se a essa resolução, que poderia ser amenizada, esse homem indomavel partiu para a Haya e, de lá, lançou um repto ao seu antigo protector. Essa ousadia, esse esquecimento das leis da disciplina e da hierarchia, ainda sem exemplo na Allemanha, causaram indignação na côrte de Vienna, e o perderam para sempre. Conduzido a Spielberg, um conselho de guerra o condemnou á morte, que foi commutada pelo imperador em um anno de prisão em fortaleza. Depois, concluida a pena, foi conduzido até a fronteira, e o convidaram para não mais reapparecer no territorio do imperio.

Foi então que, para romper para todo o sempre com os principes christãos de Veneza, para onde fugira, partiu para a Turquia, onde tomou a religião de Mahomet, em 1730. A circumcisão que lhe pelas mãos de um Iman, valeu-lhe uma febre de 24 horas e, bem contra a sua vontade, a visita dos altos dignitarios do imperio; seu nome, desde então, foi — Achmet Pachá. Apreciado pelo sultão Mahmoud, foi investido de varias distincções. "Admittido aos pés de sua alteza, escreveu Bonneval, ella me disse que não duvidava de que eu lhe seria tão fiel como o fôra sempre, em toda a parte. Jurei-o. Mal acabava de fazel-o e eis que um dos secretarios de Estado me entregou uma patente: ella me declarava Pachá de "á trois queues". Não devia parar em tão bom caminho. Pouco tempo depois, foi nomeado topichipachi, isto é, general de artilheria, o que te lhe deu sua autoridade quasi toda a força armada de Constantinopla. Fez numerosas reformas, das quaes a primeira foi formal-a á européa. Ensinou a apontar as peças, a servir-se das bombas, emquanto ensinava a cavallaria a formar em esquadrões. Assim, na guerra contra os moscovitas, foi-lhe confiado um corpo de 20 mil homens e, em outra contra os persas, obteve vantagens sobre Thamops-Konli-Kan. Teve o titulo de begler-bey. Emfim, tendo caido em desgraça, foi mandado para um pachalik, nos confins do mar Negro, onde as saudades da França, mais numerosas e mais fortes, atormentaram a sua ardente velhice. E ainda pensava em uma fuga, quando a morte o surprehendeu, a 22 de março de 1747, na idade de 72 annos, e num cemiterio de derviches, em Pera, vi o seu tumulo, onde se lê: "Deus é permanente. Que Deus glorioso e grande junto aos verdadeiros crentes, dê paz ao defunto Achmet-Pacha, chefe dos bombardeiros. Anno da Hegira 1160".

E' essa a historia do conde de Bonneval. No momento em que um general allemão vai tomar a sua successão, valia a pena recordal-a. Faz honra á nossa raça. Fará prazer áquelles que della se valem, como exemplo e como lição.

GEO. GERALD.
Membro do Parlamento francez.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

A receita da Prefeitura do mez de janeiro ultimo importou em réis 3.088:916$674, incluido o saldo de 52:757$272, que passou para o mez addicional de janeiro.

A despeza foi de 680:991$216, passando para o mez de fevereiro findo o saldo de 2.402:151$158.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis

Na directoria geral de obras e viação municipal foi lavrado termo de accordo com o Dr. J. P. de Alencar Lima, cessionario de Luiz Rodolpho & C., para conclusão das obras de prolongamento da rua Guanabara e outras.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Foram iniciados hontem os trabalhos de construcção de sargetas e travessões de alvenaria na rua Nova de S. Luiz, afim de evitar que as chuvas tornem intransitavel esse logradouro publico, conforme foi reclamado da directoria geral de obras e viação municipal.

Resfriado? Asthma? — Bromil.

Tendo sido concluida a construcção do predio n. 153 da rua Jardim Botanico, destinado pela Prefeitura para séde da agencia do 9º districto (Gavea), a directoria geral de policia administrativa municipal recommendou ao respectivo agente a urgente transferencia para aquelle local.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um amor de arte

Foram multados, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios os estabelecimentos de Gomes & C., á rua Visconde de Itaúna n. 70, e Francisco C. Pires, á rua General Polydoro n. 117, por venderem leite magro como integral.

Foi declarado que o estabelecimento da rua Cruzeiro do Sul n. 56 foi multado e sim o da rua do Cattete n. 295.

Foram feitas, no laboratorio de contraprova, 30 analyses do leite e uma contraprova, sendo attendida uma reclamação de particular.

Foi effectuada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Foi designada a adjunta Antonieta de Souza Santos para a 1ª escola mixta do 7º districto.

Contrastes

O tal pavilhão de vidro...

Não desanimaram os homenzinhos era empenhados em impingir, na nossa principal arteria, um indecoroso pavilhão de vidro, e, para esse fim, andam agora os novos mirabolantes industriaes a gastar dinheiro e tempo, com exposições estafantes nas gazetas desta cidade.

Allegam elles, no seu longo aranzel, que a tal almanjarra, como casa de diversões, virá preencher, segundo a velha chapa, uma importante lacuna, visto proporcionar ao publico, tanto de dia como de noite, toda sorte de divertimentos, offerecendo-lhe, por meio das suas *engenhosas combinações*, um prazer permanente e *absolutamente gratuito*. Ora, convenhamos que não devem mais offerecer tanta novidade esses luminosos processos, onde o povo principia, de facto, por desembolsar o seu rico cobrinho, e acaba, entretanto, por vêr entrar novamente no bolso o tão suado producto de seu trabalho honesto, depois que, graças a um processo não muito differente em sua essencia do apresentado agora como alta novidade, houve uma formidavel e escandalosa quebra, ali no largo da Carioca, de um negociante hespanhol ou italiano, que tudo queria vender, sem por isso querer receber um unico vintem!..

Emfim, isto de vantagens ou originalidades em "saber vender bem o seu peixe" é circumstancia que, no seu fundo, pouco nos importa saber ou indagar; interessa-nos apenas, isto sim, examinar o arcabouço ou a tripeça em perspectiva de se levantar, neste momento, na nossa magestosa Avenida Rio Branco, e não as coisas do arco da velha, que dentro delle irão embasbacar a nossa população.

Estamos, porém, tranquillos, quanto ao fatal destino votado ao sesquipedal projecto do theatro-cinema-circo, e não sabemos mais o que, a ser erigido nos terrenos do antigo convento da Ajuda, pois, ahi estão vigilantes e attentos o honrado general Bento Ribeiro, prefeito, e o escrupuloso e bem intencionado Conselho Municipal.

Aguardem os interessados a ultima sentença e depois veremos de que lado estava a boa razão.

Politica do Districto Federal.

Os ultimos acontecimentos politicos fizeram descambar para um plano inferior a apuração das eleições federaes realizadas a 8 de fevereiro proximo passado, para a vaga de um deputado pelo 2º districto eleitoral desta capital.

Foi pena, realmente, que o publico, em geral, não pudesse prestar a necessaria attenção aos trabalhos realizados pela junta de pretores, presidida pelo integro juiz federal Dr. Raul Martins, porque se tivesse acompanhado esses trabalhos, teria, de facto, verificado que a apuração deste pleito, feita, parece escusado salientar, com a calma e a sisudez inherentes a magistrados conscios dos seus nobres deveres de distribuir justiça a quem bem a merece, constituiu a mais peremptoria demonstração do que aqui dissemos, não ha muito tempo, a respeito do plano tentado levar a effeito pelos desorganizados nucleos de republicanos liberaes chefiados nesta cidade pelo illustre Sr. Irineu Machado, deputado por Minas, afim de procurar pôr embaraços aos ingenuos em materia eleitoral, quanto á verdadeira e esmagadora força politica dos republicanos conservadores, commandados pelo illustre senador Augusto de Vasconcellos.

Como se sabe, a apuração deu o seguinte resultado: coronel José Alves Moreira, 2.740 e 129 votos em separado; marechal Menna Barreto, 187 e 58 em separado.

Estas cifras são, portanto, bem eloquentes, para se poder demonstrar que o partido do honrado Sr. Vasconcellos daria margem—apesar da enorme abstenção havida por parte dos seus correligionarios, e dividindo por quatro a votação dada ao coronel Moreira—a que os liberaes pudessem conseguir apenas uma cadeira, dentre as cinco de que se compõe o 2º districto eleitoral da capital da Republica.

Além disso, em contraste com o procedimento leal do Partido Republicano Conservador, os emprezeiros da candidatura do bravo marechal Menna Barreto lançaram mão de todos os recursos imaginaveis para fraudar a eleição. E' assim, por exemplo, que o Sr. Manoel Joaquim Valladão, o verdadeiro inventor da candidatura marechalica, foi o presidente da 1ª secção da 12ª pretoria, onde, com toda a desenvoltura, dirigiu os trabalhos eleitoraes, sendo dados os boletins aos fiscaes e affixado o seguinte edital do resultado do pleito: Meirelles, 44 votos; Menna, 12 votos. Pois bem; terminados os trabalhos da fórma já referida, retiraram-se todos os mesarios, fiscaes e eleitores, ficando o presidente Valladão incumbido de registrar o officio dirigido ao Dr. juiz presidente da junta apuradora e remetter a authentica da eleição. Esse senhor, porém, desapontado com o resultado da sua secção, que haveria de fazer, imaginem os leitores?! Simplesmente o seguinte: rasgar a authentica verdadeira, que momentos antes havia saido da secção, e remetter, em seu logar, com a maior sem-ceremonia, uma outra falsa, isto é, com um resultado francamente favoravel ao candidato liberal. A confrontação das assignaturas apocryphas dos mesarios constituirá, eternamente, a prova do *truc* do Sr. Valladão, se para isso não nos quizessemos certificar de termos duplicado toda a eleição, *excepto* a 1ª secção da 12ª pretoria...

E ahi está como depois se vem dizer que, num pleito renhido, os liberaes podem ter ensejo de mostrar a sua pujança e seu prestigio!!

A bahia de Botafogo.

Sentimo-nos satisfeitos em ter dado o brado de alarma contra o aterramento que, aos poucos, vão operando as marés na nossa linda enseada, pois, de todos os lados, de todas as camadas sociaes, temos recebido delicados incitamentos para não sustar, de modo algum, tão benemerita campanha, a que os poderes publicos abraçarão em breve tempo, estamos seguros, a pôr termo a essa calamidade sem nome e sem quaesquer justificativas capazes de nos acobertar, ainda, das arguições de desidiosos e desalmados, que muito naturalmente se nos possam fazer todos quantos ali forem contemplar os vestigios de uma soberba bahia!

O nosso illustre missivista de hoje mostra suas duvidas e apprehensões quanto á possibilidade dos effeitos de uma boa dragagem nos pontos em que esse serviço possa ser convenientemente executado. Infelizmente, não somos technicos no assumpto, e, como é natural, só a elles, ou só por elles, o serviço deverá ser entregue e emprehendido.

Eis a missiva:

"Sr. J. d'Az: — Li com o maior interesse o vosso *Contrastes* sobre o proximo desapparecimento da nossa formosa e attrahente enseada de Botafogo, e o plangente e cruciante grito contido na carta que houvestes por bem publicar, tanto em o louvavel intuito de fazer quotidianamente o honrado prefeito municipal desta nossa indescriptivelmente bella cidade do Rio de Janeiro, o mui operoso e illustre Dr. Bento Ribeiro, conhecer o estado de espirito dos seus municipes, a esse respeito, quanto no desempenho do justo compromisso que em bôa hora assumistes de clamar e conclamar contra esse crime, em via de consummação, publicando as cartas que vos chegassem ás mãos.

Não posso, por isso, negar os meus mais calorosos applausos a essa vossa gloriosa campanha, pedindo-vos aceital-os, certo de partirem de um patricio que, apesar de filho da resurgente "Veneza do Brazil", reconhece, orgulhoso, o quanto a natureza foi eminentemente prodiga para este abençoado recanto da nossa Patria.

Aceitai-os, pois, e confiemos que o alarma dado despertará as hostes aguerridas do governo municipal, levando-as ao combate e á victoria contra o desapparecimento dessa sempre garrida e deslumbrante bahia de Botafogo.

Cumpre, entretanto, haver a maior ponderação e criterio scientifico nessa necessaria corrigenda a fazer-se, para evitar-se novos dispendios antes de se examinarem as differentes hypotheses que forem formuladas para a realização desse desideratum, tal como uma dragagem, que a mim se afigura inefficaz além de difficil, senão impraticavel, ou a construcção de um largo e magestoso cáes, no ponto da bahia, em que se evitasse a perniciosa invasão da areia e do lixo."

Um soneto.

O soneto de hoje, inedito, é da lavra de Azevedo Cruz, o vibrante jornalista roubado á vida tambem muito precocemente, e de cujo robusto talento tanto tinham a esperar as letras brazileiras. A sua passagem por este mundo, se foi rapida, logrou ser, todavia, das mais brilhantes e fecundas, pois figurou no theatro, no jornalismo, na politica e na poesia, com um cunho muito pessoal e deveras fulgurante.

TOUR DE FORCE

Essa que acaba de passar entre alas, olha!
Faço questão de t'a mostrar; mira-a deveras!
Que annos lhe dás? Talvez vinte e oito primaveras.
Não? Pois o dobro tem e além disso é zarolha.

So' ella ou o "cold cream" (fica a teu gosto a escolha),
Sabe por que razão faces como bateras,
Cheias de rugas e de sulcos e de bolha,
Mudam de cor como os cameleões nas taperas!

Ha vinte annos atrás punha-me no collo e esfrio
E tremo ainda hoje, se pela mente me passa,
O torvo horror que eu tinha ao seu olho vasio!

E é vel-a agora—ahi vai entre alas e zumbaias,
De papalvos, triumphal, arrastando a carcassa,
O vetusto arcabouço adornado de saias!

J. D'Az.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

No dia 16 do corrente se reabrirão as aulas da 2ª escola provisoria mixta á rua Santos Titara n. 50, e 2ª elementar mixta, á rua Capitão Rezende n. 115.

Elixir de Nogueira — Cura bobões.

Pelo balancete da Prefeitura, do mez de mez de janeiro addicional de 1913, se verifica a receita de réis 5.878:462$368, incluido o saldo que passou de dezembro ultimo, na importancia de 638:072$204.

A despeza attingiu ao valor de réis 5.825:705$096, passando para janeiro o saldo de 52:757$272.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Tosse? Coqueluche? — Bromil.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 12 do corrente, 45 guias, na importancia de 1:144$050, oriunda das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 236$400, de impostos; S. José, 20$, de multas; Santo Antonio, 80$, de multas; Gloria, 120$, de multas; Lagoa, 110$, de multas; São Christovão, 50$, de multas e 63$400 de impostos; Andarahy, 100$ de multas; Engenho Novo, 18$ de impostos; Inhaúma, 30$, de multas, 21$ de matricula de cães e 55$ de enterramentos; Irajá, 60$ de enterramentos e 115$500 de impostos; Campo Grande, 30$750 de impostos; Guaratiba, 8$ de impostos; Ilhas, 12$ de enterramentos, Meyer, 28$ de enterramentos, e 6$ de multas.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Adquiriram immoveis:

Antonio Joaquim F. de Jesus, predio, á rua Magdalena n. 45, por 6:000$; Serafim dos Santos Lima, predio, á rua Duqueza de Bragança n. 19, por 10:000$; Alvaro Cesar Fernandes Dias, predio á rua Progresso n. 8, por 4:000$; Maria da Gloria Vieira, predio á rua Bom Pastor numero 46 e 48, por 25:000$; Joaquim Manoel Ferreira da Rocha, predio á rua Conde de Bomfim n. 1.214, por 19:350$; José Maria Tavares, predio á rua Araujo Leitão, por 5:000$; Maria Amelia Ferreira da Fonseca, predio á rua Vicente de Souza n. 47, por 20:000$000.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

JA' E' AZAR...

O trabalhador Manoel Ferreira teve, hontem, a certeza de que o dia "13", coincidindo com uma "sexta-feira", dá a uma creatura "urucubaca" completa...

Assim, estava elle no ponto dos bonds da rua dos Coqueiros, quando um "camarada", sem dizer agua-vai, lhe metteu um ferro pela cabeça.

Manoel quiz saber quem era o "amigo" que lhe fazia tal "festinha", mas viu apenas um vulto que corria mais depressa do que o sangue da sua cabeça.

O Manoel foi medicado na assistencia.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

EM ENTRE RIOS

MATARAM PARA ROUBAR?

Um fiel do pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil amanhece moribundo--Desapparecimento de dinheiros do cofre do carro-pagador --- Prisão de suspeitos --- Providencias preliminares

Na estação de Entre Rios da Estrada de Ferro Central do Brazil, cujo movimento é bastante notavel pela sua importancia, foi hontem, pela manhã, verificado pelo respectivo pessoal, que o fiel da pagadoria dessa ferrovia, Sr. José Lincoln Moreira, que d'aqui partira ante-hontem para realizar varios pagamentos, estava em estado de coma, não apresentando o menor vestigio de aggressão.

O facto, como era natural, causou desde logo as maiores suspeitas, verificando-se, em seguida, que se tratava de um crime, pois o valor que lhe estava confiado teria sido subtraido do cofre, que estava no carro em que esse empregado pernoitara, acompanhado do guarda-freio João Januario Gomide, com quem o mesmo funccionario, por occasião dos pagamentos ao pessoal, viajava.

Certos, todos, agente da estação e demais empregados, de que o caso era de toda a gravidade, visto o estado em que tinha sido encontrado o fiel Lincoln, foi logo requisitada a presença da autoridade policial local, comparecendo esta immediatamente, para o competente corpo de delicto.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Central, já a este tempo avisado de tudo quanto succedera durante a noite passada, tinha telegraphado a varios engenheiros, dando-lhes reservadas instrucções.

Esse profissional designou os Drs. João de Barros Carvalhaes e José Luiz de Araujo para, no local, iniciarem o inquerito regulamentar, tendo todos deixado esta capital a 1 hora da tarde, em trem especial.

Retirada a victima do logar em que a surprehenderam seus companheiros, foi levada para uma das dependencias da estação, onde os Drs. Vasconcellos e Carvalho Lima envidaram todos os esforços para salval-a, o que não foi possivel conseguir pelo estado melindroso em que fôra encontrada.

Lincoln Moreira, não obstante todos os desvelos desses cavalheiros e do pessoal da estrada, ás 15 horas fallecia, sem articular uma só palavra.

A policia daquella localidade prendeu logo o guarda-freio Gomide, fazendo deter um individuo suspeito.

Havendo duvida quanto á verdadeira causa da morte do desditoso funccionario, o Dr. Mendes Diniz, 3º delegado auxiliar, seu concunhado que tambem estivera no local, providenciou, de accordo com a alta administração da estrada, para que o corpo viesse para esta capital, afim de que possa ser convenientemente examinado.

Lincoln Moreira, que era casado e deixa dois filhos, residia á rua Henrique Dias n. 21, na estação do Rocha.

O mysterioso facto causou a maior consternação na estrada, onde a victima gozava de muitas sympathias.

A julgar pelos pagamentos que já tinham sido effectuados, no deposito de Portella e na 1ª e 2ª residencias, julga a alta administração da estrada que não é grande a somma subtraida.

LIMPEZA PUBLICA

O Sr. coronel superintendente dessa dependencia da Prefeitura do Districto Federal visitou ultimamente o posto de Limpeza Publica, situado na ilha do Paquetá, trazendo a melhor impressão de todos os serviços ali executados sob a habil direcção do respectivo chefe, Sr. Braz Carneiro Vianna. Foram verificados os recentes trabalhos feitos no cáes, que se achava em pessimo estado, devido aos estragos causados pela resaca, rigoroso asseio das vias publicas, praias etc.

O Sr. superintendente tambem teve occasião de verificar o vasadouro dos residuos, que, depois de removidos por carroças, são diariamente enterrados em profundo fosso, afim de que o bom estado sanitario da população não seja alterado.

O Sr. superintendente louvou o seu auxiliar pelos serviços prestados, tendo palavras de incitamento afim de que, dia a dia, a limpeza publica, em todas as suas secções, dê cabal desempenho á grande tarefa que lhe compete, de zelar pela hygiene publica da capital do Brazil.

—Mais cedo do que os mezes anteriores, teve logar, ante-hontem e hontem, o pagamento do pessoal de salario das secções central e officinas, correndo tudo na melhor ordem.

—Estão de dia hoje, na estação central, os auxiliares Ignacio de Souza Pereira e ajudante João José de Lima, na publica, das 10 ás 20 horas; e na particular, estão: Theonillo da Silva Santos e ajudante Augusto Romano, até amanhã ás 10 horas.

Recebêmos a "União Postal", n. 23, de 10 do corrente.

A "União Postal", que é um orgão de interesses e informações postaes, traz variado noticiario e leitura interessante.

COREIRÇÃO NO FORO

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação proseguiu hontem no serviço de correição geral do fôro.

Ficou terminado o exame nos livros da secretaria da Côrte de Appellação, tendo sido iniciado o exame dos numerosos processos ali em andamento, muitos dos quaes já receberam o visto.

MORTO POR UM TREM

A's 6 horas da tarde de hontem, o trem SC 3, que passava pela estação de Mangueira, apanhou um menor desconhecido, de 12 ou 14 annos de idade, vestido pobremente.

O infeliz foi offendido na cabeça e no tronco pelas rodas do trem, ficando completamente esmagado.

A policia do 18º districto, que o fez remover para o Necroterio, nada encontrou nos seus bolsos que estabelecesse sua identidade.

A FURIA DOS CHAUFFEURS

E' malhar em ferro frio verberar a sanha dos "chauffeurs", nesta cidade.

O noticiario dos jornaes, quotidianamente, está cheio de atropelamentos e impericias dos taes conductores de automoveis, que, na maioria dos casos, quando deixam a victima estendida no asphalto, contorcendo-se, accionam mais depressa as suas machinas e desapparecem na primeira esquina.

Hontem, foi victima um de nossos companheiros, que, felizmente, devido á sua agilidade, recebeu apenas uma forte pancada no braço direito e ligeiras escoriações; e dizemos apenas, porque elle deve considerar-se muito feliz em não ter tido o braço quebrado, ou craneo partido no asphalto.

Pouco antes de 10 horas, sahia o nosso companheiro da rua do Ouvidor e, logo ao entrar no largo de São Francisco de Paula, surge-lhe pela direita o automovel n. 2.668. Prudentemente, o nosso collega parou, esperando a passagem do auto, para continuar o seu caminho.

O "chauffeur" vinha em palestra com o seu ajudante e, sem prestar muita attenção, atirou o auto de encontro á rua do Ouvidor, indo alcançar o nosso collega.

Um guarda civil intimou o "chauffeur" a parar o vehiculo, não sendo, porém, sua ordem obedecida.

O nosso collega nada mais teve a fazer senão amparar-se ao braço de um collega e amigo que no momento passava, recolhendo-se á sua residencia.

Reclamar uma providencia? De quem? E' inutil. Os "chauffeurs", nesta cidade, têm carta branca até para zombar de suas victimas.

A' noite telephonaram-nos da delegacia de policia do 3º districto, communicando-nos que o "chauffeur" fôra preso mais tarde, tendo sido sua carteira apprehendida e sendo-lhe applicada a multa de 50$, que, segundo disseram da delegacia, foi paga.

OS IMPRUDENTES

O estivador Affonso Vieira, de 38 annos, solteiro, portuguez e residente bôa, quando a mesma disparou, feminava uma pistola, na rua da Gambôa quando a mesma disparou, ferindo-o os projectis em duas partes da coxa direita.

A policia do 11º districto mandou medicar o infeliz na assistencia.

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

O caso de Mme. Rossi, de que tratámos, ultimamente, em referencia a uma perseguição tenaz que importunava o Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, a proposito de uma supposta divida pelo feitio e aviamentos de um vestido para senhora, teve o seu epilogo.

Chamada aquella costureira á policia, ahi se averiguou que não se tratava daquelle illustre engenheiro, mas de outro cavalheiro de nome semelhante, o que motivara a confusão de Mme. Rossi, confusão levada até á leviandade, pois collocara o illustre engenheiro na situação, pouco commoda, de se ver perseguido por uma conta de um vestido que não fôra, absolutamente, para qualquer das senhoras da sua familia. Por isso mesmo, o Dr. Theophilo de Almeida affectou o caso á policia, que o apurou convenientemente, ficando latente o equivoco da costureira, cuja conducta, neste caso todo, foi pouco correcta, pois chegara a affirmar que lhe negavam a presença do supposto devedor, quando este não cessava de apparecer e protestar contra a evidente confusão em que aquella laborava.

O Dr. Theophilo de Almeida teve assim uma completa satisfação.

Nova origem de polpa para o fabrico do papel

O rarear alarmente da materia prima para o fabrico do papel, tem estimulado, de ha annos a esta parte, uma série de investigações com o fim de encontrar novos succedaneos ao material hoje empregado.

Ultimamente têm sido bem succedidos os esforços empregados para produzir excellente polpa, recorrendo á "Hedychium coronarium", uma planta fibrosa, originaria da India, mas que se desenvolve nas regiões tropicaes da Asia, Africa e America.

Das fibras seccas obtem-se uma polpa bôa, sendo possivel extrair oito toneladas desta de cada 14 toneladas de fibra, producto de cada hectare cultivado. A cultura quasi não exige despezas e a producção é de duas a tres colheitas por anno.

O processo de tratamento é simples: a planta é cortada, premida entre cilindros para seccar e seguidamente moida e aquecida com uma porção de sóda.

Escola aérea através do Sahara

A Liga Nacional Aerea, de França, completou os planos para o vôo de uma flotilha de aeroplanos através do deserto do Sahara.

Elles partirão de Oran, Argelia, e a "aterrissage" final será feita em Timbuktu, Sudão francez, á distancia de 1.400 milhas.

O caminho a seguir será marcado sobre o deserto com piramides de pedras.

Se a experiencia der bons resultados, pensar-se-ha num serviço regular de correio por este processo.

ELECTRIZAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO

O governo da Noruega propõe-se executar um extenso plano sobre a applicação da electricidade á tracção dos caminhos de ferro.

Segundo um relatorio official, o governo possue já as fontes de energia hidraulica necessarias para fazer face ao funccionamento das linhas do sul e oéste do paiz.

No emtanto, como se intenta desenvolver este assumpto na maior escala possivel, serão adquiridas todas as quédas d'agua disponiveis, para assegurar a potencia indispensavel á exploração de todas as linhas.

As despezas serão relativamente avultadas; e só para as linhas de alta tensão, das turbinas ás linhas ferreas, incluindo as sub-estações, calcula-se que serão absorvidos 12.000:000$000. Não obstante, espera-se obter uma grande economia na exploração dos caminhos de ferro.

O Parlamento, ultimamente, decidiu começar o trabalho pela linha Cristiania-Draunneu.

A Noruega é tão rica em recursos hidraulicos que seria um erro ahi, lançar mão de qualquer outra fonte de energia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*Amor de perdição*, drama de Camillo Castello Branco, em tres actos.

O romance de Camillo ha de viver eternamente, como a mais preciosa gemma na magnifica pedraria de sua producção. As scenas empolgantes que arrebatam, as phrases violentas, os periodos suaves e tudo no *Amor de perdição* é de uma realidade vibrante, emotiva e sensacional pela sinceridade que transparece no desdobramento de todas as suas scenas de vida vivida de facto.

O *Amor de perdição* é a photographia precisa de uma época, cujas elevações e cujos sulcos de costumes apparecem ali sob a roupagem de uma prosa encantadora, pela sua singeleza e pela sua ternura.

Desse trabalho, que durante tanto tempo foi a attenção irresistivel de todo o publico leitor, foi que se organizou o drama de igual nome. Antes João da Camara o fizera e agora Alvaro Peres.

Lucilia Peres fez hontem a Mariana, emprestando a essa personagem toda a sua alma de artista, vibratil e impressionavel ás menos accentuadas manifestações do meio ambiente. Lucilia interpretou a Mariana com uma grande perfeição e foi, precisamente, o typo que Camillo põe em fóco no seu maravilhoso romance.

Dentre os que tiveram a responsabilidade do *Amor de perdição*, Sofia Gabini foi uma *abbadessa* de esplendida caracterização e de rigorosa representação. A distincta artista mereceu os applausos que a platéa não lhe regateou e que, com satisfação, registramos.

A distribuição dos demais papeis coube aos bons artistas do brilhante elenco Eduardo Victorino, que se conduziram a contento, principalmente Elisa Campos, Gabriella Montani e Tina Valle.

Foi esta a distribuição:

Thereza, Elisa Campos; a princeza do mosteiro, Gabriella Montani; a abbadessa, Sofia Gabini; a escrivã, Tina Valle; a mestra de noviços, Annette Parreira; uma religiosa, Lydia Camargo; João da Cruz, Attila de Moraes; Thadeu de Albuquerque, commendador Mattos; Simão Botelho, Alvaro Costa; Balthazar Coutinho, Mario Brandão; o arrieiro, Augusto Campos; Bernardo, João Silva; Fernando, carcereiro, Samuel Rosalvos; cabo, Alvaro Pires, e Joaquim, A. Rosas.

— Hoje, novamente, *Amor de perdição*.

THEATRO S. PEDRO—*O homem das mangas*, opereta allemã, musica de Stichini.

Tem innumeros attractivos a opereta allemã *O homem das mangas*, hontem levada á scena no S. Pedro, pela primeira vez. Uma das coisas mais interessantes dessa linda peça é a chuva, no final do 1º acto, que faz um effeito extraordinario. O S. Pedro gasta, por noite, com essa scena mais de dois mil litros de agua.

Ghira, que faz o papel do *homem das mangas*, papel que foi creado aqui pelo actor José Ricardo, fal-o admiravelmente e consegue trazer a platéa em constante hilaridade. Abigail Maia encontrou ensejo para demonstrar, mais uma vez, as suas excellentes qualidades de actriz.

A peça está posta em scena com scenarios lindissimos e bem representada por toda a companhia.

O exito que o *Homem das Mangas* alcançou quando foi aqui levada pela primeira vez não será reproduzido, o que será um triumpho para a companhia que trabalha no S. Pedro.

O *Homem das mangas* é uma opereta engraçadissima, que certamente agradará aos espectadores que não a conhecem.

Hoje, representa-se em duas sessões.

O Palace-Theatre reabre-se.

O conhecido emprezario Sr. José Moraes acaba de arrendar o Palace, que ultimamente estava fechado.

O Rio não tinha nem um só *music-hall*, o que não é nada *chic* para uma cidade que se diz adiantada e grande, como a nossa capital.

Felizmente o Palace reabre-se hoje. E o novo emprezario, que já para logo nos dá um applaudido programma, pensa em breve apresentar uma serie de palpitantes novidades nesse genero de theatro.

Entre essa serie se destaca a vinda de Duque e Gabiz para dansar, entre nós, no palco do Palace, o tango argentino e o nosso maxixe.

Será uma attracção sem igual para a proxima *season*.

Depois, o Sr. Moraes vai nos dar outras novidades de não menos ruido.

Com as idéas que o Sr. Moraes tem, em breve, o Palace será um dos concorridos theatros do Rio.

Theatro Recreio.

Sobe hoje á scena, pela primeira vez nesta época, a linda peça popular *A filha do mar*.

A garantia do successo desse esplendido drama está no desempenho que lhe vai dar a companhia dramatica, á frente da qual, como estrella, está a distincta e intelligente actriz brazileira Maria Castro, possuidora de um bello temperamento artistico e grandes qualidades de actriz.

Maria Castro tornou-se querida e estimada da platéa carioca, que a trata carinhosamente e não lhe regateia applausos.

O Recreio hoje será pequeno para conter os apreciadores da *Filha do mar*.

Amanhã, haverá *matinée*, com a mesma peça e espectaculo á noite.

A companhia do Recreio offerece sempre magnificos espectaculos ao publico a preços minimos.

Por traz da cortina.

A nova peça adaptada pelo actor Pedro Augusto e que será representada, brevemente, no theatro S. José tem o titulo de *Por trás da cortina*, é uma operetazinha levemente maliciosa e cheia de episodios engraçadissimos. O seu entrecho é o seguinte:

Aurelia, uma joven ardente e desejosa dos encantos do amor, casara-se com Tadeu, um velho rico, mas que já não corresponde ás ardencias da esposa. Com toda a familia e fugindo ás seducções da Avenida Central, vai Tadeu morar na linda cidade serrana, a nossa bella Petropolis. Ahi, num hotel que fica fronteiro á casa, existe uma senhora casada cuja reputação é um tanto duvidosa, e da janela de sua casa, Aurelia observa que *por trás da cortina* da janela do hotel se passam scenas um tanto provocadoras, e... fica muito nervosa, critica a imprudente vizinha, diz á sua mãi, e as duas divertem-se a ver as sombrinhas chinezas, (como ellas chamam as taes scenas).

Acontece, porém, que o casal culpado, do hotel, é quasi apanhado em flagrante, o marido ultrajado persegue o galã, e este, apavorado, foge, invadindo a casa de Tadeu, que tem saido para receber um velho amigo que o vem visitar a Petropolis.

Aurelia tem um susto immenso, e, depois de pedir que Carlos se retire, é obrigada a apresental-o á sua mãi, que sympathiza muito com elle e quer proteger. A casa é invadida pelos vizinhos e pela policia, o marido está furioso e quer vingar-se. Ali não está ninguem, (diz Aurelia), e elles, sem acreditar, cercam a casa, com grande espanto de Eduardinho, a Marquinhas e a Dominha, uma mulata, [illegible] cheia de nove horas. Carlos, para [illegible] á sua falta, finge-se o dono da casa, [illegible] chegando, é preso em seu logar, [illegible] de uma scena complicadissima com [illegible] termina o 2º acto, num concertante [illegible].

O 3º acto são as consequencias desta complicação, chegando o amigo esperado, que é o pai de Carlos, e que, por ser um velho amigo de Tadeu, faz com que este perdôe ao filho aquella leviandade de rapaz solteiro. Mas, Aurelia, pouco a pouco, se tem deixado prender pelas palavras de Carlos e ao terminar a opereta o espectador ficará convencido que aquellas scenas que se passavam por *trás da cortina* da janela do hotel d'ora avante se passarão em casa de Tadeu. E' um entrecho bem engraçado, devido á pena de J. Dicenta, e que Pedro Augusto transplantou para o nosso meio numa traducção e arreglo bem desenvolvidos.

A musica é excellente e entre os numeros de Brito Fernandes, Benedicto Montes e Adalberto de Carvalho, salienta-se a linda modinha "A petropolitana", com a qual o ultimo dos maestros teve o maximo capricho e que é o "clou" da representação.

Um novo successo para o S. José é o que sinceramente desejamos.

Helena Cavallier.

Uma festa altamente sympathica e digna de todo apoio é a que se vai realizar no proximo dia 16, no theatro Recreio Dramatico. Sofia Gallini, Ema de Souza, Adelaide Coutinho e Pepa Delgado lembraram-se, em boa hora, da organização de um festival em beneficio da apreciada actriz Helena Cavallier, que está enferma e carecendo dos carinhos que tão espontaneamente lhe dedicam as suas boas collegas, que contarão, certamente, para o bom exito dessa iniciativa, com o concurso dos *habitués* do popular theatro e de todos os espiritos que se sentem bem secundando esforços tão justos.

Helena Cavallier é bastante conhecida do nosso publico, para que digamos que ella bem merece ter no dia de seu festival repleto o theatro Recreio.

Theatro S. José.

Dos que assistiram á *première* do *Sorteio militar*, ninguem se enganou sobre o futuro que lhe estava reservado.

Todos anteviram o estrondoso successo que ella está fazendo. Não lhe faltam elementos de resistencia; lá estão todos os *matadores*; uma parte comica muito habilmente dividida pelos tres actos, graça fina, sem descer a escabrosidades; excellente musica, saltitante e bregeira, da lavra do inspirado maestro Luiz Filgueira, e optimo desempenho.

Theatro Carlos Gomes.

No theatro Carlos Gomes, sóbe hoje á scena o drama *Os caftens*, de Lopes Cardoso.

Os caftens, peça de grande successo, está em ultimas representações, e será substituida no cartaz pela *Dama das camelias*.

Pavilhão Internacional.

O circo equestre americano, do Pavilhão Internacional, continúa em franco successo.

As palhaçadas do Egochaga e do comico Cardona fazem rir. O programma de hoje consta de trabalhos gymnasticos, acrobaticos e de equitação, que muito têm agradado ao publico que tem applaudido os artistas, que os desempenham com grande perfeição.

Hoje, haverá grande *soirée*, ás 20 1|2.

Varias noticias.

Os applaudidos actores Manoel Mattos e Randolpho de Almeida realizam a sua festa artistica no dia 23 do corrente, no popular theatro Recreio.

Para esse festival, que promette revestir-se de todo brilhantismo, foi escolhida a interessantissima farça em tres actos, de Gastão Tojeiro, *Guerra ás moscas*.

ELEIÇÃO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 13.

O resultado conhecido da eleição estadoal é este: Delfim Moreira, para presidente, 110.830, e Levindo Lopes, para vice-presidente, 110.404.

BELLO HORIZONTE, 13.

O resultado até agora conhecido da eleição estadoal é este: Dr. Delfim Moreira, 120.939 votos; Dr. Levindo, 120.513.

Para deputado pelo 7º districto: Mattá, 11.144; Auto, 2.352 votos.

(Agencia Americana.)

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 13.

O *Times* publica um telegramma do seu correspondente em Washington communicando que o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Bryan, voltou a insistir junto do general Carranza, chefe da junta revolucionaria do Mexico, pelo direito com que se julga o governo dos Estados Unidos de proteger os estrangeiros cujos paizes de origem não tiverem representação diplomatica ou consular no mesmo paiz.

Acredita-se que o general Carranza se pronuncia favoravelmente ao reconhecimento desse direito.

NOVA YORK, 13.

Telegramma recebido de El-Paso assegura estar averiguado que o commandante Adolpho Fierro foi o autor do assassinato do capitalista inglez Benton.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIÇO POSTAL DO BRAZIL

PLANO PARA REFORMA

O administrador dos correios de S. Paulo apresentou o seguinte relatorio ao director geral dos correios:

"Para frizar com acerto a importancia do departamento administrativo a que estão affectos os varios ramos do serviço postal, é bastante que se considere a dependencia em que se encontram, respeito ao seu mecanismo, muitos dos elementos que constituem a actividade funccional do Estado, ou do poder publico, na sua essencia e nas suas modalidades.

E, de tal relevancia dão inequivocas provas, o empenho, a solicitude com que nos mais importantes centros de cultura e de civilização os respectivos governos esforçadamente buscam fazer do serviço postal aquillo a que elle faz jus, pela sua natureza, objecto e fins utilitarios.

De sorte que, bem podemos considerar esse departamento administrativo, em sua estructura e na sua orientação progressiva, como uma exponencia do grão de civilização a que attingiu um povo, ou uma nacionalidade.

Não se comprehende, assim, que, ao desenvolvimento ou ao progresso de um determinado paiz, não corresponda a mais solida organização do serviço postal, aperfeiçoando-o, remodelando-o, á medida que se abrem novos horizontes á actividade commercial e industrial de um povo.

Em relação ao Brazil, temos o direito de affirmar que nestes ultimos annos attingiu elle a um grão de desenvolvimento e de progresso, que encontra a natural justificação em factores de ordem social e politica, como sejam, os oriundos do trabalho livre, decorrente da lei de 13 de maio de 1888 e o da implantação do regimen republicano, em 15 de novembro de 1889.

Inaugurada a Republica, sob os moldes da mais ampla federação, era logico que as antigas provincias, hoje Estados, desenvolvessem depois, sob uma fórma autonomatica, os seus recursos naturaes, de modo a constituirem importantes centros de cultura industrial, commercial, etc. E, como um logico derivativo a esse progresso, avolumou a corrente das relações internacionaes, determinando isso um mais forte vinculo de interesses, no intercambio commercial, no movimento immigratorio e em outros muitos pontos de afinidade entre nações que se esforçam por ascender á relativa perfeição das coisas humanas. Entretanto, a esse objectivo tão nobre, tão patriotico, se oppõem embaraços, que, por não serem facilmente removiveis, criam na esphera administrativa uma situação prejudicial aos interesses das zonas em que está dividido o immenso territorio que compõe os Estados da federação republicana. E logicos são os embaraços que assignalamos.

Paiz vasto, tem o Brazil parallelamente a uma grande extensão territorial os mais difficeis meios de communicação, em que pese aos esforços dos governos, que nestes ultimos annos têm dado um impulso relativamente animador ás vias-ferreas, principalmente ás chamadas linhas de penetração, pondo-nos em contacto civilizador com os remotos e invios sertões de nossa terra.

A' uma tal circumstancia que, da esphera geographica ascende ás regiões de ordem politica, se prende a vantagem da federação, como a fórma de governo que garante em essencia a maior expansão das forças sociaes, politicas e economicas de modo a que, pelos beneficos effeitos da descentralização administrativa, possam os Estados federados crescer e desenvolver as suas forças, consoante os naturaes recursos, a tendencia progressiva dos seus habitantes e outras causas geradoras do rapido incremento que hoje se accentúa em algumas dessas unidades que compõem a União federativa.

Com as velhas instituições, antes de 15 de novembro de 1889, o traço fundamental de todo o mecanismo administrativo era uma centralização absorvente das forças economicas, atrophiando as cellulas dos organismos regionaes, obstando o concurso efficiente do capital estrangeiro, attraido por uma somma de interesses que tem a sua compensação nos beneficios que usufruem as nações, que, como a brazileira, estão no periodo de sua evolução historica.

Estudando os admiraveis effeitos da descentralização administrativa, nos Estados Unidos da America do Norte, observa o profundo Tocqueville — (De la Democratie en Amérique, vol. 1º, pag. 109) — que, "um poder central por mais esclarecido, por mais sabio que o imaginemos, não poderá sozinho abranger todos os detalhes da vida de um grande povo. E, não o consegue, por ser um dos trabalhos que sobrepuja as forças humanas. Quando elle quer por sua unica iniciativa superintender e fazer funccionar tantos e tão varios apparelhos, o resultado desses esforços é incompleto e aquelle poder se exhaure em esforços inuteis".

A observação do illustre commentador do federalismo norte-americano, quanto aos proveitos oriundos de um regimen de accentuada descentralização administrativa, se justapõe á Republica Brazileira, salientando o criterio dos legisladores constituintes ao organizarem o estatuto de 24 de fevereiro de 1890, adoptando os mesmos processos de formação politica da grande Republica do norte.

Sejam, de resto, patrioticos os intuitos do poder central (e, assim, consideramos a acção dos nossos governos, relativamente á marcha dos negocios administrativos da União) nem por isso elle conseguirá o seu objectivo, de attender com a mais prompta solicitude aos reclamos da opinião, ás necessidades do serviço tão variado e complexo nas suas relações com o interesse das massas, reclamando para a sua melhor actividade aquella especialização que as leis de biologia social impõem para o aperfeiçoamento da tarefa a que se devotam os mais importantes departamentos da administração republicana. Se, em these, as palavras do illustre escriptor, que citámos, mostram que o poder central não póde agir sempre com proveito para os interesses disseminados em regiões longinquas, satisfazendo aquillo que se considera "os detalhes da vida de um povo", em relação ao nosso paiz, a observação é flagrante.

E, por isso mesmo, alguns dos mais importantes serviços publicos, como esse de que nos occupamos — o dos correios da Republica — soffrem incontestavelmente essa anomalia centralizadora, fazendo com que se os não possa melhorar, já que é impossivel obter-lhes a perfeição, por causas diversas, entre as quaes a que nos mereceu especial preferencia: a exiguidade dos meios de communicação, em um territorio tão vasto como o nosso.

Uma modificação, pois, no serviço postal, facilitando o mecanismo do seu apparelho, já não é um pequeno serviço para o grande publico, cujos interesses estão visceralmente ligados á instituição por cuja reforma propugnamos com modestia e a sinceridade dos que julgam na sua consciencia cumprir com dignidade as funcções tão melindrosas como essa de que o governo federal nos investiu, tanto mais melindrosa quando é a repartição que dirigimos o mais importante dos departamentos postaes da Republica.

E uma tal importancia, decorrente dos multiplos serviços que nos estão confiados, offerece uma prova inconfundivel do que já avançámos, para demonstrar que se impõe uma reforma do serviço postal brazileiro, alvitrando em nós idéas que, com todo acatamento, vamos submetter ás esclarecidas luzes dos que pódem e devem obter um conjunto de medidas que, por sua natureza, attinjam o escôpo que as nossas modestas considerações norteam. Mas, é obvio que coisa alguma se póde obter, neste sentido, com a permanencia dos velhos moldes da rotina, com os mesmos processos centralisadores, que herdámos da monarchia, e que, ainda hoje, constituem a directriz de alguns dos mais importantes departamentos administrativos em nossa Patria, não obstante a isto se opporem, já não falando em argumentos de ordem doutrinaria, razões essencialmente praticas, como sejam: a maior celeridade nas medidas de natureza urgente e inadiavel, a efficacia de providencias contra justas reclamações que, não raro, apparecem, tudo quanto depende das repartições postaes e que é muito, attento o progresso que vai impulsionando o Brazil, em todas as suas zonas (norte, sul e centro), o que nos deve encher de satisfação e orgulho, quer a nós brazileiros, que somos, quer áquelles que nascidos longe daqui, collaboram comnosco, digna e lealmente, no que constituem factores directos da civilização nacional.

Entendemos, assim, que uma reforma radical está se impondo neste ramo de serviço publico, alterando substancialmente o apparelho postal, entre nós, para que elle corresponda ás necessidades da época, de accordo com o progresso a que alludimos e que é incontestavel, principalmente em alguns dos Estados da federação republicana, que não merecem continuar no obsoleto regimen que tantos inconvenientes produz, maxime nos grandes centros. E, entre os ultimos, se encontra o Estado de S. Paulo, que, pela sua população, em escala sempre progressiva, pelo aspecto de suas relações com os paizes estrangeiros, espera que se melhore um serviço, a que estão fatalmente ligados os seus destinos de povo civilizado e culto.

E essa reforma, cuja opportunidade accentuamos, deve ter justamente por base o principio da descentralização, que é o unico compativel com as instituições democraticas que nos regem.

Eis os traços geraes da reforma a que alludimos e que offerecemos ao estudo e ao criterio daquelles a quem estamos hierarchicamente subordinados e, que, com as suas luzes e com a sua experiencia e alta posição que occupam, pódem fazer com que vingue o plano reformador de um serviço publico, cuja importancia não é necessario encarecer.

Fontes essenciaes para uma reforma no serviço postal brazileiro

Divisão do territorio postal do paiz em sete circumscripções distinctas, constituindo cada uma dellas uma directoria regional, assim discriminadas:

Directoria do Pará, superintendendo as administrações do Maranhão, Amazonas e Acre.

De Fernambuco, superintendendo as administrações da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy.

Da Bahia, superintendendo as administrações de Sergipe e Alagoas;

Da Capital Federal, que abrangerá os serviços das administrações dos Estados do Rio de Janeiro e do Espirito-Santo.

A de S. Paulo, superintendendo os serviços das administrações do Paraná, Matto Grosso e Goyaz.

A de Minas Geraes, que abrangerá sómente o territorio desse Estado, justificando-se a excepção, se attendermos não só ao numero de habitantes, como os dos municipios disseminados por diversas zonas daquella vasta circumscripção da Republica.

Finalmente, a directoria do Estado do Rio Grande do Sul, superintendendo o serviço postal do Estado e o da administração de Santa Catharina.

E, quanto á directoria geral, além de sua funcção mais importante, de superintender os serviços affectos ás directorias regionaes do paiz e de outras attribuições privativas que o estudo e a reflexão aconselharem, ficaria com a de intermediaria entre as directorias regionaes e o Ministerio dos Correios e Telegraphos, repartição que deverá ser desmembrada do Ministerio da Viação e Obras Publicas, attentos os innumeros trabalhos, cujo desempenho lhe compete.

A reforma ainda exige a creação de sub-administrações nas zonas mais importantes das directorias regionaes.

Finalmente, a creação de cargos de inspectores afim de instruirem o pessoal das repartições subordinadas ás directorias regionaes. A investidura desses funccionarios deve ser a titulo de commissão, sendo elles escolhidos dentre os empregados das respectivas directorias.

E' bem de ver-se que, com taes delineamentos, a reforma traria despezas, mas não a molde de julgarmol-as exaggeradas. E' bastante que se considere uma circumstancia e é que, das modificações que alvitramos, adviriam resultados economicos de certo valor, como os que se referem ao pessoal de alguns departamentos da directoria geral. E isto se comprehende, porquanto, uma parte daquelles funccionarios, julgada em excesso, iria prestar os seus serviços em as novas repartições. Assim muito pouco onerados seriam os cofres publicos com uma tal reforma, que, uma vez posta em execução, traria largos proveitos ao publico, em todos os Estados da União.

Além desses proveitos, seria ainda a União em breve compensada economicamente com o augmento de sua renda, o que se daria, certo, como o natural corollario da melhor fiscalização e maior celeridade na execução dos serviços.

Julgamos que em seus elementos capitaes poderia ser aceito semelhante plano de reforma, que tão urgentemente reclama o serviço postal, no grande territorio brazileiro.

Bastaria considerar-se o que dispõe o decreto n. 9.080, de 3 de outubro de 1911, que é a base reguladora do serviço postal entre nós, commettendo tão vastas attribuições á Directoria Geral dos Correios que, impossivel se torna aos que a compõem, o desempenho harmonico, perfeito e integral das multiplas attribuições que lhes são ali confiadas, aceitando mesmo como um facto veridico — (e nós o aceitamos) — que seja o respectivo pessoal o mais idoneo, zeloso e diligente que se possa imaginar.

Mesmo em tal hypothese, não é de suppor-se que sejam attendidos e salvaguardados todos os interesses, que se tornem effectivas as providencias sobre quaesquer reclamações, cuja natureza e cujas causas acima registramos.

Para essas lacunas, só um remedio existe, se não de uma efficacia absoluta, ao menos de proveitosos effeitos: o da plena autonomia administrativa e economica para um certo numero das actuaes administrações, afim de que estas, por sua vez, transformadas em directorias, possam superintender outras administrações secundarias, resolvendo e decidindo com a necessaria urgencia, os assumptos que, sobre objecto de serviço, mais lhes interessem.

Ao rematarmos as nossas modestas considerações, respeito a um assumpto de tanta relevancia, devemos fazer sentir o movel sincero que as ditou.

A nossa linguagem tem um valor que se pudéra definir de — experimental — pois directamente participámos o influxo das causas de circumstancia que tanto concorrem para que lacunoso e defeituoso se torne o serviço postal no Brazil, e, especialmente, no mais importante departamento postal brazileiro, que é o que temos a honra de administrar.

Se estas despretensiosas observações merecerem o apoio e o acatamento daquelles a quem incumbe a melhoria do serviço postal, collocando-o na altura de uma grande nacionalidade que progride de um modo evidente, desejando acompanhar o progresso das nações mais cultas; se, repetimos, tudo quanto aqui escrevemos provocar o interesse dos competentes e — o que mais importa — a acção dos governantes, teremos a satisfação dos que cumprem o seu dever como funccionarios, sem o objectivo de preoccupações vaidosas, visando simplesmente cooperar na modestia de suas forças para o engrandecimento da instituição postal no Brazil."

ATROPELADA

Pela mão de sua mãi, Candida Clara atravessava hontem, a rua Conde de Bomfim a menor Cecilia, de 7 annos de idade, quando, muito proximo, um automovel buzinou, fazendo com que a senhora bruscamente recuasse, puxando, no mesmo movimento, sua filhinha.

Apesar disso, a menina, por não ter acompanhado o movimento de sua mãi, ficou um pouco á frente, sendo apanhada, de raspão, pelo auto, que passou para desapparecer em sua desabrida carreira.

A criança ficou com uma contusão no thorax, uma escoriação no joelho esquerdo e pequenas outras contusões.

O numero do automovel não foi tomado.

A criança foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia, na rua dos Araujos.

A policia do 19º districto abriu inquerito sobre o caso.

Esteve hontem na nossa redacção o representante do industrial fluminense Manoel Lourenço de Souza, que veiu mostrar-nos a medalha de ouro e diploma, do grande premio que o jury da Exposição Turim-Roma concedeu ao producto nacional "Itoacarina".

Na exposição conseguiu essa bebida a denominação de "Rhum brazileiro".

Na casa J. Teixeira & C., á rua Uruguayana n. 9, vai ser exposta a "Itoacarina", com seus premios.

O Sr. Frederico Azevedo, visitou, hontem, em nome do Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, que se acha enfermo.

Foi hontem, posto em liberdade, mediante fiança, prestada por seu advogado, Dr. Ubaldo Soares, o ex-servente da Prefeitura, Manoel João da Silva, que feriu, em dias do mez passado, ao Sr. Agenor de Carvolina, bibliothecario municipal.

O ferimento foi capitulado no artigo 303, do Codigo Penal.

A SEMANA DOS SUICIDIOS

Um maltrapilho que se enforca — Fogo nas vestes

Depois da semana dos crimes, os noticiaristas policiaes registraram a dos incendios e agora estão prestes a encerrar a dos suicidios, que é a que passa amanhã.

O primeiro suicidio desta semana, tão tristemente assignalado, foi o de Jacarépaguá, e desde então os suicidios se têm succedido, praticados por individuos pertencentes a varias classes sociaes, desde o capitalista até o pobre carregador.

O primeiro suicidio de hontem occorreu na casa n. 40 da ladeira do Castello.

A casa é um velho pardieiro, como ainda os ha no Rio de Janeiro, que, tendo ficado muito tempo abandonado, foi summariamente tomado para habitação de mendigos ou ladrões, ou ainda por ambas as especies, que nella se instalaram, arranjando chave para a fechadura.

Durante o dia a casa fica abandonada, saindo mendigos e ladrões para os seus "afazeres".

A' noite, os vultos vão pouco a pouco se aproximando da casa, para onde entram rapidamente, fechando a porta, sem perda de tempo, atrás de si.

Os miseraveis que ali habitam estendem-se pelos assoalhos corroidos pelo tempo, e, tirando dos seus embrulhos restos de comidas que mendigam á porta dos hoteis, alimentam-se, como se alimentariam verdadeiros animaes, deixando no mesmo logar os restos do seu repasto, que se vão juntar a outros tantos sobejos, que fazem as delicias dos roedores, participantes do mesmo tecto...

Não raro entram bebedos e atordoados; atiram-se sobre immundas esteiras e dormem profundamente.

Foi em um desses antros que na manhã de hontem, os primeiros raios de sól, penetrando pelas innumeras frestas, illuminaram a figura de um homem enforcado.

Os companheiros de miseria que dormiam em outros compartimentos do casarão, ao levantarem-se para sair, depararam com o funebre quadro: no meio do quarto, pendente de uma corda, jazia um corpo humano.

O enforcado chamava-se Christiano de Souza Leite, era portuguez, de 50 annos presumiveis.

Christiano era um infeliz. Uma parte da sua vida passava embriagado, e a outra no serviço, como carregador, ganhando o necessario para alimentar o vicio.

Não se sabe o que levou o infeliz ao suicidio, se um accesso de loucura alcoolica mais forte, ou se um momento de lucidez, que lhe mostrou todo o horror da vida que levava, causando nojo a si proprio.

Christiano amarrou uma corda em uma das traves da casa e passara a cabeça no laço. Para erguer-se até essa altura, serviu-se de um caixão qualquer.

O caso foi communicado pelos seus companheiros de casa á policia do 5º districto, que, depois de examinar cuidadosamente o local, pois tudo era de esperar do meio em que o caso se desenrolou, fez remover o cadaver para o necroterio.

Christiano estava completamente coberto de trapos, não se lhe encontrando nos bolsos dos fragmentos de roupa dinheiro algum.

De todos os modos de attentar contra a vida, um dos mais horriveis é, talvez, o fogo.

Esse meio é, entretanto, o de que se servem as mulheres.

Na rua da Pedra do Sal n. 22, residia uma preta de nome Maria Thereza, de cerca de 40 annos de idade, que hontem, devido ao desprezo que lhe votava um amante, deitou kerozene na roupa, ateando-lhe fogo em seguida.

[illegible] dores atrozes que as chammas produziram na sua pelle, a infeliz gritou desesperadamente, sendo soccorrida por algumas pessoas que moram na casa e que abafaram o fogo.

Maria Thereza teve os pés e as pernas com queimaduras do primeiro e segundo grãos.

A Assistencia Municipal compareceu ao local, prestando a Maria os necessarios curativos.

A policia do 2º districto soube do caso.

Maria ficou em tratamento na sua residencia.

MORTE HORRIVEL

Com o sol a pino, trabalhava-se, hontem, rudemente, na pedreira da rua dos Araujos, de propriedade de Manoel de Moraes, quando um triste acontecimento veiu perturbar a alegria com que se entregavam ao trabalho os operarios da pedreira.

No alto da pedreira, o operario José Ferreira, armado de uma alavanca, procurava mover uma grande pedra, que já estava solta, mantendo-se no logar apenas pelo proprio peso. Bastava que a deslocassem um pouco, para que ella rolasse pela pedreira abaixo.

Ferreira assentou a alavanca e principiou o trabalho com seu proprio peso. Esqueceu-se o infeliz de tomar precauções para a eventualidade do deslocamento dar-se rapidamente, caso em que perderia o equilibrio.

E foi o que se deu. Quando a pedra rolou, José Ferreira sentiu-se sem apoio, rolando pela pedreira abaixo. Quando chegou ao sólo, tinha o infeliz trabalhador o craneo horrivelmente esmagado.

Os operarios seus companheiros avisaram do caso a policia do 17º districto, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio.

Os Drs. **Abel Parente** e **Abelardo Accetta** serão substituidos, emquanto ausentes, pelos seus distinctos collegas, Drs. **Arnaldo R. de Vasconcellos** e **Jacintho dos Santos**. Consultorio: rua da Carioca, 33, das 2 ás 5. Telephone n. 312, central. Residencia: rua Senador Octaviano, 204.

CINEMA THEATRO PHENIX

Repete-se hoje, no bello theatro da rua Barão de S. Gonçalo, o cinema de preferencia, da sociedade elegante, o excellente programma, o de hontem. Consta de tres fitas: "Milão pittoresco", "Sherlock Holmes", a primeira da série das aventuras do famoso "detective" que a imaginação de Conan Doyle popularizou, e "A menina de chocolate", reproducção do celebre "vaudeville", de Govault, que alcançou um successo colossal nesta cidade.

Para segunda-feira, annuncia-se o grandioso "film" "Spartaco", que vai ser um grande successo pela imponencia deste "film" monumental.

FABRICA BOTAFOGO

Acompanhado pelo deputado federal Domingos Mascarenhas, visitou hontem a fabrica de tecidos Botafogo, estabelecida no Andarahy, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

A's 10 1|4, ali chegou S. Ex., sendo recebido pelos Srs. barão de Ibirocahy, Dr. Joaquim de Lamare, directores da fabrica, e mais pelos Srs. Eugenio José de Almeida e Silva, Dr. João Proença, José Carlos de Figueiredo, Cypriano Teixeira Mendes, e Dr. Luiz Betim Paes Leme.

Em demorada visita, percorreram todas as dependencias da fabrica, observando detalhadamente o funccionamento de todas as secções.

Todas as machinas funccionam por meio de electricidade, com excepção das instalações da tinturaria, cujo machinismo é movido a vapor, sendo empregado como combustivel o oleo.

O numero de operarios, entre homens, mulheres e crianças, ascende a novecentos.

No periodo de tempo comprehendido de 1909 até dezembro de 1913, a somma dos salarios pagos elevou-se a 2.565:528$420. A tecelagem de algodão conta 526 teares e a de lãs, 254. A producção, que, em 1909, foi de 104.616,20 metros, em tecidos de lã, ascendeu, em 1913, apesar da crise commercial que avassallou o paiz, a 445.927,40 metros; a de tecidos de algodão, nesse mesmo anno, foi de 3.464,533 metros.

Todas as obras de construcções e trabalhos de instalação são de projectos do Dr. Joaquim de Lamare, e foram executados sob sua immediata direcção, convindo notar que a montagem foi, por completo, feita por pessoal brazileiro.

Os impostos pagos pela fabrica ao Thesouro Federal e á Prefeitura Municipal, no anno passado, subiram a 41:255$180; as licenças de obras, a 55:000$, e o sello de imposto de consumo, a 89:000$000.

Devido á crise, a fabrica de tecidos Botafogo, em 1913, não chegou a mobilizar 50 °|° dos seus teares. Mas, mesmo nas condições do commercio, em 1913, póde realizar operações que permittiram o pagamento de um dividendo de 8 °|°, por acção integrada.

O Dr. Rivadavia Correia, á medida que ia visitando as modernas e esmeradas instalações da fabrica, ouvia attento esses informes, mostrando-se agradavelmente impressionado por tudo quanto via, e, ao reconhecer a importancia do estabelecimento e seu visivel progresso, fez notar que o fazia com conhecimento de causa, pois tambem já fôra industrial.

Depois de percorrer a fabrica, o Sr. ministro da fazenda visitou, igualmente, outras dependencias desse estabelecimento, inclusive as villas operarias, construidas desde 1912 e compostas de modernos e arejados predios de aluguel excessivamente modico.

No anno findo, a fabrica fez construir mais um vasto edificio de 150 metros quadrados, destinado a servir de séde a uma escola para os filhos dos operarios, e tambem para que nelle sejam realizadas as conferencias instructivas, sobre a campanha contra o analphabetismo, a lucta contra o alcoolismo e a tuberculose.

As vendas levadas a effeito pela fabrica, tendo sido, em 1909, de 558:777$910, ascenderam, em 1913, á 3.685:852$910.

Terminada a visita, foram servidos aos presentes lauta mesa de doces e café, ás 11 1|2 horas.

Retirando-se, depois, o Dr. Rivadavia Correia felicitou por essa occasião, mais uma vez, os directores da fabrica de tecidos Botafogo, encarecendo o esforço, a intelligencia e iniciativa que esse estabelecimento representa.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do **PAIZ**.

Festas.

O Gremio Idéal realiza hoje mais uma das suas bellas *soirées* mensaes que, dados os esforços empregados pela sua directoria, correrá, certamente, com o maior brilho.

Concertos

Está definitivamente marcado para 21 do corrente o concerto que realizará no palacio de Crystal, em Petropolis, o violinista brazileiro Cardoso de Menezes Filho.

Conferencias.

No grande salão da Bibliotheca Nacional realizou hontem, á noite, o Dr. Simoens da Silva uma interessante conferencia sobre os usos e costumes da Suecia, paiz que ha pouco visitou.

O illustre conferencista que, por varias vezes, foi interrompido por enthusiasticos applausos da assistencia numerosa, que enchia por completo o vasto salão, tratou longamente da vida da mulher na Scandinavia, onde ella exerce todos os misteres: varre os jardins publicos, limpa os comboios de estradas de ferro, é

Dr. Simoens da Silva

carpinteira, pedreira, pintora de casas, vendedora de jornaes, caixa de bancos e mais casas commerciaes e industriaes. Das suas *toilettes* tradicionaes, nos cafés-cantantes, como caixeiras, onde a diversidade de cores muito alegra o ambiente, disse elle coisas interessantes.

Os banhos de natação, no lago Malaren, tomados em seu grande e muito frequentado estabelecimento de madeira.

A navegação para Saltsgobaden, linda e rapida, em pequenos e confortaveis vapores, apreciando-se a belleza das margens, ilhas e sinuosidades do rio Nairstrom, cujas aguas são sulcadas á jusante até lá.

Saltsgobaden, toda ligada a varias ilhas por pontes de varios formatos, com um esplendido sanatorio, grandes e varios hoteis e restaurantes e frequencia extraordinaria de touristes e *sportmen* do *ski*.

Provas arriscadas desse genero de sport são ali levadas a effeito no inverno, onde os affeiçoados se atiram de 14 metros de altura sobre a massa branca e escorregadia da neve ou mesmo do gelo.

Os banhos e a gymnastica no sanatorio, variados e de muito proveitosos effeitos.

A viagem para a Finlandia, linda, pois se goza das bellezas do rio Nairstrom, da amplitude do mar Baltico e dos espectaculos do golfo de Finlandia.

O serviço a bordo do *Princeza Margarida*, navio em que se vai de Stockolmo a Helsingfors e a Petersburgo, é feito exclusivamente por mulheres suecas.

Helsingfors, a capital da Finlandia, é cheia de palacios, avenidas, monumentos, etc. O seu chafariz, com quatro phocas e uma mulher nua, de tamanho natural, de bronze, muito bem impressiona ao recem-chegado ao paiz.

A esplanada Rumeberg, vulgarmente conhecida por Boulevard, ampla bastante, toda arborizada e muito bem edificada, é o encanto principal do logar.

As finlandezas, serventes dos cafés-concertos, com seus trajos nacionaes, o branco listrado de azul em linhas perpendiculares á barra da saia, toucas de cor á cabeça, muito alegram as paizagens e scenarios locaes.

Uns beijos que o conferencista viu dar no ponto da Finlandia chamado Hango, muito o impressionaram, e elle os appellidou de "beijos de legua e meia", desses, como ali se diz, reproduzidos entre nós constantemente pela Nordisk-Films.

Malmo, importante cidade no extremo sul do paiz, com bons jardins, parques e edificios publicos, dispõe de um rico museu, onde varias e curiosas collecções podem bem ser apreciadas e estudadas.

Molle e Ransnik, muito procuradas praias de banhos, causam encanto a quem as frequenta, pela liberdade de acção de todos os seus banhistas, pelo respeito e discreção reciprocos entre todos ali reunidos e pela ausencia de malicia existente em qualquer dos dous sexos que formam o regimento de banhistas das taes praias, onde homens e mulheres se vestem e se despem sobre a alva areia, sem auxilio de quartos ou barracas. Fazem como que não se vissem uns aos outros.

E' o respeito a imperar de uns para com os outros, na mais lata accepção do sentido.

A conferencia terminou debaixo de uma calorosa e demorada salva de palmas.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Arthur Obino, representando o Sr. ministro da justiça; Gusta Kilsten, representante da Suecia, Mario Ferreira de Carvalho, capitão-tenente João Milanez, Domingos de Saboia e Silva, Theotonio Almeida, Carolino de Azevedo, Galeno Americano do Brazil, F. V. de Miranda Carvalho, Goldina das Neves Paula Leite, João Valle de Lima e Silva, coronel Agricola Pinto e filhos, M. A. de Vasconcellos, Balthazar Ignacio de Araujo, Manoel Carvalho, Raul Aguiar, Sra. e senhorita F. Farani, Oscar Barcellos, Floriano Saddock de Sá, Alfredo da Silva, Dr. Manoel Andrade, almirante Manoel Esnestino Moura e senhora, Dr. Asterio Jobim, Jayme Soares da Silveira, pharmaceutico Ribeiro Cirne, Manoel Gurjão, Octavio A. de Azevedo, Alvaro Guimarães, M. Vieira, João Cecilio Manes, José Alberto P. Junior, Adalberto Guimarães de Oliveira, Gastão Franca Amaral, A. D. Simoens da Silva, A. Paes Barreto, José de Barros Wanderley, Domingos Ribeiro Cabral, M. S. Machado, Antonio da Silva Couto, Raul Amaral Machado, Carlos Pimentel, João C. de Faria, Cleto de Faria, José Foqtisti, Julio Foglichi, A. C. Massot, Joaquim Pedro Barbosa, Dr. Durval de Brito, Horacio A. da Costa Santos, Juvenal dos Santos, Francisco Dias da Cunha, Pedro Chagas, Joaquim Braga, Enéas F. Mello, Francisco Gallo, José Silva, Hildebrando Rocha, Odorico Soares, Guilherme Victor, Dr. Taciano Accioly, tenente Agnello J. Santos e senhora, commandante Bernardo de Miranda e senhora, Octavio Trinas, Sady Carnot V. Machado, Dr. Henrique Martins, Francisco Cavalheiro Leite, Dias Junior, Julio Leite, F. Bonnichzen, Antonio Tinoco, Radagasio Peçanha, Diamantino Coelho, J. de Assis Silva, M. Cardoso, A. M. de Oliveira, Domingos Gonçalves, José Correia Lobo, Arthur Castro, Silva Correia, Brastildes Barcellos, Alberto Fernandes Junior, Joris Berggerst, Affonso Serra, Florencio Vellasco, Mario Alcantara de Vilhena, J. Alton, Octavio Tarquinio, Alfredo Taveira, Moacyr Lobo, Placido Moreira, Luiz Gonçalves Paulino, Alexandre José dos Santos, Antonio Castanheiro, Lino Barbosa, Alvaro Carvalho, Francisco Barroso, Geny de Verney Campello, engenheiro Pedro de Aquino Pinheiro, Manoel Ribeiro de Souza, Dr. Abel de Noronha, Augusto Anjos Costa, Beluiro Origeses Freire de Vasconcellos, Amaro Lourenço, José B. Ferreira Facó, Esther A. Alhadas, Maria E. Alhadas, F. Berles, B. Di Francesco, Giovanni Breni, Luiz Bahiana, Margarida Fogliati, A. Diederihs, Paulo Sabino de Freitas, J. J. Ortigão Sampaio, Antenor Sabrosa (*Malho*), Zulm. G. de Pinho, Edgard M. Paula Pessoa, Brenno Galvão, major Alfredo Ribeiro, Dr. Joaquim Figueira de Mello, Mozart Monteiro, João Gomes Brazil, Luiz Barros, Joaquim Vaz Bayard, Archimedes José da Silva, Francisco Climaco F. Rosa, Ary Leite, Sylvio Di Narte, José Maria Cysne, commandante Rajá Gabaglia, viuva Pires Ferrão, senhorita Olympia Ferrão, João de Deus e A. D. Simoens da Silva, Jeusine Bittig, Olympia Bittig Borges e Carlos Bittig.

Almoços.

Ao illustre senador Antonio Azeredo, que se acha actualmente em Paris, foi ante-hontem offerecido um almoço pelo Sr. Victor Margueritte, o eminente escriptor francez.

Homenagens.

No salão da Societá Italiana de Beneficenza será inaugurado, hoje, o busto do commendador Antonio Jannuzzi, conhecido industrial, que goza, nesta capital, das maiores sympathias.

O busto foi adquirido por subscripção popular.

A solemnidade de inauguração realiza-se ás 20 1|2 horas.

✣

Ao Dr. Alberto de Barros Franco e sua familia, sua santidade o papa concedeu a benção papal.

✣

O Dr. Oliveira Lima, illustre diplomata brazileiro aposentado, foi convidado pelo Dr. Lavrance Lawel, presidente da Universidade de Haward, para inaugurar a cadeira de historia social, politica e economica, da America do Sul, recentemente creada na ferida universidade.

Esse curso deverá ser encetado em outubro deste anno e irá até março do anno proximo.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador americano em nosso paiz, a quem o presidente da universidade deu sciencia da sua escolha, transmittiu, por telegramma, o convite ao Dr. Oliveira Lima, enviando o despacho para a ilha da Madeira, onde o nosso patricio deve passar a 16 do corrente, a bordo do paquete *Andes*.

✣

O professor Antonio Austregesilo foi eleito, a 8 de janeiro, socio correspondente da Sociedade de Neurologia de Paris.

Todos que sabem do extraordinario prestigio que tem essa importante associação nos centros de sciencia do mundo civilizado, devem bem comprehender a grande distincção conferida ao nosso illustre patricio, aliás, bem digno della, porque é uma das glorias da nossa medicina, um dos mais notaveis representantes da nossa cultura scientifica.

Deve-se notar ainda que o Dr. Antonio Austregesilo é o primeiro brazileiro que tem entrada na douta associação.

Passeios aereos.

O magnifico passeio aereo ao Pão do Assucar continúa a ter uma concurrencia extraordinaria.

Os carros correm diariamente.

Viajantes.

O senador José Euzebio de Carvalho Oliveira é aqui esperado vindo do Maranhão, no dia 22 do corrente, a bordo do *Ceará*.

✣

Por telegramma particular, sabemos haver embarcado ante-hontem em S. Luiz, no *Ceará*, com destino a esta capital, o Dr. Agrippino Azevedo, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

S. Ex. vem acompanhado do seu digno progenitor.

✣

Parte amanhã para Alagoas o Dr. Euzebio de Andrade, illustre deputado federal por aquelle Estado.

✣

Vindo de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital o contra-almirante Ramos Fontes.

✣

Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta capital o tenente do exercito Sr. Hugo de Alencar Mattos, instructor militar das sociedades de tiro 52 e 60, daquella cidade.

✣

O Dr. Luiz Dantas, ministro do Brazil na Argentina, partiu de Paris para aqui, indo levar-lhe cumprimentos á estação, entre muitas pessoas, o ministro da Argentina, Dr. Rodrigues Larreta; o ministro do Brazil, Dr. Olyntho de Magalhães; o romancista Victor Margueritte e o actor Huguenet.

✣

Partirá no dia 22 do corrente para a Europa, no *Gallia*, o advogado de nosso foro Dr. Antonio Bento de Faria, director da *Revista de Direito*.

✣

O Dr. Alfredo Luz, secretario da legação do Brazil no Paraguay, vem da Europa, pelo paquete *Amazon*, para assumir o seu posto.

✣

De S. Paulo, onde se achava, partiu hontem para Caxambú o illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brazil na Italia.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Felisberto Azevedo e senhora, Joaquim Dias da Costa e familia, tenente Durvalino C. de Araujo, Affonso Quental, Ramon Cardoso, contra-almirante Ramos Fontes, Maria M. da Costa, Julio e João Alves Veira e senhora e Julio Valverde.

✣

No hotel Familiar Globo acham-se hospedados os Srs. Dr. Eugenio Teixeira Leite Filho, Joaquim Camillo Furtado, Sebastião Cysne, João Francisco de Brito, Antonio Fernandes Moreira, tenente Gabriel Jacintho Pereira e senhora, João Guimarães, Gabino Alves, Dr. João Ladislão Pereira de Mendonça, Tito Baptista, Felippe Gomes Coutinho, Dr. Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, deputado Sergio Pitta de Castro, Dr. Lafayette Valle, Francisco José Teixeira, José Apprate, Manoel Miguel Cury e Manoel Taboada.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Julio Carrano, Domingos Silva, José Galiano de Blazco, Dr. A. Noguer Moré, Rosa Galiano Blazco, tenente A. Ferreira Junior, Pedro Daniel Scarpa, Vicente Bertholdo, Virgilio Ferreira da Silva, Nelson de Barros, major Eurico de Souza, Manoela Roque, Waldemar Roque, Antonio da Silva Pinto, Dr. Ladislão B. Teixeira e Loth de Azeredo Coutinho.

✣

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Rososka Techa, Fernando Soares de Noronha, Fernandes Ferreira, A. Domingues, João Bonifacio de Souza, Carlos A. M. Campos, Zoraide Silva e filha, Francisco Fundão, Manoel Vianna e senhora, Orestes Quintães, Manoel Miranda Pessoa, Carlos Monteiro de Menezes, Luiz Paschoal, Aby Góes, Arthur Pudlia, Otto Gresuki, Eugenio Bruno, L. Scols e senhora e Pedro Pereira da Cunha.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Desenado*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

John Henry Connor e familia, Henry P. Chapmon, John Jackson, Alfredo Correia Ribeiro, Monica T. de Mansilla e Georges Crabb.

✣

Para Liverpool e escalas, partiram hontem pelo paquete inglez *Desenado*, as seguintes pessoas:

R. E. Pether, Sra. E. S. Murley e filha, Fanny Fraklin, José Jorge Medeiros, Alvaro Santos, José Pinto de Oliveira e familia, Manoel Joaquim Pereira e familia, René Fustier, D. Robinson e senhora, J. Vilmonte e senhora, H. Murphy e senhora, C. B. Day e E. P. Mathenson.

✣

Para Bremen e escalas, seguiram hontem, pelo paquete allemão *Erlanger*, as seguintes pessoas:

Felix Neuman e familia, Antonio Borges Reis, Hans Leser, Francisco Antonio Branco, Matheus Meyer, Henrique Alexandre Salendier, Constança Eugenia e Lauro Prates.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Dolores Dumas de Souza, filha do tenente Gregorio José de Souza, corretor do hotel Familiar Globo.

✣

Festeja hoje seu anniversario natalicio a professora municipal senhorita Leonor Accioly, filha do finado almirante Accioly de Vasconcellos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Eurico Torres Cruz, illustre e integro juiz da 1ª pretoria criminal.

✣

Faz annos hoje a senhorita Lucinda Pereira da Silva, dilecta sobrinha do Sr. João Figueiredo, da casa Merino & C.

A' anniversariante as suas amiguinhas irão cumprimentar e significar-lhe os votos que fazem pela sua felicidade.

✣

Completa hoje um anno de existencia a menina Dalila, filha do escrevente da armada Sr. Rhoé Arce, que actualmente serve no gabinete do Sr. ministro da marinha.

✣

Faz annos hoje o 1º escripturario da Estatistica Commercial, o Sr. Angelo de Medeiros.

✣

Passa hoje a data natalicia da senhorita Consuelo Maria do Lago Padilha, filha do conhecido oculista Dr. Guimarães Padilha, lente cathedratico do Collegio Militar desta capital, e neta do saudoso engenheiro militar general Pereira Lago.

A anniversariante offerecerá logo á noite, na sua pittoresca vivenda, em Jacarépaguá, ás suas innumeras amigas e ás pessoas de sua amisade, uma *soirée* dansante.

✣

Transcorreu ante-hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Patricia Nunes de Bonoso, esposa do capitão do exercito Hildebrando Segismundo de Bonoso, commandante do 1º esquadrão de trem e director da fazenda militar de Gericinó.

Por esse acontecimento teve o capitão Bonoso o seu lar em festa, recebendo a anniversariante grande numero de cartões e telegrammas de felicitações de pessoas amigas.

✣

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Elisabeth Wright, applaudida em varios concertos, nesta cidade e em diversas da Europa.

✣

Faz annos hoje a senhorita Sofia Cesar, alumna da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, e irmã do conego João Baptista Cesar, vigario na cidade de Piumhy, Minas.

✣

Está em festa hoje o lar do capitão João De Wilton Morgado, por motivo do anniversario natalicio de seu filho Bento, afilhado do Dr. Julio Cesar de Magalhães e D. Orminda Heredia de Magalhães.

✣

Na data de hontem festejou mais um anniversario natalicio o Sr. José Pinto de Araujo, funccionario do Laboratorio Militar.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alcina Portocarrero, filha do coronel Americo Portocarrero.

Em regosijo a tão faustosa data, aquelle official abrirá os salões da sua residencia, á praça Marechal Deodoro.

Enfermos.

Está ligeiramente enferma, em Petropolis, a Exma. Sra. Nair da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica.

✣

Telegramma vindo de Londres trouxe a noticia de que tem estado ligeiramente enfermo o Dr. Eduardo Lisboa, nosso ministro junto á côrte ingleza.

✣

Acha-se enfermo o marechal Cardoso Junior, director da Bibliotheca do Exercito.

✣

Tem experimentado melhoras em seu estado de saude o senador Lauro Sodré, que foi visitado pelo Dr. Cavalcanti, auxiliar de gabinete do Sr. prefeito, em nome do general Bento Ribeiro.

✣

Continúa gravemente enferma a Sra. Fortunata de Andrada Cerrone, esposa do maestro João Cerrone. E' seu medico assistente o Dr. Marsillac Motta.

✣

Acha-se ha dias gravemente enferma a Exma. Sra. D. Lourença Porto, cunhada do deputado Agrippino Azevedo.

✣

Já ha dias se acha enfermo o capitão José Werneck Massena, conceituado funccionario da Directoria Geral dos Correios, o qual se adoentou em serviço, recolhendo-se á sua residencia.

✣

Tem estado enfermo, em sua residencia, á praia de Botafogo, o Dr. Nemesio Quadros, que tem sido muito visitado.

✣

Acha-se enfermo, em sua residencia, o nosso companheiro de trabalho Mariano Garcia.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, nesta capital, a Sra. D. Joanna Cecilia Lima Drummond, viuva do antigo membro do Tribunal de Commercio, desta praça, commendador Manoel de Assis Drummond, e mãi do desembargador João da Costa Lima Drummond, integro juiz da Côrte de Appellação, desta capital.

O enterro da inditosa senhora, que era muito estimada em nossa alta sociedade por seus raros dotes de coração e de espirito, realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Soares Cabral n. 19, em Laranjeiras, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

O presidente interino da Associação Brazileira de Estudantes nomeou uma commissão composta dos socios Renato Almeida, Mariano Medeiros, Ribas Carneiro, Saboia Lima e Horta de Andrade, para representa-la nas homenagens funebres prestadas á memoria da virtuosa progenitora do professor Dr. Lima Drummond, seu presidente honorario.

✣

Telegrammas do Ceará noticiam o fallecimento de D. Philomena de Barros Cavalcanti, esposa do coronel Joaquim Custodio de Castro Feitosa, e progenitora do nosso collega de imprensa João de Barros.

✣

Falleceu hontem, ás 3 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Mariana Bernardina da Veiga, distinctissima professora jubilada da Escola Normal e tia dos Drs. Carlos e Bernardo Veiga, membros da illustre familia Veiga.

O feretro sairá hoje da rua Aguiar numero 23, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem o Sr. Francisco Paulino de Oliveira, consul de Portugal na cidade de S. Paulo.

O finado, antigo republicano, muito trabalhou pelo advento do novo regimen em Portugal. Era literato e jornalista, tendo collaborado, durante muito tempo, em jornaes do Porto, Setubal e Lisboa. Publicou varios poemetos sobre acontecimentos historicos da sua Patria, entre outros o centenario de Bocage e Alexandre Herculano.

Era casado com a literata Sra. Anna de Castro Ozorio, com quem escreveu diversas obras didacticas, dedicadas á infancia.

Proclamada a Republica em Portugal, foi nomeado consul em S. Paulo, onde captou muitas sympathias.

O seu enterro realizou-se hontem, com grande acompanhamento.

✣

Falleceu hontem D. Jesuina Amaral. Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Presidente Domiciano numero 172, em Nitheroy, para o cemiterio de Maruhy.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, em suffragio da alma de D. Valentina Pinto de Souza Castro.

Foi officiante monsenhor Xavier da Cunha, acolytado por Nicacio Baez.

Entre as pessoas que compareceram a essa ceremonia religiosa, notámos as seguintes:

Araujo Freitas & C., José Augusto Penafort, João Sampaio, Rocha Couto & C., Francisco Marques Couto e senhora, Manoel Martins de Araujo e senhora, Manoel Araujo e familia, Clementino Machado Alfredo Siqueira, Flavio de Moraes, Antonio Alvadia, Affonso Vizeu, Affonso Vizeu & C., João Couto Duarte, Leoncio Dias Ribeiro, M. de Souza Araujo, Jeanne Lardy, Helene Lardy, Delfino Fontes, capitão P. G. da Silveira e familia, J. C. Gualberto Soares, Erico Coelho e senhora, José Antonio Ribeiro, Silva Nunes, capitão Leitão Irmãos & C., Antonio de Abreu, M. H. Leão, Manoel Marques Leitão, Albino Ferreira Coelho Pereira, Jeronymo Pereira Bastos e senhora, Belarmino A. da Gama e Souza, José Martins de Araujo e senhora, João Gonçalves Cordeiro e familia, Oscar Alvares de Carvalho, João de Deus Cabral, Manoel José Pereira, commandante José Gonçalves Guimarães, Guilherme Lino e familia, Francisco Torres Taveira, Agostinho Rodrigues, Manoel A. Cordeiro, Manoel Pereira de Araujo e familia, Antonio de Castro e senhora, Lauro Alves da Silva, Aurelino de Magalhães, Alexandrino Coelho, José Ferreira Martins Dias, Antonio Dias Leite Garcia e familia, Aurelio F. Monteiro, Ary Pereira de Barbedo, J. Dias Loureiro, José Martins de Araujo e familia, Serafim Barbosa da Fonseca e familia, familia de D. Luiza P. da Costa, Cecilia Monte, Rosa Monte e familia, Mozart Lago, Vieira Araujo & C., Julio Vianna, Virgilio Braga, pela firma Motta & C., Amphiloquio F. Alves e familia, José de Macedo Bittencourt, Jorge Caminha, Accacio F. M. Correia, J. Dias de Loureiro, Horacio de Campos, Emma Lardy, Carvalho & Ribeiro, João Manoel de Abreu, João Nepomuceno de Campos Braga e familia, Haroldo Pinto Menedes e senhora, Alvaro Regal, Renato Barbedo Possolo, Amadeu da Cruz Mattos, por si e familia; Armando Cabral, por si e por Serafim Clare & C., Alvaro Pereira e familia e Arthur Magalhães e senhora.

✣

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula foi hontem celebrada, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma do negociante da nossa praça, Sr. Maximino Alonso.

A esse acto de religião compareceram, além de sua esposa e filhos, as seguintes pessoas:

Alfredo Cardoso de Mello, Albano Bento Rodrigues, Lino Sampaio Prianne, Anisio Polari, Arthur de Castro, Joaquim da Costa Moraes, Ricardo Rodrigues, Anselmo Pinto de Magalhães, Aurelino de Magalhães, J. F. Monteiro Dias, Pacheco Moreira & C., Albano José de Almeida, Lopes & Freire, João Simões Freire, Correia Junior & Chaves, José Pereira & C., João Muxo, Joaquim Pinto Carneiro, Fabrica Princeza, Siqueira & Amoedo, José B. Comersino, Manoel Alexandre Martins, José Vidal, José Francisco Moura, Joaquim Machado Carneiro, Eduardo Gomes Moura, Manoel Lourenço Gonçalves, Constantino Esteves, Francisco Leal & C., João de Abreu, João Nepomuceno de Campos Braga e Domingos José Gonçalves Pereira.

Realizou-se hontem no altar-mór da igreja do Espirito Santo, ás 9 horas, missa de 1º anniversario do fallecimento da professora Estephania Fortuna, esposa do 1º tenente Dr. José Fortuna.

O acto foi assistido, além da familia, por innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Francisco Castello Branco, tenentes Manoel Ferreira Netto, Antonio Ferreira Netto e Manoel Ferreira Barros, Francisco de Souza, Dario Cordeiro de Carvalho, alumno do Collegio Militar, e o professor Soares Dias; Exmas. Sras. Alzira Soares Dias, Joaquina Sampaio, Almerinda Ribeiro, Eulina Vianna, Maria Sant'Anna, Sofia Horta, Amelia Costa, Augusta Ribeiro, Anna Ribeiro, Elvira Carvalho, Justa da Silva Valle, Maria Amelia, Anna Hennig e senhoritas Jacyna Horta, Jurema de Souza, Dylla de Sá, America Alvarenga, Almira da Silva, Olga Hennig, Helena Zarondon, Maria Mattos e Isaura e Cecilia de Sá.

✣

No altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, será celebrada missa por alma da senhorita Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt.

✣

Por alma de Aurelino Braz da Cunha, será celebrada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de D. Cecilia de Lima Pedroso von Rosenburg, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de São José.

✣

Para commemorar o passamento de D. Maria Albertina Barbosa Passos, celebra-se missa por sua alma, hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

✣

A familia do Sr. Ovidio Alves dos Santos manda celebrar missa por sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira proxima, ás 9 horas.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, serão chamados hoje a exame oral:

Geographia e historia geral, ás 10 horas—Americo Maciel Dantas, Antonio Caetano da Silva Lima, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Filho, Antonio da Costa Montenegro, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedrosa, Antonio Maisonette, Antonio Moreira da Fonseca Junior, Archimedes de Lima Camara, Aristides Fernandes Eiras e Arlindo de Castro Carvalho.

Turma supplementar—Arnaldo de Oliveira Pernambuco, Arnaldo da Silveira Faro, Arnaldo Garcez de Faro, Augusto Cesar da Veiga, Aureliano Isaac dos Reis, Attila Massere Alves, Ovidio Mello, Aydano de Almeida Correia, Bayard Muller de Campos, Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior e Benjamin Franklin Keingston.

Physica e chimica e historia natural, ás 10 horas—Luiz Caldas de Menezes e Souza, Luiz José da Costa Junior, Luiz Loureiro Junior, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Manoel Leonidas de Albuquerque, Manoel Lucio de Almeida Lopes, Manoel Claudio Felippe Carneiro de Mendonça e Mario Camara Hoffmann.

Turma supplementar—Mario Moura Brazil do Amaral, Martim Affonso Xavier da Silveira, Martiniano Junqueira, Milton Santos Cruz, Moacyr de Moura Costa, Nilo Chaves Teixeira, Octavio Alves de Araujo, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Octavio Chaves Machado e Octavio Correia Lima.

Mathematica, ás 9 horas—Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Loureiro, Candy da Costa Araujo, Christovão Correia Berbereia e Chryso Ribeiro Barroso.

Turma supplementar—Cyro Alves de Carvalho, Damião Pinto da Silva, Danton do Couto, Deoclecio de Oliveira Pinto, Deoclides Luciano da Costa, Djalma Cavalcanti, Edgard Ameno Ribeiro, Edgard Ferreira da Silva, Edmundo Regis Bittencourt, Eduardo Gomes, Edwiges Mario Becker, Egberto de Proença Prado Lopes, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Eneas Braga, Eugenio Libonatti e Francisco Belisario Tavora.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame oral de admissão:

1ª mesa, a 1 hora—Linguas e mathematica—Jacy Vieira Cesar, Francisco da Cunha Correia, Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira, Julio Cesar Tavares, Luiz Marcial de Almeida Feijó e Manoel Dias Ferreira Lima.

Turma supplementar—Alonso Fernandes de Oliveira e Rodolpho Manoel da Silva.

3ª mesa, ás 15 horas—Linguas e mathematica—Ritta Bernardes, Alcides Varella de Figueiredo Rocha, José de Marinelly Cirne, Waldemar Medrado Dias, Jarbas Pires Marques e Antonio de Souza Heggendor.

Turma supplementar—Henrique Waldemiro de Abreu, Agrippa Salgado Santos, Julienette Alves de Moura, Fernando Augusto de Almeida Brandão, Leonardo Antonio Lobato e Renato Werneck de Almeida Avellar.

✣

Exame de admissão na Faculdade de Medicina. Prova escripta, ás 9 1|2 horas. (14 do corrente):

1ª mesa—Geraldo C. Pires de Amorim, Mario Souza Barros, Randolpho Moreira Bastos, Arthur Moura, José dos Santos Cruz, Eduardo Valle de Almeida, José França Gonide, Humberto Leite Ribeiro, Antonio Moniz Ferreira Filho e Luiz Paulino de Mello.

Turma supplementar—Evandro Ribeiro Gonçalves, Nellio Airlie Tavares, Candido Coelho de Ulhôa Cintra, Elias Thomé de Souza Filho, Edgard dos Santos Neves, Sylvio de Carvalho, Francisco de Carvalho Sampaio, José de Barros Menezes, Oswaldo Luiz Cardoso de Mello e Octavio Ottoni.

2ª mesa—Carlos Pimenta Velloso, Alvaro Augusto de Andrade, Sergio de Almeida Magalhães, Cicero Pimenta de Mello, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, Raul Ferreira Costa, Paulino Vieira da Costa, Aurora Figueiredo, Attalo de Amorim Carrão e Icilio Francesconi.

Turma supplementar—Mario de Mello Palhares, Francisco Delmiro de Almeida, Saddock de Barreto, José Pessoa Barreto, Octavio Ferreira da Silva Pinto, José Queiroz Guimarães, Victor Nunes Godinho, Fernando Carrazeda, Gustavo Magnus e Manoel José Ferreira.

Prova oral:

1ª mesa—Sylvio dos Santos Barbosa, Djalma de Alvarenga Gaudio, Juvenal de Souza Braga, Ostalric Bazin de Mello, Claudio José Mariano da Rocha, Manoel Valerio do Valle, Mario Correia de Lima, Antonio Carneiro de Castro, Carlos Odillon de Faria Martins, Oscar Ferreira de Mello.

2ª mesa—Antonio Pimenta de Magalhães, Narciso Ferreira Borges, Alvaro Ferreira de Mello, Octavio dos Santos Ferraz, José Mendes de Araujo, Lamartine Emilio Barbosa, João José de Meirelles Guerra, Antonio Heggendorn, Arykerne Augusto de Almeida Rodrigues e Augusto de Barros Junior.

—Resultado dos exames do dia 12 do corrente:

Foram habilitados os seguintes candidatos: Alcibiades Costa, Nelson dos Reis Torres, Jayme W. Cardoso, Voltaire Paiva da Cruz, Benedicto Amorim, João Moreira de Andrade, Antonio Augusto Monteiro L. Galvão de S. Martinho, Mario Hippolyto Gabalda, Alfredo H. de Souza, Oliveira e Sebastião Francisco de Mello Junior.

Recusados, 7; retiraram-se, 2.

✣

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, são chamados, hoje, ás 12 horas, para o exame de historia natural, os candidatos á matricula no curso fundamental desta escola, que fizeram parte da turma de hontem.

✣

Exame de admissão (Codigo do Ensino de 1911) — Prova oral — Serão chamados hoje, ás 14 horas na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, os candidatos que não fizeram exames hontem e mais os seguintes: Alvaro Antonio da Cunha, Dermeval Lirio, Cesar Moreira Seabra, Jesuino Monteiro de Brito, Edmir Pederneiras, Waldemar Figueiredo, Octaviano Calmon du Pin Galvão, Paulo Bittencourt, Oswaldo Osiris Storino, Manoel Bastos de Oliveira Filho, Pedro Fontoura Freitas, Milton Machado de Aguiar, Urbano Moniz da Costa Moura, Joaquim Fonseca Santa Anna Lobo, Walter Alves Terra, Alberto Macedo Galdo, Pedro de Araujo Rangel Junior, Lauro de Freitas Lustosa, Gilberto Jorge Paranhos da Silva e Alcindo de Camargo.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro realizaram-se os exames de admissão, sendo habilitados: Joaquim Correia Rondon, Theodomiro Mariano de Oliveira, D. Eponina Gonçalves, Carlos Silveira Campos, Theodorino Rodrigues Pereira e Antonio Jacometta.

Foram inhabilitados cinco.

✣

Estão abertas, até o dia 30, as matriculas para os cursos de engenheiros geographos, agrimensores e architectos, da Escola de Engenharia C. B. Ottoni (Universidade Nacional do Rio de Janeiro), cujas aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde.

Continuam os exames de admissão, no Collegio Abilio, em Botafogo, exigindo-se, especialmente, conhecimento de mathematica elementar e de desenho.

O curso de engenharia civil será inaugurado opportunamente, e o curso pratico de mecanica e de electricidade, começa desde que se inscrevam 10 alumnos.

Programmas, prazos dos cursos e diplomas, iguaes e equivalentes aos officiaes.

✣

Na Escola Livre de Jurisprudencia, estão abertas as inscripções para os exames de admissão.

✣

Terminou hontem, brilhantemente o exame de admissão ao curso de odontologia, a senhorita Alice Stella Gomes, pelo que foi muito felicitada.

✣

Continuam abertas as matriculas, no Collegio Abilio, em Botafogo, para alumnos internos e externos, de 7 a 15 annos de idade, candidatos aos cursos de ensino primario e secundario.

As aulas, para rapazes de mais de 15 annos, começam em abril proximo, (cursos de revisão dos quatro primeiros annos, do curso secundario, e aulas das materias do 5º e 6º annos).

✣

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, effectuam-se os exames de admissão aos cursos de direito, pharmacia, odontologia, de engenheiros geographos, agrimensores e architectos, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, começando as aulas em abril proximo.

Os programmas de ensino, os prazos dos cursos, e os diplomas, são iguaes e equivalentes aos dos institutos officiaes.

Expediente, na praia de Botafogo, Collegio Abilio.

✣

No corrente anno funccionarão os cinco annos do curso de sciencias juridicas e sociaes, da faculdade de direito Teixeira de Freitas.

Continuam nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, os exames de 2ª época, e os de admissão (verificação do grão de cultura e da capacidade do candidato).

Programmas de ensino, prazos dos estudos, e diplomas, iguaes e equivalentes aos das faculdades de S. Paulo e do Recife.

Na secretaria distribuem-se os cartões de matricula, aos matriculados no presente anno lectivo.

✣

No Collegio Pedro II (internato), continuam abertas na secretaria, até ás 14 horas do dia 16 do corrente, as inscripções para os exames de admissão á matricula na 1ª serie.

Estarão tambem abertas, até o dia 31 do corrente, as matriculas para as diversas series do curso deste collegio, devendo os interessados, dentro deste prazo, apresentar os seus requerimentos.

✣

Em abril começam a funccionar os tres annos de pharmacia, e os dois de odontologia, da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro), que funcciona no Collegio Abilio, em Botafogo.

Continuam, diariamente, os exames de admissão (provas de conjuncto).

Os diplomas, os programmas e os prazos dos cursos, são iguaes e equivalentes aos das faculdades do Rio de Janeiro e da Bahia.

✣

Tendo terminado, com brilhantismo, o seu curso, na Faculdade de Medicina, o Dr. Claudio Alfredo de Magalhães Fraenkel, defenderá hoje, a sua these, perante uma commissão composta dos illustres scientistas Drs. A. Austregesilo Oswaldo de Oliveira e outros.

"Valor semiologico e semiologia do signal de Leri" (molestias nervosas), é o ponto escolhido pelo Dr. Claudio para servir de assumpto á sua brilhante these.

✣

Na escola Orsina da Fonseca, continuam abertas as matriculas.

Matricularam-se mais as seguintes alumnas: Noemia Martins, Alice de Mattos Pavão, Elvira de Souza Moreira, Maria Braga da Silva, Maria Mendes da Silva, Julieta de Souza Dias, Senhorinha de Miranda, Julieta Ribeiro de Queiroz, Carlinda Accioly Pacheco da Costa, Anna Godinho, Maria Luiza Teixeira, Olympia de Souza, Laurinda de Souza, Satyra de Figueiredo Maia, Ida na de Souza, Maria Odilla Marques Henriques, Maria Appolinaria de Souza, Thereza Veronica de Jesus, Gilla Correia Lima, Etelvina, Ferreira Vellozo e Nair Braga.

NA ITALIA

A eleição de Cipriani — O significado da eleição

Como já sabem, em Milão foi eleito deputado Amilcar Cipriani, que personifica, em Italia, o ideal revolucionario.

Essa eleição não causou surpreza, porque Cipriani era apoiado por todas as facções socialistas e pelos republicanos.

Desta vez a sua eleição não corria perigo, pois estava assegurada por alguns milhares de votos. De facto, Cipriani obteve cerca de 6.000 votos de maioria, o que lhe assignalou um grande e honroso triumpho.

Os jornaes conservadores ligaram a esta eleição um significado enorme, e por varias razões. Por Cipriani luctaram unidos os socialistas e os republicanos, o que muitos julgavam de principio impossivel, porque, em Italia, os socialistas e os republicanos ha annos que se não entendiam, graças a intrigas habilidosamente fomentadas entre os dois partidos, intrigas que, pela força das circumstancias, agora vão desapparecendo.

O que, porém, mais preoccupou os jornaes conservadores foi verem que os "socialistas reformistas" trabalharam com enthusiasmo pela victoria de Cipriani.

Imaginavam os monarchicos que os "socialistas reformistas", dirigidos superiormente por Bissolati, estavam francamente ao lado da realeza. Bissolati já subira os degráos do palacio de Victor Manoel III e, assim, mostravam-se seguros de que os "socialistas reformistas" não quereriam "compromettel-se" ajudando Amilcar Cipriani, o qual, fiel ao seu passado, aceitou a sua candidatura por Milão, declarando-se previamente um irreductivel anti-monarchico, um inconvertivel revolucionario e um inquebrantavel anti-militarista; e esta circumstancia ainda ha dias a salientou o "Giornale de Italia", para abrir os olhos áquelles que não querem vêr...

Os leitores da "Lucta", se têm lido sempre esta secção, devem recordar-se de que lhes annunciámos uma aproximação para breve entre os chamados socialistas officiaes e os reformistas.

Bissolati, embora talvez contrariado, teve de curvar-se á vontade quasi unanime do seu partido.

Foi já, nesta orientação, que elle rompeu com Giolitti, retirando-lhe no parlamento o seu apoio, o que Giolitti não esperava, pois sempre "sympathizou" com os reformistas, os quaes não combatiam ostensivamente a realeza e antes pareciam dispostos a collaborar com ella...

Bissolati, em Roma, nas ultimas eleições, luctou contra Cipriani, mas por bem pouco que não foi derrotado... Agora, em Milão, remiu o seu peccado e deu ao seu antagonista de Roma o seu valioso concurso, que, aliás, só lhe poderia negar rompendo com os proprios correligionarios. Bissolati voltou, emfim, a ser o que foi.

O "Giornale d'Italia", que todos os dias trata da eleição de Cipriani, terminou um dos seus famosos artigos dizendo a Cipriani que uma coisa é vencer uma eleição e outra é fazer ou preparar em Italia a revolução.

Perfeitamente de accordo

A verdade, porém, é que os partidos extremos (socialistas e republicanos) estão em plena actividade para formarem um formidavel bloco e que no partido radical, representado por tres ministros no actual governo, se manifesta uma corrente muito radical, mesmo muito...

No dia 2 de fevereiro, em que o partido radical se reuniu em congresso, essa corrente radical, mesmo muito radical, evidenciou-se com grande impetuosidade.

A guerra da Libia é um rastilho a arder, politicamente.

Eis por que o "Giornale d'Italia" tanto fala da eleição de Cipriani.

A MI-CARÊME

OS CAMPEÕES DE 1914

A FESTA DA MULHER OPERARIA

Mais uma vez o glorioso e veterano Club dos Fenianos vai dar prova de seu grande e incontestavel valor.

Como ninguem ignora, foi o victorioso club creador no Brazil da *mi-carême*, fazendo com grande successo a festa da mulher operaria, com diversos dotes no valor de dois contos de réis cada um.

A brilhante festa que calou na alma popular, trouxe grande sympathia, quer no Brazil, quer mesmo no estrangeiro, para os valorosos carnavalescos, campeões do carnaval de 1914.

O Club dos Fenianos nenhum lucro tem com a festa da mulher operaria; os dotes são distribuidos por meio de um sorteio, e cada operaria indicada é eleita entre suas companheiras de trabalho.

Os premios constituidos pela digna e benemerita directoria do Club dos Fenianos são offerecidos á mulher operaria, que se distinguir pela virtude e amor ao trabalho.

O Club dos Fenianos já está organizando o grande festival para 12 de abril proximo (domingo da Paschoa), que terá logar no parque de S. Christovão, com a presença do Sr. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal chefe de policia e outras autoridades civis e militares.

A festa é inteiramente familiar, tomando parte as Exmas familias do socios do club, dos proprietarios de fabricas, do Parc-Royal, Casa Colombo e outras.

O Club dos Fenianos sairá á rua com um rico prestito com carros allegoricos, bandas de musica e clarins, além da commissão de frente.

Nos carros allegoricos irão operarias do Parc-Royal e Casa Colombo.

Além do carro a Daumont, onde irá a directoria do club, haverá diversos carros e automoveis.

Em cada carro irá um representante da imprensa, por indicação da directoria

Nada faltará para o brilhantismo da festa; resta que o commercio em geral auxilie o Club dos Fenianos para maior realce da *mi-carême*.

O grupo dos Seringas, que sempre se distinguiu, graças aos Srs. Mario Mello, Manoel Palmeiras, Archimedes Guimarães, David Motta e outros, tomará parte no festival.

A' frente da festa operaria estão os Srs. major Henrique Moura, Miguel Cavanellas, Braulio Cunha, Lafayette Avellar, Luiz Silva, João Wellich, Adelino Alonso Gil, Antonio Santos e outros.

A festa terá logar no dia 12 de abril proximo, ás 17 horas, no parque de São Christovão, desfilando o prestito ás 16 horas do largo de S. Francisco de Paula.

Estão convidadas todas as associações operarias do Brazil, sociedade e clubs familiares e o operariado em geral, para tomar parte no grande cortejo do Club dos Fenianos.

Ninguem faltará, por certo, á festa em honra da mulher operaria, que vai receber o premio de virtude e amor ao trabalho.

Os Fenianos, os campeões do carnaval de 1914, vão mais uma vez offerecer ao povo uma festa digna dos mais sinceros louvores.

A *mi-carême* este anno terá grande brilhantismo

CHRONICA DOS FACTOS

Poderosas deviam ser as razões que tinha Luiz Machado Portas, estabelecido com estabulo, á rua da America n. 13, para impedir que o Dr. Pedro Alves Carneiro, medico de hygiene, ali entrasse, chegando mesmo a ameaçar a autoridade.

Felizmente, a policia do 8º districto prendeu o Portas, permittindo ao medico verificar que esse leiteiro não era homem que permittisse aos seus freguezes afogarem-se em pouca agua...

Rosa Galiana queixou-se hontem, á policia do 15º districto, de que um individuo, que desconhece, a aggrediu, hontem, em sua residencia, na casa n. 129, da rua Mariz e Barros, atirando-lhe uma garrafa, que a feriu nos labios e no peito.

A policia procurou o aggressor que, provavelmente, deve ser o cravo, que foi, como diz a cantiga popular, quem brigou com a Rosa...

O menor Rubens, de 16 annos, filho do Sr. Antonio de Oliveira Rocha, brincava hontem, com alguns companheiros, na rua Maxwell, onde reside, no predio n. 428, quando, ao correr, caiu, fracturando o braço direito.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, ficando o traquina na residencia de seus pais.

Quando trabalhava hontem, em uma officina, o operario Antonio de Souza feriu-se com um formão, na mão esquerda.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua Tavares Bastos n. 53.

O maritimo Virgilio Augusto de Souza, que estava embriagado, foi hontem apanhado, na rua Visconde de Itaúna, por um bond electrico, dirigido pelo motorneiro Manoel Antonio, ficando levemente ferido.

Augusto recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois á sua residencia.

Antonio Barbosa, formou o pulo para a trazeira de um burro, mas em tão má occasião que lhe prespegou um formidavel couce na perna.

O escouceado, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua do Couto n. 34.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, ás 10 horas, realizar-se-ha, na séde social do Tiro do Realengo, uma conferencia em que o 1º tenente Paes Brazil dissertará sobre o thema: "Civismo e patriotismo".

São convidados a comparecer os socios, ex-socios e todas as pessoas que quizerem concorrer para o progresso desta sociedade de defesa nacional, especialmente os jovens maiores de 16 annos.

Foram convidados a comparecer á séde do Tiro n. 7, até o dia 20 do corrente, ás terças e quintas-feiras, das 19 ás 21 horas, os seguintes atiradores: Antonio Garcia de Souza, Alfredo Henrique de Saules, Augusto Candido Vicente de Santa Anna, Arnaldo Manes, Benjamin Constant da Costa, Alberto Gonçalves Ferreira, Adolpho Sanches Ferrão, Domingos Louzada Guedes, Domingos Pereira Terra, Antonio Lincoln Pires de Moraes, Francisco Sarmento Marques, Francisco Ferreira Lourenço, Francisco de Souza Lopes, Francisco Dutervil Cajás, Irineu Coelho, José Ferreira Sepulveda, João Emilio de Santa Anna, José Joaquim de Castro Lopo, tenentes Josino Nascimento Ferreira e Silva, Juvenil de Souza Itanzeiro, João Ouvinha Lopes, Luiz Francisco de Amorim, Mario Laureano da Silva, Marcelino Mello, Octacilio Candido Duarte, Oswaldo Figueiredo, Oscar Nascimento Guedes, Pedro Barreto Alves Ferreira, Dr. Paulino Veiga de Mello, Sebastião Francisco de Amorim, Sylvio Ferreira Lopes, Targino Ribeiro Sarmento.

Ante-hontem, por occasião da inauguração do retrato do Sr. ministro da fazenda, Dr. Rivadavia Correia, no edificio da Imprensa Nacional, tocou a banda de musica da Sociedade de Tiro nº 179, por solicitação do respectivo presidente da sociedade, Dr. Leoncio Correia, que, por intermedio do respectivo instructor, deu conhecimento á 9ª região militar.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 13.

O Senado iniciou hoje a discussão na especialidade do projecto creando o regimen da porta aberta em Angola. Foram approvados os primeiros artigos com algumas modificações.

LISBOA, 13.

A irmandade do Senhor dos Passos da Graça entregou uma representação ao governo, pedindo a immediata extincção da cultual "Oriental".

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 13.

Reuniu-se hoje, de tarde, no palacio real o conselho de ministros, sob a presidencia do rei D. Affonso.

Segundo noticias colhidas nos circulos competentes, sabe-se que o chefe do gabinete, Sr. Dato, expoz largamente a actual situação de Marrocos, dizendo acreditar em que embora sem compromissos, a unidade de vistas entre a França e a Hespanha facilitará bastante o desenvolvimento e a acção dos dois paizes em Marrocos.

MADRID, 13.

Telegrapham de Tetuan, informando que um contingente de forças hespanholas que regressava de Laucien, num comboio, foi atacada pelos marroquinos rebeldes, morrendo o tenente Guerra, e ficando gravemente ferido o tenente-coronel Sosa.

MADRID, 13.

Realizou-se hoje, de manhã, uma conferencia entre os generaes Lyautey, residente geral da França e Marina, residente geral da Hespanha, em Marrocos.

A conferencia, que versou sobre assumptos marroquinos e, sobretudo, a respeito da acção dos dois paizes em Marrocos, durou tres horas.

O general Lyautey e esposa almoçaram no palacio do duque de Montellano, vice-presidente do Senado.

Depois do almoço, o general Lyautey dirigiu-se ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros onde teve uma conferencia, durante uma hora, com o titular dessa pasta, marquez de Lema.

A's seis e meia horas da tarde, o rei D. Affonso recebeu, em audiencia especial, o general Lyautey, que se conservou no palacio até ás oito e meia.

A essa hora, o general Lyautey retirou-se dirigindo-se para a residencia do general Marina, que lhe offereceu um banquete.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 13.

O *Matin* informa, na edição de hoje, em telegramma de Petersburgo, que a casa Creusot obteve a primazia numa concurrencia que ali se realizou para a remodelação das usinas de Pero e para o fornecimento de uma importantissima encommenda destinada á mesma empreza.

A casa Armstrong, que foi uma das concurrentes, não pôde competir com a casa franceza, que se comprometteu a pôr as referidas usinas em condições de fabricar doze canhões em logar dos oito a que aquella casa se obrigava.

PARIS, 13.

Os jornaes de hoje salientam a importancia das declarações que a *Gazeta da Bolsa*, de Petersburgo, attribue ao ministro da guerra, general Soukhomlinoff, e que para aqui foram transmittidas pelo telegrapho.

Segundo o referido orgão, o general Soukhomlinoff teria dito que a Russia estava prompta para qualquer eventualidade e saberia tomar a offensiva no caso de guerra.

PARIS, 13.

Partiu para Buenos Aires o Sr. Souza Dantas, ministro do Brazil na mesma capital.

PARIS, 13.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Noulens, ministro da guerra, declarou que continuam a ser feitos activamente os serviços de saneamento dos quarteis. Accrescentou, S. Ex., que o estado sanitario das tropas aquarteladas nos edificios de construcção moderna era muito melhor que o das forças aquarteladas em edificios antigos, alguns dos quaes careciam de reparo urgentes e de reformas hygienicas importantes.

PARIS, 13.

A commissão especial do Senado, nomeada para dar parecer sobre o projecto creando o imposto de renda, apresentado pelo ministro das finanças, Sr. Caillaux, ao Parlamento, reuniu-se hoje de tarde, para proseguir no estudo do projecto.

A commissão, apesar da opposição do Sr. Caillaux, que assistiu á reunião, rejeitou a emenda do Sr. Nichel, que mandava taxar o *coupon* da Renda Franceza.

PARIS, 13.

Na sessão do Senado o relator da commissão especial encarregada de dar parecer sobre o projecto do imposto de rendimento combateu a emenda tributando o *coupon* da renda franceza.

O ministro das finanças Sr. Caillaux declarou que sustentará sem desfallecimentos o referido imposto.

Posta, porém, á approvação, a emenda tributando o *coupon* da renda foi rejeitada por 146 votos contra 126.

PARIS, 13.

A Camara dos Deputados approvou esta tarde por 500 votos contra 30, o augmento do soldo aos coroneis e generaes do exercito.

Contra a vontade da commissão de guerra e do governo foi tambem approvada a emenda destinando dois milhões de francos para soccorrer as familias que tenham ficado sem amparo por os respectivos chefes haverem morrido de doença contraida no serviço militar.

PARIS, 13.

O deputado Delahaye apresentou uma moção, que justificou num longo discurso, pedindo a nomeação de uma commissão para proceder a inquerito sobre as accusações feitas a varios ministros.

Logo que o Sr. Delahaye terminou o seu discurso, o chefe do gabinete, Sr. Doumergues, aceitou uma ordem do dia pura e simples fazendo da sua votação questão de confiança. A moção foi em seguida approvada por 360 votos contra 135.

A Camara resolveu depois adiar a votação da resolução apresentada pelo Sr. Fraissinet prohibindo aos ministros pertencerem aos conselhos administrativos de companhias financeiras.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

GLASGOW, 13.

Como desforra de terem prendido a suffragista Sra. Pankhurst, as suas collegas lançaram hoje fogo ao templo livre da Escocia e ás casas proximas.

Perseguidas pela policia, conseguiram fugir.

Foram dadas ordens terminantes para serem tratadas com o maximo rigor em qualquer ponto em que sejam encontradas, estabelecendo-se premios áquelle que as denunciar ou capturar.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publica hoje um artigo em que censura a campanha de alguns jornaes russos contra a Allemanha.

O orgão officioso termina dizendo não haver nenhum motivo para alarmas.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 13.

Principiou o desarmamento dos gregos ao sul da Albania. Os albanezes mahometanos chegaram a Koritza em consequencia da obstrucção do Sr. Venizelos, presidente do conselho, perante a Camara.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 13.

O rei Victor Manoel conferenciou hoje com os Srs. Coccortu, Rubini, Guicciardini, Pantano e Fusinato, a respeito da crise ministerial, que permanece sem solução.

ROMA, 13.

Telegramma recebido de Benghasi, hoje pela manhã, informa que um numeroso grupo de dois mil rebeldes armados atacou subitamente, perto do oasis de Zuetina, durante a noite de 11 do corrente, a columna do general Latini, travando-se entre os dois exercitos inimigos um combate violentissimo, que terminou com a completa derrota dos arabes.

Accrescenta o telegramma que as tropas italianas sustentaram um fogo vivissimo durante algumas horas, tendo empregado durante o combate diversas peças de artilheria.

Os rebeldes fugiram precipitadamente, deixando abandonados no campo da lucta duzentos e sessenta e tres mortos, entre os quaes alguns chefes.

Da parte dos italianos houve dois officiaes, um soldado europeu e 42 ascaris mortos e nove officiaes, um soldado europeu e 93 ascaris feridos.

O general Ameglio, governador militar de Benghasi, ao ter noticias do importante combate, partiu immediatamente para Zuetina, onde visitou o acampamento das tropas italianas, felicitando pessoalmente o general Latini, pelo brilhante feito de armas.

ROMA, 13.

Um boletim da Agencia Stefani noticia que o rei Victor Manoel encarregou o deputado Sr. Sydney Sonnino de constituir gabinete, mas que este declinou da incumbencia em vista da actual situação parlamentar.

ROMA, 13.

Annuncia-se hoje á noite que o Sr. Salandra recebeu mandato officioso de organizar ministerio.

ROMA, 13.

O deputado Sr. Salandra foi chamado ás cinco horas da tarde ao palacio real, onde se demorou a conferenciar com o rei Victor Manoel.

A essa hora affirmava-se nos corredores da Camara que o soberano o encarregaria de organizar ministerio.

ROMA, 13.

Um boletim da Agencia Stefani noticia que o rei Victor Manoel recebeu á uma hora da tarde, em audiencia especial, o deputado Sr. Sydney Sonnino, acreditando-se nos corredores da Camara que o soberano o incumbisse de organizar o novo gabinete.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 13.

O rei Victor Manoel convidou o estadista Sr. Sonnino, antigo presidente do conselho de ministros, para reorganizar o gabinete.

Parece, porém, que o Sr. Sonnino declinará desse encargo, o que difficultará ainda mais a solução da crise.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 13.

No exercito austriaco vão ser introduzidos os tcheques da Bohemia, da Moravia e da Silesia, recebendo o exercito desta fórma um valioso contingente. Este augmento excessivo, embora as finanças da Austria estejam florescentes, não deixa de preoccupar a attenção dos respectivos governos.

Nos jornaes allemães, sobretudo, têm apparecido artigos apaixonados, mas os orgãos russos declaram que as intenções dos dois paizes são perfeitamente pacificas.

(Agencia Americana.)

ROMANIA

BUCKAREST, 13.

Em principios de junho são esperados aqui o rei Constantino, da Grecia, e o principe Jorge, herdeiro da corôa, que vêm assistir ao casamento da princeza Isabel Carlota Josephina Victoria Alexandre, filha do rei da Rumelia.

(Agencia Americana.)

GRECIA

SALONICA, 13.

Informações aqui recebidas de Janina dizem que o governo grego telegraphou ao commandante militar daquella cidade ordenando-lhe que faça recomeçar a retirada das tropas hellenicas que se encontram nas regiões do Epiro, cedidas á Albania.

(Serviço do *Paiz*.)

ATHENAS, 13.

Contra o que se esperava sempre se realizou hoje o duelo entre o antigo ministro Theotokis e o presidente da Camara dos Deputados.

A arma escolhida foi a pistola e o primeiro a atirar foi o ex-ministro, sem resultado.

O seu contendor disparou a arma para o ar, mas, apesar disso, os dois adversarios não se reconciliaram.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 13.

Assegura-se nos centros politicos bem informados que o governo turco fez saber ao italiano ser-lhe impossivel admittir a restituição das ilhas que occupa a Italia no Egeu em troca de direitos politicos de qualquer natureza que a Italia pretenda na Asia Menor.

CONSTANTINOPLA, 13.

O governo resolveu enviar para Paris vinte individuos para tirarem a patente de pilotos aviadores pelos aerodromos francezes.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 13.

A Camara Alta approvou hoje, com as reducções adoptadas pela outra casa do Parlamento, o orçamento do ministerio da marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

Falleceu o notavel engenheiro Sr. Georges Westinghouse, inventor do freio de ar comprimido.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 13.

Deram os melhores resultados as ultimas experiencias de machinas e velocidade a que foi submettido o couraçado *Rivadavia*, da armada argentina, em construcção nos estaleiros norte-americanos.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

Toda a imprensa registra, com indignação, a descoberta da famosa canalização de leite, estabelecida pela Cooperativa dos Leiteiros, para que o producto condemnado pela Inspectoria Municipal, atirado á uma pia, conforme informámos em despacho de hontem, fosse ter a um deposito para ser depois distribuido á população desta capital.

O Dr. Joaquim Anchorena, intendente municipal, decretou o fechamento dos laboratorios de pasteurização do leite, daquella cooperativa, que vai ser processada.

BUENOS AIRES, 13.

No começo da proxima semana serão decretadas as economias que o governo resolveu introduzir no orçamento de 1914.

Acredita-se que essas medidas contribuirão para melhorar o estado economico desta praça.

BUENOS AIRES, 13.

Para obsequiar o principe Henrique da Prussia e sua esposa, projecta-se offerecer-lhes um grande banquete e baile officiaes, além de outras festas. Os principes permanecerão dez dias aqui, e, depois da sua rapida viagem a Santiago do Chile, regressarão á Allemanha, pelo *Cap Trafalgal*, o mesmo vapor que os traz a esta capital.

BUENOS AIRES, 13.

O senador Benito Villanueva renunciou, por motivos particulares, segundo declarou, a missão que o governo lhe havia confiado de ir aos Estados Unidos da America do Norte, na qualidade de embaixador especial, agradecer aquelle paiz ter-se feito representar, officialmente, nas festas commemorativas do centenario da Independencia Argentina.

BUENOS AIRES, 13.

Estão calculadas em mais de um milhão de pesos as despezas que serão feitas com as manobras do exercito, que se devem realizar, brevemente, na provincia de Entre-Rios.

BUENOS AIRES, 13.

Os "footballers" uruguayos, que vêm tomar parte no *match* internacional, chegarão a esta capital no proximo domingo.

Pelos seus collegas portenhos ser-lhes-hão offerecidos um almoço no restaurante Martini e um banquete na Rotisserie Argentina.

BUENOS AIRES, 13.

Commissões dos diversos partidos politicos percorrem as ruas desta cidade distribuindo boletins e fazendo ruidosas manifestações eleitoraes, no intuito de demonstrarem que contam com forças sufficientes para alcançarem a victoria.

CHILE

SANTIAGO, 13.

Os irmãos do tenente Bello regressaram a esta capital, convencidos da inutilidade de se fazerem novas pesquizas para ser encontrado o corpo daquelle aviador, que parece ter perecido afogado.

A canhoneira *Galvez* está percorrendo a costa, para ver se encontra o corpo do tenente Bello, ou pelo menos os destroços do aeroplano que elle pilotava.

A Escola Militar de Aviação tomará lucto pela morte do tenente Bello.

SANTIAGO, 13.

Telegrammas do Equador informam que o presidente daquella Republica, general Plaza, que em pessoa commanda as forças legaes contra os revolucionarios, conseguiu, depois de repetidos encontros, retomar a cidade de Esmeralda, desbaratando os rebeldes.

Sabe-se que entre estes existem numerosos colombianos.

SANTIAGO, 13.

Diversas personalidades em evidencia no mundo social tratam de organizar uma liga contra o luxo, que, pela fórma exuberante por que augmenta dia a dia, tantos males vem acarretando.

SANTIAGO, 13.

O governo determinou que no pavilhão do Chile na Exposição Universal de S. Francisco da California, em 1915, seja exhibida uma collecção de mappas das minas existentes nas diversas provincias chilenas.

SANTIAGO, 13.

O presidente da Republica e os membros do ministerio são esperados na proxima segunda-feira nesta capital, de regresso de Viña del Mar e outras estações de verão.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 13.

A junta governativa provisoria, que está solvendo os compromissos do governo, resolveu submetter ao Tribunal de Arbitragem de Haya as reclamações francezas Dreyfus e outras.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

O aviador hespanhol Domenjoz tem realizado sobre esta capital magnificos vôos, durante os quaes se entrega a arriscados exercicios de verdadeira acrobacia em aeroplano.

A multidão que assiste a esses exercicios não tem regateado applausos ao corajoso aviador.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

Diante da recusa de todos os advogados convidados para defender o tenente Godoy, no julgamento de recurso a que vai ser submettido, foi nomeado para esse effeito o tenente De la Forrat.

Tem-se como certo que será concedido o indulto impetrado pelo tenente Godoy.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 13.

Chegou a esta capital o Dr. Dorval Porto, candidato ao cargo de superintendente municipal.

— Desabou uma casa da rua Vinte e Quatro de Maio, não havendo, felizmente, nenhum desastre pessoal a lamentar.

— Reina actualmente nesta capital uma epidemia de angina, tendo sido registrados diversos casos fataes, em crianças.

A repartição de hygiene e os medicos empenham-se em extinguir o mal, contando para isso com parcos recursos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 13.

Realizou-se hontem, com grande concurrencia, apesar de fortissima chuva que caia na occasião, o enterro do deputado Alberto Dias, secretario da Junta Commercial.

— Ante-hontem, na cidade de Mazagão, por questões politicas locaes, um grupo de capangas atacou o coronel Matheus Flexa, com o proposito de assassinal-o. O coronel Flexa ficou gravemente ferido, embarcando para esta capital, em lancha especial.

— O movimento do mercado de borracha foi insignificante, tendo sido vendidas dez toneladas e entrando 5.873 kilos de borracha.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 13.

Chegaram a esta capital as plantas do serviço de esgotos e de diversos melhoramentos, confeccionados pelo Dr. Saturnino de Brito, estando as despezas a effectuar, orçadas em cerca de 930 contos de réis.

PARAHYBA, 13.

Seguiu para essa capital, a bordo do paquete *Mandos*, o capitão do exercito Alvaro Monteiro.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (*demorado pelo telegrapho*.)

Corre insistentemente que o deputado Manoel Borba telegraphou ao Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, renunciando o seu mandato de deputado por este Estado.

Consta tambem que nesse sentido escreveu ao general Dantas Barreto e mais que renunciou o cargo de prefeito de Goyanna.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 13.

Foi assignada hoje a escriptura definitiva da encampação das companhias Bahia Light e Eclairage, pela Intendencia Municipal, sendo o valor da encampação de 17.000 contos de réis.

As referidas companhias estiveram representadas no acto da escriptura, que foi lavrada no tabellião Augusto Góes, pelos Drs. Odilon Santos e Arthur Wangler.

—Assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da vara civel o Dr. Vergne de Abreu, recentemente nomeado.

—Conforme foi noticiado em occasião opportuna, o governo do Estado mandou escripturar em livro especial do Thesouro os donativos recebidos para soccorrer as victimas das recentes inundações.

As importancias até agora arrecadadas não attingem a dez contos de réis, pelo que o governo aguarda maior peculio para distribuir os soccorros, que serão levados ás populações flagelladas por uma commissão especialmente escolhida e da qual farão parte os principaes representantes do mundo official.

—Foi nomeado escrivão do Tribunal de Conflictos Administrativos o Dr. Abilio Garcez Paranhos Montenegro, actual juiz preparador do termo de Taperoá.

—O rendimento da directoria de rendas do Estado foi, no corrente mez, até hontem, de 767:754$026.

—A bordo do *Aragon*, passou por este porto o presidente da Mala Real Ingleza, Sir Owar Philipps.

Foram a bordo cumprimental-o os representantes de todas as companhias de vapores.

—Por acto de hoje foi nomeado promotor publico da comarca de Correntina o Dr. Manoel Hygino Passos.

—Falleceu hontem, victima de um desastre no rio Almada, o coronel Fernando de Araujo Dourado, chefe politico no municipio de Itabuna, onde exercia o cargo de collector estadoal.

A noticia da morte do coronel Araujo causou profunda impressão, tendo o commercio local cerrado as portas, em signal de pezar.

Victimas do mesmo desastre pereceram mais seis pessoas, entre as quaes dois maritimos que tripulavam a embarcação naufragada naquelle rio.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.

Na cidade de Dôres do municipio de Indayá, vai ser construida uma nova matriz, cuja planta vai ser organizada pelo engenheiro Leonidas Santos Damazio, por ordem da secretaria da agricultura.

— A pedido da Camara Municipal de Jacuhy, o governo ordenou ao engenheiro José Carvalho que examine a ponte sobre o rio S. João, que liga o municipio de Jacuhy ao de Passos, e verifique se essa ponte necessita de reconstrucção.

— O secretario do interior nomeou os Drs. Brothero Silva, Bernardes da Costa e Olegario Ribeiro da Silva, para na qualidade de peritos, procederem ao exame de sanidade, sob a presidencia do juiz de direito da cidade de Oliveira, na pessoa do professor Alfredo Antonio Jacahy, afim de verificar se é real a sua incapacidade physica para continuar a exercer magisterio.

— O secretario do interior exonerou, a pedido, D. Julia da Conceição Santos, do cargo de professora interina da escola mixta do districto de Floresta, municipio de Caratinga; nomeou D. Maria Jovelina Santos, professora interina da escola mixta da fabrica S. Vicente, no districto de Pôço Grosso, municipio de Mar de Hespanha; concedeu noventa dias de licença, para tratamento de sua saude, a D. Aurora Barcellos, professora do grupo escolar de Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha; concedeu sessenta dias de licença, para tratar de sua saude, a D. Mariana da Silva Oliveira, professora do grupo escolar de Cambuhy; nomeou D. Elisa SSmith, professora interina do grupo escolar de Cabo Verde.

BELLO HORIZONTE, 13.

Chegaram hoje, a esta capital, os Srs. coronel Frederico Schumann, importante industrial de S. Paulo e Octavio Guimarães, director da Empreza de Aguas de Caxambú.

— Foi fundada nesta capital, a Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo.

BELLO HORIZONTE, 13.

O secretario do interior expediu os seguintes actos:

Nomeando a normalista D. Sarah Silva para professora interina da escola mixta de Villa Campestre; exonerando, a pedido, D. Zelia de Castro, adjunta interina da escola mixta de S. José do Tocantins, municipio de Ubá; nomeando D. Maria José Alves Araujo, para professora interina da escola rural feminina Ewbanck, municipio de Juiz de Fóra; D. Rita Vasconcellos para professora interina da escola feminina de S. Sebastião do Herval, municipio de Viçosa; removendo, a pedido, a professora D. Cecilia de Freitas Lobato da escola rural e mixta de Cova de Anta, municipio do Pará, para a escola feminina de S. Gonçalo, no mesmo municipio; denominando "Escola Dr. Lund", as escolas publicas primarias de Lagoa, municipio de Santa Luzia, em homenagem ao grande naturalista; concedendo a D. Maria Etelvina, professora da escola mixta de S. Caetano da Moeda, municipio de Ouro Fino, sessenta dias de licença para tratamento; mandando archivar o processo disciplinar a que respondia, por abandono de emprego, o professor Sebastião Servulo Pereira, da escola de Monte Carmelo, exonerando-o, a pedido, desse cargo.

— Com a presença do prefeito desta capital foi inaugurada hoje a linha de bonde do Piauhy.

BELLO HORIZONTE, 13.

Na sala das sessões da Camara Municipal de Campanha foi inaugurado o retrato do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, revestindo-se o acto de grande solemnidade.

BELLO HORIZONTE, 13.

O partido republicano de Frutal elegeu o seu directorio politico para o proximo triennio, aclamando para chefe honorario do mesmo o Sr. Gomes da Silva.

—Regressou de Campo Bello o deputado auxiliar Paulino de Araujo, que ali fôra em objecto de serviço.

(Agencia Americana.)

BELLO HORIZONTE, 13.

Foi inaugurada a nova linha de bonds, terminando no local em que está installado o Collegio Anglo-Mineiro.

— Com a *Casta Suzana*, estréa hoje no theatro Municipal a companhia de operetas Tressols.

BELLO HORIZONTE, 13.

O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, recebeu do prefeito de Poços de Caldas o seguinte telegramma:

"Após copiosas chuvas, de seis horas seguidas, fomos surprehendidos com enorme inundação, invadindo os predios de muitas ruas. Felizmente, nenhum desastre foi registrado, devido ás promptas providencias tomadas. As pontes e canaes construidos pela Prefeitura resistiram á inundação, embora os corregos extravasassem. As chuvas continuam, mais brandas, porém."

BELLO HORIZONTE, 13.

Foi marcada para domingo proximo a solemne installação do grupo escolar da cidade do Pará, em edificio especialmente construido e que é considerado um dos mais elegantes do Estado.

E' director do grupo o coronel Fernando Octavio, ex-agente do executivo.

— Devido á economia verificada nos fornecimentos de calçado e fardamento á brigada policial feitos pelas officinas da Penitenciaria de Ouro Preto, o governo resolveu abastecer-se desses artigos exclusivamente no citado estabelecimento.

— Estão quasi terminadas as obras de remodelação por que passou o edificio da Escola Infantil Bueno Brandão, devendo em breve recomeçar o respectivo funccionamento.

— A Prefeitura está executando, em diversos pontos, serviços de nivelamento em ruas recentemente abertas, afim de facilitar a edificação das mesmas.

— Muito breve o Estado terá um perfeito plano geral da viação ferrea, que está sendo estudado por profissionaes, devendo ser ainda este anno apresentado á approvação do Congresso estadoal.

BELLO HORIZONTE, 13.

A directoria de obras e viação transmittiu ao engenheiro da 7ª circumscripção os papeis relativos aos reparos necessario ao edificio do Estado existente em Pirapetinga e á ponte sobre o rio do mesmo nome, no povoado de Sant'Anna de Pirapetinga.

BELLO HORIZONTE, 13.

Ao presidente do Estado, coronel Bueno Brandão, foram dirigidos telegrammas de Pirapora, S. Sebastião do Paraiso e outras localidades, de congratulações pelo exito das eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

BELLO HORIZONTE, 13.

A Inspectoria Agricola Federal está distribuindo pelas Camaras Municipaes e lavradores exemplares do questionario elaborado sobre as condições economicas dos municipios.

— A Companhia de Electricidade installou uma serie de vinte lampadas de cem velas cada uma na rua Inconfidentes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.

O Dr. Bittencourt Rodrigues communicou ao jornal *Estado de São Paulo*, do qual é correspondente em Lisboa, que o governo portuguez nomeará brevemente consul de carreira nesta capital.

—Segue hoje para essa capital, a bordo do luxo, o deputado estadoal Sr. Antonio Job.

—A policia age activamente contra o caftismo, que cada vez augmenta mais nesta cidade.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brazil junto ao Quirinal, seguiu para Caxambú, onde pretende fazer uma estação de aguas e descansar alguns dias.

S. Ex. pretende embarcar para a Europa, afim de assumir o seu alto cargo, a 14 do mez proximo, a bordo do *Principessa Mafalda*.

—Foi removido desta capital para Tiffles, na Russia, o consul turco Munizsureya Bey.

—Na fazenda do Sr. Ozorio Lucio da Silva, em Bragança, appareceu a praga das cigarras, que estão devastando os cafesaes.

O secretario da agricultura determinou a ida para aquella localidade do inspector da defesa agricola, Sr. Renato Zamith, afim de estudar o phenomeno.

— Foi nomeado secretario geral do bispado de Ribeirão Preto o Revpadre Orlando Motta.

S. PAULO, 13.

A maioria da imprensa desta capital, reprovando as correrias de que a cidade tem sido theatro nestes ultimos dias, pede á população calma e prudencia, afim de evitar excessos prejudiciaes á ordem publica.

S. PAULO, 13.

O nocturno de luxo chegou hoje a esta capital com grande atrazo.

S. PAULO, 13.

O vendedor de jornaes Demarco Pedro, de 54 annos de idade, ha muito tentava seduzir Maria Brandi, austriaca, casada e moradora em um cortiço da rua João Antonio de Oliveira, onde tambem residia Demarco, que sempre encontrou resistencia por parte de Maria.

Hoje, ás 6 horas da manhã, sabendo que o marido estava ausente, tentou novamente lograr o seu intento e sendo repellido sacou de uma faca, feriu tres vezes Maria, que caiu banhada em sangue.

Compareceram ao local a policia e a assistencia, procedendo a investigações e removendo Maria, em estado grave, para a Santa Casa da Misericordia.

A's 12 1/2 da tarde foi a assistencia chamada á Villa Clementino para soccorrer um individuo que ali tentara suicidar-se.

Chegando ao local o medico da assistencia, Dr. Nacarato, verificou que esse individuo era Demarco Pedro, o qual, arrependido do acto que praticara para Maria, tentara contra a existencia, ingerindo grande quantidade de licor de Fowler. Removido para a enfermaria da cadeia publica, o seu estado não inspira cuidados.

(Agencia Americana.)

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

A cidade cobiçada: Salonica

Appareceu bem á sua hora na livraria Perrin & C., este livro de F. Bisal, "La ville convoitée: Salonique", admiravelmente escripto e abundante em documentação solida e variada.

O passado dramatico desta cidade unica revive nesta obra com uma intensidade que attrai e encanta. O autor fala da sua cidade natal como um historiador enamorado do seu preterito e preoccupado com o seu porvir. E' certo que poucos centros de habitação moderna têm tido destino tão tormentoso. Parece que uma fatalidade cheia de mysterio paira sobre a velha Thesulia, que ha vinte seculos é o objecto de cobiça que se succedem sem tregoas.

Apossaram-se della os gregos, mas já os bulgaros e os servios, descontentes por vêrem escapar ao seu dominio esta cidade gloriosa entre todas, sonham quasi abertamente com a sua futura dominação. Por outro lado o mundo germanico, que não renunciou ás aguas do archipelago, pensa em lá chegar mais cedo ou mais tarde pelo Tchar e pelo Vardar.

Esta cidade, que tem sido um pouco bulgara, um pouco romana e um pouco turca, não tem sido em summa mais que uma cidade grega e byzantina antes de se tornar num centro quasi exclusivamente judeu, pois não se deve esquecer que os 15 mil deunmeks, apparentemente turcos ou musulmanos, são na realidade judeus convertidos ao islamismo, mas apenas "pró-forma". Emquanto que o jugo turco pesou sobre esta região, jugo de resto muito doce, pois que os habitantes de Salonica se fizeram verdadeiros patriotas turcos, os deunmeks permaneceram musulmanos. No que se tornarão agora elles e principalmente no que se tornará agora esta metropole da Macedonia em que se acham reunidos todas as raças e todos os povos da terra? Com o predominio do elemento israelita que, em 180 mil habitantes, passa de 120 mil o que virá a ser principalmente do seu commercio, privado do Linterland macedonio que ficou pertencendo á Servia?

O autor parece algo preoccupado quanto aos proximos dias de Thessalonico; todavia, é elle proprio quem fornece as provas de uma possivel ressurreição porventura radiosa para a sua cidade bem amada. Cumpre não esquecer uma série de vias-ferreas que vão atravessar Salonica; ou a creação de novos meios de communicação, serviu sempre admiravelmente a cidade.

Esta cidade estranha, sobe e desce com uma rapidez prodigiosa; assim as suas importações augmentaram 57 milhões de francos em 1900 e 120 em 1911. Durante a mesma época as suas exportações duplicaram, passando de 25 a 40 milhões.

Quando a "paz grega" tiver reinado nesta região, assegurando o futuro dos trabalhos da terra e do commercio, sempre perseguido por todas as formas de excepções e perseguições dos "comités" revolucionarios que lá têm operado de ha 20 annos para cá, Salonica poderá tornar-se um dos portos mais florescentes da Macedonia. Digamos mais, que esta Macedonia grega, não conhecerá mais propriedades feudaes, nem impostos pesados e injustos. O camponez não será mais arruinado pelos regulos turcos e pelo dizimo de levar couro e cabello. Com as facilidades de credito e o augmento das communicações, subirá ao duplo a fertilidade e a extensão do sólo aravel. Por outro lado far-se-ha a exploração dos ricos jazigos da Macedonia. Verdade é, todavia, que durante alguns annos o paiz luctará com a falta de trabalhadores, mas com a tranquillidade renascente, quem quizer refazer a sua vida bem poderá afluir ali a esta parte da Macedonia, presto renascerá para a prosperidade.

O autor deste livro relata ainda com raro talento, todas as peripecias da historia desta cidade, fazendo passar aos olhos do leitor como numa fita de cinema, os seculos que foram. As invasões successivas dos slavos, dos normandos, dos lombardos, dos latinos, dos epiretas e finalmente dos turcos, passam á nossa vista. Revive-se com o autor os acontecimentos pungentes que sempre alimentaram o passado secular de Thessalonico. E num ultimo capitulo, consagrado á loucura balkanica, o autor fornece dados inapreciaveis sobre Salonica, como centro revolucionario e sobre a actual situação da cidade. E', em summa, um livro muito interessante para quem se interessa pela tormenta balkanica, pois, é devido a um historiador de polpa e a um escriptor de raça.

Os succedaneos do celluloide

A cellophana e a biophana são uns succedaneos do celluloide e que o substitue num grande numero de applicações. A cellophana tem a apparencia do papel transparente; como o vidro, é irresistente e impermeavel aos corpos gordos e inatacavel pelos etheres, alcools e alcalinos.

A biophana tem as mesmas qualidades, mas é mais espessa e mais barata. A cellophana emprega-se como embalagem nas perfumarias, e da biophana fazem-se caixinhas para sabonetes e para os frascos de essencias. A medicina e a cirurgia utilizam tambem a cellophana.

Estes dois productos estão destinados a ter no futuro um emprego cada vez mais frequente.

A Bolivia literaria

Na "Revista de America" escreve o Sr. A. Arguedas, acerca do movimento literario boliviano. Diz elle que a Bolivia só tem tido, talvez, um unico escriptor digno de nome, mas que viveu e morreu no Chile, repudiado pelos seus compatriotas, sendo sua obra completamente ignorada na Hespanha e na literatura hispano-americana.

Não foi traduzida em lingua nenhuma e nem sequer mencionada na bibliographia internacional. Renato Moreno, chama-se esse escriptor que foi todavia um superior espirito, um talento notavel, uma intelligencia fóra do vulgar. Toda a sua vida foi consagrada ao estudo, deixando mais de seis mil paginas impressas. Os que delle se recordam e das suas obras prestaram ampla justiça aos seus meritos e no seu caracter.

Nasceu em Santa Cruz de la Sierra, entrou muito novo na Universidade de Chuquisaca, sendo mandado pelos pais para o Chile afim de completar a sua educação. Lá obteve a direcção da bibliotheca do instituto nacional de Santiago, cargo que occupou desde 1868 a 1879, quando rebentou a guerra entre o Chile e a Bolivia, guerra fatal, cujas peripecias encheram a sua alma de desgosto, porque via a sua patria em perigo. Os seus compatriotas accusaram-no de traição, dizendo que se tinha vendido. Por isso elle conheceu todas as amarguras da injustiça e do abandono. Teve que se resignar a fugir daquelles que o prendiam á terra natal e a viajar como um exilado pela Europa, em cujos archivos colheu thesouros de documentação.

Voltando ao Chile, depois da paz, reassumiu elle as suas funcções de bibliothecario e dedicando-se tambem ao ensino, assim se consolou da ingratidão dos bolivianos, pelos seus escriptos.

Foi elle um dos mais eloquentes representantes da imprensa, menos jornalista, todavia, que historiador; os seus livros attestam uma grande profundeza de pensamento, mas ao mesmo tempo um grande desanimo. Tinha a nostalgia da inolvidavel patria e sentia-se estrangeiro na terra adoptiva, onde elle tinha consciencia de não passar de um deportado. Esta deportação durou cincoenta annos para acabar só com a sua morte em 1904. Desappareceu pobre, esquecido de todos, sem nenhum testemunho de sympathia por parte da Bolivia literaria, que elle illustrára e de que era o unico representante.

Um cogumello explosivel

Trata-se do "Pilobolus crystallinus", cogumello que brota, medra e morre dentro de 24 horas. A principio é uma pequena mancha amarelenta, que não tarda a dar nascimento a um pequeno tubo dourado. Ao fim de tres horas a extremidade do tubo incha, dando uma intermescencia cortada por uma pequena capsula que serve de tampo. E' nesta intermescencia que estão os orgãos reproductores do cogumello.

Finalmente, o "pilobolus" perde a côr e torna-se transparente (de onde o seu nome de "crystallinus"), menos a pequena capsula que ennegrece. Sob a influencia da luz, o liquido acido contido no tubo põe-se a fermentar e a capsula rebenta, projectando os seus poros á volta de si.

Como o "pilobolus" não mede mais de tres millimetros, observa-se por meio de um vidro de augmento.

A democracia na America—Fala Clémenceau na "Revue Sud-Américaine."

"A Europa já tem idade, ao passo que as duas Americas, de ha um seculo para cá, desenvolveram diversamente a sua civilização; entretanto que a Africa, o continente mais proximo da Europa, vai talvez repellir o que é hoje ainda o "novo mundo" para o lote das "velharias tradicionaes."

No proprio coração da Africa já não ha verdadeira selvageria, mas ha ainda uma Asia e duas Americas que não são a Europa, duas Americas muito disemelhantes. A das raças do norte attrahiu-me vivamente outrora. A despeito da Republica Chineza, aventurosa sob a dictadura de uma alta vontade, a despeito mesmo dos costumes de idealismo igualitario de que se acha excluido o sentimento da liberdade. A Asia não me parece democratica. Para o vir a ser, terá de passar por estupendas transformações.

Na America, tanto do norte como do sul, a necessidade simultanea de uma autoridade forte no centro da estructura politica e de uma enorme liberdade de acção nas provincias espontaneamente formadas pela colonização, produziram uma organização constitucional que não é emprestada de nenhum dos Estados da Europa e que poderá ser caracteristica do continente americano. Lá, cabe directamente da eleição popular (mais ou menos "ajudada"), uma autoridade quasi dictatorial que poderia fazer pender com demasiada força a balança do poder, sem o contrapeso decisivo da independencia dos Estados. E' assim que as coisas se passam no norte; o sul dá-nos outros exemplos, talvez menos por culpa do espirito da raça latina do que pela insufficiencia da população européa em vastos territorios, onde faltam os elementos de um poder provincial organizado. A falta de uma educação de liberdade, que parece propria dos paizes de religião catholica, em que o impulso de indisciplina substitue facilmente o esforço quotidiano de paciente critica, entra manifestamente em consideravel parte nos sobresaltos revolucionarios da America do Sul.

A America do Norte significa-nos já, não sem vivacidade, que ella só tende esperar dos seus proprios meios. A America do Sul, mais modesta, na apparencia, pareceu-me ter revelado na sua alma ambições que não são menos justificadas, pois que possue a consciencia de ser uma formidavel potencia no futuro; mais idealista que a America do Norte, ella ainda saboreia todas as alegrias dessa esperança.

Debaixo deste ponto de vista ella nos é ainda mais preciosa, a nós outros, velhos europeus, sempre em preparativos de guerra e que principalmente temos tanta necessidade de esperar."

Dous quadros de Millet

Acabam de ser encontrados duas madonas do grande pintor Millet. Uma dellas, por singularidade da sorte, uma "Immaculada Conceição", fôra pintada para decorar um vagão do papa Pio IX. A Companhia dos Caminhos de Ferro dos Estados do Papa, em 1859, tinha querido offerecer ao santo padre um vagão no genero dos "especiaes", dos homens de terras e dos millionarios americanos, e naturalmente adornado de motivos religiosos. Pela modica quantia de 1.000 francos, Millet pintou uma madona destinada ao altar volante de Pio IX. Infelizmente a pintura poeticamente realista do mestre não teve a sorte de agradar aos religiosos italianos, acostumados ás doçuras raphaelescas e ás inspirações decorativas do estylo jesuitico, e não foi collocada no caixilho que lhe era destinado. De resto, tambem o "especial" pontificio não chegou a ser utilisado.

Um insecto cataleptico

Um professor livre da Universidade de Petersburgo, M. P. Schmidt, acaba de observar um curioso phenomeno de catalepsia num orthoptero da India, o "carosius morosus", insecto de côr verde manchado de vermelho. Pouco differente da ambiencia, este insecto não se meche e fica por vezes immovel durante um dia inteiro sobre a haste de uma planta, e fazendo só movimentos muito lentos e de pouca duração quando sai do seu estado de repouso. Só se desloca de noite, para ir em busca de alguma presa. O resto do tempo parece mergulhado no somno. Na realidade é cataleptico. Póde-se fazel-o tomar a posição que se queira, dobrar-lhe as pernas, levantar-lhe a cabeça, e sem que sinta o menor soffrimento, dar aos seus membros uma attitude que elle conservará durante horas, absolutamente como se fosse de cera molle. Não é um caso de tetano, pois que não ha resistencia, e que a tensão dos musculos não provoca de resto nenhuma fadiga. O insecto não experimenta nenhuma sensação, mesmo quando picam ou quando o cortam.

Para o despertar desta catalepsia, que parece um profundo somno hypnotico, é preciso excitar ininterruptamente o seu systema nervoso, irritar-lhe o abdomen com pinças, imprimir-lhe um choque electrico com uma bobina de inducção. Coisa curiosa, a catalepsia do "carosius" não póde ser provocada, como succede com a lagosta, segundo o professor Schmidt, é uma verdadeira autocatalepsia que se poderia fazer ingressar no mimetismo, mas que nada explica.

Wagner inedito

Nos papeis do regente da orchestra, Felix Mottl, ha pouco fallecido, appareceu a partitura original da primeira opera de Wagner. Esta opera — As nupcias — cujo entrecho é muito sombrio, foi composta em Praga, em 1832, quando Wagner tinha 20 annos. Haverá piedosos amadores que tentem, senão a representação, pelo menos a audição dessa opera?

Os bens estrangeiros no Mexico

O "World's Work", de Mideleton nota que a despeito das riquezas materiaes do seu paiz, os mexicanos ficaram pobres, porque emquanto perorayam de sobrecasa pelas reuniões politicas, capitalistas estrangeiros, tomavam pacificamente posse dos seus immensos dominios. Tal situação é natural no paiz que Humboldt chamava o "celleiro do mundo". Que concluir daqui? E' que as explosões, os incendios, as depredações de toda a ordem, consequencias do estado revolucionario, fazem menos mal aos mexicanos que aos estrangeiros.

A' parte alguns proprietarios de terras immensas e, de resto inexploradas, e de uma minoria de individuos cultos e de negociantes, o cidadão do Mexico é um indio, puro ou de meio sangue, cuja fortuna toda consiste em umas calças summarias, uma camisa e um chale vistoso e um cochicholo para a mulher e para os filhos. São assim uns dez milhões numa população de quinze.

O mexicano viaja em wagons americanos, em linhas americanas. O petroleo ou a corrente que o alumia, as caixas para as suas economias, as minas, tudo indica poder estrangeiro.

Só lhe resta o "controle" sobre os mobiliarios, o gado, as cervejarias e... os theatros. A parte americana só por si é avaliada em mil milhões de dollars.

Os capitaes compromettidos nas minas, avaliadas num total de 647 milhões de dollars, 500 milhões são de americanos, 87 de inglezes, 29 de mexicanos. Estes numeros dão a idéa da vida do mexicano, no seu proprio paiz.

A capital do Mexico não é a cidade do Mexico é... Nova York.

Quer dizer, a intervenção entrabalha, no parecer da revista de "Middleton...

A cozinha no Canadá

Na revista gastronomica "Le carnet d'Epicure", o Sr. A. Gay, dá as suas impressões de uma viagem ao Canadá:

"Mudanças bruscas de estação, diz elle, obstaculos nos transportes, manobras de especuladores, tudo concorre para difficultar o regular aprovisionamento de um grande hotel canadiano. No Canadá falta realmente uma mão de obra experimentada. Ao contrario de certas lendas acreditadas por uma campanha tendenciosa, as frutas, áparte as maçãs, são raras. A producção dos legumes frescos é quasi nulla; ha poucos peixes; a engorda das aves domesticas é mal feita; o gado mal alimentado; e a industria queijeira muito pouco desenvolvida. Só a caça é que não falta. Com algumas escolas de horticultura, de arburicultura e de piscicultura, o Canadá poderia vir a ser o paiz mais rico em productos alimentares.

Onde se fixa o radio injectado

Os Srs. Dominice e Laborde, dão conta á Academia de Sciencias de Paris, de uma interessante experiencia. Depois de lhes terem injectado radio, queimaram em separado os restos dos animaes observados; ossos, musculos, pelles, visceras. Tendo sido passadas e analysadas as cinzas, observaram que o radio se tinha fixado de preferencia no esqueleto. E' provavel, concluem os citados biologistas, que a injecção dos saes de sodio se comportasse como se fossem de radio puro, tanto mais que é bem conhecida já a affinidade dos tecidos osseos para os saes de calcio e de stroacio.

Os gelados e os crémes

Uns envenenamentos ha pouco havidos num banquete de nupcias, em Chalet, e attribuidos a uma contaminação do créme, que foi servido, chamou a attenção para o fabrico dos gelados, esses refrescos que figuram em tantas listas de jantares.

Alguns bacteriologistas, entre os quaes se contam os professores de toxicologia de Philadelphia e de Boston, demonstraram que os crémes empregados para este effeito, contém de 2 a 5 milhões de bacterias. Em certos casos os microorganismos infecciosos elevam-se até 25 milhões. A culpa disso é dos preparadores, que não se submettem ás prescripções hygienicas a que deviam attender, esquecendo-se de lavar as mãos, e não arejando sufficientemente os locaes em que trabalham e não evitando a producção dos germens nocivos.

Ha, porém, outras razões a accrescentar. Para que os gelados não sejam nocivos, cumpre que se empreguem substancias perfeitamente puras, ovos muito frescos e agua esterilizada. Estas condições são tanto mais urgentes que estes refrescos são dados muitas vezes a doentes e crianças, em que a receptividade é maior que nos adultos.

As nauseas e os vomitos que se seguem em muitos casos á ingestão de gelados contaminados, as caimbras abdominaes, o mal estar geral que então se sente, attestam a necessidade de salvaguardar os consumidores.

As baixas temperaturas dos refrescos não bastam para destruir as baterias, como demonstraram os especialistas Stiles e Remington. Ellas reduzem o numero dos microorganismos, mas esta reducção é momentanea e a contaminação recupera a sua acção logo depois da ingestão dos gelados do pasteleiro, feitos com materias nocivas. Os mesmos bacteriologistas provaram que certas doenças epidemicas são occasionadas pelo consumo de gelos suspeitos e que são centros de diffusão da febre typhoide e de outras affecções gastro-intestinaes. No créme assucarado perigoso ha a formação optomaina e este é principalmente o caso dos refrescos e pasteis em que o pasteleiro emprega por economia a gelatina em vez de servir-se de crême de boa qualidade.

In-folio.

PELO JAPÃO

Extraimos do grande quotidiano japonez "The Japan Times" a noticia que se segue:

"Na tarde de quinta-feira ultima a habituada assistencia do Café Paulista, entre o aroma delicioso do café brazileiro e das caracteristicas iguarias daquella casa, teve a sua attenção presa pelo espectaculo de uma reunião esperantista, realisada numa das salas do estabelecimento.

Era uma assembléa da "Tokio Esperantists", ou melhor dos membros de La Esperantista Asocio residentes em Tokio.

Organisada em Tokio ha poucos annos, esta associação já conta por centenas os seus associados e tem ramificações por todo o imperio. Alem disso promove a publicação de periodicos esperantistas e mantem cursos da lingua na capital e por todo o paiz.

A reunião de quinta-feira, em meio da qual foi servido um substancioso jantar, era commemorativa da organisação, por um grupo de esperantistas, do "Esperanto Japanese Dictionary.

Estavam presentes á festa, no Café Paulista, as seguintes pessoas, da direcção do movimento esperantista no Japão: Dr. K. Kuroita, da Universidade Imperial de Tokio; Dr. S. Nakamura, W. Oishi e T. Saki, do Observatorio Central de Meteorologia; professor Junker, da Primeira Alta Escola; S. Harada, editor da "Orienta Azlo"; T. Chifu, T. Abiko, K. Osaka, da Escola de Engenharia; professor K. Goto, Chuk, K. Odaka, T. Hajikano, K. Tanaka, R. Sugiana, e E. Asada, todos da Tokio School of Foreign Languages, e outros.

Durante o repasto foram feitos diversos discursos e cantados varios hymnos em Esperanto, os quaes produziram magnifica impressão em toda a assistencia, que era numerosa.

Os esperantistas japonezes, não satisfeitos com os excellentes resultados até agora colhidos pela sua propaganda, contam ainda concorrer para definitivas demonstrações á Exposição de Taisko, marcada para este anno."

A nota que acabamos de traduzir chegou ás mãos do Sr. Dr. Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista, por intermedio do Sr. J. F. de Barros Pimentel, Brazilian Chargé d'Affaires junto ao governo de Tokio.

Ella é, como se percebe, particularmente interessante aos esperantistas brazileiros por lhes dizer o estado do Esperanto no Japão, e a nós todos muito agradavel pela noticia da existencia de um Café Paulista em Tokio, cheio de animação e de freguezia e ponto de reuniões selectas.

Que o Esperanto e o bom aroma do Brazilian Coffee prosperem lá pelas longinquas terras das casas de chá e chrysanthemos dourados..."

TIRO COLLECTIVO NAS SOCIEDADES CONFEDERADAS

O tiro nas sociedades confederadas foi sempre cultivado com uma orientação differente da que devia realmente ter: isto é, mais com o caracter sportivo do que como preparação para o tiro de combate, unico que devia ser o objectivo dessas instituições.

Até bem pouco tempo nas sociedades de tiro só se faziam exercicios em alvos circulares concentricos; a preoccupação dos atiradores era sómente fazerem o maior numero de centro, em uma palavra, era o tiro "sportivo" em toda a sua grandeza. Assim formaram-se os atiradores e reservistas para o exercito sem nunca terem feito um só tiro sobre alvos figurativos, que são os encontrados no campo de combate. Esse erroneo cultivo do tiro, modificado não ha muito com a substituição dos alvos circulares concentricos pelos figurativos, e prohibição dos exercicios nos primeiros, tomou nova orientação e deu outra feição aos exercicios justificando perfeitamente o fim das sociedades confederadas.

Com essa nova orientação, educando os atiradores, desde os primeiros dias, nos alvos que, um dia, se tiverem de prestar os seus serviços de guerra, encontrarão no campo de combate, vai produzindo os seus beneficos effeitos e convencendo aos nossos atiradores de "stand" que o tiro de combate não é tão facil como suppunham.

As difficuldades apresentadas por esses alvos deixam perfeitamente ver que o tiro sobre elles necessita de um aprendizado apurado, isto é, o tiro de combate exige do atirador conhecimento, que os ridiculos cursos technicos, do regulamento da Confederação não lhe pódem dar. Para execução desses tiros são necessarios conhecimentos mais amplos e que se adquirirão com o cumprimento dos nossos regulamentos de infanteria, especialmente o tiro, publicado recentemente e que é a ultima palavra no assumpto.

Sendo o fim das sociedades de tiro formar atiradores e reservistas para o exercito activo, e como essa reserva deve ser instruida especialmente no tiro de combate, o objectivo principal da infanteria, para complemento da instrucção dos atiradores, devem os cursos technicos ser substituidos pelo programma de instrucção do soldado de tropa, e augmentado o tempo de duração do curso, para um anno pelo menos.

Os exames, não dando a caderneta de reservista, mas sim um attestado que reduza o tempo de serviço activo de tres a seis mezes, sendo incluido nesse periodo o estagio das unidades no campo de instrucção, recebendo os atiradores após uma demonstração pratica a caderneta de reservista da unidade onde serviu.

Se fosse essa a orientação da instrucção desde o inicio das sociedades confederadas, os seus reservistas seriam portadores de uma educação militar sufficiente, para desempenharem-se dos seus multiplos deveres em campanha, o que não póde satisfazer os actuaes, por maior que seja a sua boa vontade.

Sente-se que as sociedades aspiram dar ao tiro a sua pratica proveitosa, falta-lhes, porém, o conhecimento dos regulamentos.

Ha dias, vi no programma do Tiro n. 7, uma prova de tiro collectivo, que é uma demonstração da falta de conhecimento dessa especie de tiro por parte de seu organizador.

Se esses bem intencionados moços do Tiro Federal tivessem antes de incluir essa prova no seu programma, consultado a um technico não teriam commettido esse erro, que só encontra justificativa pela falta de conhecimento do regulamento do tiro. Para mostrar o quanto esta prova contraria esse regulamento vou analysal-a, fazendo as citações dos artigos mais geraes, deixando os detalhes, para se desejarem fazer tiro collectivo, consultarem a esse regulamento.

"14ª prova — "General Souza Aguiar" — 200 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico — 12 zonas — N. 1 (silhueta de atirador deitado) — 10 tiros em posição facultativa — Tiro collectivo, fogo á vontade, para "equipes" de cinco atiradores."

Primeiramente vou mostrar que tiros de combates não pódem ser feitos em "stands" de tiro. O art. 164, do R. T. I., diz: "Os tiros de combate se executam em terrenos variados, nas praças de exercicios, campos de instrucção e nos arredores das guarnições, dentro dos limites que a segurança das povoações vizinhas permittir". Os tiros de preparação (estes tiros assignalam a transição entre os tiros de instrucção e de combate propriamente dito. O seu fim capital é preparar o homem para exercer a sua actividade de fogo "como membro de uma fracção de tropa" R. T. I. art. 186"), podem ser executados nos proprios "stands" destinados ao tiro de instrucção, neste caso a sua execução se aproxima dos deste ultimo.

Quando se fôr obrigado a executar os tiros de preparação nos "stands" "devem ser tomadas todas as precauções, afim de não tornar perigoso o terreno situado na retaguarda e nos flancos dos mesmos". (Art. 155). O terreno onde deverão realizar-se os tiros de combate propriamente ditos será escolhido de modo a afastar todo o perigo e a propriedade dos visinhos. Deve-se sempre attender á natureza do solo, afim de não se produzirem accidentes devidos aos ricochetes das balas. Durante o tiro toda a zona perigosa deve ser guardada de modo a impedir que qualquer pessoa a circule. "Chama-se zona perigosa, a extensão de quatro mil metros no sentido do tiro e de 650 metros a partir dos flancos dos alvos exteriores".

Art. 162. "Quando os tiros de preparação se executarem nos "stands" de tiro, não se deve nunca permittir que mais de dois homens atirem ao mesmo tempo. Os homens restantes da esquadra (ou pelo menos alguns destes) se collocarão ao lado dos atiradores, de modo a aproveitarem tambem das observações feitas pelos chefes e principalmente a se habituarem á observação dos pontos de quéda dos projectis".

Provado como está que não é possivel a realização do tiro collectivo em "stands" onde só se executam os "tiros de instrucção" e com raridade os "tiros de preparação", o que é sempre uma desvantagem; elle só póde ser levado a effeito em local apropriado para isso ou que possa satisfazer as exigencias acima apontadas.

A distancia dada—200 metros — para esse tiro só era justificada se retrocedessem ás "columbrinas de mão" e suas similares, porém com o armamento actual, cuja rapidez de tiro é assombrosa, produzindo trajectorias muito tensas, não se concebe fazer um concurso de tiro de combate a essa distancia, com a aggravante de "fogo á vontade", quando na realidade tudo nos indica o mais vivo e nutrido fogo, por isso que a distancias maiores já elle é empregado para preparação do assalto á baioneta. Artigo 134º R. T. I. "A vivacidade do fogo deve ser regulada pela situação tactica, pelo fim do combate, pela munição disponivel e pela natureza do objectivo. A grandes distancias (de 1.200 metros para diante) em casos de difficil reconhecimento do objectivo, ou más condições de luz (tempo ennevoado, levantar ou cair do sol, etc) a velocidade do tiro deve ser moderada.

Em geral a grande velocidade do fogo diminue a efficacia do tiro isolado, e augmenta a dispersão em profundidade do "feixe de balas". Póde acontecer que a situação tactica, o fim do combate e a situação do inimigo, obriguem a augmentar a intensidade do fogo para obter o maximo do effeito no minimo tempo; neste caso, justifica-se um grande consumo de cartuchos. Os homens devem ser instruidos de modo a saberem reconhecer estas situações e aproveital-as por iniciativa propria.

Artigo 136. "A maior intensidade do fogo deve ser empregada "na offensiva, nos ultimos momentos da preparação ao assalto; na defensiva, quando o inimigo se lance ao assalto"; nos casos de ataques da cavallaria; em todos os encontros inesperados e immediatos com o inimigo e finalmente nas perseguições."

O objectivo determinado "um alvo silhueta deitado" é a prova mais flagrante da falta de conhecimentos do tiro collectivo, dando uma idéa erronea e perniciosa do que seja o objectivo de tiro de combate.

A organização da "equipe" com cinco homens, contraria tambem o nosso regulamento, cuja fracção menor é a esquadra composta de oito praças commandadas por um cabo.

Pela natureza da prova, admittindo mesmo que o armamento retrocedesse, a essa distancia impunha-se a posição deitado, e não facultativa, dando desse modo margem aos atiradores supporem que pódem nessa distancia atirar de pé ou de joelhos, a não ser em casos particularissimos.

Para mostrar o quanto esta prova de tiro collectivo está longe de satisfazer as condições technicas do tiro de combate, vou dar uma idéa geral do que seja essa especie de tiro, que o seu organizador confunde com o tiro individual, por isso que a "equipe" não tem commandante para dirigir a ella e ao fogo.

Chama-se fogo collectivo o tiro simultaneo de varios fuzis, produzindo o que se denomina o "feixe de balas" (art. 17, R. T. I.) Nesse tiro só se deve entrar em consideração com o feixe de bala e não com a trajectoria do fuzil isolado (art.19). A sua efficacia depende de exito com que se consegue engarfar o objectivo na zona efficaz do feixe; para esse fim a possibilidade de observar os pontos de queda dos projectis é da maior importancia. Quanto mais denso é o feixe de balas mais efficaz é o tiro, se se atira com a alça da distancia, porém, menos efficaz se se atira com a alça errada (art. 21). Dahi a conveniencia de um commandante para observar os effeitos do fogo pelo ponto de queda dos projectis, dirigir o fogo e a fracção de tropa.

"Assim como nos tiros de instrucção, a instrucção e educação individual do atirador são a base do tiro de combate. Depois de se ter instruido cada homem em particular, passa-se progressivamente á "esquadra", "ao pelotão" e a "companhia". No exercicio de esquadra deve-se ter especialmente em vista instruirem-se os cabos na direcção do fogo. (Art. 100.)

"A efficacia do fogo collectivo (vide arts. 17, 21 e 26), depende de diversas circumstancias, que em parte se subtraem á vontade do grupo que atira, porém, que deve ser tomada em consideração para julgar do rendimento do seu fogo (art. 111). "Os factores principaes da efficacia do fogo collectivo são, porém, a direcção do fogo e o rendimento dos atiradores". "O rendimento dos atiradores" depende de sua instrucção e educação (disciplina de fogo) e do seu estado de fadiga e alteração physica e moral (art. 112). "A direcção do fogo", dada pelo commandante da fracção de tropa, comprehende: a escolha e designação do objectivo, apreciação ou medida das distancias; determinação da alça; distribuição do fogo, e em certos casos, determinação do ponto de visada; observação dos effeitos do tiro no objectivo; influencia dos chefes sobre a actividade do combate da tropa e disciplina do fogo" (art. 118.)

"Para "escolha do objectivo deve-se attender, antes de tudo, á sua importante tactica; em segundo logar, decidem, as condições relativas as dimensões dos mesmos (art. 123), a indicação do objectivo deve ser tão "curta" quanto possivel, "precisa", para que o atirador não hesite, e "clara" para que elle o encontre rapidamente. Se o objectivo só é visivel com o auxilio do binoculo, deve-se indicar uma faixa de terreno, como objectivo auxiliar. Se for possivel, o chefe da esquadra fará passar o seu binoculo de mão em mão, entre seus homens". (Art. 124). "Uma exacta apreciação da distancia" constitue a base de uma boa direcção do fogo; a medida das distancias com o auxilio de telemetros, as informações fornecidas pela artilheria ou infanteria já engajada no combate, pódem completar a apreciação das distancias, mas nunca substituil-a. (Art. 125.)

A alça deve ser determinada de accordo com o resultado da apreciação ou medida das distancias; além disso, deve-se levar em conta o estado do tempo e dispersão em profundidade (artigo 126). A distribuição do fogo sobre a frente total do objectivo é da mais alta importancia. O chefe do pelotão assignala os limites que seu pelotão deve bater pelo fogo."

"Em geral cada fracção e cada atirador em particular tem a bater pelo fogo a parte do objectivo que lhe fica directamente em sua frente" (art. 132) "O ponto de visada" para cada atirador, geralmente deve ser o pé do alvo que lhe corresponde no conjunto do objectivo. Existem porém, casos especiaes, em que o ponto de visada deve ser deslocado para fóra do objectivo; em geral as proprias dimensões do objectivo devem ser utilizada como medidas para avaliar esse deslocamento" (arts. 130 e 131). "Com o auxilio do binoculo é sempre possivel observar "os effeitos do fogo" de infanteria. Pela collocação dos pontos de queda dos projectis, ou pelas alterações sobrevindas na situação do inimigo, o chefe procurará verificar se as suas resoluções são acertadas." art. 128). O chefe exercerá sua influencia sobre a actividade de combate dos atiradores, dirigindo sem precipitação; emittindo ordens judiciosas, intervindo pessoalmente junto aos mesmos, quando se tornar necessario, exigindo a execusão das ordens emittidas e observará se todas as recommendações relativas ao aproveitamento do terreno e a disciplina do fogo são applicadas.

A escolha do logar a occupar pelo chefe na linha dos atiradores é de capital importancia para a "direcção do fogo" (art. 139). Finalmente, entende-se por "disciplina do fogo" a execução consciencioza de todas as ordens que se succedem na linha do fogo, a exacta applicação de todas as prescripções regulamentares relativas ao manejo da arma e a conducta no combate, como por exemplo: não disparar a arma sem estar seguro na pontaria; disparar a arma com todas as precauções, aproveitar o terreno para augmentar a efficacia do fogo e cobrir-se; estar sempre com a attenção voltada para a direcção do inimigo e do chefe; augmentar a vivacidade do fogo por iniciativa propria, quando o objectivo se tornar mais vulneravel; cessar fogo por iniciativa propria quando o objectivo desapparecer; regular os consumos dos cartuchos" (art. 140).

Pelo exposto conclue-se que a prova de tiro collectivo aqui transcripta não pode ser realisada, a menos que desejem os dirigentes do tiro 7 dar aos seus associados uma falsa e perniciosa idéa do tiro collectivo, além de ser um absurdo technico. Admittindo, porém que a prova estivessem em condições technicasde ser levada a effeito, os atiradores da sociedade de tiro não tinham habilitações para realizal-a, por isso que, a sua ridicula e insufficiente instrucção militar os collocariam em serios embaraços, impossibilitando-os de se desempenharem das funcções de atiradores de tiro de combate, que exige conhecimentos que, só uma pratica intelligente e diaria, pelo menos, de um anno, póde fornecer, e não a haurida em 24 lições que em synthese não são mais do que a instrucção individual em ordem unida até a escola de companhia e principios do tiro de instrucção.

E' muito louvavel a iniciativa dos socios do Tiro 7, porém, para que ella produza resultado proveitoso, devem os atiradores dessa sociedade sem perda de tempo solicitar de seu instructor, toda instrucção em ordem dispersa seguindo-a do tiro á risca, o actual regulamento; e quando com esse aprendizado, que não é facil, estiverem em condições de instrucção para satisfazerem ás exigencias do tiro de combate, o façam frequentemente com a convicção de que estão se instruindo, para que seus serviços sejam aproveitados com o devido valor no campo de combate.

A reforma do regulamento dessas instituições militares impõe-se como uma necessidade urgente, principalmente na parte relativa á instrucção, tornando-a mais ampla e capaz de formar reservistas de facto.

Rio, 13—3—914.

Tenente Newton Cavalcanti.

Saude Publica

Accusaram-se os recebimentos:

Ao sub-secretario de Estado do Ministerio das Relações Exteriores, do officio de 10 do corrente mez;

Ao director do Officio Internacional de Hygiene Publica, dos officios de 15 e 17 de fevereiro ultimo;

Ao director do Serviço de Povoamento, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, do officio-circular n. 211, de 26 de fevereiro proximo findo.

— Officiou-se ao presidente do Comité Permanente do Officio Internacional de Hygiene Publica (Paris), communicando que o director geral desta directoria espera comparecer á sessão extraordinaria do comité, que se deve realizar a 21 de abril proximo, correspondendo, assim, ao convite recebido para tal fim.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser nivelado o leito da rua D. Maria, estação da Piedade;

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de terem despacho, livre de direitos, naquella Alfandega, os volumes destinados a esta Directoria Geral, vindos de Liverpool e Glasgow, nos vapores inglezes "Tintoretto" e "Plutarch", contendo louça sanitaria, conforme se verifica das facturas consulares e dos conhecimentos remettidos.

— Communicou-se:

Ao director da Repartição Geral dos Telegraphos, que o telegraphista João Thomaz Ramos foi submettido a inspecção de saude, no dia 7 de fevereiro proximo passado, sendo o respectivo laudo entregue ao referido funccionario, no dia 9 do mesmo mez;

Ao presidente do Tribunal do Jury, que esta Directoria vai providenciar para que os funccionarios desta repartição, drs. Alfredo Henriques de Mattos e João Thomaz Alves fiquem scientes de que foram sorteados para servir como jurados naquelle tribunal.

Ao director geral do Ministerio da Justiça, que esta Directoria recebeu hontem aviso da chegada a este porto, a bordo dos vapores inglezes "Tintoretto" e "Plutarch", de nove volumes contendo louça sanitaria, vindos de Liverpool e Glasgow e destinados a esta Directoria Geral.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, as informações de que tratam os avisos ns. 242 e 832, de 18 de fevereiro e 9 de março do corrente anno, relativamente ao credito necessario para occorrer ao pagamento das despesas de conservação do immovel em que funccionou o Lazareto de Tamandaré;

Ao Sr. chefe de policia do Districto Federal, devidamente informada, a denuncia, recebida por esta Directoria, contra Joaquim de Oliveira Guimarães;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas, na importancia de 3:834$190, de fornecimentos feitos ás Delegacias de Saude, em fevereiro ultimo, e as contas, na importancia de 20:810$885, de fornecimentos feitos ao Hospital São Sebastião, em fevereiro proximo findo.

— Requerimentos despachados no dia 12 ultimo:

José Teixeira da Rosa (1º districto) — Deferido;

José Antonio da Cunha (1º districto) — Como requer;

Carlos Joaquim de Azevedo Silva (2º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Manoel Rodrigues de Almeida (2º districto) — Indeferido;

D. Fernandes de Oliveira (3º districto) — Concedo o prazo de 60 dias, sendo, porém, improrogavel;

Antonio Pires Ferreira (5º districto) — Certifique-se;

Maria Carolina dos Santos (5º districto — Como requer;

Maria Carolina dos Santos (5º districto) — Dispenso actualmente a exigencia da impermeabilização do sólo, attendendo ás razões allegadas e ao compromisso que tomou a requerente de executar tal medida quando tiver de fazer obras nos predios;

Agostinho Pereira (6º districto) — Indeferido;

Antonio Rodrigues de Faria (7º districto) — Deferido, nos termos da informação da delegacia;

Alexandre Emilio Mendonça de Carvalho (7º districto) — Concedo 90 dias de prazo;

Luiz Teixeira da Motta (7º districto) — Aguarde a vistoria que vai ser realizada;

Domingos de Azevedo Souza (8º districto) —Relevo a multa;

Emilia Souza da Fonseca (9º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Rosa Candida da Silva (9º districto) —Concedo a prorogação de 60 dias;

João Antonio de Araujo Costa (9º districto) — Concedo 60 dias de prazo;

José Luiz Coelho — Não póde ser attendido á vista da informação;

Justino Dias Pinto — Deferido;

Rodolpho Eigler — Deferido, nos termos da informação;

Fabricio Ferreira Neves — Deferido;

Genesio Newton de Moraes Guimarães — Deferido;

José da Costa Dourado Filho — De accordo com a informação;

José da Costa Dourado Filho — Archive-se;

Margarida de Moura Marques — Concedo a licença;

Manoel Cavalcanti de Oliveira — Concedo a baixa;

Emilio De Mattia — Compareça a esta directoria;

Emilio De Mattia — Compareça a esta directoria;

Emilio De Mattia — Compareça a esta directoria;

Emilio De Mattia — Compareça a esta directoria;

Emilio De Mattia — Compareça a esta directoria;

Emilio De Mattia — Compareça a esta directoria;

José Bonifacio da Costa — Concedo a licença;

Ricardino de Azevedo Rangel — Como requer;

Alfredo Mallet Soares — Deferido;

Granado & C. — Deferido;

Luiz Affonso de Faria — Deferido;

Arthur Pereira Lima — Como requer;

Enrico Crespo Pereira de Souza — Deferido;

Francisco Nunes Brigagão — Deferido;

Ormiada de Souza Monteiro — Deferido;

Domingos Jannotti Netto — Concedo a baixa;

Francisco Caetano de Jesus — Sim, como requer;

Abelardo Alves de Barros — Como requer;

Granado & C. — Deferido nos termos do parecer;

Luiz Novaes Castello Branco e outro — Compareçam a esta directoria;

Virgilio Lucas — Indeferido;

Dr. Constantino Possidonio Guimarães — Indeferido;

Francisco Ignacio Pereira do Carmo — Deferido.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

BRAZIL COLONIAL

Ligeiras considerações desde o reinado de D. Manoel I até Dom João VI.

V

A invasão de Portugal, em 1807, pelas tropas de Napoleão ao mando de Junot, proveniente do tratado assignado com a Hespanha, e pelo qual o territorio portuguez seria dividido, cabendo uma parte á França, forçou a retirada do paiz da familia imperial.

Reunido o Conselho de Estado, sob a presidencia do principe regente D. João, no palacio da Ajuda, na noite de 25 de novembro daquelle anno, assim foi resolvida a partida.

Varias opiniões foram aventadas em conselho, entre ellas a do conde da Figueira, que opinava que se devia refugiar nas ilhas dos Açores, e alvitrando D. Rodrigo de Souza Coutinho que se deveria combater, e que, só no caso de serem vencidos pelos francezes, então se retiraria a côrte para aquella colonia.

D. João tinha o habito, de quando se achava sempre acompanhado, quer entre amigos, quer quando na presidencia do Conselho de Ministros e de Estado, de bater na mesa, fingindo apanhar moscas, mas visando unicamente a fazer calar os grulhas.

Foi assim que aconteceu na reunião da celebre noite de 25 de novembro.

Animando-se a discussão, graças ao enthusiasmo com que D. Rodrigo de Souza defendia o seu parecer, conta Pinto de Carvalho (Tinop), quando, de subito, o principe regente pespegou um formidavel murro sobre a mesa. Todos se calaram a este signal, que parecia annunciar uma decisão irrevogavel, e, foi no meio do mais profundo silencio que elle exclamou:—"Apanhei duas!..." E, com effeito, de tres moscas que haviam poisado diante delle, esmagara duas. Finalmente, decidiu-se o principe regente refugiar-se na sua colonia do Brazil, para onde partiu acompanhado de grande côrte.

O Rio de Janeiro foi o ponto escolhido para asylo da familia real portugueza, sendo a cidade elevada a côrte e séde do governo. Não podiam a familia imperial e sua côrte encontrar asylo mais seguro, afastado dos acontecimentos, confortavel e aprazivel, do que a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Partindo de Lisboa, aportou á Bahia de Todos os Santos, no dia 22 de janeiro de 1808, onde se demorou temporariamente, até que a 7 de março estabeleceu-se definitivamente no Rio de Janeiro.

Por um decreto datado da Bahia, de 28 de janeiro, seis dias depois da côrte ali ter chegado, foram abertos os portos do Brazil ao commercio das nações que estavam em paz com Portugal.

Estes dois acontecimentos deram em resultado o augmento da população.

Muitos negociantes inglezes se transportaram para o Brazil, e se estabeleceram nas principaes cidades maritimas.

Mais tarde, firmada a paz com a França, por um decreto de 18 de novembro de 1814, foram igualmente abertos os portos aos navios daquella nação.

Em 1815, os primeiros francezes desembarcados no Rio de Janeiro, foram recebidos pelo povo com vivas manifestações de sympathia.

A esquadra, que conduziu o principe regente, e comitiva, compunha-se das seguintes navios:

Nãos— *Principe Real, Medusa, Affonso de Albuquerque, Martim de Freitas, Conde D. Henrique, D. João de Castro, Principe do Brazil e Rainha de Portugal*; fragatas— *Minerva, Urania e Golphinho*; bergantins— *Vingança, Condessa de Rezende, Sébre, Voador, Ballão e Furão*, e da charrúa *Thétis*.

Instalada a côrte na cidade do Rio de Janeiro, no antigo palacio dos governadores e occupando tambem o convento do Carmo, fronteiro áquelle; desalojando-se os frades para o convento da Lapa, era urgente que se organizasse a administração publica, e se instalassem tambem as diversas repartições.

Assim, foram creadas a secretaria de marinha, sendo regulamentada pela mesmo alvará de 1736, que organizou a de Portugal; o Conselho Supremo Militar, por decreto de 1 de abril de 1808; o Archivo Geral, com o titulo de Archivo Militar, por decreto de 7 de abril; o Quartel General, sendo nomeado almirante-general da armada o infante D. Pedro Carlos; a intendencia, a contadoria, a Academia de Marinha, e o Arsenal de Marinha, creados por decreto de 13 de maio.

Foram igualmente creados a Imprensa Régia e a Fabrica de Polvora, sob a inspecção do brigadeiro Carlos Antonio Napion, decretos daquella data; Casa de Supplicação, Banco do Brazil, Jardim Botanico, Bibliotheca Nacional, etc.

Desejando o principe regente facilitar por terra os meios de communicação entre o Rio de Janeiro e a cidade de São Salvador da Bahia, communicações que eram feitas por via maritima, subordinadas á acção dos ventos, cuidou do estabelecimento de um correio terrestre que ligasse os dois pontos.

Para esse fim foi encarregado o desembargador Luiz Thomaz de Navarro de fazer uma viagem por terra, estudando e examinando os caminhos e indicando os obstaculos que se oppunham ao transito. Da sua viagem, que foi começada na então povoação e hoje cidade de Nazareth (Bahia), no dia 1 de abril de 1808, apresentou o mesmo desembargador Navarro um importante e minucioso relatorio, acompanhado de um roteiro, concluindo com a apresentação de um plano economico e provisional para o estabelecimento de um correio entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Na *Revista* do Instituto Historico e Geographico Brazileiro encontra-se publicado o curioso trabalho.

Posto em execução esse plano, começou a correspondencia a ser transportada entre o Rio de Janeiro e a Bahia pelo seguinte modo:

No principio de cada mez partia um estafeta, a cavallo, do Rio de Janeiro até a então villa de S. Salvador de Campos, de onde voltava; d'ali eram as malas expedidas para a villa da Victoria, hoje cidade e capital do Estado do Espirito Santo. Da Victoria eram as malas remettidas para Caravellas e, em seguida, para Ilhéos e Nazareth.

Nesse ultimo logar as malas, recebidas pelo *estafeta da costa*, que era uma embarcação de 12 remos, fornecida pela Camara Municipal de Jaguaripe, e que sempre estava prompta para receber as malas, eram ellas transportadas até a capital da Bahia.

As malas expedidas pelo correio da Bahia seguiam o mesmo itinerario.

A distancia entre o Rio de Janeiro e a Bahia era de 260 leguas e o trajecto se fazia em 15 dias.

As despezas feitas com esse correio corriam pelos cofres das Camaras Municipaes intermediarias entre aquelles pontos.

A. Marques de Souza.

GENTE MOLLE

As quédas, puras e simples, no meio da rua, sem nada que as justifique, occorrem com frequencia. E' preciso arranjar um fortificante para o apparelho locomotor dessa gente.

Eis os que hontem cairam:

Alexandre Pereira, de 21 annos, solteiro, residente á rua do Alcantara n. 62, que, ao passar pela travessa Flora, proximo ao largo de São Francisco, caiu, ferindo-se levemente no sobrolho esquerdo.

—José Rodrigues Carvalho de 28 annos, portuguez, residente á rua Santo Christo n. 8, que, ao trabalhar no cáes do porto, armazem n. 11, caiu, ferindo-se na cabeça.

—Finalmente, o italiano Agnelo Nasseta, de 19 annos, solteiro, empregado no commercio, que, em sua casa, caiu, luxando ambas as mãos.

Aos tres prestou a Assistencia Municipal os seus soccorros.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Tribunal do jury — Para servirem, como jurados, na proxima sessão do jury desta capital, a installar-se no dia 16 do corrente, foram sorteados os seguintes senhores:

Districto da cidade — Dr. Antonio Joaquim Teixeira Duarte, Altino Ottoni de Carvalho, Dr. Anthero de Magalhães, Dr. Alfredo Balena, Antenor Reis, Antonio Donato da Silveira, Antonio Virgilio Nunes Bandeira, Dr. Arthur da Costa Guimarães, doutor Carlos de Toledo Salles, Carlos Furtado de Meirelles, Edgard Banho, Dr. Edgard Franzen de Lima, Epaminondas Alvim, Dr. Enoch de Castro Souza, Francisco de Paula Gil Junior, coronel Francisco Hygino de Oliveira, Feliciano Augusto de Souza, Gustavo Soares de Vasconcellos, Lessa, José Las Casas, João Carlos de Aquino, Dr. Joaquim de Santa Cecilia, João Alves do Valle, João Xavier dos Santos, Dr. José Julio, Dr. José Julio Soares, João Avelino dos Santos, Dr. João Ribeiro Vianna, doutor Joaquim Gabriel Chaves de Mello, Dr. Leonidas Damasio Filho, Laurindo Seabra, Luiz Augusto Soares de Magalhães, Dr. Francisco Ferreira Alves Junior, Dr. Lourenço Baeta Neves, Miguel Januario Camardel, Othon Ribeiro, Orozimbo Machado Barbosa, Sergio Pio de Moura e Silva e Dr. Sandoval Soares de Azevedo;

Santa Quiteria — Francisco Xavier Ferreira Palhares, Octaviano Silva e Romeu Diniz Leroy;

Contagem — Francisco Soares Ferreira Diniz, João de Deus Costa, José Silvino Diniz, Honorio José da Costa e Pacifico Belem;

Capela Nova — Gervasio Gonçalves Lara, José Domingos da Matta e Roldão Nogueira Starling.

Energia electrica — A Companhia Força e Luz Norte Fluminense, proprietaria da cachoeira da Fumaça, em Lage de Muriahé, neste Estado, pretende elevar o seu capital, com o fim de fornecer energia a Campos e São João da Barra.

Dr. Benjamin Moss — Em carro reservado, ligado ao nocturno, seguiu no dia 11 do corrente, para o Rio de Janeiro, em companhia de pessoas de sua familia, o illustrado e humanitario clinico, Dr. Benjamin Moss, que vai a essa capital procurar melhoras para a sua saude, cujo estado chegou a inspirar cuidados.

Quadrilha de ciganos — A chefia de policia mandou expedir editaes avisando que, tendo sido abandonados, em S. Gonçalo de Ubá, no municipio de Mariana, por uma quadrilha de ciganos, os 25 animaes e varios objectos, foram estes arrecadados e depositados na delegacia de policia de Mariana, onde deverão ser reclamados pelos seus legitimos donos, dentro do praso de 60 dias, e mediante justificações legaes.

Findo o praso, os que não forem reclamados, serão entregues ao juiz de direito da comarca, para lhes dar o destino legal.

Tribunal da Relação — Pela Camara Civel foram, no dia 11, julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 3.253, Palma — Appellante, Antonio Bernardino Monteiro de Barros; appellado, José Victor Barbosa; relator, desembargador Hermenegildo, e revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo. — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do Sr. Arthur Ribeiro, negaram provimento á appellação.

N. 3.241, Queluz — Appellantes, João Victor da Cunha e outros; appellado, Joaquim Ignacio Rodrigues; relator, desembargador Hermenegildo, e revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do Sr. Arthur Ribeiro.

Vendedores de casulos de bomby — A Directoria de Viação e Industria tem recommendado aos Srs. vendedores de casulos de "bomby", de producção mineira, dirigirem-se directamente ao director da Colonia Rodrigo Silva, em cujo estabelecimento são consumidos os casulos.

Conselho Superior de Instrucção — Por não terem comparecido, com causa justificada, os Srs. Bento Ernesto Junior e José Rangel, relatores dos processos que iam ser julgados, deixou de haver, no dia 11, a annunciada reunião.

A reunião, que ficou transferida para o dia 10 do proximo mez, será presidida pelo Dr. Americo Lopes, secretario do interior.

Concerto musical — O violoncellista Alfredo Andrade esteve, na quarta-feira ultima, no palacio da Liberdade, onde foi convidar o Exmo. Sr. presidente do Estado para o seu concerto, no dia 25, no Theatro Municipal.

O eximio artista convidou, hontem, para a audição o Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, e o Dr. Levindo Lopes, eleito vice-presidente do Estado.

Crime mysterioso — Perdura ainda no espirito publico a impressão causada pelo estupido attentado de que foram victimas o "chauffeur" e o ajudante do automovel n. 24, na estrada da Venda Nova, na noite de 24 do mez findo.

Como é sabido, o "chauffeur" veiu a fallecer quatro dias depois, e o ajudante, apesar de ferido, com uma bala na cabeça, bala que cortou o nervo optico da vista direita, está milagrosamente salvo.

—Foi, ha dias, encerrado o summario de culpa contra Joaquim Moreira, o infeliz moço, estudante e filho de uma das mais distinctas e consideradas familias do Estado, sobre o qual recaem suspeitas de autoria do delicto.

—Pelo Dr. Fausto Ferraz foi requerido exame de sanidade na pessoa de Joaquim Moreira da Costa.

O exame, que será feito pelos Drs. Maximiano de Lemos, Alvaro de Barros e Emilio Loureiro, está marcado para quinta-feira, ás 12 horas do dia.

Dr. Francisco Brant — Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou hoje do Rio, pelo nocturno, o doutor Francisco José de Almeida Brant, que acaba de ser aposentado no cargo de administrador dos correios, deste Estado.

O Dr. Brant, que exerceu com rara competencia, durante mais de 20 annos, o trabalhoso cargo de director dos serviços postaes em Minas, teve nesta capital festiva recepção.

A estação da Central achava-se repleta de pessoas, entre as quaes, crescido numero de funccionarios dos correios, que lhe foram apresentar cumprimentos de boas vindas.

Predios na nova villa de Guarany — A directoria da viação e industria, da secretaria da agricultura, recommendou ao Dr. Antonio Tavares, engenheiro da 7ª circumscripção, que informe, com urgencia, emittindo posteriormente seu parecer, sobre as condições em que se acham os predios destinados ao funccionamento das escolas publicas, e da Camara Municipal, da nova villa de Guarany, que vai ser installada.

Eleições — São conhecidos, nesta capital, os seguintes resultados das eleições effectuadas em Minas Geraes, nos dias 1º e 7º do corrente:

Para presidente da Republica — Dr. Wenceslão Braz, 131.767, e doutor Ruy Barbosa, 2.526.

Para vice-presidente da Republica — Dr. Urbano Santos, 131.327, e Dr. Alfredo Ellis, 2.295.

Para presidente do Estado — Doutor Delfim Moreira, 104.545.

Para vice-presidente do Estado — Dr. Levindo Lopes, 104.117.

Club Floriano Peixoto — Em casa do coronel Julio Pinto, á rua Jacuhy, reune-se hoje o Club Floriano Peixoto, importante e velha associação republicana de Mello Horizonte, a qual vai, certamente, se pronunciar sobre os actuaes acontecimentos politicos, prestigiando, como sempre, a autoridade constituida.

No fôro da capital — Está em concurso o logar de contador-partidor e distribuidor da comarca de Bello Horizonte, vago com a renuncia do major Augusto Salles.

Anniversarios — Passou no dia 11 do corrente a data natalicia do activo industrial e estimado cavalheiro, Sr. Adolpho Braga, director-gerente da fabrica de tecidos de malha, da Companhia Minas Fabril.

—Festejou no dia 10 do corrente, a sua data natalicia, a Exma. senhora D. Esther Correia Ramalho, digna consorte do Dr. Antonio Ramalho, engenheiro-chefe do districto telegraphico Minas-Sul.

Em Juiz de Fóra, onde actualmente se encontra, foi grande o numero de cumprimentos recebidos pelo doutor Ramalho e sua Exma. esposa.

— Foi hontem muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o nosso presado confrade do "Diario de Minas", Dr. Oswaldo de Araujo.

Aguas Virtuosas

Dr. Paulo de Frontin — Aqui chegou no dia 11, ás 11 horas, em trem especial, procedente de Caxambú, o Exmo. Sr. Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de sua Exma. familia e illustre comitiva, da qual faziam parte, além de outros distinctos cavalheiros, os Srs. Dr. Alvaro Luz, chefe do trafego da Rede Sul Mineira, e M. Paschoal Junior, inspector da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Depois de visitarem as fontes mineraes, onde lhes foi dado saborearem um copo da nossa virtuosa agua, serviu-se o almoço no salão do Hotel Mello; em seguida, S. Ex. tomou o automovel da Prefeitura, posto á sua disposição, e, em companhia do Sr. capitão Cesar Lisboa, representante do Dr. Henrique Cabral, prefeito, e dos membros da sua illustre comitiva, percorreu diversos pontos desta encantadora villa; em outros automoveis e carros, acompanharam-n'o, nessa excursão, as pessoas de sua familia e de sua comitiva.

Visitaram o Casino, com o qual ficaram deslumbrados; a caixa de agua, de onde se descortina um panorama maravilhoso, e a usina electrica, tendo causado a todos a melhor impressão do que observaram durante as poucas horas que aqui permaneceram.

O especial regressou ás 15 horas, com destino a Caxambú.

Ao despedir-se, o Dr. Frontin agradeceu as innumeras gentilezas de que foi cercado.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Cataguazes

Eleições estaduaes — Effectuaram-se no dia 7 as eleições para presidente e vice-presidente do Estado, com toda regularidade, sendo conhecido até agora o seguinte resultado deste municipio, faltando o districto de Itamaraty:

Para presidente: Delfim Moreira, 2.035; Astolpho Dutra, 2; Francisco Salles, 2; Ribeiro Junqueira, Navantino Santos e Carlos Peixoto, 1 voto cada um.

Para vice-presidente, Levindo Lopes, 2.030; Navantino Santos, 2; Fidelis Reis, 2; Pio Ventania, 2; Randolpho Chagas, Gabriel Junqueira e Carvalho de Brito, 1 voto cada um.

Linha telephonica — A Camara Municipal da villa de S. Manoel acaba de conceder privilegio para uso e gozo de uma rêde telephonica no municipio, ao nosso distincto conterraneo Sr. Paulino José Fernandes, director-secretario da Companhia de Telephones Interestadoaes desta cidade.

Melhoramentos municipaes — Dentre as diversas obras de melhoramentos de Cataguazes, que já estão sendo executadas, acha-se bastante adiantada a montagem da ponte metallica sobre o rio Pomba, na cidade.

Essa bellissima obra, que tem 130 metros de comprimento, está sob a fiscalização do Dr. Antonio Tavares, engenheiro da directoria de obras, viação e industria.

Nova Escola Normal—O Gymnasio de Cataguazes, que até pouco tempo era filiado ao Granbery de Juiz de Fóra, foi ultimamente entregue aos directores do Gymnasio S. José, de Ubá, estabelecimento antigo e de reputação mais que firmada, e acaba, por decreto de 3 do corrente, de ser equiparado á Escola Normal regional, acto que foi recebido com grande enthusiasmo pela população cataguazense.

A praga das mutuas — "Para quem appellar?" é o titulo de uma nota do "Cataguazes", assim redigida:

"Os habitantes do nosso municipio, notadamente os do districto da cidade, estão sendo, de alguns mezes a esta parte, victimas de um grandissimo conto do vigario, impingido pelas celebres companhias de seguros de casamento.

Como se não bastassem as innumeras companhias de seguros de vida, para explorar o publico incauto que, na espectativa de conseguir um peculio para sua prole, se ia deixando illudir com os fantasticos planos das bem organizadas ratoeiras, ou porque não existissem mais "vantagens" para se apresentar aos "gajos" que já se escasseavam desilludidos, surgiram as sociedades dotaes, e, honra seja feita, supplantaram todas as suas congeneres com os seus magnificos planos engasopadores.

Se naquellas os peculios são pagos por morte e aos herdeiros da victima, nestas, o instituidor do seguro receberá em vida; eis a supposta vantagem que obriga o pobre segurado a ser victima sem querer.

Nesta cidade operam poucas destas companhias, mas, mesmo assim, o commercio local tem já soffrido as consequencias terriveis dessa exploração.

As remessas de dinheiro têm sido grandes e ainda terão muito que augmentar.

Só na ultima semana um dos agentes das taes sociedades dotaes remetteu para o Rio de Janeiro, por um particular, cerca de 12:000$, não se falando nas remessas semanaes que são feitas pelo correio e pelo Banco de Minas.

A onde vamos parar com isto? Para quem appellar?"

Itaúna

Companhia de tecidos Santanense — O relatorio da directoria dessa companhia, aqui estabelecida, e cuja situação economica e financeira é magnifica, encerra interessantes informações que reflectem o progresso, sempre crescente, desta localidade, graças á operosidade dos seus filhos.

Verifica-se, por esse documento, que estão concluidas as obras novas que, em virtude da autorização, a administração houve por bem executar. Taes obras constam de uma installação hydro-electrica, que fornecerá força superior a 400 cavallos vapor; do augmento de 50 teares, com todos os machinismos, de fiação necessarios, e de novas propriedades, como casas para operarios, etc.

Parece á administração que todos os serviços estão superiormente executados e bem feitos, como convinha em obra de tão grande vulto. Com elles despendeu-se a quantia de 207:832$080, a saber: 117:295$010, com a installação hydro-electrica; 65:717$900, com o augmento de machinismo, e, finalmente, 24:819$170, com a construcção de novos predios.

Tudo isso se fez sem augmento do capital social, o qual continúa a ser de 600:000$, como anteriormente; e a companhia ficou agora dispondo de força duas vezes superior ás suas necessidades, mesmo durante as maiores estiagens que porventura apparecerem.

Apesar de estarem pagas todas as obras, vê-se que a conta "depreciação de machinismos", apresenta, em vez do saldo de 160:143$108, destinado ás referidas obras, um "deficit" de 47:688$972, que deverá ser amortizado posteriormente.

A producção do anno de 1913 montou a 975.343 metros de tecidos brancos e de côres, producção que será muito maior no anno de 1914.

Toda essa producção, apesar da crise que affecta o paiz, encontrou collocação; portanto, a 31 de dezembro, como se vê do balanço, havia apenas um "stock" de 14:007$770.

E' esse algarismo o melhor elogio que se póde fazer aos productos da fabrica e á sua administração.

O relatorio elaborado pelo doutor José Gonçalves de Souza, director da companhia, termina declarando que o dividendo aos accionistas é de 12$ por acção, podendo ser do dobro, se não fossem as grandes despezas feitas, sem contudo se augmentar o capital. O fundo de reserva da companhia é de 66:378$933.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Leopoldina

Variante da Viçosa — Apesar de bem adiantados, é possivel que os empreiteiros não dêm prompta, dentro do prazo, que termina a 3 de junho, a variante de Viçosa.

Os serviços foram atacados, simultaneamente, pelos dois lados, de Coimbra e de Teixeiras, e estão sendo activados.

Do lado de Teixeiras, o lastro já está a dois kilometros, sendo provavel que ali possa chegar até o fim do corrente mez.

Tanto os empreiteiros como a Leopoldina empregam o maximo esforço para que a inauguração possa ser feita a 3 de junho.

Incendio — Uma modesta casa, no "Alto da Ventania", foi hontem, de manhã, completamente destruida pelo fogo.

Habitava a mesma o Sr. Francisco Corrêa Werneck, que é casado e tem filhos.

Ao que nos consta, não foi descoberta ainda a origem do fogo, presumindo-se, no emtanto, que tenha sido causa a imprudencia de alguma criança.

O Sr. Francisco Corrêa Werneck é pobre e teve quasi todos os seus trastes queimados.

Banda Santa Cecilia — Essa philarmonica, como de costume, fez, domingo, uma retreta no Parque Felix Martins.

A concorrencia de senhoras, senhoritas e cavalheiros foi enorme.

Muitos e calorosos applausos recebeu o professor Trindade pelo progresso da "Santa Cecilia".

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Palma

Grande fuzilaria — Muitos feridos — No districto de S. Sebastião de Cachoeira Alegre, deste municipio, deram-se, por occasião da eleição de 7, graves e tristes acontecimentos.

Além da eleição para presidente e vice-presidente do Estado, realizou-se, nesse dia, a de um vereador districtal.

Segundo nos informaram, estava o major José Barbosa de Castro Junior no meio do largo, dando uma cedula a um eleitor, quando, sem provocação de especie alguma, foi alvejado por mais de 100 tiros.

O major José Barbosa recebeu tres ferimentos, todos elles pelas costas. Graças a Deus, nenhum delles foi mortal.

Foram tambem feridos, felizmente, sem gravidade, o Sr. Decio Barbosa e o eleitor a quem o major José Barbosa dava as cedulas.

Segundo o nosso informante, diz a "Gazeta de Leopoldina", a fuzilaria partiu de um sobrado, onde estavam entricheirados os coroneis José Francisco da Silveira Carvalho e Manoel Alipio de Andrade, com diversos carabineiros, calculados em 27, tal o numero dos que d'ali sairam depois das tristes occurrencias.

O mesmo informante affirma que o major José Barbosa fora pleitear a eleição, confiando apenas no seu e no prestigio dos seus companheiros politicos, desacompanhado de capangas e tendo como unica arma o revólver com que viajara da sua fazenda para ali.

A eleição, que se procurou depois fazer, fraudulentamente, não teve logar, graças ao protesto opposto pelo coronel Socrates Alvim, cujo criterio sempre orientou para o bem a politica daquelle municipio.

Para o logar dos acontecimentos, seguiu no mesmo dia, pelo trem da tarde, o illustre delegado de policia do municipio, Dr. Romulo Pacheco, que dos mesmos foi tomar conhecimento.

No dia 9, e para o mesmo fim, partiu de Leopoldina para Cachoeira Alegre, por ordem do governo do Estado, o capitão Oscar Paschoal, que levou 10 praças.

Esperamos que as illustres autoridades, com o criterio e o espirito de imparcialidade que as caracterizam, não poupem esforços para a punição dos culpados.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

S. Paulo de Muriahé

Grupo escolar Silveira Bruno — Reabriram-se no dia 1º do mez passado, com uma matricula de 500 alumnos, sendo 252 do sexo masculino e 248 do sexo feminino.

Devido á excessiva frequencia, está o grupo funccionando em dois turnos, divididos em 9 cadeiras, assim distribuidas:

Quarto anno, mixto, 55 alumnas matriculadas, professora D. Estephania Maria do Patrocinio; terceiro anno, feminino, 43 alumnas, professora D. Maria Amelia Figueiredo; terceiro anno, masculino, 43 alumnos, professor Sr. Henrique Silva; segundo anno, feminino, 49 alumnas, professora D. Maria Brandão Lobato; segundo anno, mixto, 48 alumnos, professora D. Amelia Soares de Figueiredo; segundo anno, masculino, 66 alumnos, professor Sr. Ernesto Gomes de Abreu Lima; primeiro anno, mixto, 65 alumnos, professora D. Julieta de Oliveira Macedo; primeiro anno, feminino, 56 alumnas, professora Dona Laura Maria Vianna; primeiro anno, masculino, primeiro turno, 75 alumnos, professor Sr. Ernesto Lima.

O grupo escolar continua sob a competente direcção do professor José Gonçalves Couto, sendo adjunta dona Esther Costa Soares.

Novo dignatario da ordem de São Gregorio Magno — Por breve apostolico de 16 de dezembro de 1913, S. S. Pio X agraciou o Sr. coronel João Ferreira de Freitas com a commenda da ordem de S. Gregorio Magno.

Damos a seguir a traducção do breve apostolico:

"Ao amado filho João Ferreira de Freitas, saude e benção apostolica. Como entre os peregrinos brazileiros estivesse presente este anno o nosso veneravel irmão, arcebispo de Mariana, nos fez saber de quantos e quão preclaros meritos és ornado. Trouxe ao nosso conhecimento que és membro dedicado da Conferencia de S. Vicente, que não só és sinceramente christão, mas que buscas com munificencia ajudar todas as obras de piedade, tendo concorrido com muito para a igreja do Muriahé.

Para satisfazer os desejos do teu venerando arcebispo, te decoramos com titulo honroso, que não só recompense os teus merecimentos como seja um penhor da nossa benevolencia para comtigo. Por isso, com estas letras apostolicas te nomeamos e constituimos cavalheiro commendador da Ordem de S. Gregorio Magno e teu alistamento no numero dos cavalheiros da dita ordem.

Assim, amado filho, concedemos tragas as insignias da ordem e grão que são uma cruz de ouro maior octogonal, tendo no centro a effigie de São Gregorio, pendente de uma fita de seda vermelha com franjas amarellas. Para que nenhuma differença haja nas insignias mandamos que te seja enviado o schema das mesmas.

Dado em Roma, sub annelo Piscatoris, dia 16 de dezembro de 1913, undecimo do nosso pontificado. Cardeal Merry del Val, secretario do Estado."

MUTUA OUROPRETANA

Sociedade mutua de peculios — Séde: Ouro Preto

Nos termos do art. 45 dos estatutos, realizar-se-ha, a 19 de março proximo vindouro, a assembléa geral, para leitura do relatorio do 1º anno financeiro, bem como approvação de contas e sorteio para remissão das suas apolices, na proporção dos lucros verificados.

Assim, pois, convido-vos a comparecerdes nesse dia, ás 13 horas, no edificio da sua séde — Amigo e consocio OCTAVIO VIEIRA DE BRITTO, director-secretario.

Ouro Preto, 19 de fevereiro de 1914.

Viçosa

Melhoramentos locaes — Está bem adiantada a construcção do jardim publico, á praça Silviano Brandão, a cargo do Sr. Francisco Camara.

—O edificio do grupo escolar já está coberto e dentro de dois mezes, o mais tardar, ficará concluido.

—O predio da estação local já recebeu telhas e o serviço do mesmo tem corrido com rapidez.

—Parece que a variante será entregue pela empreza constructora á Leopoldina Railway até o dia 3 de junho, ultimo do prazo concedido pelo Estado para a construcção.

A ponta de trilhos está a 2 kilometros desta cidade.

O lastro aqui entrará breve, talvez antes do fim do mez, pelo lado da estação de Teixeiras.

Viajantes — Regressou de Bello Horizonte, onde fôra tratar de negocios referentes á construcção do edificio do grupo escolar, o Sr. capitão Juventino Octavio de Alencar, commerciante nesta cidade.

—Esteve de passeio aqui o Sr. Arnaldo Torres, residente em Santa Cruz do Escalvado, municipio de Ponte Nova.

Escola Normal — Já se fizeram os exames de admissão na Escola Normal annexa ao gymnasio de Viçosa. Concorreram aos mesmos diversas senhoritas.

Enfermo — Seguiu para Mercês do Pomba, por motivo de molestia, o Dr. Arthur Brandão, director do gymnasio.

Regressará breve.

Delegado de hygiene — Commissionado pela inspectoria de hygiene de Bello Horizont, esteve no districto de Coimbra o Dr. Abilio de Castro, encarregado de tomar, ali, as providencias precisas para a extincção do alastrim.

Hospede — Esteve na cidade o coronel Mario Vaz de Mello, thesoureiro da agencia bancaria de Cataguazes.

De passagem — Seguiu, a passeio, para Porto de Santo Antonio, o Dr. Cordovil Pinto Coelho, humanitario medico aqui residente.

Promotor de justiça — Regressou de Juiz de Fóra, onde fôra a passeio, o Dr. Heitor Mendes do Nascimento, promotor de justiça da comarca.

De viagem — Depois de alguns dias de permanencia aqui, seguiu para Ponte Nova, afim de assistir aos exames de segunda epoca na escola normal Maria Auxiliadora, o Sr. Antonio Orsini, digno e competente inspector regional de ensino.

Eleição — A' eleição de 1º do corrente, compareceram no municipio 1.044 eleitores, que deram os seus votos para presidente e vice-presidente da Republica aos Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos. Falta apenas o resultado de um districto.

Dr. Arthur Bernardes — E' esperado nesta cidade até o dia 20 do andante o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças. S. Ex. vem trazer aqui sua veneranda mãi, D. Maria Bernardes, e sua irmã, senhorita Olivia Bernardes, actualmente em Bello Horizonte.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com avossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

COLUMNA OPERARIA

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a assembléa geral extraordinaria, para eleição da directoria que tem de dirigir os destinos desta sociedade, de 15 de abril de 1914-1915.

Pede-se aos companheiros virem munidos com o ultimo recibo (março), para evitar complicações.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 32ª SESSÃO, EM 13 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes e Campos Sobrinho.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão de 11 do corrente.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Vem dar uma ligeira explicação para que se lhe não attribua uma inverdade. Como está redigida a acta que acaba de ser lida exige tal explicação.

Refere-se á verificação de votação a que foi submettida a emenda n. 1 ao projecto n. 128, de 1913.

O que se passou, diz o orador, foi o seguinte: quando entrou em votação a emenda, havia no recinto das sessões do Conselho nove intendentes, e, tendo elle orador votado contra a dita emenda, consequentemente fôra esta rejeitada por não ter obtido a indispensavel maioria absoluta. Foi isto que declarou. Posteriormente, porém, a esta declaração e posteriormente mesmo a um requerimento de verificação de votação, foi que o Sr. Intendente Pio Dutra, para attender a qualquer chamado, ou por motivo outro que o orador ignora, se retirou da sala das sessões. Só então é que deixou de haver numero, como se apurou da chamada. Portanto, a emenda fôra rejeitada. Esta é que é a verdade, que não póde ser contestada.

Faz tal declaração, apenas para que fique constando dos Annaes.

Ninguem mais fazendo observações, dá-se a acta por approvada.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da reunião de 12 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de D. Anna Rita de Barros Conceição, viuva e inventariante de seu finado marido Coronel Floriano Florambel da Conceição, por seu procurador, pedindo seja resolvido uma petição dirigida ao Conselho, no sentido de lhe ser relevada a prescripção para o fim de reclamar da Prefeitura a percentagem como depositario, de 1.914 cabeças de gado — Opportunamente, ás Commissões de Justiça e de Orçamento.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PROJECTO N. 10

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de São José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

A Commissão de Justiça, a que foi presente o requerimento de 15 de Setembro do anno passado, em que o professor de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, pede seja mandado contar, para os effeitos de sua jubilação, o periodo de tempo de serviço, que prestou ao mesmo estabelecimento, desde a data da sua inauguração, 9 de Agosto de 1888, até 30 de Junho de 1893, em que deixou de ser dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, tendo examinado esse requerimento e a certidão que o instruiu, e

Considerando que a Casa de S. José foi, desde 31 de Maio de 1889, subordinada á fiscalização do Governo, em virtude do decreto n. 10.244, dessa data, que creou um Conselho de Assistencia para o mesmo estabelecimento, que, ainda por força desse decreto, passou a ter regulamento approvado pelo Ministerio do Imperio;

Considerando que, declarada dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, pelo decreto n. 657, de 12 de Agosto de 1890, e transferida para a Municipalidade, em 1 de Julho de 1893, em consequencia do disposto em a alinea *b* do art. 58 da lei organica n. 85, de 20 de Setembro de 1892, a Casa de S. José, posto que incorporada ás repartições componentes da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica (dec. leg. n. 41 H, de 21 de Junho de 1893), foi, pelo decreto n. 209, de 12 de Julho de 1900, subordinada á Directoria Geral de Instrucção Publica, ficando *ipso facto* o peticionario, já então membro do corpo docente desse estabelecimento, sujeito ao regimen do decreto n. 98, de 3 de Novembro de 1898, que áquelle tempo regulava a mesma Directoria e adquirindo, dess'arte, os direitos por tal decreto assegurados aos membros do magisterio dos estabelecimentos dependentes da referida Directoria, entre os quaes o garantido pelo n. 1 do art. 32 do citado decreto, de ser "contado como tempo de serviço effectivo, para os effeitos da jubilação, o tempo de serviço publico remunerado ou gratuito, effectivo, estagiario ou interino";

Considerando que a circumstancia de ter sido mais tarde (dec. n. 463, de 11 de Janeiro de 1904), a Casa de S. José novamente transferida para a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, não invalida o direito do requerente á contagem, para os effeitos de sua jubilação, do tempo de serviço publico remunerado ou gratuito, que tenha prestado ao mesmo estabelecimento, por isso que a lei, em virtude da qual se operou essa transferencia, não podia ter o effeito retroactivo, de infirmar esse direito, adquirido por força da lei anterior e legalmente possuida; mas,

Considerando tambem que, embora os serviços allegados pelo peticionario estejam devidamente comprovados pela certidão do Director da Casa de S. José, inclusa, por publica fórma, ao seu requerimento, só podem, comtudo, ser entendidos como publicos, na accepção legal desse termo, os que prestou áquelle estabelecimento depois da promulgação do decreto n. 10.244, de 31 de Maio de 1899, que estabeleceu as relações officiaes do mesmo instituto, subordinando-o a regulamento approvado pelo Governo;

E' de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, o periodo de tempo decorrido de 31 de Maio de 1889 a 30 de Junho de 1893, em que, no desempenho do mesmo cargo, serviu no referido estabelecimento, então dependente do Ministerio do Imperio, e depois do da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 12 de Março de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurem Furtado.*

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Vem á tribuna apenas para apresentar um projecto que, se fôr aceito, traduzirá mais um acto de justiça praticado pelos seus dignos collegas.

Vem á Mesa, é lido e remettido á Commissão de Justiça e de Orçamento, para ser discutido opportunamente, o seguinte

1914 — PROJECTO N. 11

Revoga a ultima parte do art. 1º do Dec. leg. n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906, e dá outras providencias.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica revogada a ultima parte do art. 1º do Dec. n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906, e autorizado o Prefeito a abrir o necessario credito para a execução da presente lei.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 13 de Março de 1914 — *Getulio dos Santos.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a votação, em continuação, da 3ª discussão do projecto n. 128, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre a Ponta do Cajú e a Praia da Saudade, mediante as condições que estabelece. (*Com as emendas apresentadas.*)

Postas, successivamente, a votos, são approvadas por maioria absoluta as seguintes:

Emenda

N. 1

AO PROJECTO N. 128, DE 1913

Ao art. 1º. Onde se diz: "entre a Ponta do Cajú, districto de S. Christovão, e a Praia da Saudade, no districto da Lagoa", diga-se: "entre os districtos de São Christovão e da Lagoa e ilhas do Governador e Paquetá".

Sala das Sessões, em 28 de Janeiro de 1914 — *Pio Dutra — Getulio dos Santos — Zoroastro Cunha.*

Emenda substitutiva

N. 2

AO PROJECTO N. 128, DE 1913

O art. 5º substitua-se pelo seguinte:

"Art. O preço das passagens a que se refere o art. 1º ficará estipulado no contrato a ser assignado, de accordo com o art. 14 desta lei."

Sala das Sessões, em 28 de Janeiro de 1914 — *Pio Dutra — Getulio dos Santos — Zoroastro Cunha.*

Emenda

N. 3

AO PROJECTO N. 128, DE 1913

Ao art. 14. Onde se diz: "tres mezes", diga-se: "seis mezes".

Sala das Sessões, em 28 de Janeiro de 1914 — *Pio Dutra — Getulio dos Santos — Zoroastro Cunha.*

Emenda

N. 4

AO PROJECTO N. 128, DE 1913

Art. 16, letra *a* — Onde se diz: "se dentro do prazo improrogavel de tres (3) mezes...", diga-se: "se dentro do prazo improrogavel de seis (6) mezes..."

Ao mesmo artigo, letra *b* — Onde se diz: "se dentro do prazo improrogavel de doze (12) mezes...", diga-se: "se dentro do prazo improrogavel de dezoito (18) mezes..."

Sala das Sessões, em 28 de Janeiro de 1914 — *Pio Dutra — Getulio dos Santos — Zoroastro Cunha.*

Emenda

N. 5

AO PROJECTO N. 128, DE 1913

Ao art. 23 — Substituam-se as palavras: "comprehendidas entre a Ponta do Cajú e a Praia da Saudade", pelo seguinte: "entre os districtos de S. Christovão e da Lagoa e ilhas do Governador e Paquetá".

Sala das Sessões, em 28 de Janeiro de 1914 — *Pio Dutra — Getulio dos Santos — Zoroastro Cunha.*

Posta a votos, é rejeitada, tendo sido a votação verificada a pedido do Sr. Intendente Eduardo Xavier, a seguinte:

Emenda additiva

N. 6

AO PROJECTO N. 128, DE 1913

Accrescente-se onde convier:

"Art. Fica assegurado ao concessionario, empreza que organizar ou seus successores, uma zona de 500 metros para cada lado, dos seus molhes de atracação, dentro da qual não será permittido o embarque e desembarque de mercadorias.

Sala das Sessões, em 28 de Janeiro de 1914 — *Pio Dutra — Getulio dos Santos — Zoroastro Cunha.*

O projecto, assim emendado, é approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 8, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder á professora adjunta de segunda classe D. Carlota Rosa Feuershnette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta capital.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 14 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

REPRESSÃO DO JOGO

Os chefes de policia que ultimamente têm passado por esta capital, o unico que não entrou fazendo sobre o jogo um "cavallo de batalha" foi o actual.

Nem por isso deixou elle de pensar no caso, e hontem deu disso provas, ordenando a repressão do jogo, sob um novo plano de acção.

Determinou o Dr. Valladares que uma turma de seis delegados substituida, diariamente dê constantes buscas nas casas onde se joga, ficando aquella sob as ordens do doutor Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar.

Essa turma terá 34 guardas civis, que serão substituidos diariamente.

PELOS SUBURBIOS

Não podemos comprehender como a acção da Saude Publica se poderá manifestar de modo salutar e efficaz, em grande parte do Districto Federal, maximé na zona suburbana, onde ella mais se faz mistér, se outros departamentos da publica administração não a secundam no serviço proveitoso do saneamento geral.

Os poderes municipaes muito poderiam contribuir, por exemplo, no tocante ás aguas estagnadas, em ruas e estradas, procurando fazer os aterros necessarios, ou mesmo macadamizando-as, visto ser isso de melhores resultados do que a conservação que ora se faz, na qual despendem enormes sommas, sem proveito de importancia. E quem sabe, talvez, trouxesse resultado satisfatorio para o bem estar publico a adaptação, por parte da Prefeitura, de sargetas empedradas, em todas as vias publicas já povoadas, obrigando, dest'arte, os proprietarios a fazerem as calçadas das frentes de seus predios, contribuindo para a conservação dessas vias publicas.

Por sua vez, a falta de abastecimento d'agua em centenas de ruas povoadas, que redunda em prejuizo do erario, porquanto a penna d'agua é resultado prompto e certo para os cofres publicos, que auferem, desta fórma, o lucro em dinheiro, dos serviços prestados pela penna d'agua, á causa da hygiene e do asseio, que é o lucro material dos habitantes.

Qual o objectivo da Saude Publica empregando medidas de prophylaxia diversas, em ruas ou bairros, onde não ha agua; desinfectando, por exemplo, casas que se acabam de construir, ou aquellas que se desoccupam em logarejos, onde, muitas vezes, em frente á casa desinfectada ha um lamaçal ou um mattagal que serve de dejectorio para quem d'elle quer se servir?

Eis ahi, fraudados por outros departamentos da publica administração, os serviços beneficos que a Saude Publica quer prestar aos habitantes do districto.

No populoso bairro de Olaria, estação da Estrada de Ferro Leopoldina, vê-se, por exemplo, mesmo junto á cancella da estação, um pantano enorme, enfeiando e empestando os ares salubres da mesma localidade, sem que ainda houvesse quem d'elle se lembrasse para aterral-o.

Pela repartição de aguas e obras publicas está sendo feito o abastecimento d'agua a Vigario Geral, suburbio, na Estrada de Ferro Leopoldina.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, só regressou hontem do kilometro 77, onde caiu uma nova barreira, como noticiámos, ás 9 horas da manhã.

Ao local passaram hontem á noite os Drs. Guedes da Costa, sub-director, interino, da 5ª divisão, e residentes Mario Bello e Ismael de Souza.

— Vão servir: em Cruzeiro, o agente Marcolino Nascimento; em Cachoeira, o agente João Baptista Freitas Silva; em Commercio, o praticante Oswaldo Marinho Guimarães; em Governador Portella, o praticante Torquato Bastos Villares; em Sitio, o agente Olympio Barbosa; em Rocha, o praticante Raul de Almeida, e em Engenheiro Trindade, o praticante Octavio Lapa.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 6.140 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 290.393 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 293.873 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 3:534$900.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.773 saccas com o peso de 591.266 kilogrammas.

A renda do dia 11 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 3:812$400.

— Ao ministerio da viação foram enviados hontem os seguintes processos de licença: Francisco da Conceição Amorim, telegraphista de 3ª classe, e Adolpho Torres, escrevente de 2ª.

—Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Antonio Correia Barbosa, Antonio Rodrigues Teixeira, Candido Varella, Candido Felix, Carlos José dos Santos, Francisco Alves Ferreira Barbosa, José Domingos de Andrade e Simão Francisco da Cruz.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao capitão de fragata engenheiro-machinista João Baptista de Menezes Ferreira mandou-se addicionar o periodo que requereu.

— Foi concedida ao operario de 2ª classe do Arsenal de Marinha desta capital Hermenegildo Felippe de Freitas a gratificação de 20 o|o sobre seus vencimentos.

— Foi nomeado alumno pensionista do Hospital Central Vicente de Paula Pordeus e Oliveira.

— Foram concedidas licenças, de trinta dias, ao capitão-tenente engenheiro-machinista João Baptista Figueiredo Temeiro Aranha, e de sessenta dias, ao 1º tenente engenheiro-machinista João Baptista de Accioly Costa.

— O 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos foi exonerado do auxiliar do serviço radiotelegraphico da marinha, na estação central da ilha das Cobras.

Guerra.

Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região e requisitou passagens, afim de seguir para o Rio Grande do Sul, o coronel João Manoel Bruce Junior, commandante do 3º regimento de artilharia montada, o qual vai assumir o commando do referido regimento.

—O sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, ida e volta, desta capital a S. João d'El-Rey, para uma pessoa da familia do chefe de secção da Secretaria de Estado da Guerra, Manoel Fernandes Machado, que a descontará dentro do actual exercicio.

— O sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu o requerimento em que o capitão do 19º grupo de artilharia Octaviano de Souza Gomes solicitou permissão para gosar na Europa os seis mezes de licença que obteve para o seu tratamento de saude.

— O fallecimento do capitão do 1º regimento de infantaria Candido Cardoso foi a 8, e não a 5 de janeiro ultimo, como foi publicado em boletim

n. 1.244, de 13, tambem de janeiro ultimo.

— Pela Junta Militar da G. 6 foi hontem inspeccionado de saude, nesta capital, o 1º tenente do 6º regimento de cavallaria Felisberto do Amaral Peixoto, sendo julgado prompto para o serviço do Exercito.

— Pela G. 6 deverão ser inspeccionados de saude: de ordem do Sr. ministro, o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Luiz Sylvestre Gomes Coelho, e, por conclusão de licença, o 2º tenente auditor da 7ª região Alvaro de Brito.

— O Sr. ministro concedeu tres passagens, de Bello Horizonte á Central, ida e volta, em carro de 1ª classe, a tres pessoas da familia do 2º tenente Americo Dias de Souza, para desconto dentro do presente exercicio, e uma, de 1ª classe, desta capital a Iguape, a um filho do major reformado Alfredo do Rego Barros, para pagamento á bocca do cofre.

— Por despacho de 28 do mez findo, do Sr. ministro, em officio n. 2.713, de 15 de outubro ultimo, da directoria do Hospital Central do Exercito, foi mandado tornar effectiva a baixa das fileiras do Exercito dada ao 1º sargento archivista João Cecilio dos Anjos Reis, em 8 de fevereiro do anno findo, por ordem do mesmo Sr. ministro, e dar-se-lhe alta do hospital supra-citado, uma vez que não é susceptivel de cura e já fôra excluido do serviço militar.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: 1º tenente Mariano Francisco da Paz, do 5º regimento de infanteria, com permissão para ir no Estado de Pernambuco; segundos tenentes Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, do 5º regimento de infantaria; Heitor Augusto Borges, do 4º regimento de infanteria, por ter sido mandado addir a um dos corpos da 9ª região; Crodegando de Moraes Mendes, por ter sido classificado no 5º regimento de cavallaria; pharmaceutico Eurico de Santa Cruz Oliveira, por ter prestado compromisso; auditor Alvaro de Brito, por conclusão de licença para tratamento de saude, e auditor auxiliar Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, por ter sido mandado servir no Departamento da Guerra; aspirantes a official Trajano Arruda de Aragão, por ter sido requisitado, afim de effectuar matricula na Escola Militar, e João da Costa Palmeiro, por ter sido nomeado nistructor do Tiro de São Paulo de Muriahé e seguir a seu destino.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem e meia, de 2ª classe, sómente de ida, desta capital a Pernambuco, para a esposa e um filho do sargento ajudante do 1º batalhão de artilheria de posição Modesto Nenzi, para desconto dentro do presente exercicio.

— O sr. ministro, por aviso n. 175, de 10 do corrente, declarou que, de accôrdo com as disposições regulamentares em vigor, permitte que se matriculem, no corrente anno, na Escola Militar os alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro que terminaram o respectivo curso e cujos nomes, abaixo mencionados, constam da relação enviada pelo director do referido Collegio em officio n. 244, de 28 de fevereiro findo: Waldemar de Britto Aquino, Rubens do Rego Barros, Alcio Souto, Castellino Borges Fortes, Antonio de Freitas Brandão, Americano Flarys, Canrobert Pereira da Costa, Agenor Brayner Nunes da Silva, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Gelio de Araujo Lima, Mario da Costa Braga, Arthur Mourer, Americo Valerio Campello, Americo Braga, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, Oswaldo de Barros Castro, Misael Cavalcanti de Assumpção, Armando Nogueira da Fonseca, Ranulpho de Oliveira Paredes, Edgard Baena, Adalberto Monteiro de Andrade e Demosthenes Tertuliano Ribeiro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão João Xavier do Rego Barros;

Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção de Saude o Dr. Dario de Aguiar;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Palacio do Cattete, a patrulha para a estação de Madureira e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e official do superior de dia á guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arlindo da Costa Bastos;

Dia ao quartel-general, capitão Malvino da Silva Reis;

Rondam dois officiaes, sendo um do 4º batalhão e outro do 19º de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos 4º e 19º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8.

Brigada policial.

O coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, expulsou, nos termos do art. 203, do regulamento em vigor, das respectivas fileiras, o soldado do regimento de cavallaria Jovelino Sebastião dos Santos, por haver manifestado máo comportamento, tornando-se, assim, moralmente incapaz de pertencer á mesma corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Fontes;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de musica com um tambor, do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi, de promptidão; no quartel de cavallaria, tenente Dr. Gonçalves Lima; na brigada, tenente Dr. Julio Mirabeaux; no hospital, capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario João Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares, e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, tenente Cabral de Oliveira;

Promptidão na brigada: tenente-coronel Odilio Bacellar, major Alvaro de Mello, tenentes Antonio Bernardino e Edmundo Paranhos, alferes Saturnino, Marques e Arthur Santos;

Guardas: Amortização, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Ferreira de Abreu; Thesouro, alferes Salles da Cunha; Moéda, alferes Nobrega e Silva, e quartel central, alferes Mello Silva;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; no 2º, tenente João Callado; no 3º, alferes Barros Palmeira; no 4º, alferes Paulo Madureira; no 5º, alferes Saint-Clair de Freitas; na cavallaria, tenente Garcia Ramos, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

Uniforme, 5º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes, e 2º, tenente Tenreiro;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, tenente Alcantara;

Medico de dia, tenente Tito;

Emergencia, major Dr. Secundino, e tenente Santos;

Commandante da guarda, forriel Barros;

Inferior de dia, 2º sargento Arthur;

Amanuenses, Joca, Maisonette, Sebastião e Americo;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Aristides Pereira Ozorio e João de Moraes Macedo—Deferidos.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Pereira & Oliveira, M. R. Pereira & C. e Vetere & Gentile, estabelecidos á rua Uruguayana ns. 93, 136 e 146, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem amostras de artigos de seus negocios, expostos e parte externas das portas);

Marques Mariz & C., multados em 50$, por infracção do art. 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem feito a transferencia do seu negocio de chapéos para senhoras da rua da Alfandega n. 81, para a rua do Rosario n. 157, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

Primeiro tenente Antonio de Souza Marques, representado pelo Dr. curador de ausentes, proprietario do predio n. 13 da rua Vidal de Negreiros, multado m 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (só ter cumprido em parte, o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Maria do Espirito Santo Dias, encontrada á rua Major Avila n. 71, multada em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

José Correia da Costa, encontrado á rua Dr. Maciel n. 53, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite que vendia nas ruas do districto);

Ignacio Tosta Parreira, encontrado á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 44, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto supra-citado (falta de rotulagem no vasilhame do leite que vendia nas ruas do districto).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Eloy Alonso, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (estar fazendo escavações na via publica, na estrada de Sapopemba, para extracção de areia);

João Miguel, residente á rua Nova de D. Pedro n. 163, multado em 30$, por infracção do art. 20 do decreto n. 706, de 28 de setembro de 1908 (maltratar animaes);

Alexandre Zanini & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com negocio de liquidos e comestiveis, á estrada do Engenho Novo, sem numero, multados em 50$, por infracção do § 2º do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o referido negocio, sem aferir os pesos, balanças e medidas de seu uso).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Domingos José Ramos, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1914 (ter iniciado o funccionamento de uma officina de concertador de calçado á rua da Estação n. 52, D. Clara, sem licença)

EDITAL

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento do seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Domingos José Ramos, estabelecido á rua da Estação n. 52, estação de D. Clara.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, Santo Antonio, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Cinco quadros e um espelho grande.

Lote n. 2

Quatro quadros e um espelho.

Lote n. 3

Dois vidros de brilhantina, cinco cartas de alfinetes, seis peças de cadarço, dois ternos de pentes-travessa, nove carreteis de linha, quatro maços de grampos, dez papeis de agulhas, um pente fino, vinte duzias de colchetes e dois dedaes.

Lote n. 4

Sete blusas brancas e um vestido para criança.

Lote n. 5

Quinze peças de cadarço, quatro pentes finos, cinco grampos de massa, duas cartas de alfinetes, dois pares de meias para mulher e dois pares de pentes-travessas.

Lote n. 6

Tres colchas de algodão.

Lote n. 7

Tres pares de meias para mulher e dois pares para homem.

Lote n. 8

Duas peças de fita ordinaria, quatro peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, um vidro de oleo de babosa, doze duzias de botões diversos, tres pentes de alisar, dois grampos de massa, dois maços de grampos, sete carreteis de linha, dois chocalhos de folha e um par de suspensorios.

Lote n. 9

Dois côrtes de crepe da China, um côrte de brim tussor e tres côrtes de casemira (lã e algodão).

Lote n. 10

Seis peças de cadarço branco, duas peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, uma fronha grande e um peignoir.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 14 de março proximo, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á praça Tiradentes n. 71:

Lote n. 1

Vinte e uma peças de ponto russo, quatro peças de cadarço branco, oito agulhas para crochet, vinte e cinco metros de fitas diversas, uma touca, uma caixa contendo botões de osso, quatro peças de fita estreita, dois carreteis de linha, quatro pares de travessas e dois pentes finos.

Lote n. 2

Quatro peças de entremeio, dois pares de meias para senhora, tres pares de travessas, dois lenços, um pente fino, um dito de alisar, quatro duzias de colchetes de pressão, um par de ligas e uma bolsa.

Lote n. 3

Tres fronhas, duas caixas de pó de arroz, dois sabonetes, um vidro de tonico e uma bolsa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Uma caixa para volante de doces com o n. 2.938.

Lote n. 2

Uma caixa para volante de doces.

Lote n. 3

Quinze gravatas para homem (inferior qualidade)

Lote n. 4

Quatro vidros de brilhantina.

Lote n. 5

Seis pares de meias para homem, quinze camisas para homem, dez toalhas de rosto e dois lenços de seda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 8º districto, **Lagoa**, á rua Voluntarios da Patria n. 20:

Lote n. 1

Um taboleiro com quinquilharias.

Lote n. 2

Nove caixas com sabonetes, um sabão caboclo, dezesete carreteis de linha, seis peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, sete cartas de alfinetes, tres ternos de travessas de massa, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, quatro pares de ligas para homem, nove maços de grampos de ferro, seis duzias de colchetes de gancho, uma caixa de pó de arroz, um par de grampos de massa, um vidro de brilhantina, quatro papeis de agulhas e duas escovas para dentes.

Lote n. 3

Uma cesta com garrafas vasias.

Lote n. 4

Um amolador

Lote n. 5

Um carrinho á mão

Lote n. 6

Uma caixa com onze gravatas de cores diversas.

Lote n. 7

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa e cinco ditos de extracto ordinario.

Lote n. 8

Um litro de agua da Colonia, dois vidros de loção Fleurs d'Amours, um dito de violeta, dois ditos de lorigan de Coty, um dito de loção de Rose d'Ambré, um vidro de extracto lorigan Coty e um dito de extracto de Fleurs d'Amours

Lote n. 9

Um litro de anisette, um dito de pipermint, um dito de cognac Hennessy e dois ditos de licor de cacáo.

Lote n. 10

Uma mala de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de abril vindouro em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
246	Maria da Paixão.
247	Maria Campos.
248	Joaquim Moreira.
249	Polucena da Silva.
250	Ricardo Freire Rangel.
251	Pio Buchialini.
252	Amelia Coelho Carvalho Brandão.
253	Delminda Mendes.
254	Silveria Celindra Cordeiro de Albuquerque.
255	Eurydice Pires Campos.
256	Felisberto Fagundes dos Santos.
258	Francisca da Costa.
259	Amelia Alves da Conceição.
260	João de Sá.
261	Antonio Fagundes dos Santos.
263	Maria Alexandrina de Araujo Sampaio.
264	Carolina Augusta Costa Pinto.
265	Maria Alves de Moura.
266	Maria Sebastiana da Conceição.
268	Rita de Cassia Almeida.
269	Rosalina Jacintha de Santa Anna.
270	Raymundo Francisco da Silva.
271	Luiza Carvalho.
272	José Antonio Moreira.
274	Alzira de Figueiredo.
275	Um desconhecido.
276	Theodora Faria.
277	Polucena Joaquina da Conceição.
278	Laudinia Moreira da Silva.
280	Antonio Vicente de Azevedo.
281	José Pinto.
282	Delfina Rosa de Almeida.
284	Maria Firmiana da Rocha.
285	Veronica Maria da Conceição.
286	Georgina Candida da Rosa.
287	Maria Joaquina de Jesus.
289	Luiz Gonzaga.
290	Paulina Maria da Conceição.
291	João Pereira de Souza Ermida.
292	Bento de Souza.
293	Geraldina Telles dos Reis.
294	Manoel Ferreira.
295	José Cachifeiro Souto.
296	José Affonso.
297	Augusta Henriqueta da Silva.
298	Paulino Teixeira Ferraz.
299	Sebastião Ventura de Oliveira.
300	Bernardino José de Brito.
302	Rita Guilhermina de Jesus.
303	João Gomes.
304	Maria Martins Peixoto.
305	Alice Rosa da Conceição.
306	Rita Esmera da Conceição.
307	Germano Motta.
308	Maria Paula de Jesus.
309	Sylveria Dantas.
310	Octavio Machado.
311	Januaria Maria do Rosario.
312	Antonio Avelino da Rocha.
313	Benedicta Maria da Conceição.
314	Joaquim Teixeira Basso.

CRIANÇAS

Ns	Nomes
1200	Feto.
1201	Emygdio
1202	Aracy.
1203	Feto.
1204	Tercilla.
1205	Feto.
1207	Waldemiro
1208	Maria.
1209	Adriano.
1210	Feto.
1211	Sebastiana.
1212	Hilda.
1213	Romualdo
1214	Feto.
1215	Domingos.
1216	Cecilia.
1217	Dalva.
1218	Edith.
1220	Carlos.
1221	Feto.
1222	Ambrosina.
1223	Joventina.
1224	José.
1225	Lelia.
1226	Jenny.
1227	Feto.
1229	Feto.
1230	Armando.
1231	Maria.
1232	Sylvia.
1233	Alice.
1234	Adelino.
1235	Antonieta
1236	Antonio.
1237	Diogenes.
1238	Hodaina
1239	Olivia.
1241	Emygdio.
1242	Maria.
1244	Feto.
1245	Eugenio.
1247	Lourival.
1248	Maria.
1249	Manoel.
1250	Sebastião
1251	Eva.
1252	Isabel.
1253	José.
1254	Sebastião.
1255	Feto.
1256	Zilda.
1257	Isaura.
1258	Sebastião.
1260	Feto.
1261	Feto.
1262	Feto.
1263	Celina.
1264	Alzira.
1265	José.
1266	Adolpho.
1267	Feto.
1268	Erotides.
1269	Feto.
1270	Feto.
1271	Feto.
1272	Feto.
1273	Nestor.
1274	Aurelio.
1275	Juliana.
1276	Clara.
1277	Manoel.
1278	Feto.
1279	Eurydice.
1280	Ario.
1281	Vicencia.
1282	Feto.
1283	Joaquim
1284	Ignez.
1285	Antonio.
1286	João.
1287	Odette.
1288	Francisca.
1289	João.
1290	Antonio.
1291	Feto.
1292	Anna.
1293	Florisbella
1294	Dejanira.
1295	Déa.
1296	Laura.
1297	Diosman.
1298	Watson.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

2ª SUB-DIRECTORIA

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

Quadro estatistico do numero de animaes abatidos, do peso e do preço das carnes vendidas em 1913

(Segundo dados do Entreposto de S. Diogo)

MEZES	Numero de animaes abatidos					Peso das carnes vendidas (em kilos)					Preço maximo e minimo (em réis)							
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total das carnes vendidas	Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
											Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
Janeiro	16.720	890	2.492	1.541	21.643	3.587.780	54.577	159.462	30.506	3.832.325	$800	$700	1$000	$600	1$300	$900	1$700	1$300
Fevereiro	15.170	824	2.601	1.443	20.038	3.326.981	52.646	170.751	29.163	3.579.541	$760	$640	1$000	$600	1$400	1$100	1$600	1$400
Março	16.521	904	2.254	1.602	21.281	3.680.220	59.077	147.732	31.352	3.918.381	$700	$660	1$000	$600	1$500	1$200	1$700	1$300
Abril	17.345	959	2.400	1.544	22.248	3.875.946	63.061	140.646	28.295	4.107.948	$700	$600	1$000	$600	1$500	1$100	1$700	1$500
Maio	18.698	1.028	2.446	1.656	23.828	4.293.272	67.968	145.905	30.919	4.538.064	$660	$520	1$000	$600	1$600	1$200	1$700	1$200
Junho	18.653	1.073	2.814	1.652	24.192	4.282.890	83.556	169.476	31.943	4.567.865	$650	$540	1$000	$600	1$300	1$100	1$700	1$300
Julho	18.722	1.074	3.060	1.685	24.541	4.389.355	91.163	182.758	30.505	4.693.781	$770	$620	1$000	$600	1$300	1$000	1$300	1$400
Agosto	18.848	1.076	3.343	1.340	24.607	4.334.545	82.124	214.018	25.482	4.656.169	$800	$620	1$000	$600	1$300	$900	1$800	1$500
Setembro	17.705	935	2.988	1.526	23.154	4.129.554	69.584	189.359	28.549	4.408.037	$750	$700	1$200	$600	1$200	1$000	1$800	1$700
Outubro	18.046	881	3.047	1.499	23.473	4.146.540	62.035	198.024	27.592	4.434.191	$800	$680	1$200	$600	1$400	1$000	1$800	1$700
Novembro	16.766	814	3.224	1.482	22.236	3.933.496	63.237	209.668	27.988	4.234.389	$800	$680	1$200	$600	1$400	$900	1$800	1$700
Dezembro	16.619	805	3.595	1.258	22.277	3.992.721	63.530	241.932	24.313	4.322.496	$720	$600	1$200	$700	1$500	$950	1$800	1$800
No anno	209.813	11.263	34.264	18.228	273.568	47.973.300	812.558	2.160.722	346.607	51.293.187	$800	$520	1$200	$600	1$600	$900	1$800	1$200

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, fevereiro de 1914—JOSE PORTUGAL, amanuense—Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção—Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, A. CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 13 de março de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Fernandes da Silva, Francisco José Leite, Beatriz dos Santos Fagundes, Odilla Arruda Leite de Castro, tenente-coronel João de Souza Pinto Junior, Manoel da Silva Oliveira, José Lino Euzebio, Manoel Martins da Rocha, Josino de Carvalho Vieira, Victorino Moreira Cerqueida Junior, Domingos Dias de Carvalho, Antonio Joaquim Fernandes Leite, Dr. Octavio do Rego Lopes, Antonio Alves Santos, Augusto de Aguiar Silva, João Leopoldo Modesto Leal, Maria Carlota Monteiro Miranda Ribeiro, Dr. Alfredo de Góes Castro, Francisco Militão Gomes, Manoel Pereira, José Vieira Ramos, Francisco Ferreira de Carvalho, Franicsco Militão Gomes, general Severiano Carneiro da Silva Rego, José Alves Cardoso, J. de S. Alvares Borgerth, Anna de Lacerda Martins Moscoso, Dr. Eduardo Otto Theiler, Carolina Torres Duarte Pinto, commendador João Alves Affonso, Maria Georgina Costa Moutinho, Francisco Silveira Albernaz, Domingos Fontan Sanches, Henrique Giffoni Scallis, Francisco Simões da Motta, Manoel da Costa Barreiros, Mario Coelho Tavares, Antonio José Luiz Pereira, Mariano Gonçalves Teixeira, Oscar Ribeiro Alves, Evaristo de Souza Torres, José Coelho da Costa, Manoel Ozorio da Silva Lamego e Agostinho José Alves Costa — Exonerem-se.

Antonio Lopes, Luiz Manoel Pardellas, Elisa Flora de Mattos, Timotheo José Rodrigues Avelino, Manoel Fernandes da Silva, Emilia Candida de Souza e Bernardino Jorge—Não ha direito á exoneração.

Dr. Fernando Barbosa Gonçalves Penna e Jesuino Gomes de Carvalho—Mantenho os lançamentos feitos, de accordo com a lei.

Henrique Landrini—Idem, idem, á vista da informação.

Julio da Silva Barreiros—Proceda-se, de accordo com a informação.

Sociedade Anonyma "A Propriedade"—Indeferido, a quitação annexa não se refere ao imposto exigido.

Angelo Tartaglia—Rectifique-se em termos.

Florinda de Castro Carvalho, Manoel José Pereira de Lima, Oscar Lopes e José Nunes da Rocha Junior—Transfiram-se.

Rosalina Pederneiras de Lima, coronel José Bittencourt do Amarante Cabral, Ignacio Pinto da Fonseca, Lucinda Teixeira Pinto, João Albuquerque Sergio, José da Silva Fernandes, Augusta Maciel, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho, David, David Seidemann, Dionysio Maciel do Nascimento, Maria de Medeiros e Theodoro R. Teixeira—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Declinda Ferreira de Andrade Maia—Como requer.

Luiz Antonio de Carvalho Chaves e Normila Deyes—Certifiquem-se.

Seleccionados:

Luiz Gonzaga Fernandes, José Augusto de Souza Brandão, Jacintho Augusto da Silva, Miguel Augusto Ponce, Valentim Constantino Fernandes, F. Cesar J. de Barros, Dr. Francisco Sá, Antonio Alves de Carvalho, Antonio Francisco da Rosa e Guilherme de Vasconcellos Noronha Menezes—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licença

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Galena Signal Oil Company, Manoel Munnos Galindo, Carvalho & Machado, Silva & Pinto, Silva & Vieira, Guilherme S. de Pinho, Francisco Cor-

reia, José Micili, Francisco Rodrigues da Silva, Domingos Bonavita, José Alves Fernandes, José Maria Humia, José Fernandes Gonçalves, Souza & Leite, Silva & Maia, Pedro Nunes, Gonçalves Campos & C., Adelino Pereira, Bastos Martins & C., Olympia Teixeira Monteiro, M. J. Fernandes, Martins & Ferreira, Eduardo Grijó & C., José Gianni, José Bernardo de Figueiredo, José Candido de Barros, C. Gomes & C., Ernesto da Silva, Antonio Lopes dos Santos e Antonio Medici & Irmãos.

Antonio Pereira Marques—Deferido, nos termos da informação.

A. Luiz Coelho—Nos termos da informação.

Antonio Carneiro da Rocha e João Alberto da Silva—Sim.

Francisco Ernesto de Almeida Migon—Sim, nos termos da petição.

Rodolpho Ferreira Santos—Certifique-se.

André & Pimentel—Requeira em termos.

Agostinho Gallo, José Antonio Bentivenga, Joaquim Jorge e Constantino Aló—Indeferidos

Exigencias:

Di Cezare Donato, Presteza & Nunes, Rodrigues & Almeida, Silvino Pellico da Cunha, José Lopes Quintella, Vanni & Siciliano, Moraes & Menezes, Aziz Curi, Giovanni Luglio, Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho, Oswaldo Ramos Lima & C., Luiz Ferreira da Costa & C., Santos Bastos & Oliveira, Lima Thompson & C., Fonseca & Fontoura, Domingos Soares & C., José Avelino Gonçalves, Avelino da Silva Machado, José Lourenço da Fonseca, José Rodrigues, Simões & Azevedo, Tovar & C., João Francisco Pereira, José Indiano & C., Joaquim Teixeira Bonifacio e Rodrigues & Pacheco.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Balancete da Prefeitura do Districto Federal, da receita e despeza no mez de janeiro de 1914

§§	RECEITA	IMPORTANCIA
2	Directoria Geral da Fazenda	2.115:680$422
3	Directoria Geral de Hygiene	182:972$710
5	Inspectoria de Mattas	1.515$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	361:403$035
7	Directoria Geral do Patrimonio	85:328$835
8	Directoria Geral de Policia	24:022$900
9	Superintendencia da Limpeza Publica e Particular	197:227$500
		2.968:159$402
1	Operações de credito	68:000$000
		3.036:159$402
	Saldo que passou do mez de Janeiro addicional	52:757$272
		3.088:916$674

§§	DESPEZA	IMPORTANCIA
1	Conselho Municipal	1:755$000
2	Secretaria do Conselho	1:200$000
9	Directoria Geral da Fazenda	8:400$000
11	Directoria Geral da Instrucção Publica	1:200$000
12	Instrucção Primaria	2:500$000
14	Escolas Profissionaes	100$000
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	200$000
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	200$000
19	Bibliotheca Municipal	200$000
21	Posto Central da Assistencia	250$000
23	Laboratorio Municipal de Analyses	2:300$000
25	Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite, etc	150$000
31	Entreposto de S. Diogo	50$000
32	Matadouro	200$000
33	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	58:436$250
34	Directoria Geral de Obras e Viação	706$666
36	Inspectoria de Mattas, Jardins, A, Caça e Pesca	250$000
51	Eventuaes	2:003$300
52	Despeza a annullar	140$000
53	Para operações de credito	600:000$000
		680:901$216
	Saldo que passa para o mez de fevereiro	2.408:015$458
		3.088:916$674

1ª Sub-Directoria da Directoria da Fazenda Municipal, em 13 de março de 1914.—Visto, G. Alves Bastos, o Sub-director interino, Joaquim Pamard.

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL, NO MEZ DE JANEIRO, ADDICIONAL A 1913

§§	RECEITA	Importancia
1	Contencioso	38:231$886
3	Directoria Geral de Fazenda	281:390$473
4	Directoria Geral de Hygiene	6:888$568
4	Directoria Geral de Instrucção	1:373$600
5	Inspectoria de Mattas	1:452$090
7	Directoria Geral de Obras e Viação	57:364$920
7	Directoria Geral do Patrimonio	379:811$927
8	Directoria Geral de Policia	5:816$600
9	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	8:327$160
		780:657$134
11	Operações de credito	4.412:733$030
		5.193:390$164
	Saldo que passou do mez de dezembro de 1913	685:072$204
		5.878:462$368

§§	DESPEZA	Importancia
1	Conselho Municipal	54:535$920
2	Secretaria do Conselho	86:989$993
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	5:965$370
5	Directoria Geral de Policia A., Archivo e Estatistica	31:262$903
6	Agencias da Prefeitura	140:195$448
7	Cemiterios	10:841$344
8	Deposito Central da Municipalidade	1:450$000
9	Directoria Geral de Fazenda	90:255$614
10	Directoria Geral do Patrimonio	14:292$168
11	Directoria Geral de Instrucção Publica	90:691$403
12	Instrucção primaria	693:602$835
13	Escola Normal	45:223$972
14	Pedagogium	4:716$666
15	Instituto Profissional João Alfredo	45:673$370
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	36:219$219
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	5:979$805
18	Bibliotheca Municipal	10:352$341
19	Directoria Geral de Hygiene e A. Publica	7:820$154
20	Posto Central de Assistencia	99:594$506
21	Policia Sanitaria	41:716$585
22	Laboratorio Municipal de Analyses	19$543$790
23	Asylo de S. Francisco de Assis	30:856$253
24	Casa de S. José	40:679$377
25	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras, etc.	11:682$913
26	Necroterio	1:120$000
27	Instituto Vaccinico Municipal	6:668$028
28	Entreposto de S. Diogo	2:306$656
29	Matadouro de Santa Cruz	75:764$053
30	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	635:700$180
31	Directoria Geral de Obras e Viação	88:366$823
32	Directoria Geral do Theatro Municipal	52:785$758
33	Inspectoria de Mattas, Jardins, A., Caça e Pesca	180:136$587
34	Contencioso	28:337$612
35	Pessoal addido e em disponibilidade	33:787$030
36	Aposentados e jubilados	87:688$760
38	Conservação das estradas e obras novas na zona suburbana	275:733$678
39	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	1.514:073$328
41	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	132:888$590
42	Contrato de navegação entre esta capital e as ilhas do Governador e Paquetá	15:000$000
43	Contrato de illuminação das ilhas do Governador e Paquetá	14:881$800
45	Amortização e juros dos emprestimos internos	482:855$600
46	Restituições	4:851$168
47	Divida passiva	82:929$681
48	Eventuaes	229:078$532
49	Despeza a annullar	28:716$750
50	Para operações de credito	206:349$200
51	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	4:500$000
52	Auxilio ao Instituto de Protecção e A. á Infancia	1:000$000
53	Auxilio aos pobres do Dispensario de S. Vicente de Paulo	2:000$000
55	Auxilio á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, etc.	1:000$000
56	Auxilio ao Asylo Isabel	2:000$000
57	Auxilio ao Lyceu Popular de Inhauma	1:000$000
58	Auxilio á Escola Profissional para Cégos Adultos	1:000$000
59	Auxilio á Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras	1:000$000
61	Subvenção á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	2:000$000
62	Subvenção ás sociedades de regatas filiadas á União, etc.	:499$998
63	Auxilio ao Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada	1:000$000
64	Auxilio á Associação Promotora da Instrucção	2:083$330
65	Auxilio ao Lyceu de Artes e Officios	2:000$000
66	Auxilio ao Tiro Brazileiro Federal n. 7 da Confederação do Tiro Brazileiro	500$000
		5.825:705$096
	Saldo que passa para o mez de janeiro de 1914	52:757$272
		5.878:462$368

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 13 de março de 1914—Visto, G. ALVES BASTOS—O sub-director interino, JOAQUIM PAMARD.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de março de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 2ª classe Antonieta de Souza Santos, para a 10ª escola mixta do 7º districto.

Requerimento despachado:

Jacyra Lima Daemon—Deferido, mediante recibo

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 10º districto

Communico aos interessados que as aulas da 2ª escola primaria mixta e da 2ª escola elementar mixta, respectivamente, sitas á rua Santos Titara n. 50 e á rua Capitão Rezende n. 115, se reabrirão na proxima segunda-feira, 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Communico ter transferido minha residencia para a travessa Muratori n. 46 (telephone central n. 1.299).

Rio de Janeiro, em 10 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Anna Josephina de Mello Andrade, Alice Cotrim, Dulcelina Correia de Sá, Maria Paula de Figueiredo e Noemia de La Chica Fernandes—Sim mediante recibo.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8ª—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 14 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

2º anno—Historia Natural—216 e 289.

A's 15 horas

3º anno—Physica—34, 36 e 437.

Curso nocturno

A's 10 horas

3º anno—Historia natural—57, 82, 103, 139, 151 e 206.
4º anno—Economia nacional—490, 526, 534, 548, 606, 660, [illegible] e [illegible].
4º anno—Hygiene—203.

A's 14 horas

4º anno—Literatura—117, 334, 341, 405, 424 e 569.
4º anno—Chimica—3, 14, 27, 32, 52, 100, 130, 140, 168 e 218.
Turma supplementar—248, 260, 262 e 316.

Secretaria da Escola Normal, 13 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 13 DO CORRENTE

Curso diurno

4º anno—Economia nacional

Simplesmente, grão 3:

Bellarmina Marinho.
Joaquina Freitas Baptista da Silva.

Curso nocturno

4º anno—Economia nacional

Plenamente, grão 6:

Maria das Dores Rios.

Simplesmente, grão 5:

Anna Moreira de Queiroz Lopes

Simplesmente, grão 4:

Djanira de Sá Rego.
Maria Isabel Boucher Pinto.

Secretaria da Escola Normal, 13 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director interino, convido as Sras. alumnas Beatriz de Castro Ribeiro e Isaura Torres de Carvalho, para virem á secretaria desta escola para objecto de serviço publico, hoje, 14 do corrente, ás 13 horas.

Secretaria da Escola Normal, 13 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, instalada no primeiro andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel Fernandes Faria Machado, Alvaro Cameira de Barros, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 4.218), Francisca Cardoso Fernandes Chaves, João Fernandes Couto, Francisco Lessio, Abel Luiz Pestana e Presciliana Julieta Ribeiro Fernandes—Deferidos, de accordo com as informações; Justino Francisco Gomes—Concedo cincoenta mil réis mensaes; Empreza Propagadora Universal, Companhia S. Christovão (petição n. 695), Companhia Carris Urbanos (petição n. 696) e Lafayette & C. (petição n. 4.078)—Deferidos; Antonio Cid Loureiro & C., José João Martins Carneiro e Carlos Conteville—Restituam-se; Antonio Machado Cotta—Indeferido.

Despacho do Sr. Dr. Director:

Raul Vasconcellos de Azevedo—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Antonio Thomé Peixoto—Complete o sello; Antonio José de Araujo e Joaquim Cardoso & Gonçalves—Certifiquem-se; Alcebiades Alves — Não consta o que pede; Joaquim Cardoso & Gonçalves—Certifique-se; Carlos Lopes—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Barão de Saramenha (contas ns. 863 e 864)—Apresente contas relativas ao tempo em que o contrato lhe pertencia; José Maia e Antonio Gonçalves—Deferidos, de accordo com as informações; barão de Saramenha (conta n. 642)—Apresente conta sómente relativa ao tempo em que teve o contrato.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Manufactora Progresso—Satisfaça a exigencia; Antonio Nogueira de Castro, C. Neves & C. e Joaquim Martins Loureiro Sobrinho — Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Lourenço, Francisco Uchôa Cavalcanti, Carlos Martins da Cruz, Antonio Izidro da Cruz Barreto, Congregação dos Reverendissimos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, Albino F. Leão, Candido José Lino, José Barbosa & Martins, Manoel Correia da Silva e Antonio de Souza Santos—Passem-se alvarás; Domingos A. Martins e Lopes & C. —Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Antonio Joaquim Pereira —Satisfaça o pagamento dos emolumentos para poder ser attendido; Manoel Sylvestre Fragoso—Nada ha que deferir.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

José Gonçalves Peixoto Junior—Satisfaça a exigencia; Carlos Martinelli —Póde habitar.

3ª circumscripção:

Jorge de Souza Freitas—Declare o numero de cadeiras que precisa.

4ª circumscripção:

Silva & Rocha — Passe-se guia; Francisco Pires Moreira — Póde habitar.

6ª circumscripção:

Publio Marrolg—Requeira mais prazo; coronel João Fernandes Marques —Póde habitar; Francisco Simões de Medeiros—Providenciado; João Martins Pimenta—Póde habitar; Maria Gonçalves de Siqueira Coutinho—Abra o predio e facilite o exame da cobertura.

7ª circumscripção:

Antenor Pinto Ribeiro, Francisco Ferreira de Moraes e João Baptista da Silva—Podem habitar; Francisco Pereira Bastos, Joaquim Rodrigues e Joaquim Gonçalves—Deferidos; Mauricio de Abel Vasconcellos—Deferido, de accordo com o despacho do Sr. Dr. director geral.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Luiz de Souza—Compareça para explicações.

Termo de accordo, celebrado entre a Prefeitura do Districto Federal e o Sr. Dr. J. T. de Alencar Lima, cessionario de Luiz Rodolpho & C., para conclusão das obras de prolongamento da rua Guanabara e outras, relativas a contractos firmados pelos mesmos Luiz Rodolpho & C.

Aos vinte dia do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes nesta Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu o engenheiro J. T. de Alencar Lima, na qualidade de cessionario de Luiz Rodolpho & C., nos termos da escriptura que exhibiu, para, de conformidade com o resolvido pelo Exmo. Sr. general Prefeito do Districto Federal, assignar o presente termo de accordo, para conclusão das obras de abertura e prolongamento da rua Guanabara e calçamento da travessa São Vicente de Paulo, liquidação de suas contas vencidas e execução de novos calçamentos, de accordo com o despacho de 18 de corrente em sua petição protocollada sob o n. 3.641, tudo da fórma e segundo as condições seguintes:

Primeira — O contractante J. T. Alencar Lima, cessionario de Luiz Rodolpho & C., obriga-se a, dentro do prazo de trinta dias, contados da data do presente termo, provar ter desistido, em juizo, da acção judicial contra a Prefeitura do Districto Federal, para haver uma indemnização pecuniaria, nos termos do seu protesto de 20 de agosto de 1912.

Segunda — Obriga-se o mesmo contractante: 1º, a recomeçar os serviços da rua Guanabara dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data do presente termo, e a concluil-os nas condições estipuladas no contracto de 11 de agosto de 1910, dentro do prazo de seis mezes, contados da data do inicio desse trabalho; 2º, a concluir o calçamento da travessa São Vicente de Paula, ultima rua restante do seu contracto de calçamento da rua Mattoso e outras, nas condições estipuladas nesse contracto, assignado em 21 de agosto de 1912, e no seu termo aditivo firmado em 16 de janeiro de 1913, devendo iniciar esse serviço dentro do prazo de trinta dias, contados da data do pagamento previsto na clausula 6ª e a dal-o concluido sessenta (60) dias após o seu inicio.

Terceira — Obriga-se mais o contractante a continuar a conservação das obras e os serviços de reposição dos calçamentos que executaram Luiz Rodolpho & C., em virtude de varios contractos com a Prefeitura do Districto Federal, nas condições nelles contractadas e estipuladas e durante os prazos nelles consignados. A presente obrigação começará a vigorar trinta (30) dias depois de effectuado o pagamento previsto na clausula 6ª, ficando, para todos os effeitos, cancelladas as intimações ou multas provenientes da suspensão desse serviço, até essa referida data.

Quarta — Obriga-se ainda o contractante a executar, dentro do prazo de dezoito (18) mezes, contados da data da assignatura do respectivo contracto, o qual deverá ter logar oito dias após o pagamento de que trata a clausula 6ª do presente termo, o calçamento de cincoenta mil (50.000) metros quadrados de ruas pavimentadas a macadam betuminoso, pelos preços da proposta considerada mais vantajosa e apresentada na concurrencia publica realizada a 3 de dezembro de 1913 findo e nas condições das bases, que serviram para referida concurrencia publica desse serviço, das quaes, neste acto, recebe o contractante uma copia devidamente authenticada, sendo que dessa área de 50.000 m. q. a de 35.000 m. será destinada para as ruas da 1ª circumscripção municipal, e a de 15.000 m. para as ruas da 4ª e 6ª circumscripções, com excepção dos morros desta cidade, incluidos, porém, as praças Argentina e Pinto Peixoto. Para o cumprimento do estabelecido nesta clausula, a Prefeitura entregará ao contractante os logradouros publicos que deverão ser calçados, por secções de mil (1.000) metros quadrados, com intervallos de sessenta dias, sendo o primeiro entregue dentro do prazo de trinta dias, contados da data da assignatura do presente termo.

Quinta — Para garantia das obrigações estipuladas e da execução do contracto previsto na clausula quarta, fica depositada nos cofres municipaes a caução de vinte contos de réis (20:000$000), do contracto de 4 de agosto de 1910, prestada pelos contractantes, para execução desse contracto.

Sexta — Obriga-se, por seu lado, a Prefeitura do Districto Federal, a: a) pagar, dentro do prazo de trinta dias, todas as contas processadas e, bem assim, as relativas obras executadas pelos empreiteiros Luiz Rodolpho & C. e ainda não medidas, sendo o pagamento effectuado em apolices municipaes, ao portador, do emprestimo que a Prefeitura vai emittir, sendo as apolices entregues pelo valor de typo da emissão; b) restituir, logo após a desistencia prevista na clausula 1ª, a importancia de todos os depositos feitos pelos empreiteiros Luiz Rodolpho & C., em virtude de seus contractos, deduzindo apenas a quantia de vinte contos de réis (20:000$000) para os fins consignados na clausula quinta; c) proceder á medição das obras feitas e das quaes os empreiteiros ainda não apresentaram contas, para os effeitos estabelecidos na alinea a da presente clausula; d) contractar, dentro de trinta dias, com o empreiteiro cessionario, o calçamento a macadam betuminoso, para ser executado de inteiro accordo com as bases da concurrencia realizada a 3 de dezembro de 1913 findo, de uma área de cincoenta mil (50.000) metros quadrados e nas condições estabelecidas na clausula 4ª deste termo, e pelo preço da proposta mais barata recebida na referida concurrencia, sendo os pagamentos feitos mensalmente, ao par, do novo emprestimo que a Prefeitura vai emittir, ou em dinheiro, como a Prefeitura julgar mais conveniente e dentro do prazo de quinze dias, contados da data das respectivas medições, as quaes deverão verificar-se todos os mezes, no ultimo dia de cada mez; e) consentir que o contractante conserve o material, machinismo, "stock" de pedras na rua Guanabara, onde actualmente estão, até terminação dos serviços de calçamento ora contractados, deixando inteiramente desembaraçada a zona correspondente ao corte, de modo que o transito publico possa ser feito sem o menor obstaculo e com perfeita e completa segurança; f) pagar em moeda corrente o resto do serviço que tem de ser executado para conclusão das obras do prolongamento da rua Guanabara e do calçamento da travessa São Vicente de Paula, pelos preços estabelecidos nos respectivos contractos, de accordo com as medições feitas mensalmente.

Setima — Se, findo o prazo estabelecido na clausula 1ª, o contractante não tiver satisfeito a obrigação assumida por elle, ficará o presente termo de accordo nullo e de nenhum effeito, perdendo o contractante o direito á importancia de vinte contos de réis (20:000$000), a que se refere a clausula 5ª, sendo essa importancia descontada das cauções referidas na mesma clausula 5ª e recolhida aos cofres municipaes.

Oitava — Fica estabelecido de modo terminante que a Prefeitura, sob nenhum pretexto, prorogará os prazos estabelecidos no presente termo de accordo, ficando rescindido os contractos nas datas precisas da terminação de cada um, com as alterações constantes deste termo, incorrendo o contractante que não cumprir o estabelecido nos referidos contractos e nos termos de accordo nas penas ali estabelecidas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, testemunhas e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director, addido, da Casa de São José, em exercicio nesta directoria geral, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 20 de fevereiro de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — J. T. DE ALENCAR LIMA. Testemunhas: EUGENIO DA CUNHA e ARTHUR SALGUEIRO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor de 10$900. Confere, 13-3-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Conforme, 13-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 13-3-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomado em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante empregar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fração de dia que esses materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1914 — Pelo chefe do escriptorio, A. BARBOSA, chefe de secção interino.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 13 de março de 1914

Devem realizar-se as contra-provas das amostras ns. 6 e 9.

Foi condemnada a amostra n. 5.

Foram feitas no laboratorio de controle 30 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Attendeu-se a uma reclamação de particular. Foi verificada a importação feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:
Por vender leite magro como integral:
Gomes & C., rua Visconde de Itaúna n. 70.
Francisco C. Pires, rua General Polydoro n. 117.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados, enlatadores, fabricantes, bonificadores de manteiga e commissarios de productos lacticinios, para o disposto nos arts. 67 e 72 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que entrará em vigor do dia 15 do corrente em diante:

Art. 67. Todos os fabricantes ou bonificadores de manteiga do Districto Federal deverão enviar á inspectoria, mensalmente, para que sejam analysadas, amostras dos diversos typos das manteigas que preparam.

§ 1º. Sempre que introduzirem modificações importantes no processo de fabricação deverão, outrosim, communicar o facto á inspectoria, enviando amostras typicas, afim de receber a necessaria approvação.

§ 2º. Na inspectoria haverá para o fim especial de taes assentamentos um "Registro Municipal de Marcas e Productos Lacticinios".

Art. 72. Os importadores da manteiga preparada nos centros pastoris e fabricas situadas fóra do Districto Federal, deverão sujeitar-se á disposição contida no art. 67, quanto as amostras da manteiga que importem e o registro dos respectivos typos, de accordo com o disposto no § 2º desse mesmo artigo.

Nota—A indicação da infracção imputada no expediente de hontem no estabelecimento da rua Cruzeiro do Sul n. 56, não se refere a este, mas sim ao da rua do Cattete n. 295, como ficou verificado.

1º DISTRICTO SANITARIO

Serviços executados durante a 2ª quinzena de fevereiro de 1914

Dr. Augusto Guimarães—Gloria—Consultas no posto, 36; guias para o hospital, 45; vaccinação e revaccinação, 4; attestados de vaccina, 5; visitas a estabelecimentos commerciaes, 39, e requerimentos informados, 14.

Dr. A. de Paula Rodrigues—Gavea—Consultas no posto, 17; guias para o hospital, 5; vaccinação e revaccinação, 8; attestados de vaccina, 4, e visitas a estabelecimentos commerciaes, 41.

Dr. C. Machado Bittencourt—Lagoa—Guias para o hospital, 10; consultas no posto, 13; visitas medicas a domicilios, 3; vaccinação e revaccinação, 31; visitas a estabelecimentos commerciaes, 19, e requerimentos informados, 19.

Dr. Ernesto Alves—Santa Thereza—Vaccinação e revaccinação, 3; attestados de vaccina, 1, e visitas a estabelecimentos commerciaes, 9.

Dr. Mario Salles—S. José—Guias para o hospital, 4; visitas a estabelecimentos commerciaes, 37, e requerimentos informados, 35

3º DISTRICTO SANITARIO

2ª quinzena de fevereiro de 1914

O Dr. Antonio Ozorio visitou as seguintes casas:
Rua D. Anna Nery ns. 332, 296, 296 A, 294, 258, 248, 244, 230, 223, 222, 215, 214, 214 A, 208, 201, 199, 197, 197 A, 152 e 142, rua Jockey Club ns. 195, 312 e 297 e o mercado do Bomfim, em boas condições de hygiene, e rua D. Anna Nery ns. 330 e 224 e rua Jockey Club ns. 293 e 177, em regulares condições.

—O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas:
Rua Frei Caneca ns. 380, 17, 280, 278, 215, 212, 212 A, 270, 266, 264, 299, 258, 250, 271, 269, 267, 234, 192, 192 A, 190, 193, 191, 189, 183, 162, 156, 181, 154, 175, 150, 150 A, 146, 146 A, 167, 165, 138, 136 e 117, em regulares condições.

—O Dr. Teixeira da Silva visitou as seguintes casas:
Avenida Mem de Sá ns. 5, 5 bis, 9, 11, 28, 10, 12, 12 bis, 14, 20, 22, 22 bis e 24, em regulares condições.

—O Dr. Rodolpho Ramalho visitou as seguintes casas:
Rua Dr. Dias da Cruz ns. 2, 4, 12, 14, 20, 20 bis, 169, 169 bis, 171, 171 bis, 177, 179, 181 e 183, rua Aquidaban n. 163, rua Zeferino ns. 42, 33, 142, 144 e 146, rua Capitão Rezende ns. 179 e 171, rua Cachamby ns. 1, 3 e 5 e rua José Bonifacio n. 81, em boas condições; rua Dr. Dias da Cruz ns. 6, 6 A, 6 B, 8, 16, 16 bis, 18 e 167, rua Adelaide ns. 1, 2 e 3, rua Dr. Archias Cordeiro ns. 408, 410 e 410 bis e rua José Bonifacio n. 18.

—O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas:
Rua União n. 24 e rua Santo Christo ns. 311, 313, 239, 231, 206, 204, 183 e 171, em boas condições; rua União ns. 8, 14, 18, 20, 22, 26, 32, 34, 36, 38, 42, 44 e 46 e rua Santo Christo ns. 309, 307, 291, 289, 260, 258, 285, 283, 265, 245, 241, 225, 223, 207, 203, 197, 172, 165, 159, 149, 147, 145 e 145 bis e 130, em regulares condições.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeada a professora em disponibilidade Claudina do Couto Reis para reger, como effectiva, a escola masculina da cidade de Campos.

—Foi nomeada a professora diplomada pela Escola Normal de Nitheroy, Anna Benedicta da Silva, para reger, como effectiva, a escola feminina de S. José do Rio Preto, no municipio de Petropolis.

—Foram promovidas á segunda classe as adjuntas effectivas Alvina Rodrigues de Albuquerque e Leonor Beatriz Nery da Silva, e designadas para regerem, respectivamente, como professoras effectivas, as escolas mixtas de Cambucy, no municipio de Monte Verde, e Boca do Matto, no municipio de Sant'Anna de Japuhyba.

—Foram promovidas á segunda classe, as adjuntas effectivas Maria Laudelina de Souza Gomes e Arinda de Vargas Netto, e designadas para regerem, respectivamente, como professoras effectivas, as escolas mixtas de Cascatinha e Bingen, ambas no municipio de Petropolis.

—Foi promovida á professora de segunda classe, a adjunta effectiva Guaraciaba Leitão Timotheo, e nomeada para a regencia effectiva de escola complementar em Nitheroy.

—Foi nomeada a profesora em disponibilidade Ismenia Trindade, para reger, como effectiva, a escola mixta de Iguaba Grande, no municipio de S. Pedro da Aldeia.

—Foi nomeada a professora habilitada pela Escola Normal de Nitheroy, Maria da Conceição Porto, para reger, como effectiva, a escola mixta de Santa Isabel, no municipo de S. Gonçalo.

—Foram nomeadas as professoras abaixo mencionadas, diplomadas pelas escolas normaes do Estado, para regerem, como effectivas, as seguintes escolas:

Maria da Conceição Barcellos Vianna, para a escola mixta da Divisa, no municipio de Barra Mansa; Alba Gouveia, Benedicta Ribeiro, Lucia Acnedyts Caldas, Maria da Penha Cunha Porto, Ernestina Fernandes Pereira, Carlinda Bastos de Miranda e Henriqueta Gonçalves Valle, respectivamente, para as escolas mixtas de S. Benedicto da Passagem, Campo Limpo, Usina de S. João, Taquarussú, Paciencia, Santa Rita da Lagôa de Cima, e feminina de Macabu', todas no municipio de Campos; Carmelita de Paiva, para a mixta de Conde de Araruama, no municipio de Macahé; Adelia Christina dos Santos, para a mixta do Rio Grande, do municipio de Nova Friburgo; Flavio Figueiredo, para a masculina de Entre Rios, no municipio de Parahyba do Sul; Augusta de Lourdes Pessoa, para a masculina de Campo Bello, no municipio de Rezende; Judith Halfeld, para a mixta de Santo Ignacio, no municipio de S. Francisco de Paula, e Odette Botelho Fernandes, para a feminina de Cala Boca, no municipio de S. Gonçalo.

—Foi nomeada a professora diplomada pela Escola Normal de Campos, Maria Amelia Bastos Tavares, para reger, como effectiva, a escola mixta, da cidade de Campos.

—Foi nomeado Lourival Dias de Andrade, para desinfectador da inspectoria de hygiene e saude publica.

—Foi concedido ao capitão da força militar, João Pereira dos Santos Abreu, o accrescimo de 15 o|o sobre os seus vencimentos, correspondentes a tres quinquennios completos de serviço ao Estado.

—Foi concedido ao tenente da força militar João da Silva Barbosa, o accrescimo de 25 o|o sobre os seus vencimentos, correspondentes a cinco quinquennios completos de serviço prestado ao Estado.

—Foi aceita a desistencia que fez o serventuario Raymundo do Espirito Santo Fontenelle, do 2º officio de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, do civel, commercial, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos, do jury tribunal correccional, execuções criminaes e official do registro geral de hypothecas do municipio de Itaperuna.

—Foi aberto o credito especial de réis 11:000$860, de conformidade com o termo de accordo lavrado na procuradoria geral da fazenda, em 27 de fevereiro ultimo, para pagamento a D. Adelaide Bellarmina dos Santos Campos, Dr. Paulino de Siqueira Campos e D. Maria das Dores dos Santos Campos, viuva e filhos do desembargador João Polycarpo dos Santos Campos, em virtude da sentença do juizo dos feitos da fazenda publica, de 25 de setembro de 1912, importancia proveniente dos descontos que soffreu em seus vencimentos que deixou de receber como desembargador do Tribunal da Relação do Estado.

—Despachos do secretario geral:

Bacharel Tobias Dantas Cavalcanti, promotor publico, pedindo apostilla —Deferido;

Hercilia Faria Lessa, pedindo pagamento de quotas de subvenção — Selle devidamente a petição;

Alda de Mello Cunha, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Isaac de Vasconcellos, pedindo entrega de caderneta e respectivo pagamento—Deferido. Entreguem-se as cadernetas, fazendo substituição da caução depois de contados os juros;

José Francisco da Costa, pedindo pagamento de obras executadas — Deferido, de accordo com as informações;

Isolina Gabriella de Paiva e Silva, João Bezerra de Paula Paiva, Candido da Costa Moura, Maria Carlota Maciel da Rocha, Bernardino Joaquim da Rocha e Antonio dos Santos Guimarães Junior, professores publicos, pedindo apostillas — Deferidos;

Amelia Borges de Azevedo, professora publica, fazendo identico pedido — Deferido;

Nuno Francisco Carneiro, pedindo juntada de documentos — Como requer;

Joaquim Correia Dias, pedindo pagamento de obras executadas — Deferido, segundo as informações;

Maria Luiza da Silva Manoel, professora do Estado, pedindo segunda inspecção medica — Designo os Drs. Joaquim Nazareth, Pereira Faustino e Bormann Borges;

Maria da Conceição Santigo, professora publica e J. Lima Coutinho, professor da cadeira da Escola Normal de Nitheroy, pedindo apostillas — Deferidos.

—Foi autorizada a compra dos predios ns. 91 e 93, da rua Sete de Setembro, em Campos, de propriedade de Francisco de Paula Carneiro, comprehendidos no plano de saneamento da referida cidade.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

—Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

—Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

14 DE MARÇO — SANTA MATILDE, RAINHA; SABBADO DA II SEMANA DA QUARESMA.

Epistola.

(Gen., c. XXVII; v. 6-30)

Naquelles dias: disse Rebecca a seu filho Jacob: Ouvi teu pai que falava com Esaú, teu irmão e lhe dizia: traze-me da tua caça e faze manjares para que eu coma e te abençõe perante o Senhor antes de minha morte. Agora, pois, filho meu, segue meus conselhos e indo-te ao rebanho, traze-me dois optimos cabritos para que delles faça manjares para teu pai, do que elle gosta, e para que quando tu lh'o apresentares e elle comer, elle te abençoe antes de sua morte.

E Jacob lhe respondeu: bem sabes que Esaú, meu irmão, é homem pelludo e eu liso; se meu pai me apalpar e conhecer, temo que julgue que lhe quiz enganar e sobre mim trarei a maldição em logar da benção. E disse-lhe sua mãe: sobre mim seja, filho meu, esta maldição: ouve sómente minha voz: e vai trazer-me o que te pedi.

E elle foi e o trouxe: deu-os á mãi que preparou manjares como seu pai gostava. E vestiu-o com os vestidos preciosos de Esaú, seu irmão, que deixara em casa e cobriu-lhe as mãos e o pescoço com as pelles de cabrito e deu-lhe os manjares e os pães que cozera.

E levando-lhes elle disse: Meu pai? E elle respondeu: Ouço, quem és tu, meu filho? E Jacob disse: Eu sou o teu primogenito Esaú; fiz como me mandaste: levanta-te, assenta-te e come da minha caça para que tua alma me abençõe. E outra vez disse Isaac á seu filho: Como podeste encontral-a tão cedo, meu filho? E elle respondeu: Foi vontade de Deus, que depressa me occorresse o que eu queria. E disse-lhe Isaac: Chega cá, filho meu, para que te apalpe; e veja se tu és ou não meu filho Esaú. Chegou-se elle a seu pai, e Isaac, tendo-o apalpado, disse: A voz na verdade, é a voz de Jacob, mas as mãos são as mãos de Esaú. E não o conheceu, porque as mãos pelludas assemelhavam ás do maior. Abençoando-o, pois disse: E's tu meu filho Esaú? Respondeu: Eu sou. Então disse: Traze-me os manjares da tua caça, filho meu, para que minha alma te abençoe. E tendo os elle comido, offereceu-lhe tambem vinho, e havendo bebido, disse-lhe: Chega-te a mim e beija-me filho meu. Chegou-se Jacob e beijou-o, e logo que sentiu a fragancia de seus vestidos, o abençoou, dizendo: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro de um fertil campo, que o Senhor abençoou. Deus te dê do orvalho do céo e da gordura da terra, abundancia de trigo e vinho. Sirvam-te os povos e as nações se inclinem a ti. Sê senhor de teus irmãos e ti se encurvem os filhos da tua mãi. Maldito seja o que te amaldiçoar, e em bençãos abunde o que te abençoar. Apenas Isaac acabara de fallar, saindo Jacob, fóra, veiu Esaú e levou a seu pai manjares preparados da sua caça, dizendo-lhe: Levanta-te meu pai e come da caça de teu filho, para que tua alma me abençoe. E disse-lhe Isaac: Pois, quem és tu? E elle respondeu: Eu sou teu filho primogenito Esaú. Isaac se espantou grandemente, e mais do que póde crer-se, e admirado disse: Pois, quem é aquelle que, ha pouco, me trouxe a caça, que tomou, e comi de tudo, antes que tu viesses? Eu o abençoei e bemdito será. Ouvindo Esaú as palavras de seu pai, bradou com grande clamor e disse: Abençoa-me tambem a mim, meu pai. E elle disse: Veiu teu irmão com engano, e tomou tua benção. E elle accrescentou: Justamente se chamou seu nome Jacob, porque já duas vezes me enganou: já antes me tomou minha primogenitura e agora tambem me furtou minha benção. E disse mais a seu pai. Por ventura não reservaste benção tambem para mim? Respondeu Isaac: Eu constitui-o teu senhor e ao seu poder sujeitei todos seus irmãos: estabeleci-o em trigo e vinho: que pois te farei agora, meu filho? E disse Esaú Acaso tens só uma benção, pai? Rogo-te que me abençoes tambem. E chorando elle com grandes gritos, commovido Isaac lhe disse: Na gordura da terra, e no orvalho do céo, lá de cima será tua benção.

Evangelho.

Lucas, c. XV; v.; 11-32)

Naquelle tempo disse Jesus aos phariseus, e escribas, esta parabola: Um certo homem tinha dois filhos, e disse o mais moço delles ao pai: Pai, dá-me a porção de fazenda que me pertence. E elle lhes repartiu a fazenda. E depois de não muitos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partiu para uma terra mui longe, e ali desperdiçou sua fazenda, vivendo dissolutamente. E havendo já gastado tudo, houve uma grande fome naquella terra e começou a padecer necessidade. E foi e se accommodou com um dos cidadãos daquella terra, que o mandou a seus campos a apascentar porcos. E desejava encher seu ventre das glandes que comiam os porcos, e ninguem lh'as dava. E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros, em casa de meu pai, abundam em pão e eu aqui morro de fome! Levantar-me-hei e irei a meu pai, e dir-lhe-hei: Pai, contra o céo, e perante ti pequei: já não sou digno de ser chamado filho teu: faze-me como um dos teus jornaleiros. E levantando-se, foi-se a seu pai. E estando ainda longe, viu seu pai, e commoveu-se de compaixão, e correndo, lançou-se ao seu pescoço, e beijou-o. E o filho lhe disse: Pai, contra o céo, e perante ti pequei: já não sou digno de ser chamado filho teu. Mas o pai disse a seus servos: Trazei depressa o melhor vestido e vesti-lho, e ponde um anel em sua mão, e alparcas em seus pés: e trazei o bezerro cevado, e matai-o, e comamos, e alegremo-nos. Porque este filho era morto e reviveu: tinha-se perdido e foi achado. E começaram a banquetear-se. E seu filho mais velho estava no campo, e como veiu, e chegou perto de casa, ouviu a musica e as dansas: e chamando a um dos servos, perguntou-lhe que era aquillo? E elle lhe disse: Teu irmão é vindo: e teu pai mandou matar o bezerro cevado, porquanto o recuperou são. Porém elle se indignou, e não queria entrar. E seu pai, saindo fóra, rogava-lhe que entrasse. E respondendo elle, disse a seu pai: Eis aqui tantos annos ha, que te sirvo, e nunca omitti teu mandado, e tu nunca me deste um cabrito, para que com meus amigos me alegrasse. Porém, vindo este teu filho que desperdiçou sua fazenda com meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. E elle lhe disse: Filho, tu sempre commigo estás, e todas as minhas coisas tuas são: porém, convinha alegrar-se, folgar, porquanto este teu irmão era morto, **e reviveu: tinha-se perdido e foi achado.**

Expediente do arcebispado.

Affonso Pereira e Josephina dos Santos Leitão, João de Azevedo Beiral e Conceição Lopes de Moraes, Manoel José Sant'Anna e Rosalina Alves de Oliveira; João Ignacio Vieira e Maria Ascenção; Luiz Gomes e Rosalina de Jesus; José Manoel e Merope Grandi — Como pedem.

Agripino dos Santos Dias — Ao Rvdo. cura para o fim pedido;

Devoção de S. Sebastião e Nossa Senhora da Conceição de Ramos — Como pede.

Associações

Centro Municipal Fluminense.

Varios fluminenses reuniram-se hontem, ás 14 horas, na Avenida Rio Branco n. 9, e resolveram fundar o Centro Municipal Fluminense, cujos fins serão:

1º. Trabalhar pelo progresso e interesses da cidade de Nitheroy;

2º. Promover o alistamento como eleitores de todos os seus associados;

3º. Desenvolver por meio de conferencias publicas, palestras, boletins e pela imprensa o interesse do povo pela escolha dos candidatos para os cargos electivos do Estado;

4º. Advogar os interesses dos seus associados e perante as autoridades superiores;

5º. Manter um jornal diario para a defesa dos interesses politicos e administrativos do Estado Rio de Janeiro;

6º. Fundar uma linha de tiro, de accôrdo com a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, para a instrucção militar da mocidade.

Será permittido fazer parte do centro todo o cidadão que estiver no gozo dos seus direitos civis e politicos.

O centro terá um directorio composto de dez membros. Haverá socios contribuintes e não contribuintes. Foram acclamados presidentes de honra do centro os Srs. marechal Hermes da Fonseca, general Pinheiro Machado e Dr. Oliveira Botelho.

A respectiva directoria ficou assim constituida:

Presidente, Luiz Curio; 1º vice-presidente, Dr. Virgilio Ramos da Silva, advogado; 2º vice-presidente, capitão Henrique Machado, funccionario publico federal; 1º secretario, capitão Olympio Cardoso Rocha, cirurgião-dentista; 2º secretario, capitão Pedro de Alcantara Curio de Carvalho, bacharel; 1º thesoureiro, Dr. Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira, medico; 2º thesoureiro, Dr. Carlos Conceição, engenheiro, e orador official, Dr. Ernesto Correia de Sá Benevides, advogado.

A séde provisoria do centro ficará sendo na Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar, para onde deverão ser dirigidas todas as adhesões e correspondencias, sendo o expediente ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 horas.

Centro dos Carteiros.

Realizou-se no dia 11 do corrente a posse da nova administração, que tem de dirigir os destinos desta agremiação no corrente anno.

A's 8 horas declarou aberta a sessão solemne o Sr. João Teixeira Barbosa, presidente do centro, e convidou para presidil-a o Sr. João Jupiaçára Xavier, que agradeceu e convidou para secretarios da mesa os Srs. Jacintho Gomes Brandão Junior e José de Sá Siqueira Cavalcanti.

Em seguida, o presidente empossou a nova administração, sendo os eleitos conduzidos á mesa pelos Srs. Eduardo Tinoco da Costa e João Martins Caruncho.

Após isso, usou da palavra o Sr. João Teixeira Barbosa, que agradeceu á assembléa a sua reeleição para o cargo de presidente do centro, sendo muito applaudido ao terminar o seu discurso.

Assumindo a presidencia, concedeu a palavra ao Sr. Julio Soares de Oliveira, orador do centro, que pronunciou um discurso fazendo o historico do mesmo, sendo delirantemente applaudido ao terminar a sua oração.

Após este orador, foi concedida a palavra ao Sr. Heitor Costa, que rememorou os feitos do saudoso Dr. Barata Ribeiro, em prol da classe de carteiros, dizendo que, no dia 11 de março de 1910, foi fundado o Centro dos Carteiros, em homenagem á memoria do grande extincto, que nessa data fazia annos.

Findo este orador, que foi muito applaudido, falaram tambem os Srs. João José de Souza, vice-presidente do centro, que agradeceu a escolha do seu nome para esse cargo; João Jupiaçára Xavier, agradecendo as considerações com que é cercado, sempre que vai ao centro e fazendo votos pela sua prosperidade; Evaristo Jardim, agradecendo a escolha do seu nome para o conselho; Arthur Pereira de Jesus, agradecendo tambem a escolha do seu nome para 2º secretario, e Gustavo Vogel que, agradeceu a sua reeleição para o cargo de bibliothecario do centro; e, finalmente, o Sr. Teixeira Barbosa, agradecendo a presença de todos, maximé a das senhoras, e encerrando a sessão solemne ás 10 horas.

Aos presentes foi offerecido uma mesa de doces sendo levantado, pela Exma. Sra. D. Thereza de Jesus Costa, um enthusiastico brinde á administração empossada, desejando a prosperidade do centro.

Esse brinde foi correspondido pelo Sr. Heitor Costa, que brindou o bello sexo ali presente.

A nova administração do Centro dos Carteiros, que foi empossada, é a seguinte: presidente, João Teixeira Barbosa; vice-presidente, João José de Souza; 1º secretario, Heitor Manoel da Costa; 2º secretario, Arthur Pereira de Jesus; thesoureiro, Pedro Francisco da Costa; procurador, Manoel Luiz Monteiro; bibliothecario, Gustavo Adolpho Vogel, e orador, Julio Soares de Oliveira. Conselho: Theodoro Martins Mondego, Olympio Manoel de Sá, Luiz Martins Gomes, Evaristo Francisco Jardim, Thiago Guedes da Silva, Melchiades Pedro Drummond, Raul Alves de Carvalho, Antenor Martins da Cruz Ferreira e Bernardo Ferreira de Almeida.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Olga, filha de Anna M. Rodrigues, 8 annos, rua Bella de S. João n. 121; Aldino, filho de Josino Barbosa, 18 mezes, Necroterio Policial; Mario Rodrigues Vieira, 33 annos, solteiro, rua da Alfandega n. 188; Jorge, 1 ½ mez, ladeira Madre de Deus n. 13; Manoel Barros, 49 annos, casado, ladeira da Saude n. 7, casa n. 3; Maria Praxedes, 19 annos, solteira, rua Senador Dantas n. 54; Nair, filha de Francisco Paulo Oliveira Guimarães, 7 mezes, rua de S. Christovão n. 564; Emilio Cruz de Oliveira, 40 annos, viuvo, rua Dr. João Torquato n. 73; Mario Pereira da Silva, 16 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 71 C. antigo; Domingos da Cunha, 2 annos, ladeira do Livramento n. 35; Rodolpho de Oliveira Beltrão, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Albertina Monteiro dos Santos, 19 annos, casada, Santa Casa; Maria Antonia Klier do Couto, 62 annos, viuva, rua Senador Furtado n. 8; Joaquim Dias Azevedo, 38 annos, solteiro, Santa Casa; Bernardino José Sant'Anna, 40 annos, Necroterio Policial; Antonio José Lopes, 26 annos, solteiro, Necroterio Policial; Alcides, 3 ½ annos, morro da Favella, sem numero.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Meyer, 60 annos, casado, rua Fernandes Guimarães n. 16; Americo Ferreira da Costa, 21 annos, solteiro, rua do Lavradio n. 204; Henriqueta Augusta de Souza, 47 annos, solteira, rua Menezes Vieira n. 189; Avelino, filho de Emilia H. da Cunha, 2 mezes, rua Joaquim Silva n. 75; Eurides Marinho, 3 mezes, rua General Camara n. 279; Nylsa, filha de Joaquim C. Guimarães, 13 mezes, rua S. João Baptista n. 55; Joaquim Marques da Costa, 44 annos, casado, Necroterio Publico; **Manoel Boaventura de Menezes, 10 annos, solteiro, rua de S. Pedro n. 213.**

TURF

Hippodromo argentino.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem no hippodromo argentino de Palermo:

Premio "Czarina" — 1.600 metros — Eguas de tres annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100.

1º, Farfalla, por Ginges Ale e Nieve, do stud Cambacuá; 2º, Vista Gorda; 3º, Pichana.

Tempo, 99 segundos.

Premio "Master Prece"—1.000 metros—Potros de dois annos, sem victoria—Premios: 4.000 pesos, 400 e 100.

1º, Pulpo, por Alacran e Marea, do stud Amaro; 2º, Danton; 3º, Aquilon.

Tempo, 60 segundos.

Premio "Campanilla"—1.000 metros—Potrancas de dois annos, sem victoria—Premios: 4.000 pesos, 400 e 100.

1º, Descarga; 2º, Mberu; 3º, Floralba.

Tempo, 61 segundos.

Premio "Remate" — 1.400 metros —Cavallos de tres annos, sem victoria em premio a reclamar—Premios: 4.500 pesos, 450 e 100.

1º, Erin's Boy, por Lowland Boy e Conresita, do stud El Rubio; 2º, Re-la-mi-do; 3º, Fausto.

Tempo, 85 segundos.

Classico "Surplice"—1.200 metros —Handicap para eguas — Premios: 7.000 pesos, 700 e 350.

1º, Gossamer, por Blue Boad e Adelina, 60 kilos, do stud Colchin; 2º, Estocada, 53 kilos; 3º, Albarazada, 54 kilos.

Tempo, 72 segundos.

Premio "Aphrodite"—1.600 metros —Handicap para qualquer animal que não tivesse ganho mais de 30.000 pesos—Premios: 5.000 pesos, 500 e 100.

1º, San Paulo, por Polar Star e Juréa, do stud La Providencia: 2º, Sorbete; 3º, Cenit.

Tempo, 97 segundos.

Premio "Malpica" — 2.500 metros —Handicap para qualquer animal— Premios: 5.000 pesos, 500 e 100.

1º, Original, por Omelet e Corsa, do stud Polvarin; 2º, Campero; 3º, Set.

Tempo, 156 segundos.

Premio "La Baroneza"—4.000 metros— Corrida de valas — Premios: 3.800 pesos, 400 e 100.

1º, Waxy, por Acero e Walfare, do stud Santa Kilda; 2º, Chulo.

Diversas.

Trabalhou hontem de galope largo o cavallo Soberbo.

—Deve regressar brevemente a esta capital, afim de prestar seus serviços a uma das nossas mais importantes coudelarias, o jockey H. Zamith.

—O cavallo Mac será, talvez, dirigido, na corrida de amanhã, em Santa Cruz, pelo jockey David Croft.

—Regressou ante-hontem a esta capital o "entraineur" José de Paula Mendes (Zequinho).

—Pela quantia de 1:000$ foi vendido o cavallo Radium.

—Seguiu ante-hontem para Buenos Aires o conhecido turfman Sr. Albano Gomes de Oliveira.

—Os jockeys que, em Buenos Aires, occupam os primeiros logares na lista dos vencedores deste anno são os seguintes:

Domingo Torterolo	20	victorias
Manoel Lema	15	"
Francisco Ascuri	14	"
Maximo Acosta	12	"
David Englander	10	"
Ciriaco Martorelli	9	"
Juan Fernandez	9	"
Roberto V. Lanatti	8	"
Arturo P. Irusta	8	"
Daniel Cardoso	5	"
Raymundo Rivero	5	"

—Victimado pelo typho, morreu em Montevidéo, no haras Anaya, o garanhão Scintillant, por Sheen e Sattire, por Ben d'Or.

CYCLISMO

Vello-Club.

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, na séde social deste centro de "sport", uma festa dedicada aos socios deste club, offerecida pela sua actual directoria. Consta, além de varios exercicios, uma lucta de "box" e uma feijoada.

Tocará, durante o festival, uma banda de musica.

Sport-Club.

Em assembléa geral, realizada no dia 9 do corrente, foi eleita a seguinte directoria: presidente, José Domingues; vice-presidente, Gastão dos Santos Castro; 1º secretario, Alvaro de Castro; 2º secretario, Francisco Reis; director de corridas, Carlos Rubens, e thesoureiro, Horacio Bernardes da Silva.

Para as provas promovidas pelo "Jornal do Brazil", a realizarem-se em 22 do corrente, o uniforme deste club será calção preto, camisa de meia, branca, braçadeira verde e amarela e casquete preto.

Passa Tempo

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 2 E 3

Problemas ns. 1, de *Jurity*: ALDINA; 2, de *X. Y. Z.*: PREMIO; 3, de *Unico*: LIDO — LIDA; 4, de *Mavorte*: LAGO — LAGÃO; 5, de *Zizi*: RABECÃO; 6 de *Lagosta*: LASTO — TOLAS.

Onofre, Santelmo e Trabuco decifraram todos; Leviathan, os ns. 1, 3, 4, 5, 6; Ilhéo, Typão, Alleluia, Legrug e Esperança, os ns. 2, 3, 4, 5 e 6.

Problema n. 25

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Vandorf.)

3 — Houve uma assembléa allemã coroada de felicidade — 2.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(Oiram.)

Problema n. 27

CHARADA TIBURCIANA

(Philoca.)

1 — 1 — 2 — A favor do homem que a soccorre, só uma mulher falsaria não se bate com orgulho.

Correspondencia

Ilhéo e *Typão* — Recebidos os cartões de 9 e 10.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Aymoré, para Victoria, Caravellas, Ilhéo, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Mantiqueira, para Santos, S. Fancisco, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Tinidade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Amanhã.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Amazonas, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Borborema, para portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo té as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itapacy, para Angra, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Itajahy e Florianopolis recebendo impressos até as 4 horas, cartas até as 4 ½, com porte duplo até as 5 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 445 extracção da loteria do plano n. 20, realizada em 12 de março de 1914.

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

74089...	100:000$000...	54826	500$000
85355...	10:000$000...	55912	500$000
59152...	5:000$000...	36929	500$000
85073...	2:000$000...	61370	500$000
24058...	1:000$000...	76785	500$000
26142...	1:000$000...	85499	500$000
56660...	1:000$000...	91831	500$000
62564...	1:000$000...	96735	500$000
87845...	1:000$000...	96866	500$000
41312...	500$000...		

20 PREMIOS DE 200$000

5577	35408	53462	83297
20726	37564	66115	91266
23584	38385	67757	94076
27103	38886	77997	95482
30077	43333	81511	96447

33 PREMIOS DE 100$000

9149	39687	57948	78489	88294
12745	41312	63389	78607	91399
18361	45705	65874	80006	93906
24388	48087	66973	81325	94375
25425	55280	67120	84578	99557
33622	55617	74041	86259	
36152	56687	75843	87947	

APPROXIMAÇÕES

74088 e 74090	500$000
85354 e 85356	200$000
59151 e 59153	200$000
85072 e 85074	200$000

DEZENAS

74081 a 74090	100$000
85351 a 85360	50$000
59151 a 59160	50$000
85071 a 85080	50$000

CENTENAS

74001 a 74100	60$000
85301 a 85400	40$000
59101 a 59200	30$000
85001 a 85100	30$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 10$ e os terminados em 9 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 89.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto.*

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30. 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 31.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14;24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras.Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 83.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1° andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, a rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

SECÇÃO COMMERCIAL

.IO, 14 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá effectuarse hoje, ás 13 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia Tijuca, para lançamento de um emprestimo.

A Carioca realizará hoje, ás 14 horas, uma assembléa geral para prestação de contas.

Os accionistas da Cordoaria e Cellulose realizarão hoje, ás 13 horas, uma assembléa geral ordinaria para contas e eleições e outra extraordinaria para resolver sobre um empestimo.

Assembléas geraes.

Tecidos Cocovado, ás 13 horas de 16 para contas e eleições.

— Madeiras Nacionaes, ás 15 horas de 16, para contas e eleições.

— Caixa Geral das Familias, ás 13 horas de 18, para avaliação de bens e reforma dos estatutos.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Argos Fluminense, em 3ª convocação, ás 13 horas de 20.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas..

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1° coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 3$|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1° dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39° dividendo do 2° semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12° dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19° dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91° dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38° dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1° de abril.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem inalterado e sem movimento digno de interesse.

O Banco do Brazil reeditou a tabela official de 16 d. e os estrangeiros a de 15 7|8, todos, porém, com poucos tomadores.

Aquelle banco sacava para o commercio legitimo a 16 d. e comprava cobertura a 16 1|32 e estes operavam a 15 7|8 e 15 28|32 e compravam a 15 15|16 e 15 21|32, sem letra sofferivel.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)....			15 7|8
Paris (por franco).....	$599	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$738	a	$742
Praças:	á vista		
Londres (por pence)....	15 25|32	a	15 3|4
Paris (por franco).....	$604	a	$606
Hamburgo (por marco)..	$745	a	$748
Italia (por lira)........	$602	a	$606
Portugal:			
Lisboa e porto (forte)..	$295	a	$307
Idem (por escudos).....	2$937	a	2$967
Hespanha (por peseta)..	$575	a	$578
Nova York (por dollar)..	3$140	a	3$150
Austria (por pence).....	15 27|32	a	15 11|16
Turquia (por pence)....	15 23|32	a	15 11|16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$050	a	3$095
Uruguay (por peso)......	3$275	a	3$300
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$603	a	$604
Operações:			
Bancario..............	15 7|8	a	15 29|32
Particular.............	—		15 15|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	16	—
Particular.............	—	16 1|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco...............	—	$734
" dollar..............	—	3$052
" peso argentino.......	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 48 libras e sahiram 16.877 libras 9.180 francos, 1.305.410 marcos, 000$ em ouro nacional e 400 liras italianas.

Lastro:	
Ouro em deposito...........	251.834:097$070
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total................	271.173:873$086
Emissão:	
Notas em circulação........	271.170:860$000
Moeda subsidiaria..........	3:013$086
Total................	271.173:873$086

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista		
Londres (por libra).....	15 59|64	a	15 25|32
Paris (por franco)......	$599	a	$603
Hamburgo (por marco)..	$739	a	$745
Italia (por lira)........	—		$604
Portugal (escudos)......	—		2$990
Nova York (por dollar)..	—		3$141
B. Aires (peso ouro)....	—		3$062
Operações:			
Bancario..............	15 7|8	a	16
Caixa matriz..........	15 7|8	a	15 29|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos tem regulado bastante activo, accusando hontem regular movimento de operações.

As apolices geraes accusaram um numero desenvolvido de negocios e ficaram bem collocadas, o mesmo se verificando com as municipaes e estadoaes.

Destas ficaram firmes e em alta as populares do Rio e as de Minas, que tiveram varias operações.

Os papeis da Docas da Bahia, que funccionaram fracos, não accusaram negocios, mas os da Loterias melhoraram e ficaram com compradores a 15$000.

Carecia tudo o mais de importancia, como se vê das vendas e offerta sadiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 9 a 870$ e 10, 10, 25, 5, 7, 25, 1 2, 3, 1, 2 e 9 a 865$000.

Meudas de 200$: 2 e 2 a 830$ e 1 a 820$; idem de 500$: 1 a 830$000.

Emprestimo de 1900: 1, 3, 4, 12, 15, 16 e 52 a 819$; 1 a 820$ e 3, 4, 10 10, 12, 15 e 40 a 818$; idem de 1911: 6, 10, 15 e 30 a 815$; idem de 1903: 1 a 955$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 50 a 79$, e 5, 10 e 10 a 80$000.

Minas, de 1:000$: 20 a 810$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 42 a 190$ e 40 a 191$000.

Ouro, £ 20 (nominaes): 22 a 285$; (portador): 10 a 287$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 50 e 100 a 177$000.

Banco do Brazil: 20, 20, 20 e 50 a 200$000.

Banco do Commercio: 4 a 135$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 e 800 a 5$000.

Com. de Loterias Nacionaes: 100 a 16$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 200 e 200 a 10$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 81 a 187$000.

Comp. Antarctica Paulista: 75 a 200$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas...............	863$000	862$000
Provisorias (15 o|o;...	840$000	—
Empr. de 1897 (6 o|o)		
Idem de 1903 (5 o|o)..	960$000	957$000
Idem de 1909........	819$000	817$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o)..	82$000	80$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	425$000
Idem, idem (nom.)....	—	412$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	705$000
Minas (5 o|o)........	812$000	806$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	200$000	196$000
Idem (ao portador)...	192$000	190$000
Idem de 1909.........	170$000	158$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	286$000
Idem (ao portador)...	290$000	286$000

DEBENTURES:

Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	187$000	180$000
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca......	188$000	170$000
America Fabril.......	—	—
Comp Manufactora....	—	—
Companhia Antarctica..	—	—
...ino de Sapopemba..	175$000	—
Fiat Lux............	190$000	—
Companhia Alliança...	190$000	170$000
Tecidos Corcovado.....	—	180$000
Tecidos Confiança.....	165$000	—
Mercado Municipal.....	—	175$000
Jornal do Brazil......	175$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil............	178$000	177$000
Commercial...........	140$000	130$000
Commercio............	—	138$000
Mercantil............	200$000	200$000
Nacional.............	—	200$000
Lavoura..............	—	105$000

Tecidos:

Companhia Magéense...	—	6$000
Companhia Confiança..	110$000	—
Companhia Alliança...	135$000	120$000
Companhia Corcovado..	190$000	175$000
Com. Brazil Industrial	220$000	—
Comp. Petropolitana...	—	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril.......	—	—
Companhia Carioca....	—	—
Comp. Manufactora....	—	—
Progresso Industrial...	—	160$000
Companhia Cometa....	—	—

Seguros:

Comp. Varejistas.....	—	08$000
Companhia Integridade..	63$000	42$000
Companhia Garantia...	320$000	—

Comp. diversas:

Docas da Bahia.......	25$000	21$000
Loterias Nacionaes....	15$500	15$000
Docas de Santos......	494$000	—
Idem (nominaes)......	490$000	—
Terras e Colonização...	—	—
Minas de S. Jeronymo	10$000	8$000
Rede Sul-Mineira......	50$000	—
Victoria a Minas......	—	—
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	—	—
Mercado Municipal....	—	—
Centros Pastoris......	—	—
Cervejaria Brahma....	—	—
E. de Ferro de Goyaz..	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel.................	145:988$848
Em ouro..................	95:394$650
Total..............	241:383$498
Renda de 1 a 13..........	2.989:746$326
Em igual periodo de 1913.....	5.230:812$833
Differença a maior em 1913...	2.241:066$507

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem irregular, tendo-se realizado vendas de 668 saccas, á base de 7$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.925 saccas no mesmo preço, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 4.593 saccas.

Entraram hontem de barra a dentro 698 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 12 e sairam 627 fardos, sendo a existencia no dia 13 de 7.851 ditos.

Posição do mercado firme.

Mercado de Liverpool, 6 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 12 400 saccos e saidas 3.026, sendo a existencia no dia 13 de 328.823 ditos.

As entradas foram de Campos.

Posição do mercado, frouxo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios hontem divulgados foram os seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 250 fardos, 1ª sorte, de Pernambuco, a 10$400; 62 ditos, idem, do Ceará, a 10$400; 130 ditos, do Aracaty (amostras), a 10$300.

Café.

Os centros de consumo tornaram-se um pouco mais calmos, por isso que as Bolsas respectivas funccionaram sem maiores vendas, mas regularmente trabalhadas.

Comtudo, desse movimento resultou certo estacionamento no curso de baixa das cotações, tornandose apenas variavel o estado dos mercados.

Em vista disso, o nosso mercado abriu e regulou hontem sob a impressão de noticias de alta e de baixa, sendo ambas essas oscillações de somenos importancia, pouco influindo no animo dos nossos intermediarios.

O mercado esteve durante os primeiros trabalhos em condições fracas, porque subsistia a falta de procura para novos negocios, o que demonstrava haver poucas ordens para esse effeito.

Além disso, os possuidores mantiveram os preços de 7$200 e 7$300, com os quaes não concordavam os compradores dessa divergencia de idéas, resultando a pequenez de negocios.

As vendas realizadas na abertura e no correr do dia orçaram apenas por 4.600 saccs, contr 6.100 de vespera.

O mercado fechou frouxo e com os preços em baixa.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem..................	—
Barra dentro...............	698
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.217
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.493
Total..................	4.408
Desde 1 de julho.............	2.362.349

Vendas conhecidas:

No dia de hontem............	4.600
No dia de ante-hontem........	6.100
Desde o dia 1 do corrente.......	50.200
Desde 1 de julho..............	1.383.600
Passaram por Jundiahy.........	10.600

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior............	387.432
Entradas hontem..........	4.408
Total..............	391.840
Embarques hontem..........	10.395
Stock actual..............	381.445
Existencia em Nitheroy.......	92.473

ENTRADAS

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	38.192	2.291.520
Estrada de F. Central	19.761	1.185.660
Por via maritima....	4.094	245.640
Total..........	62.047	3.722.820

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.302	138.120
Europa.............	565	55.300
Rio da Prata........	931	55.860
Pacifico..........	—	—
Cabo.............	6.522	391.320
Cabotagem.........	135	8.100
Total..........	10.395	623.700

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	25.344	1.520.640
Europa.............	23.240	1.394.760
Rio da Prata........	5.720	343.200
Pacifico............	905	54.300
Cabo.............	6.522	391.320
Cabotagem.........	9.077	544.620
Total..........	70.814	4.248.840
Desde 1 de julho.....	2.243.333	134.599.980

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3.....	7$800	a	7$900
" n. 4.....	7$600	a	7$700
" n. 5.....	7$400	a	7$500
" n. 6.....	7$300	a	7$400
" n. 7.....	7$200	a	7$300
" n. 8.....	6$800	a	6$900
" n. 9.....	6$400	a	6$500

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 4$750 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 15.166 saccas e sairam 38.112, tendo passado hontem por Jundiahy 10.600 ditas.

Desde 1° do corrente foram recebidas 130.748 saccas, na média de 10.895 e desde 1° de julho 9.829.915, sendo o *stock* de 1.480.518 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas de café:

Dia 12—Nova York, alta de 1 a 2 e baixa de um ponto.

Opção de maio, 8.47 centimos por libra.

Havre, alta de 75 centimos a 1 franco.

Opção de maio, 57 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Opção de maio, 45.75 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de maio, 40 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas.	*Saccas*
De Nova York.............	40.000
Do Havre.................	40.000
De Hamburgo..............	70.000
De Londres...............	20.000
Total..............	170.000

Abertura:

Dia 13—Nova York, baixa de 15 a 19 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 1 6a 19 pontos.

Segunda chamada:

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Algodão.

Hontem, sempre accusara mos corretores alguns negocios sobre esse producto para prompta entrega, o que serviu para esclarecer o estado effectivo do mercado com relação ás condições dos preços.

O nosso *stock* tem augmentado com as ultimas entradas, sendo bastante grande o de Pernambuco.

As vendas realizadas aqui foram de 442 fardos, fechados a 10$300 e 10$400. Não houve entradas e sairam 627 fardos e ficaram em deposito 7.851, contra 37.000 em Pernambuco, onde corria o preço de 11$200.

Em Liverpool, a Bolsa subiu 6 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco a 7.22 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500	a	11$500
Idem, 1ª sorte..........	10$300	a	10$500
Assú' 1ª sorte..........	10$200	a	10$500
Natal, 1ª sorte.........	10$200	a	10$400
Mossoró', 1ª sorte.......	10$200	a	10$600
Ceará, 1ª sorte.........	10$200	a	10$600
Idem regular..........	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200	a	10$600
Idem regular..........	Nominal		
Macelo', 1ª sorte........	10$200	a	10$500
Idem regular..........	Nominal		
Penedo................	9$900	a	10$200
Sergipe (Dores)..........	9$900	a	10$200
Idem regular..........	Nominal		

Assucar.

Em condições completamente estacionarias funccionou esse mercado hontem, por isso que nenhum negocio foi registrado.

Em todo o caso, os interessados sempre negociavam reservadamente, isto é, fóra do registro da Bolsa, mas como eram operações referentes á especulação, deixavam de ter grande importancia, despertando por isso pouco intresse.

Os possuidores se mantinham, entretanto, sustentados, embora os compradores se conservassem retraidos e sustentassem idéas de baixa.

As retiradas dos trapiches prendiam-se a entregas de negocios feitos anteriormente sobre varias qualidades.

Tivemos, pois, o mercado indeciso e sem vendas declaradas.

As entradas foram de 400 saccos e as saidas de 3.026, sendo o deposito de 328.823, contra 189.500 em Pernambuco, onde a 3ª sorte era cotada a 3$200.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma		
Branco usina...........	Não ha		
Idem cristal...........	$320	a	$370
3ª sorte..............	$320	a	$340
2º jacto..............	$280	a	$320
Amarelo cristal........	$290	a	$330
Mascavinho...........	$240	a	$280
Mascavo bom.........	$190	a	$220
Idem regular.........	$175	a	$195
Idem baixo..........	$170	a	$175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)..........	135$000	a	140$000
Angra (pipa)...........	130$000	a	135$000
Campos (pipa)..........	125$000	a	130$000
Macelo' (pipa).........	125$000	a	130$000
Pernambuco (pipa)......	125$000	a	130$000
Alpiste:			
Fino de 38 a 40 grãos...	170$000	a	200$000
De 36 grãos...........	160$000	a	165$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$180	a	$190
Estrangeira (por kilo)....	$170	a	$180
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	46$700	a	50$000
Idem bom (100 kilos)...	41$700	a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$300	a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	41$000	a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	36$700	a	38$700
Idem agulha (100 kilos)..	56$700	a	63$300
Idem inglez (por 100 ks.)	48$300	a	50$000
Azeite doce:			
Conforme a marca:			
Lata de 1 litro.........	1$350	a	2$000
Idem de 10 litros.......	28$000	a	30$000
Azeitonas:			
Lata de 1 kilo.........	$620	a	$660
Dita de 3 kilos.........	3$000	a	3$200
Cognac Moscatel:			
Fonseca (caixa).........	—		55$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$600	a	2$000
Feijão de côr:			
Amendoim nacional.......	Não ha		
Enxofre nacional........	30$300	a	33$300
Mulatinho..............	30$000	a	31$700
Branco nacional.........	30$300	a	31$700
Vermelho..............	26$700	a	30$000
Diversos..............	30$000	a	36$700
Branco estrangeiro......	—		41$900
Amendoim estrangeiro....	—		40$300
Fradinho..............	Não ha		
Manteiga nacional.......	33$300	a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300	a	25$800
Dito da terra..........	Não ha		
Dito de Santa Catharina..	Não ha		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	100$000	a	110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000	a	340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000	a	345$000
Figueira (pipa).........	320$000	a	330$000
Lisboa, tinto...........	—		—
Dito branco............	345$000	a	355$000
Porto (em caixas).......	18$000	a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—		20$000
Porto Arriagn..........	—		28$000
Porto Arriaga, Clarete...	—		16$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)...	74$400	a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000	a	79$200
Laguna idem (60 kilos)..	77$400	a	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)...........	80$400	a	82$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)..............	73$200	a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200	a	75$000
Bacalhau:			
Gaspe (tina)..........	46$000	a	47$000
Noruega (caixa)........	46$000	a	48$000
Polxelling (tina)........	36$000	a	37$000
Halifax (tina)..........	Não ha		
Escossia (tina).........	—		—
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixas)	16$000	a	16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha		
Breu:			
Escuro (barril).........	Nominal		
Claro (280 libras).......	—		20$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)....	18$000	a	20$000
Chá da India:			
Verde (kilo)...........	6$200	a	9$500
Preto (idem)...........	6$500	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema latino	1$240	a	1$280
Patos e m antas........	$940	a	1$060
Idem novas............	1$100	a	1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$400	a	1$000
Rio da Prata:			
Patos e mantas.........	1$100	a	1$150
Puras mantas..........	1$000	a	1$240
Idem (novas)...........	1$240	a	1$300
Cimento:			
Conforme a marca (barril)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	17$800	a	18$200
Fina (100 kilos)........	16$200	a	18$700
Peneirada (100 kilos)....	15$100	a	15$600
Grossa (100 kilos).......	Não ha		
De Laguna:			
Fina (100 kilos)........	—		—
Grossa (100 kilos).......	10$900	a	11$100
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina..............	24$700	a	25$200
Pinta (88 kilos)........	—		26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)..........	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccas)......	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	2$000
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$700	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$500	a	$000
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	Nominal		
Lombo:			
Especial (kilo)..........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)...........	$900	a	$900
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo)............	—		1$200
Cysne (idem)...........	—		1$200
Dragão (idem)..........	—		1$200
Super-fina (idem).......	—		1$100
Oral, aberta (idem)......	—		$840
Manteiga:			
Muselet...............	Não ha		
Bruno................	2$380	a	2$400
Bisch Junior...........	Não ha		
De Minas..............	2$000	a	2$400
Milho:			
Do norte amarelo (100 ks.)	—		9$700
Da terra, idem idem.....	9$700	a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	8$900	a	9$000
Dito branco (100 kilos)...	12$900	a	13$200
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo).........	$480	a	$900
Idem de linhaça, em barril (kilo)...............	$880	a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900	a	$950
Presuntos:			
Superiores............	1$800	a	[illegible]
Inferiores............	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé).........	$200	a	$300
Resina (duzia).........	—		86$000
Spruce (duzia).........	—		84$000
Sueco branco (duzia).....	—		84$000
Idem vermelho (duzia)...	—		86$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)........	—		73$000
Inferior (duzia)........	—		63$000
Sal em grosso:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—		2$250
Outras marcas (idem)....	—		1$950
Por 60 kilos:			
Marca Touro...........	5$400	a	6$900
Sol, Mossoró..........	4$800	a	5$800
Outras marcas.........	3$800	a	4$700
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	—		$600
Matadouro (kilo)........	—		$620
Outros generos:			
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000	a	60$000
Amendoim (100 kilos)....	35$200	a	36$000
Phosphoros (lata).......	39$000	a	44$000
Idem de cera (lata)......	—		62$000
Ervilhas (100 kilos)......	54$000	a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000	a	18$000
Tapioca (100 kilos)......	20$000	a	28$000
Tremoços (100 kilos).....	12$500	a	13$300
Agua-raz (kilo)..........	—		$800
Batatas (kilo)..........	$160	a	$200
Carne de porco (kilo)....	$600	a	$800
Cangica (100 kilos)......	25$000	a	28$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400	a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$600	a	16$000
Kerosene (caixa)........	6$950	a	8$000
Telhas francezas (milh.)..	—		240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000	a	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$800	a	1$900
Matte (kilo)...........	$400	a	$500
Pimenta da India (kilo)..	1$400	a	1$200
Linguiça grossa (kilo)...	1$600	a	1$800
Salpicões (kilo)........	3$500	a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)....	$280	a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Recife e escalas, pelos vapores nacionaes *Itapoan* e *Itapuhy*: varios generos a Lage Irmãos;

De Marselha e escalas, pelo vapor francez *Mont Cervin*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Valesia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Bremen e escalas, pelo vapor allemão *Giessen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Camoens*: café em transito, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Deseado*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Ministro Baut de Nayer*: varios generos, a Gongenheim;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Strathroy*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Vapores saidos.

Liverpool e escalas, inglez *Deseado*; Santos, hungaro *Dora*; Valparaiso, inglez *Stanley*; São Francisco do Sul, allemão *Aachen*; Buenos Aires e escalas, francezes *Espagne* e *Mont Cervin* e allemão *Giessen*; Bremen e escalas, allemão *Erlangen*.

Vapores esperados.

14	Liverpool e escalas, *Dryden*.
15	Trieste e escalas, *Francesca*.
15	Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
15	Portos do sul, *Tocantins*.
15	Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
16	Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16	Southampton e escalas, *Aragon*.
17	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17	Rio da Prata, *Duca di Genova*.
17	Portos do sul, *Iris*.
18	Portos do norte, *Manáos*.
18	Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19	Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
19	Rio da Prata, *P. Christophersen*.
19	Bordéos e escalas, *Sequana*.
19	Rio da Prata, *Garonna*.
19	Liverpool e escalas, *Demerara*.
20	Santos, *Cordoba*.
20	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
21	Rio da Prata *Sierra Salvada*.
21	Portos do norte, *Ceará*.
22	Rio da Prata, *Gallia*.
22	Rio da Prata, *Indiana*.
22	Nova York, *Scottish Prince*.
23	Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23	Rio da Prata *Blucher*.
23	Genova e escalas, *Italia*.
23	Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
24	Rio da Prata, *Vauban*.
24	Trieste e escalas, *Alice*.
24	Nova York, *Vandyck*.
24	Liverpool e escalas *Titian*.
25	Liverpool e escalas, *Orissa*.
25	Rio da Prata, *Avon*.
25	Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25	Rio da Prata, *Hollandia*.
26	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26	Santos, *Bahia*.
26	Callão e escalas, *Oronsa*.
26	Itajahy e escalas, *Itapacy*.
27	Recife e escalas, *Itapura*.
27	S. Francisco do Sul, *Aachen*.
27	Rio da Prata, *Drama*.
27	Marselha e escalas *Pampa*.
30	Aracaju' e escalas, *Itaipacu*.
31	Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31	Genova e escalas, *P. Mafalda*.

Vapores a sair.

14	Portos do sul, *Itapuca*.
14	Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14	Portos do sul, *Mantiqueira*.
14	S. Francisco do Sul, *Aachen*.
15	Manáos e escalas *Borborema*.
15	Rio da Prata, *Amazonas*.
15	Manáos e escalas, *Brazil*.
15	Genova e escalas, *Brasile*.
15	Rio da Prata, *Francesca*.
15	Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
15	Recife e escalas *Itapura*
15	Portos do sul, *Itapacy*.
16	Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
16	Rio da Prata, *Espagne*.
16	Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
16	Portos do sul *Itapoan*.
16	Rio da Prata, *Mont Cervin*.
16	Rio da Prata, *Aragon*.
16	Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
16	Rio da Prata, *Axel Johnson*.
17	Portos do sul, *Iris*.
17	Hamburgo e escalas *Cap Ortegal*.
17	Genova e escalas, *Duca di Genova*.
17	Portos do sul, *Jupiter*.
18	Portos do sul, *Itapuhy*.
18	Southampton e escalas, *Asturias*.
18	Paranaguá e Antonina, *Lapa*.
19	Bordéos e escalas, *Garonna*.
19	Rio da Prata, *Sequana*.
19	Rio da Prata *Demerara*.
20	Portos do norte, *Itaipacu*.
20	Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20	Portos do norte, *Gurupy*.
20	Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
20	Rio da Prata, *Acre*.
21	Rio da Prata *K. Wilhelm II*.
21	Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
21	Bordéos e escalas, *Gallia*.
22	Genova e escalas, *Indiana*.
22	Portos do norte, *Manáos*.
23	Buenos Aires e escalas, *Italia*.
23	Nova Orleans, *Burnese Prince*.
23	Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23	Rio da Prata, *La Gascogne*.
24	Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24	Rio da Prata, *Alice*.
24	Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*
24	Nova York, *Vauban*.
25	Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25	Callão e escalas, *Orissa*.
25	Portos do sul *Jupiter*.
25	Southampton e escalas, *Avon*.
25	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
26	Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
26	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
27	Bremen e escalas, *Aachen*.
27	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27	Liverpool, por Lisboa, *Drama*.
27	Rio da Prata, *Pampa*.
29	Nova York *Port. Prince*.
30	Portos do norte, *Tijuca*.
30	Portos do norte, *Ceará*.
31	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31	Rio da Prata, *P. Mafalda*.

ALFANDEGA

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 87—O inspector em commissão, em obediencia á ordem n. 13 do corrente anno, da directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda, determina ao continuo desta Alfandega José Innocencio Baptista Pereira, que intime a firma social Norton Megaw & C. a recolher aos cofres publicos a importancia dos direitos correspondentes a 89 kilos do conteúdo das caixas marca NPI ns. 824 e 825, cuja falta foi verificada no acto da vistoria, effectuada na Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo.

O recolhimento da referida importancia deve ser feito dentro do prazo de oito dias.

— "Dê-se baixa no termo" foi o despacho exarado pelo inspector em um requerimento de Jorge Jacobsen & C.

— Ao inspector, foi apresentada uma representação do 2° delegado auxiliar Dr. Francisco Ferreira de Almeida, communicando que as firmas commerciaes habilitadas para o commercio de armas, munições, polvora e inflammaveis podem, no correntet anno, organizar despachos independentes de licença especial da policia.

— Foi autorizado o pagamento das seguintes restituições de direitos: Domingos Joaquim da Silva, 105$; Leonel de Carvalho, 280$; Santos & Rodrigues, 63$; 8Teixeira Couto, 21$862; Navio Ennes, 288$055, e Roberto Ruzzone & C., réis 44$772.

— Na fórma do parecer do chefe da 2ª secção, foi indeferida a petição de Gondolo & Laborman.

— Foram satisfeitas as dividas provenientes de revisão de Carrapatoso Costa & C. e Anjos Paul & C.

— O ajudante do inspector deferiu o requerimento de José Pedro de Oliveira, solicitando assignar termo de responsabilidade por falta de conhecimento de carga referente a 10 barricas, tendo a parte apresentado fiador.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 368, vapor allemão *Valesia*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C. ;ao Sr. Daniel Cesar;

N. 369, vapor francez *Espagne*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. J. Guilhon;

N. 370, vapor francez *Mont Cenis*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. Balthazar;

N. 371, vapor inglez *Cape Antibes*, procedente de Amsterdam, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. Correia Leal;

N. 372, vapor allemão *Giessen*, procedente de Bremen, consignado a Herm. Stoltz & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 373, vapor inglez *Deseado*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Moura.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 1[illegible], esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão do Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacho de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 5, esquina de S. José.

Dr. José de Azeném Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.962.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 3.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

Recordações saudosissimas. Envio felicitações, esperando melhores tempos. Tudo bem; já estou providenciando futura vinda. Arranjarei novembro. Escuso dizer, nunca te ausentaste pensar. Por que silencio? Impossivel falta meio teu escrever, não creio. Crê sempre na firmeza do amor de teu

ETERNO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Joanna Cecilia Lima Drummond

D. Anna Drummond, D. Maria Drummond, D. Rosa Drummond, João da Costa Lima Drummond, D. Angelina de Lima Drummond e Joanna Cecilia de Lima Drummond communicam aos parentes e pessoas de suas amizades o infausto fallecimento de sua extremosissima e adorada mãi e avó, **D. JOANNA CECILIA LIMA DRUMMOND**, e outrosim, que o enterro se realizará, hoje, saindo o feretro, ás 5 horas, da rua Soares Cabral numero 19, em Laranjeiras, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

D. Jesuina Amaral

Os irmãos e sobrinhos de **D. JESUINA AMARAL** participam o seu fallecimento aos demais parentes e amigos. O feretro sairá, hoje, ás 10 horas, da rua Presidente Domiciano n. 172, em Nitheroy, para o cemiterio de Maruhy.

D. Cecilia Pedroso von Rosenburg

Henrique Morize, D. Rosa Ribeiro Morize e sua familia convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz de S. José, hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo eterno descanso da alma de sua querida afilhada e saudosa amiga, e antecipam seus agradecimentos.

Aurelino Braz da Cunha

Maria Ascenção Freitas da Cunha e seus netos (ausentes), Antonio Braz da Cunha Soares, esposa e filhos, Bernardino Braz da Cunha (ausente) esposa e filhos, Manoel Braz da Cunha, esposa e filho, e mais parentes ausentes, agradecem do intimo d'alma ás pessoas de suas relações, amisade e parentesco, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu desditoso neto, irmão, sobrinho, afilhado, primo e parente **AURELINO BRAZ DA CUNHA**; e communicam que a missa de 7º dia, será rezada hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

D. Cecilia de Lima Pedroso von Rosenburg

Jayme von Rosenburg e filhos, coronel Cornelio Rosenburg e familia, Dr. Ernesto M. Pedroso e filhas, marido, filhos, sogros, cunhados, pai e irmãos da inditosa **D. CECILIA DE LIMA PEDROSO VON ROSENBURG**, fazem celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas, hoje, sabbado, 14 do corrente.

Para esse acto de caridade e religião convidam os seus amigos, protestando-lhes a sua immorredoura gratidão.

Maria Albertina Barbosa Passos

Nestor de Oliveira Passos e filhos, José Thimotheo de Mello Barbosa e senhora, Antenor Guimarães, senhora e filhos, José Kahl, senhora e filho, Paulino Portugal, senhora e filhos (ausentes) e Romulo Barbosa, marido, filhos, pai, cunhados, irmãs, sobrinhos e irmão da nunca esquecida **MARIA ALBERTINA BARBOSA PASSOS**, agradecem penhorados não só aos bons vizinhos pela inestimavel dedicação prestada áquella fallecida durante sua enfermidade, como tambem ás pessoas que a acompanharam até a ultima morada e de novo convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, confessando-se immensamente agradecidos.

Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt

(SENHORITA)

João Mendonça Bittencourt, seu filho Gastão Mendonça Bittencourt e senhora convidam todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa, pranteada e extremosa mãi e sogra, **FRANCISCA GARCEZ DE AZEVEDO BITTENCOURT** (Senhorita), para assistirem á missa de 6º mez, que, para eterno repouso de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando desde já seus agradecimentos.

Alice de Moura Fraga

Arnaldo Fraga e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 6º mez que mandam rezar hoje, por alma de sua esposa e mãi **ALICE DE MOURA FRAGA**, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Ovidio Alves dos Santos

José Pedro dos Santos e senhora, ausentes, e mais pessoas da familia mandam celebrar missa, no templo de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma do seu inesquecivel filho **OVIDIO ALVES DOS SANTOS**, convidam todos os seus parentes e amigos para o referido acto de religião e caridade, antecipando a todos eterna gratidão.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o coronel Honorio dos Santos Pimentel requereu titulo de aforamento do terreno de marinha, á praia de Sepetiba n. 54.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 3 de março de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

AVISO AOS NAVEGANTES Nº 21

Restabelecimento do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecido o caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão, que, conforme o aviso n. 18, de 6 do corrente mez, se achava funccionando com luz fixa.

Superintendencia de navegação, directoria de pharoes, 12 de março de 1914. — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 2

ESTADO DE SANTA CATHARINA — PORTO DE S. FRANCISCO

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes a existencia de um cabeço de pedra com dois (2) metros de agua na baixa mar, no porto de S. Francisco, descoberto por um "destroyer", o qual será assignalado por uma boia charuto preta, da qual se marcará:

Parcel da Torre aos 44º NE.
Ponta Azedo aos 71º NE.
Igreja S. Francisco aos 69º SE.

Superintendencia de navegação, 11 de março de 1914. — **Alfredo Cordovil Petit**, capitão de mar e guerra, director.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto aviso aos proprietarios, arraes e patrões de embarcações do trafego do porto que, devido a ter sido lançado o cabo auxiliar da ponte com transportador entre o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras, e, devido ao perigo que apresenta a passagem pelo canal a embarcações de qualquer natureza, durante a execução do alludido serviço, deverão as embarcações, que tiverem necessidade de atravessar o canal, obedecer ao signal que estará collocado nas proximidades das torres da mesma ponte. Devendo seguir-se ao do lançamento dos cabos o serviço de collocação do estrado da ponte, sobre o canal, e, como esse serviço será executado das extremidades para o centro, deverão as embarcações procurar o mais possivel o centro do canal para fazerem a travessia; quando o mesmo serviço attingir o centro, deverão ellas procurar os lados do canal, attendendo sempre ao signal de passagem. Outrosim, que os empreiteiros não se responsabilizam por qualquer accidente que porventura venha a occorrer com qualquer embarcação.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 13 de março de 1914. — **José A. Airoza**, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 13 de março de 1914

Compareceu e foi condemnada Maria José Ferreira de Souza, e foram absolvidos Pelengrino & Soares, Dantas Bello & Cª.

Rio, 13 de março de 1914. — O escrivão **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das contravenções por infracção de posturas municipaes.

Audiencia de 13 de março de 1914

Compareceram e foram adiados os julgamentos de Francisco Marques da Silva e Francisco Diniz Doumond, e, absolvidos Cassiano Augusto de Souza, Julio Gonçalves da Costa e Salvador Fabiano.

Rio, 13 de março de 1914. — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914. — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

ESCOLA NAVAL

Inscripção para exames á matricula

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data são abertas inscripções para exames á matricula nesta escola, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 10.788, de 25 do mez de fevereiro, e que serão encerradas no dia 14 de março proximo futuro, não podendo concorrer á inscripção no exame de arithmetica os alumnos reprovados nesta materia em janeiro proximo passado.

Os candidatos deverão apresentar documentos que provem:

1º — Ser cidadão brazileiro nato;
2º — Que foi vaccinado com resultado aproveitavel, e que não soffre de molestia contagiosa;
3º — Que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;
4º — Que tem boa conducta;
5º — Que está approvado nesta Escola Naval ou Collegio Militar, nas seguintes materias:

Portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, cosmographia e chorographia, historia universal e do Brazil, arithmetica e algebra até equações do primeiro gráo.

São aceitos exames de preparatorios prestados nos collegios equiparados, antes da lei organica do ensino, sómente para aquelles que se candidataram á matricula nesta escola, nos exames feitos neste estabelecimento em janeiro proximo passado.

Os exames de arithmetica e algebra têm que ser prestados novamente em concurso por todos os candidatos á matricula.

A inscripção para os exames será realizada mediante requerimentos dirigidos ao director da escola, assignados pelos pais, mãis viuvas, tutores ou correspondentes, nos quaes deve ser declarado aceitarem as responsabilidades estatuidas pelo regulamento e instruidos com os documentos necessarios.

Escola Naval, 28 de fevereiro de 1914 — [illegible] de Araujo e Silva, sub-secretario.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, de 12 a 18 do corrente mez, dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Outrosim, de ordem do mesmo Sr. contra-almirante, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas, sem categoria, a apresentar novas fianças para o exercicio de 1914, bem assim certidão de nascimento e attestado dos delegados de policia, estes para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 3 de março de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente, commissario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 20

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage dos Homens, na bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete da Lage dos Homens, no canal de E., bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, que conforme o aviso n. 19, de 6 do corrente mez, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 1 de março de 1914 — Pelo director, capitão de fragata, **Maurino Fonçalves Martins.**

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previno as Sras. costureiras, matriculadas na 4ª categoria, de n. 1 ao fim, e as da 1ª, 2ª e 3ª categorias que este anno ainda não coseram, que no dia 14 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de Fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 12 de março de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente commissario.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que as matriculas para os differentes cursos desta faculdade e de accordo com o disposto no artigo 63 da lei organica do ensino superior e do fundamental da Republica, approvado pelo decreto numero 8.659, de 5 de abril de 1911, estarão abertas, na secretaria desta faculdade, de 15 a 31 de março corrente, em que serão encerradas ás 15 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 9 de março de 1914. — Dr. BRITO SILVA, sub-secretario.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Locomoção

José Ferreira de Souza declara que desta data em diante passa a assignar-se José Narciso de Almeida, para todos os effeitos.

Rio, 13 de março de 1914 — JOSÉ NARCISO DE ALMEIDA.

JOCKEY CLUB

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral ordinaria, conforme preceituam os nossos estatutos em seu art. 28 e paragrapho unico, sabbado, 14 do corrente, ás 19 horas, para discussão do relatorio, balancetes, prestação de contas, parecer do conselho fiscal.

Secretaria do Jockey-Club, em 9 de março de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

2ª serie

4ª chamada — 8º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 15 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Rita de Jesus, associada inscripta na 2ª serie (peculio de Rs. 3:000$), apolice n. 539, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 3$000 (tres mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª serie

5ª chamada — 12º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 24 de dezembro proximo passado, em Passos, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Elisa Laurinda da Luz, associada inscripta na 3ª serie (peculio de Rs. 6:000$), apolice n. 473, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 5$000 (cinco mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª serie

5ª chamada — 32º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 6 de dezembro proximo passado, em Recife, rua Rangel n. 65, Estado de Pernambuco, o Sr. Antonio José de Carvalho, associado inscripto na 4ª serie (peculio de Rs. 30:000$), apolice n. 1.663, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 15$ (quinze mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

5ª chamada — 11º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 27 de janeiro proximo passado, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Jacintha da Conceição, associada inscripta na serie especial (peculio de Rs. 15:000$000, apolice n. 284, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 20$000 (vinte mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914. — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá

Recebem-se propostas, até o dia 16 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude n. 1, onde estão as chaves.

Declaração

Liberato Pereira, agente da Estrada de Ferro Central do Brazil, passa a assignar-se, officialmente Liberato Pereira Gomide.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames de admissão á matricula nesta escola, e os de segunda época, principiarão segunda-feira, 16 do corrente.

Para os candidatos á matricula haverá conducção no Arsenal de Marinha, ás 10 e 30.

Escola Naval, 12 de março de 1914 — I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos candidatos á matricula, que o concurso é obrigatorio para todos, mesmo para aquelles que tendo exame de todas as materias exigidas pelo antigo regulamento, estes não tenham sido prestados na Escola Naval.

Escola Naval, 5 de março de 1914 **J. de Araujo e Silva**, capitão-tenente honorario, sub-secretario.

JOCKEY CLUB

Convites permanentes

A' disposição dos Srs. socios effectivos, acham-se, desde já, na secretaria desta sociedade as listas para o supprimento de cartões permanentes relativos á temporada sportiva de 1914.

Estas listas devem ser entregues até o dia 25 do corrente mez e procurados os cartões do dia 30 em diante.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 19 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Segunda-feira, 23 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora, para tomar conta de crianças, em casa de familias séria; cartas a E. R. neste jornal.

ALUGA-SE um bom copeiro, com bastante pratica de pensão, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se ou escreva á rua Haddock Lobo n. 36, quarto numero 67.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 136, terreo, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para casa de um casal ou de uma senhora só; levando comsigo um menino de cinco annos, não faz questão de ordenado; na rua Petrocochino n. 51, em Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira branca; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE um rapaz com bastante pratica de cozinha; póde tomar conta de uma pequena cozinha; trata-se na rua Farani n. 20, quarto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Farani n. 20, quarto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; prefere-se cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE um perito cozinheiro, indo para o interior; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 34, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma mocinha branca, de inteira confiança, para ama secca e mais serviços; na rua Miguel de Frias n. 50, quarto n. 10.

ALUGA-SE um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Francisco Eugenio n. 49 ou 47 A, casa VII., com Antonio de Padua.

ALUGA-SE uma perfeita ama secca, por 35$, asseiada e carinhosa; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 178.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Misericordia n. 8.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar o trivial, lavar e passar roupa a ferro, para pequena familia; ordenado 40$; na rua D. Maria numero 104, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel; paga-se 35$; na rua Felippe Camarão n. 6, villa Mauricio n. 6, casa 8.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de um casal, dando fiança de sua conducta; ordenado, 40$; na rua Estacio de Sá numero 3.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua Rufino de Almeida n. 33, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 218.

PRECISA-SE de uma cozinheira; trata-se com o Dr. João Borges, na rua da Alfandega n. 57, sobrado, das 4 ás 5 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia, para todo o serviço; na rua do Riachuelo numero 378.

PRECISA-SE de uma boa criada para serviços domesticos; na rua General Canabarro n. 57, collegio.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia; na rua Evaristo da Veiga n. 61, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de um casal; na rua Vieira da Silva n. 36, estação de Sampaio.

PRECISA-SE de uma menina de boa conducta, para casa de pequena familia; na rua Sorocaba n. 54, Botafogo.

PRECISA-SE uma lavadeira e engommadeira boa e de confiança, para dormir no aluguel; trata-se na rua Assis Carneiro n. 236, armazem, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma criada até 20 annos de idade, para um casal estrangeiro; na travessa S. Salvador n. 100, primeira casa no morro.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal e que seja carinhosa para criança; que durma no aluguel e abone sua conducta; na rua Condessa de Belmonte n. 82, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal estrangeiro, sem filhos, até 20$; no beco sem saida n. 14, praça da Harmonia, Saude.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que seja limpa, durma no aluguel e lave casa; na rua Dezenove de Fevereiro n. 154, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de um casal; na travessa Bambina n. 39, Fabrica.

PRECISA-SE de uma pequena para casa de pequena familia; na rua do Aqueducto n. 78, Santa Thereza.

OFFERECE-SE um moço de 19 annos de idade, sabendo ler e escrever, para commercio; cartas á rua D. Castorina n. 14, Gavea.

OFFERECE-SE um empregado para qualquer serviço; é portuguez; quem precisar dirija-se a Alfredo Moutinho, na avenida Henrique Valladares n. 19, sobrado, em frente á Policia Central.

OFFERECE-SE um copeiro limpo, com pratica de pensão, dando attestados de sua conducta; na rua Joaquim Silva n. 99, 3º andar.

OFFERECE-SE um homem para servente de pedreiro; na rua do Areal n. 40, quarto n. 34, baixos.

OFFERECE-SE uma senhora allemã para tomar conta de casa de familia de tratamento ou em casa de um senhor de respeito; na rua Buarque de Macedo n. 12, casa 5.

OFFERECE-SE uma moça brazileira, com leite de cinco mezes; toma uma criança para criar; na rua Maria Lopes n. 18, Madureira.

OFFERECE-SE um moço portuguez, com pratica de copeiro, dando informações de sua conducta; na rua da Lapa n. 85.

OFFERECE-SE uma moça, que deseja encontrar collocação em casa de familia seria, como de companhia ou ama secca ou arrumadeira; dá boas referencias; na rua Pedro Americo n. 80, loja.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um pequeno quarto a rapaz; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

25$000

ALUGA-SE um quarto independente, com luz electrica e todas as commodidades, a rapaz solteiro decente; na praça da Harmonia, Saude, beco sem saida n. 14.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Sorocaba n. 31, casinha n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto independente, em Santa Thereza; na rua Curvello n. 77.

26$000

ALUGA-SE uma casinha com uma sala, quarto e cozinha; na rua Amelia n. 88.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, bonitos passeios e muita limpeza, em logar de socego; bonds a porta a qualquer hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

30$000

ALUGA-SE um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para tres ou quatro homens.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 128, para rapaz solteiro.

ALUGA-SE um commodo independente a casal sem filhos ou a pessoa só; na rua Cupertino n. 53, estação de Dr. Frontin.

ALUGA-SE um quarto com janela em casa de um casal a outro casal sem filhos; na travessa da Vista Alegre n. 20, Catumby.

ALUGAM-SE boas casas, á rua João Macieira n. 12, em D. Clara, tendo dois quartos e duas salas, cozinha e quintal, cada uma; tratam-se nas mesmas.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Catumby n. 71.

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para tres ou quatro homens.

ALUGA-SE um commodo completamente independente; para ver e tratar, na rua Bella de S. João numero 126, fundos.

33$000

ALUGA-SE esplendido commodo, illuminado a electricidade, em casa que não ha crianças nem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90, Lapa.

35$000

ALUGA-SE um espaçoso porão; á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um bom commodo; á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 40$, commodos a casaes; na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um quarto pequeno em casa de familia; na rua do Cattete n. 201, loja.

ALUGA-SE um quarto independente, com tudo necessario; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela; na rua [illegible] Mattoso numero 130.

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, com grande terreno; as chaves estão no n. 4, esquina da rua Espinheiro, Piedade.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e 40$, dois bons commodos, com ou sem mobilia; na rua Hoddock Lobo n. 36, perto do largo Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos, pessoas de respeito; na rua do Lavradio n. 182, loja.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um rapaz decente; na avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

ALUGA-SE um pequeno chalet; na rua Capitão Macieira n. 26.

ALUGA-SE uma sala, na rua Senhor de Mattosinhos e entrada independente; na avenida Salvador de Sá n. 51.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, com direito a cozinha, tendo agua e esgotos; na rua Portela n. 136, Madureira.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um commodo, com todo o conforto, tendo luz, limpeza, pomar, jardim, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia séria, e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um quarto, á rua São Leopoldo n. 199, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de um casal um quarto, pelo preço acima, e outro por 50$, proprios para casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

ALUGA-SE uma bonita sala, em casa de respeito e grande socego; na rua Santa Alexandrina n. 83, tendo grande socego; proximo ao largo do Rio Comprido.

ALUGAM-SE quartos; na rua do Cattete n. 295.

ALUGA-SE um quarto a casal ou a moços solteiros; na rua Mesquita Junior n. 9.

45$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 55$, a empregados publicos e do commercio, quartos claros, arejados e com luz electrica, casa asseiada; na rua Senador Pompeu numero 190, perto da estação Central e da Prefeitura; telephone n. 1.148 norte.

ALUGAM-SE a casal sem filhos, um bom quarto e sala, com luz electrica, cozinha e quintal; na rua São Francisco Xavier n. 971, villa Cardoso, casa n. 8.

ALUGAM-SE boas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande e independente sala; na rua do Livramento n. 211.

46$000

ALUGA-SE, na rua Amaral n. 72, casa n. 4 uma casa com dois quartos e cozinha; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

50$000

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em frente de jardim e com todos os pertences para familia; na rua Elcone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE uma grande sala em typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

ALUGA-SE um confortavel commodo, a casal, em casa de pequena familia, com serventia em toda a casa; na rua S. Francisco Xavier n. 169, casa 2.

ALUGA-SE a casa II da avenida á rua Santo Christo dos Milagres n. 228; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGA-SE um esplendido e arejado sotão, proprio para tres moços solteiros ou casal sem filhos; para ver e tratar, na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a familia ou a moços; tem onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a um ou dois rapazes solteiros, decentes, em casa de familia; na praça da Republica n. 91.

ALUGA-SE uma casa na estação do Encantado, com tres quartos, duas salas e cozinha, tendo agua; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a casal sem filhos; na rua Dr. Carmo Netto n. 222.

ALUGAM-SE bons commodos com cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de uma senhora viuva, onde não ha outros inquilinos; na rua Sára n. 19, proximo á rua Santo Christo, bonds de Praia Formoza.

55$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em typo de casinha, proximo ao largo do Catumby; na rua Elcone de Almeida n. 44, Catumby.

60$000

ALUGA-SE em casa de familia, uma casa, tendo sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Major Fonseca n. 37, São Christovão.

ALUGAM-SE a pessoas de apresentação, excellentes quartos mobilados; na rua de S. Clemente numero 45.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela e luz electrica, em casa de pequena familia sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 108, perto da caixa de agua do Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a senhor de tratamento ou moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Catumby n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua Dr. Padilha n. 26, estação do Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, a um casal sem filhos.

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

ALUGA-SE metade da casa de um casal, a outro casal serio, tendo todas as commodidades, e bonds de 100 réis, das linhas de Bispo e de Santa Alexandrina; na rua Malvino Reis n. 93, armazem.

61$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 90, casa III, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um esplendido quarto com janela e decentemente mobilado, a um senhor sério; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia de respeito, a senhoras ou a outra familia nas mesmas condições, cinco commodos com janelas, inclusive cozinha, entre as estações de São Francisco e Rocha, tendo bonds a porta; informam-se na rua Jockey Club n. 297.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de um casal sem filhos, a outro casal ou para "atelier"; na rua General Camara n. 110.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6.

ALUGAM-SE salas e quartos, com sacadas de frente, ou com pensão, tendo todo o conforto, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74, telephone n. 3.234.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 77; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala; na rua Primeiro de Março n. 159, 1º andar. Na mesma casa aluga-se um quarto por 40$000.

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de pequena familia, com chacara e bonds a porta; na rua Lins de Vasconcelos n. 59, Boca do Matto.

75$000

ALUGA-SE a metade de uma casa a um casal; na rua do Riachuelo n. 389.

ALUGA-SE proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGAM-SE tres boas casas; na rua Padre Januario; tratam-se na mesma rua n. 80; bonds de Meyer e Inhauma.

ALUGAM-SE, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; tratam-se na avenida numero 9, casa VII.

ALUGAM-SE a um senhor ou a casal sem filhos, uma sala de frente e quarto; na rua do Hospicio n. 292, pavimento terreo.

ALUGA-SE espaçoso quarto com entrada independente, em casa de familia, para escriptorio ou moradia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua da Prainha n. 48, claro e arejado, serve para negocio, deposito ou officina; póde ser visto a qualquer hora e está pintado de novo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na praça Frederico Durval n. 11, Piedade, antiga fabrica de séda.

ALUGA-SE, á rua General Polydoro n. 28, 1º andar, Botafogo, uma esplendida sala de frente, com tres janelas e bastante arejada, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito á cozinha e mais commodidades, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições: exige-se pessoas de bons costumes; na rua Padre Miquelino numero 25, Catumby.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua José Vicente n. 92, avenida; é illuminada a luz electrica e tem bonds á porta.

ALUGA-SE uma casa com tres commodos; na rua Visconde de Sapucahy n. 155; as chaves estão no sobrado, e tratam-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Nicanor n. 10, tendo luz electrica; bonds de Meyer e Inhauma; trata-se na rua Padre Januario numero 80.

ALUGA-SE uma boa casa; na estrada de Santa Cruz n. 2.548; trata-se no n. 2.619; bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, latrina, etc.; na rua Barão de Cotegipe numero 186, villa Isabella; tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar; com o Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE, para escriptorio, uma boa sala e quarto de frente; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1º andar, quasi junto á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto espaçosos, com direito á cozinha e quintal, a casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 509, casa 1, das 8 ás 9 horas da manh.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e area; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo numero 232.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, e bom quintal; na rua Tavares Bastos numero 256; as chaves estão no n. 260, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 86, sobrado, e exige-se carta de fiança.

91$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 23, 30, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 27, casa 3.

ALUGA-SE a casa pintada de novo rua da Alfandega n. 12, com Peixo- Boca do Matto, estação do Meyer, perto dos bonds da linha Lins de Vasconcellos, tendo salas de jantar e visitas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 29.

ALUGA-SE a casa pintada e forrada de novo; na travessa do Aquidaban n. 31, Meyer, tendo salas de jantar e de visita, dois quartos e bom quintal; as chaves estão no numero 29.

100$000

ALUGA-SE na rua Amaral n. 72, uma casa com duas salas, dois quartos, agua, cozinha, tanque e quintal; trata-se na rua Haddock Lobo numero 253.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 7, Andarahy, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 e trata-se na Avenida Rio Branco n. 48.

ALUGAM-SE para casal sem filhos ou a rapazes solteiros, uma sala e quarto de frente; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE, á rua Gonzaga Bastos n. 61, uma casa, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na casa III, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou rapazes de tratamento; na travessa do Torres n. 15.

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, com luz electrica, etc.; na rua Esperança n. 49; as chaves estão no n. 51; bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Amelia n. 4; as chaves estão na rua Esperança n. 51; bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, illuminação electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29; bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e banheiro; na rua Visconde Ferreira de Almeida n. 6, Piedade, antiga Fabrica de Séda.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, magnifica sala independente, com toda a hygiene e conforto, em casa de familia; na rua Monte Alegre numero 478, proximo do bond de Silvestre.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua D. Polixena n. 82.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623; bonds de 100 réis, a 20 minutos da cidade.

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 162, tendo dois quartos, duas salas cozinha e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE o predio VII da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286, padaria, e trata-se no beco de Bragança numero 24.

110$000

ALUGAM-SE dois quartos bem arejados, luz electrica, banheiro, etc., a um cavalheiro distincto e de tratamento, em casa de um casal estrangeiro e sem filhos; na avenida Henrique Valladares n. 40, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

ALUGAM-SE sala e quarto separados, só a moços solteiros e decentes; na rua do Cattete n. 296, sobrado.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 23; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Mato, a dois minutos dos bonds de Lins Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

ALUGAM-SE casas na rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista e tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII, com dois quartos, duas salas e electricidade; trata-se na casa VI do mesmo numero.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, agua em abundancia e quintal; trata-se no n. 90 da mesma rua.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Jequitinhonha n. 39, Rio Comprido, com duas salas, dois quartos e mais dependencias

120$000

ALUGAM-SE tres casinhas ; na rua Floriano Peixoto n. 24, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa casa para negocio; na rua Silva Guimarães numero 39, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE os predios da avenida á rua Frei Caneca n. 208 A; as chaves estão na mesma e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Cruzeiro do Sul n. 42; sobe-se pela rua Tavares Bastos, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 111; as chaves estão no n. 109, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios da travessa do Oliveira ns. 20 e 20 A; as chaves estão na esquina; tratam-se na rua do Rosario n. 114, sobrado, 13, das 3 ás 5 horas ou Ypiranga 80.

ALUGA-SE a casa da rua General rua da Alfandega n. 12com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, á rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma, ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Araujo n. 21; as chaves estão no n. 22 e trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 83, Praia Formosa.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto e gabinete, a um casal sem filhos ou a duas senhoras que trabalhem fóra; informa-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues n. 12, estação do Encantado.

ALUGA-SE um sobrado; na rua do Cattete n. 122, com direito á luz electrica; trata-se na loja.

ALUGA-SE, na rua Victorino do Amaral n. 22, estação de Olaria, na Estrada de Ferro Leopoldina, uma boa casa para pequena familia, inteiramente nova,com todas as condições hygienicas, dispondo de grande quintal plantado de arvores fructiferas, illuminada a electricidade; trata-se no n. 24.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 46, a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão na esquina, no n. 48 B.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

ALUGA-SE a loja da rua General Camara n. 282; trata-se na rua Primeiro de Março n. 109, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

ALUGA-SE o predio IV da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 286; trata-se no beco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE uma casa illuminada a electricidade; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 162; as chaves estão no n. 158, casa VII; trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, quintal e agua; trata-se no n. 90 da mesma rua; São Christovão.

125$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio á rua do Senado n. 165, tendo sala e arejados quartos, para casal ou moços decentes; entrada independente e tem todas as commodidades.

ALUGAM-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas; informações na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE a casa nova da rua Padre Miquelino n. 75, antiga rua da Floresta, em Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no sobrado da mesma, onde se trata.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua America n. 21; está aberta das 8 horas ao meio dia.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia,com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; está limpo e as chaves estão na loja.

ALUGAM-SE duas casas novas,tendo tres quartos, duas salas, entrada ao lado e a cinco minutos da estrada de ferro e bonds da Piedade; para ver e tratar, á rua Gomes Serpa n. 67, estação da Piedade.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ferreira Nobre n. 113, junto á estação do Meyer, tendo dois quartos, duas salas e porão; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178.

ALUGA-SE uma casa nova, com boas accommodações, tendo porão habitavel; na travessa Hermengarda n. 17, estação do Meyer; as chaves estão no n. 19, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e electricidade; na rua Felippe Camarão n. 103, Maracanã.

ALUGA-SE, em Paquetá uma boa casa em boa praia para banhos; na praia do Estaleiro n. 115; trata-se na rua General Canabarro n. 323, nesta capital.

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues n. 37, estação do Encantado.

ALUGA-SE o predio n. 4 da rua Major Fonseca, São Christovão, logar saudavel, proximo á praça Argentina; trata-se na rua D. Polixena numero 63, Botafogo.

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo confortavel sala e arejados quartos, com todas as commodidades para casal sem filhos ou moços decentes e tem entrada independente.

132$000

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal murado, da praça Marechal Pinto Peixoto n. 23; bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 19, S. Christovão.

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua Souza Franco n. 109; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 286, e trata-se no beco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE o bom sobrado, novo, da rua José dos Reis n. 151, com tres quartos, duas salas, illuminado a electricidade e com quintal, no Engenho de Dentro; as chaves estão no açougue e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

140$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 16, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 128, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, etc. e bonds á porta; as chaves estão no n. 138.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 62, Rio Comprido; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

ALUGA-SE a boa casa terrea da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, quatro quartos, saleta e mais dependencias, tendo grande quintal; as chaves estão na venda, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 9, as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107, 109, 113 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Boa Vista ns. 8, 10 e 12, em frente á estação de Todos os Santos; são illuminadas a luz electrica, tendo bonds e trem a porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE um bom sobrado, novo, com tres grandes quartos, duas salas, quintal, electricidade, servido pelos bonds de Cascadura; na rua José dos Reis n. 153, Engenho de Dentro; as chaves estão no açougue proximo e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

150$000

ALUGAM-SE duas grandes salas, para qualquer officina, sendo muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar, proximo da Avenida, informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 55, da rua Torres Homem; as chaves estão no n. 59.

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 294, S. Christovão, pintado e forrado de novo ,tendo tres quartos, duas salas grandes, gaz e mais dependencias, bonds de São Luiz Durão á porta; as chaves estão na rua S. Januario n. 70, e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 421.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 191, em frente á pensão Oceanica, em Copacabana, com dois quartos, duas salas, electricidade, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 204, esquina da rua Maria Flóra; trata-se nos fundos da mesma; estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Christovão Colombo n. 50, Cattete, com tres quartos, duas salas, luz electrica, banhos de chuva e de mar proximo; especialissima para moços do commercio; as chaves estão no n. 52.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, todas as commodidades para familia de tratamento, agua fria e quente em todas as dependencias, jardim, quintal, etc.; na rua Werna de Magalhães n. 39; bonds de Villa Isabel-Engenho Novo; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

ALUGAM-SE duas grandes salas para escriptorios ou officinas; são muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com instalação de primeira ordem, tendo dois bons quartos, duas salas e mais dependencias; na rua D. Zulmira n. 68.

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas e tres quartos cada uma, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro ns. 97 e 99; as chaves estão no n. 95, Encantado, e tratam-se na rua Cesaria n. 184.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 165$ uma boa casa á rua do Cattete n. 214, com dois quartos internos e outro fóra, ruas salas, copa, cozinha e grande quintal.

ALUGAM-SE as casas recentemente construidas, á rua Engenho Novo ns. 39 e 41, Sampaio, de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, preço 200$; para tratar á rua General Caldwell n. 216.

ALUGA-SE o predio n. 13, da rua Visconde de Santa Isabel, as chaves no n. 75, armazem; para tratar na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5 ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE uma boa casa para familia com muitos commodos com jardim na frente, quintal, gaz e luz electrica, na rua S. Francisco Xavier n. 451, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, e as chaves na venda da esquina.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um grande quarto, separados, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, para tratar na loja.

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Voluntarios da Patria n. 46. Trata-se no campo de S. Christovão n. 98.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica, á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE em casa de familia, só a rapazes decentes, um esplendido quarto, com limpeza e luz electrica; na rua Frei Caneca n. 79, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Viuva Lacerda (largo dos Leões), as chaves estão na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Autran n. 12, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora, por estar em obras. Aluguel 180$. Trata-se na rua General Camara n. 103.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, com cinco quartos, duas grandes salas, quarto de banho etc. Porão habitavel e grande quintal, bonds á porta e luz electrica, logar alto e linda vista; as chaves na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE uma esplendida loja para qualquer negocio; na rua São Luiz Gonzaga n. 342; trata-se no botiquim ou no correeiro.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua S. Leopoldo n. 326, para grande familia. A chave acha-se na loja do mesmo, e trata-se, todos os dias, no beco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE o predio da rua dão Carlos I n. 102 (antiga Santa Amaro), Cattete, propria para familia regular, de tratamento. As chaves estão no negocio da esquina; trata-se á rua do Riachuelo n. 430, loja.

ALUGA-SE o predio novo e assobradado, da rua Dr. Carmo Netto n. 221, junto a avenida Salvador de Sá; têm quatro quartos e esplendida sala de jantar, com electricidade e quintal; para tratar, á avenida Gomes Freire n. 30.

ALUGAM-SE a pessoas decentes, esplendidas salas de frente e outros excellentes commodos, na rua do Cattete n. 207; trata-se na mesma rua n. 71.

ALUGA-SE para escriptorio, o primeiro andar, á travessa do Ouvidor n. 26; trata-se na loja.

ALUGA-SE ou vende-se o grande terreno da rua Barão de Itapagipe n. 43.

ALUGAM-SE, quartos mobiliados com pensão, em casa de familia; á rua dos Araujos n. 77, proximo á rua Conde do Bomfim.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE um bom piano, autor francez, barato; na rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel.

VENDE-SE uma instalação completa de barbearia, com cadeiras americanas; Avenida Rio Branco n. 169.

VENDE-SE um predio por dez contos, á rua D. Silvana n. 56, a cinco minutos da estação da Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica e muita agua encenada e bom terreno cercado; a chave está no n. 50, da mesma rua; trata-se com a proprietaria; á rua Senador Dantas n. 92.

VENDEM-SE um bom terreno para casa de negocio, e outros, para todos os preços, de 650$ a 1:500$, em Cascadura; á rua Itaquaty n. 168; trata-se com o constructor Soares.

VENDEM-SE, por preços modicos, tres predios novos, para familia de tratamento, juntos ou separados; na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

PRECISA-SE de boas cigarreiras, á machina de mão; na travessa Cordeiro n. 9, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um grande terreno com duas frentes; medindo 3.235 metros quadrados, proximo ao canal do Mangue e avenida Pedro Ivo; tanto aluga-se como contrata-se; o terreno presta-se para fabrica, avenida, garage ou cocheira; informa-se na rua do Consultorio n. 83, S. Christovão.

VENDE-SE um predio, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370, estação de Cascadura, bonde Cascadura; trata-se na rua D. Julia n. 14, Cidade Nova.

PRECISA-SE falar com o Sr. Cantidio, official de barbeiro; chegado ha pouco tempo de Angra dos Reis; na rua do Hospicio n. 104.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 °/°, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

RAPAZ de boa conducta, estudante de medicina, deseja arranjar collocação em um collegio. Cartas a W. S., nesto jornal.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

PROFESSOR — Moço de educação, serio e habilitado, com bastante pratica, lecciona á domicilio as materias do curso primario e as seguintes, para exames de admissão: mathematicas, sciencias physico-naturaes, desenho linear e projectivo, portuguez, francez, historia, geographia e chorographia; lecciona tambem, á noite, em sua residencia; cartas a J. Souza Lima; Avenida Rio Branco n. 15, quarto n. 3.

OFFERECE-SE um rapaz, para emprego de escriptorio ou ajudante de escripta, tendo bôa letra e pratica de dactylographia, e dando informações de sua conducta; cartas para M. C., á rua Vinte e Quatro de Maio n. 155 (antigo), Sampaio.

FRANCEZ — Ensino pratico e theorico. Fala-se correctamente, em tres mezes. Lições na residencia dos alumnos. Preços modicos. Cartas nesta redacção, a N. G.

PERDEU-SE uma carteira de carroceiro, com licença, a qual tem o n. 10.021,á rua Conde do Bomfim. Pede-se para entregal-a,á rua Magehave n. 117, Andarahy, á Aniceto Calmінero; gratifica-se.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

REFORMAM-SE pianos usados, ficando completamente novo, a preços modicos, e afina-se, por 8$000, garantindo-se o trabalho, á rua dos Invalidos n. 33; telephone n. 3.133.

Mme. Zizina- Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912,1913 e 1914,distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil.Mme.Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

DR ARNALDO R. DE VASCONCELLOS
Auxiliar e substituto do dr. ABEL PARENTE
Molestias das senhoras, vias urinarias e syphilis
Consultorio: *Rua da Carioca 33*, das 2 ás 4 — Residencia: *Senador Octaviano, 204*, Laranjeiras.

LA MARIPOSA
E' a marca registada da melhor harmonica.
Qualquer quantidade, na
CASA SERPA
Rua da Quitanda n. 89

MARINONI
Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x/21 k.w. Informações nesta redacção das 2 as 3 horas da tarde.

FOLHETIM 191

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

Desenlace

II

O BARÃO DA SOLEDADE DIZ O SEU NOME

—O senhor barão mostra-se commigo um pouco reservado.

—Tambem o meu amigo não deixa de ser reservado para mim; parece-me entrever na sua vida alguma coisa que não quer dizer-me.

—E eu na sua, muitas que me occultam as pessoas a quem os dois tratamos com franqueza.

—Pois vou dar-lhe uma prova de estima, deixando-lhe as minhas *Memorias*, para as lêr, se quizer, emquanto espera.

—Terei nisso muito gosto.

—Quer vel-as agora?

—Não me é possivel neste momento entreter-me nessa leitura, porque tenho de fazer antes do duelo; mas, voltarei em breve.

—Aqui as deixarei sobre a mesa.

—E eu aqui virei buscal-as.

Pablo ausentou-se, depois de apertar a mão do barão, e este vestiu-se apuradamente, aproximou-se da mesa, levantou a manga de vidro que sobre ella havia, e guardou no bolso a caixa de ferro oxidado que tanta curiosidade inspirava aos seus amigos. Em seguida abriu um livro, e esperou tranquillamente a hora da reunião.

Começou a ouvir-se o rodar das carruagens que paravam diante da porta, e foram apparecendo no salão os convidados.

Os ultimos que chegaram foram Moran e John Strey.

O tutor de Alexandrina, com o seu fato preto, o rosto pallido, o olhar obliquo e a physionomia severa e impassivel, tinha um aspecto lugubre. Parecia haver recobrado em um só momento toda a sombria severidade com que o vimos apparecer no principio desta obra.

Mendoza, que chegava neste momento, foi encarregado pelo barão de fazer as honras da casa.

—Senhores, disse elle, um negocio urgente privará por curtos momentos o barão de tributar-lhes as honras que merecem; e para que não esperem por elle, peço-lhes em seu nome que me acompanhem á mesa.

Os convidados seguiram Mendoza, que deixou occupar a cada um o logar que lhe aprouve, excepto a Moran e John Strey, que foram collocados por elle aos lados da cadeira do barão.

A apparição do dono da casa annunciou-se por um murmurio geral.

—Não se incommodem, não se incommodem! disse o barão sorrindo e apertando cordialmente as mãos que todos lhe estendiam.

Havia vinte annos que a voz de Anselmo Iradier deixára de resoar aos ouvidos do antigo capitão do *Juan Lourenzo;* mas quando John ouviu a do barão, achou-lhe tanta semelhança com aquella, que teria jurado estar ouvindo-a novamente.

—Sempre sou muito asno! pensou logo, como posso eu crêr que exista Anselmo, se á minha vista se submergiu o seu cadaver na immensidade do oceano?

O barão saudou affavelmente Moran, e ao estender a mão a John Strey, dirigiu-lhe um olhar intenso e fixo.

—E' elle! disse entre si.

John fitou o barão da Soledade e depois de um momento de febre, de anciedade, de duvida, disse comsigo:

—Não, não é elle.

A estranha côr da pelle e as suissas brancas do barão desfiguravam-lhe o rosto completamente, comtudo, aquelle homem, como todas as almas grandes, tinha um não sei quê de fascinador, de excepcional, que lhe dava uma superioridade extraordinaria.

Depois de cumprimentar John Strey, voltou-se para Moran e deu-lhe os mais expressivos agradecimentos pelo favor que lhe dispensava aceitando o seu convite.

Começou o jantar. Durante os primeiros pratos, o barão permaneceu calado e pensativo. De quando em quando o seu olhar melancolico e sereno ia encontrar-se com o de Mendoza, que estava á direita de Moran. Todos sabiam que o barão era homem que gostava de contar historias; á sobre-mesa cada qual lhe pediu que referisse algum episodio da sua vida. O barão sorriu-se e respondeu:

—Precisamente esta tarde, meus senhores, encontrei um episodio lendo uma memoria de certo personagem, que me captivaram extraordinariamente a attenção. Trata-se de um caso que me parece impossivel, e que o autor refere como certo. E agora, que tenho a honra de reunir junto de mim homens de sciencia, maritimos distinctos, escriptores celebres, desejo que illustrem a minha opinião, oppondo quantas objecções se lhes offereçam. Muito espero do senhor, proseguiu dirigindo-se a John Strey, porque, segundo tenho ouvido, foi capitão de um dos mais bellos navios que teve a casa dos Srs. G. H. Marmontel. Ainda hoje me parece vel-o.

John e Moran consultaram-se com o olhar.

—Não sabe a que navio me refiro?

—Como se chamava?

—*Poderoso.* Mas não se trata delle. Trata-se de um moço que em 1837 possuia illimitada confiança de uma companhia.

John estava aterrado. Se o barão tivesse começado a sua narrativa no principio do jantar, John ficaria sem comer. Até a agua se lhe ennovelava na garganta!

—O tal maritimo, continuou o barão, regressava, segundo conta o autor das *Memorias*, de uma longa viagem pelos mares da China, e ao entrar no gabinete do honrado armador a quem servia, viu ali outro sujeito que solicitava um emprego entre os capitães da casa.

Pela fronte de Strey resvalavam frias gotas de suor. Moran estava livido. Nem um nem outro podia explicar o ponto onde iria parar a narrativa do barão, que proseguiu:

—Facil teria sido ao capitão o fazer que não fosse aceito o pedido do pretendente; mas em vez de assim praticar offereceu-lhe franca amisade, e quando julgou ter adquirido nelle um bom irmão, admittiu-o como immediato no navio que commandava. O autor converte aqui o immediato numa especie de Judas, e faz que elle atraiçoe aquelle que lhe tinha offerecido protecção e amisade. Mas eu, não reparando nestas ingratidões que apparecem todos os dias, limito-me a referir o caso tal qual o li. Quando o navio regressava á Europa, o capitão adoeceu; e o immediato, ancioso de despojal-o do posto, arrojou-o ao mar, deixando no mais triste desamparo a esposa e o filho que a infeliz trazia comsigo a bordo. Singrava ao mesmo tempo naquellas aguas um bergantim americano; e diz o autor que o capitão lançado ao mar volvera á vida, e em vez de dirigir-se para o seu navio a pedir soccorro, fôra nadando para a embarcação americana que vogava a curta distancia.

John sentia-se proximo a perder os sentidos.

—Conheces-me agora? perguntou o barão falando-lhe ao ouvido. E' chegada a hora da vingança; mas é necessario que dissimules, que finjas, que te colloques diante da ponta do meu florete e defendas a vida palmo a palmo; porque, se o não fizeres, delatarei agora mesmo os teus crimes e morrerás envilecido e deshonrado!

John inclinou a fronte com vergonha.

—Dizia, meus senhores, continuou o barão, que me é absolutamente impossivel comprehender por que artificio ou estranho encanto volveu á vida um homem que tinha sido sepultado no meio das aguas.

—Eu não considero impossivel, disse Mendoza.

—Não? Vejamos.

—Quanto tempo esteve o cadaver depositado no navio?

—Vinte horas.

—Nesse caso, nada tenho a accrescentar, porque todos sabem que alguns accidentes apresentam todas as apparencias de morte no espaço de 20 a 30 horas. Para estranhar é, pois, não o volver á vida um homem que não a tinha perdido, mas terem o medico e o capitão faltado ao seu dever, não esperando que decorressem as 24 horas da lei.

Moran julgava que o firmamento lhe desabava em cima.

—Bem, disse o barão, mas ainda no caso delles faltarem aos seus deveres, como póde o capitão ser lançado ao mar sem o sacco e a bala que é costume levar o corpo dos que morrem a bordo? Explique-me isto, amigo Strey.

John não sabia que responder, porque de todos os modos receiava ser descoberto pelo barão.

—Se o caso foi assim, respondeu afinal, é realmente singular...

—E mais singular é ainda que a impressão da agua não acabasse com a existencia daquelle homem

—Levou muito tempo em chegar ao navio? perguntou Mendoza.

—Pouco: apenas o separavam delle algumas braças.

—Por esse lado tambem não admira salvar-se, porque o medico da embarcação para onde foi havia de encarregar-se de prestar-lhe soccorros.

—Effectivamente, assim succedeu. Mas quando se encontrou completamente bom, achou uma caixa presa ao cinto que levava, na qual havia um pergaminho, onde se lia pouco mais ao menos: "Fulano de tal, capitão do navio P..., envenenado por X."

E' possivel?! perguntou um dos convidados com interesse.

—E' o que conta o autor.

—E que motivo haveria para se commetter um tal crime?

—O ciume, porque o immediato estava loucamente enamorado da esposa do capitão; a inveja, porque ambicionava o seu posto; a traição, porque era um infame.

—E como resistiu o capitão ao effeito do veneno?

—Porque, segundo declarou o medico, a natureza da victima era tão robusta que o toxico occasionou-lhe apenas profunda perturbação no organismo, succedendo a catalepsia.

(Continúa.)

CLUB DE CORRIDAS
Santa Cruz

Programma official da oitava corrida a realizar-se em 15 de março de 1914

1º pareo — INITIUM — 700 metros — Premio: 150$000 e 15$000

1. Fortaleza ... 46 kilos
2. Violeta ... 50 »
3. Cruzeiro ... 48 »
4. Destino ... 53 »
5. Eminente ... 50 »
6. Vandla ... 51 »
7. Foguete ... 44 »
8. Zorica ... 50 »
9. Bernardo ... 53 »

2º pareo — VELOCIDADE — 700 metros — Premio: 150$000 e 15$000.

1. Pajucan ... 50 kilos
2. Atrevido ... 50 »
3. Moleque ... 52 »
4. Sereno ... 48 »
5. Sans Souci ... 50 »
6. Carnaval ... 50 »
7. Zigomar ... 50 »
8. Druid ... 52 »

3º pareo — SANTA CRUZ — 1.500 metros — Premio: 600$000 e 60$000.

1. Espadas ... 51 kilos
2. Karaboo ... 51 »
3. Esperanto ... 49 »
4. Budum ... 48 »
5. Gasolina ... 50 »
6. Marconi ... 53 »

4º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premio: 500$000 e 50$000

1. Tuyuty ... 50 kilos
2. Amazone ... 51 »
3. Saint Leger ... 49 »
4. Soberbo ... 53 »
5. Delh ... 52 »
6. Dirce ... 53 »

5º pareo — ANIMAÇÃO — 1.000 metros — Premio: 250$000 e 25$000.

1. Dilema ... 50 kilos
2. Aspirante ... 51 »
3. Ipe ... 51 »
4. Lamartine ... 47 »
5. Iiiaté ... 47 »
6. Es não és ... 48 »

6º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.500 metros — Premio: 700$000 e 70$000.

1. Mac ... 51 kilos
2. Acacia ... 52 »
3. Voltaire ... 48 »
4. Demorado ... 50 »
5. Espadas ... 44 »
6. Comète ... 48 »
7. Karaboo ... 48 »

7º pareo — ESTRADA F. C. DO BRAZIL — 800 metros — Premio: 200$000 e 20$000.

1. Soberano ... 51 kilos
2. Lamartine ... 53 »
3. Sabiá ... 49 »
4. Quero Ver ... 49 »
5. Baroneza ... 47 »
6. Caridade ... 45 »

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

AVISO — Para commodidade dos Srs. "sportmen", haverá um trem especial, que partirá da estação Central ás 11 e 15 e outro que partirá de Santa Cruz depois de realizado o ultimo pareo.

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

Ás 3 HORAS DA TARDE

Novo plano — 317 — 1ª

50:000$000 Por 9$000

Em decimos. Só jogam 20.000 bilhetes

Quarta-feira, 18 do corrente

Novo plano — 315 — 3ª

20:000$000 Por 4$800

Em sextos. Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 318 — 1ª

100:000$000 POR 17$600 — Em meios a 8$800 — E vigesimos a 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 4 de abril (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

NOVO PLANO — 320 — 2ª

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis.

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. [illegible]

ALLIANCE FRANÇAISE

(Association littéraire pour la propagation de la langue française)

ESTUDO COMPLETO DA LINGUA FRANCEZA

CURSOS GRATUITOS regidos pelos seguintes professores:

Cursos femininos: — Mlle. Marguerite Maguin.

Cursos masculinos: francez: M. A. Glénadel.

litteratura franceza: M. A. Delpech.

A associação confere o diploma de estudos finaes, depois de um curso de 3 annos. No acto da matricula, o alumno pagará a joia annual de 10$000.

Aulas diarias das 16 ás 19 horas (6 turmas).

As matriculas estão abertas desde já: rua Sete de Setembro 67, 1º andar, das 16 ás 18 1/2. Abertura das aulas 1 de abril.

CLUB FLUMINENSE

O festival que se devia realizar neste club, no dia 14 do corrente, dedicado ao cego Affonso de F. Lima, por motivo de força maior, fica transferido para o dia 20 de abril proximo futuro.

CINEMA THEATRO PHENIX

AVENIDA RIO BRANCO — Rua Barão de São Gonçalo

EM FRENTE AO JOCKEY CLUB

SPARTACO

O Gladiador da THRACIA

Os maiores genios da humanidade fixaram os olhos sobre a esplendida figura deste heroe da liberdade que foi, tambem, o primeiro que teve a coragem de gritar com força á Roma: senhora do mundo: «Não existem mais escravos nem patrões!»

Quadros e estatuas representam o fortissimo gladiador nos momentos historicos da sua vida aventurosa, sempre luctando contra a prepotencia dos tyrannos e em favor do humilde e do opprimido. De tal fonte de inspirações derivaram trabalhos de arte sublimemente bella. O theatro francez teve, do genio de dois dos seus escriptores, duas grandes obras primas, duas tragedias poderosas, nas quaes o gigante, forte e piedoso, num quadro historico, nos é apresentado como o protogonista de scenas de fortes paixões.

Foi inspirada nos versos sublimes de Bernard Joseph Suaria e de M. Hippolyte Magem, que a celebre Pasquali & C., construiu o enredo desta tragedia cinematographica potente pelas suas situações eminentemente tragicas, magnifica na fiel evocação na grandeza de Roma.

Persuadidos de ser uma obra de verdadeira arte, nós não nos eximimos de affirmar que SPARTACO é um dos trabalhos mais perfeitos da arte cinematographica e marcará uma éra na historia da cinematographia moderna!

SPARTACO não é um desses films historicos communs que enfastiam o espectador, ao contrario, é uma grande tragedia sentimental, que commove, emmociona e faz vibrar a alma de todos áquelles que o assistem.

SPARTACO

O sublime "Capolavro" de PASQUALI & C. será exhibido na segunda-feira, 16 do corrente, no grande e luxuoso

CINEMA THEATRO PHENIX

á Avenida Rio Branco

Todos devem ver --- SPARTACO

ARTE! LUXO! BELLEZA!

Um prologo --- Cinco longos actos --- (Seis partes)

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Restaurante no alto da Urca

Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas feiras, até ás 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão do Assucar os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768 - SUL

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção de José Loureiro

HOJE ESPECTACULO COMPLETO **HOJE**

Preços populares — A's 20 3|4 da noite

1ª representação do drama maritimo em um prologo e quatro actos, ornado de musica

A FILHA DO MAR

Conde de Roeberg, A. RAMOS; Condessa D'Ipsal, LUIZA DE OLIVEIRA; Luiza Filha do Mar, MARIA CASTRO; Pedro, Marzullo; Koppem, Mattos; Marqueza del Dusisig, Virginia Nery; Olloff, Abreu; Capitão Guilbos. Lima Teixeira; Padre Raphael, Bragança; Fritz, Antonio Silva; Guilherme, Mendonça; Tenente, Clemente Pinto; River e guarda marinha, Meirelles.

Scenario novo. Guarda-roupa a caracter.

Amanhã — Matinée ás 14 horas.

A obra prima de A. AZEVEDO --- **O DOTE**

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE)-(HOJE

o drama em oito quadros, extraido do romance de C. Castello Branco

Amor de Perdição

Marianna, a actriz Lucilia Péres

Amanhã em matinée e á noite, AMOR DE PERDIÇÃO. Terça-feira, 17, a comedia

Nelly Rosier

Preços populares

A's 8 1|2 da noite.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 14 de março de 1914 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O SORTEIO MILITAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Grandioso successo de toda a companhia. A scena do dormitorio! A Georgina vestida de soldado!

O distincto actor Alfredo Silva tem, no cabo **Bourrache**, um dos seus melhores papeis.

Amanhã, em matinée, récita dos artistas Joaquim de Oliveira e Isabel Ficke. Dão ingresso os bilhetes com a data de 8 de fevereiro, passados para o theatro Rio Branco. A' noite, continuação do grande successo — **O sorteio militar.**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção — JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE A's 19 3|4 e 21 3,4 **HOJE**

Successo! Luxo! Optimo desempenho!

A opereta em tres actos

O HOMEM DAS MANGAS

Abigail Maia, Ghira, Monteiro, Anthero, Albuquerque, Lino Castro, N. Amelia, Albertina e toda a companhia delirantemente applaudidos!

Chuva natural!

Dois mil litros d'agua!

Amanhã — **Matinée, ás 14 1/2.**

A seguir: A opereta — O MOLEIRO D'ALCALÁ.

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica **JOÃO CAETANO**, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

A'S 8 3|4

Representação do grandioso drama de actualidade, em quatro actos, de LOPES CARDOSO

OS CAFTENS

PREÇOS DE CINEMA

Camarotes, 10$; camarotes de 2ª, 4$; fauteuils, 2$; poltronas, 1$; galerias, 500 réis.

A direcção previne que esta peça é da mais rigorosa moralidade, podendo as Exmas. familias assistir desassombradamente.

A seguir — **A dama das camelias.**

Em ensaios — **A mal-querida.**

Pavilhão Internacional

CIRCO EQUESTRE AMERICANO

A'S 8 1/2 DA NOITE

PRIMOROSA FUNCÇÃO

Soberbo programma

Exito absoluto!

do celebre humorista excentrico musical

MISTER BROWN

THE RILLES Equilibristas mundiaes

CHICO e o seu burro

SCKETCH, comico excentrico

DODO' - DUDU' e CHIQUINHO

Fazendo diabruras mil

Nesta semana: A grandiosa pantomima

A FEIRA EM SEVILHA

corida de touros verdadeiros

Amanhã, em matinée e á noite, **deslumbrantes funcções.**

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DESTA CAPITAL

EMPREZA — MORAES & C.

HOJE Sabbado, 14 de março de 1914 **HOJE**

A's 21 HORAS EM PONTO (9 horas da noite)

GRANDIOSA ABERTURA | DESLUMBRANTE ESPECTACULO!

7 IMPORTANTES ESTRÉAS 7

THE GREAT MICHILIN!

ASTRALIA, a mulher mysteriosa

MIMI TURIS! — Estrella excentrica italiana

GUS BROWN!

Cantor e bailarino inglez

Maria Fantini! — Divette napolitana

GASTON DEMARS!

Genre Fragson

Araceli Dorée! — Cantora e bailarina internacional

OS DURVAL!

Dueto portuguez.

Virginia Aço! — Notavel cantora portugueza a voz.

MISS VALVERDE!

Notavel serpentina aérea sobre arame.

Ida Dargily! — Notavel cantora á voz.

ETC. ETC. ETC.

Brevemente — Inauguração do sport!!!! — Lucta romana — Box inglez — Lucta livre — Jogos de páo — Esgrima e tiro ao alvo.

AVISO — Acha-se aberta no escriptorio do theatro a lista para inscripção dos profissionaes e amadores.

AMANHÃ, domingo, 15 de março — **Grandiosa «matinée» familiar.** A's 14 1/2 horas em ponto (2 1/2 da tarde).

Preços do costume! **Preços do costume**

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco -- Rua Barão de S. Gonçalo (Em frente ao Jockey Club)

O MAIS AMPLO E LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL

LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE E SEGURANÇA

Grande orchestra na sala de exhibição. No salão de espera — Orchestra de DAMAS VIENNENSES

HOJE --- Sabbado, 14 de março de 1914 --- HOJE

Segundo dia de exhibição do mais grandioso e extraordinario programma até hoje apresentado. Duas obras primas!... Num só programma! O maior acontecimento artistico!

O VENENO MORTAL

Emocionante drama policial tirado da popular novella A FAIXA SARAPINTADA. Primeiro film da serie de AVENTURAS POLICIAES do afamado detective

SHERLOCK HOLMES

illustrado pelo notavel escriptor inglez Sir CONAN DOYLE. Dois longos e empolgantes actos.

A MENINA DO CHOCOLATE

Hilariante vaudeville em tres actos, segundo a celebre peça de Mr. PAUL GAVAULT. Primoroso trabalho artistico da insuperavel fabrica **ECLAIR** de Paris. A interpretação foi confiada aos mesmos artistas que crearam os papeis no PALAIS ROYAL, de Paris.

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

6.235 pessoas assistiram hontem a este surprehendente programma!

O CINEMA THEATRO PHENIX exhibe sempre os films mais sensacionaes que se editam no mundo! Os seus programmas são constituidos por films de verdadeiro e legitimo successo!...

Brevemente — O segundo film da serie SHERLOCK HOLMES!

No Foyer do Theatro magnifico serviço de buffet.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50

Empreza Couto Pereira & C. (Sessões continuas desde 1 hora da tarde á meia noite)

HOJE --- Programma sublime --- HOJE

O mais retumbante acontecimento cinematographico!!! Sensacional conjunto de films artisticos

A MENINA DO CHOCOLATE

Primoroso vaudeville em tres actos, original francez de Mr. PAUL GAVAULT

A formosa Benjamine, a impagavel **Menina do chocolate,** a endiabrada filha de Mr. Lapistolé, dá de hoje em diante as suas elegantes recepções no popular CINEMA PARIS.

As scenas hilariantes do vaudeville recommendam-se a toda a gente de bom gosto, por que são animadas pela vivacidade de Mlle. Calvat, a artista que se encarregou do difficil papel de protagonista. Este film, primorosamente editado pela fabrica ECLAIR, constitue um legitimo acontecimento!

O veneno mortal ou a faixa sarapintada

Primeiro film da série de SHERLOCK HOLMES

Drama emocionante em dois actos, novidade da fabrica FRANC-BRITISH-FILM. Neste soberbo trabalho é posta á prova a sagacidade extraordinaria de SHERLOCK HOLMES, o grande policia amador, de fama mundial. Scenas de grande emoção. Um episodio sensacional.

MILÃO Lindo film do natural, mostrando os grandes monumentos da famosa cidade italiana.

Sempre novidades no **Cinema Paris**

Segunda-feira — SPARTACUS, Scenas da antiga Roma.